Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.462 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Deverá ser assignado, amanhã, o accordo que a Santa Sé e o governo italiano celebram, pondo termo á questão romana

Um grande acontecimento que enche de justa alegria todos os corações catholicos

O accordo que põe termo final á magna Questão Romana constitue o acontecimento culminante da actividade politica do fascismo.

Se, por um lado, traduz o sensacional ajuste a submissão do regimen institucional vigente na Italia ao catholicismo, por outro lado, assignala a transigencia do Papado com uma situação de facto, que affectava unicamente ao seu poder temporal. Seja como fôr, transcende dos limites geographicos da nação italiana a solução de um caso que se entende directamente com a

Victorio Emmanuele III, sob cujo reinado cessam as divergencias entre o Quirinal e o Vaticano

soberania da unica majestade, cujo dominio suave se vae dilatando pelo mundo inteiro, em consequencia da missão superior que lhe corresponde.

Para o Brasil, que emergiu de um continente ainda virgem e barbaro, sob a vigilancia e protecção da egreja catholica, o fim desse litigio de quasi sessenta annos significa o crescente prestigio da força admiravel que entra na formação espiritual de seus filhos.

Aliás, o evento não era inesperado. O chefe do governo italiano já havia revelado desejos claros de reconciliação do poder civil de sua patria com a Santa Sé.

Os adversarios do fascismo julgavam impossivel a harmonização da intransigencia do Vaticano com os pontos de vista do Duce.

A paixão partidaria exaggerava o pessimismo em relação ao accordo pretendido. "Escriptores eminentes" chegaram até mesmo a perder a visão limpida das coisas.

O espirito conciliador do Vaticano vem-se denunciando claramente desde o pontificado de Benedicto XV.

O liberalismo de Leão XIII encontrára ainda muito fresca a ferida aberta em 20 de setembro de 1870.

Elle não podia renunciar á politica de resistencia severa do seu predecessor, abandonado, em momentos tragicos, por todas as potencias terrenas. Os soffrimentos de Pio IX eram muito recentes. Havia na sua recusa aos favores da lei das garantias, votada pelo parlamento da Italia, reunido em Florença, e no sacrificio do seu recolhimento, despojado da sua autoridade temporal, um exemplo de grandeza christã, que deveria impres-

Benito Mussolini, chefe do governo italiano, que conseguiu levar a feliz termo as negociações entre as duas partes divergentes

sionar, por muitos annos, as autoridades da Egreja.

Accresce ainda que o Quirinal não se mostrava tambem sinceramente inclinado a uma politica mais conciliadora com o detentor do throno da christandade. Os arautos das pseudas idéas novas, com assentos nos partidos mais numerosos, não favoreciam, em absoluto, uma solução de agrado das partes interessadas. A maioria parlamentar cedia sempre á influencia das correntes eleitoraes, que lhes garantiam as cadeiras. Lá, como aqui, a politica profissional defendia, como artigo de fé, as conveniencias pessoaes. Bastava falar-se na Questão Romana para se agitar o tufão do anti-clericalismo.

Os pontifices insistiam na condemnação formal da casa de Saboia, por motivo da occupação dos Estados da Egreja. O proprio Leão XIII vedou, em 1895, a visita de D. Carlos, rei de Portugal, ao seu tio, o rei Humberto. Resultou disso o rompimento das relações diplomaticas entre os dois reinos. Pio X protestou, em 22 de abril de 1904, contra a visita feita, pelo presidente Loubet, ao rei Victor Emmanuel III.

A consequencia dessa attitude do chefe da Egreja foi a chamada a Paris do embaixador Nisard, junto á Santa Sé.

Sob o pontificado de Benedicto XV começa a modificar-se a attitude do Vaticano relativamente ás gentilezas ou homenagens tributadas no Quirinal. Sem protesto da Santa Sé, visitou Wilson, em 1918, o soberano da Italia. Brenner, o presidente da Austria, é recebido sem o menor embaraço, em 1919, pelo rei da Italia e pelo Santo Padre. Este acolhe ainda o presidente Wilson, que, á semelhança de Eduardo VII no anno de 1903, saiu da embaixada americana, junto ao Quirinal, em direcção ao Vaticano.

Benedicto XV declarava mesmo que, no interesse da paz entre as nações, não hesitaria na modificação das "regras estabelecidas pelos seus predecessores para o impedimento das visitas" ao representante, em Roma, da autoridade civil.

Definiam-se assim as linhas da politica, proseguida, com exito immediato, por Pio XI. Não se pôde chamar a isso transigencia com o espirito novo. O velho axioma de São Cypriano — *Nihil innovetur nisi quod traditum est* — hoje, como no terceiro seculo da era christã, deve ser opposto, na phrase opportuna do cardeal Mercier, "aos partidarios de um progresso doutrinal, que tem sido para a consciencia christã, não um progresso, mas uma refundição, na qual desappareceram os thesouros do passado."

Por sua vez, o fascismo tinha interesse immediato na restauração religiosa num paiz, que já deve estar farto, como nós tambem por aqui, de toda essa farfalante parlapatice agnostica e hypocrisia reles dos presumpçosos regeneradores leigos.

Os theoristas do fascio vêem justificadamente no catholicismo uma expressão altissima da religiosidade latina.

"Nessuna religione, escreve Balbino Giuliano, ha saputo cosi felicemente accordare gli opposti termini che reggono la vita, ha saputo, cioé mantenere con cosi rigida fermezza l'ossequio ai principi assoluti della fede, e nel tempo stesso indulgere con cosi serena compressione alle esigenze dell'anima e alla relativitá della vita." E o mesmo vulgarizador das doutrinas do fascio accrescenta que "ainda hoje o catholicismo tem uma admiravel virtude de disciplina, e póde tambem desenvolver uma obra sana de educação".

A missão historica do fascio não estaria, pois, completa sem o restabelecimento da religião tradicional do povo italiano na vida do Estado.

Se esta restauração religiosa, como quer Balbino Giuliano, "representa um valor para a Italia, representa tambem um valor religioso e humano, fechará um seculo de pesquiza tormentosa e iniciará uma nova historia de liberdade e de devoção, de par na intimidade d'alma e de batalha pelos santos ideaes".

As boas vontades do Quirinal e do Vaticano collocaram, portanto, a velha Questão Romana num terreno em que eram possiveis concessões reciprocas, sem sacrificio das velhas aspirações da Egreja.

Comquanto não sejam ainda conhecidas todas as clausulas do pacto, cuja assignatura se realizará amanhã, ha razão para se suppôr que o poder temporal do Papa seja restabelecido sobre a pequena faixa de territorio no qual elle reinará como principe unico.

Ora, pouco importa á soberania temporal do chefe da Egreja universal a extensão de terreno sobre que se exerça.

Está claro que nenhum dos successores de São Pedro, nos tempos actuaes, chegará a sonhar com a reconquista dos territorios recebidos de Pepino, o Breve, accrescidos ainda com os das doações posteriores de Carlos Magno e da condessa Mathilde, filha de Bonifacio II da Toscana. Pio XI é o primeiro a comprehender que não está na vontade do occupante do sollo de São Pedro deter a historia na "sua marcha providencial".

Suas prerogativas de soberano acham-se restabelecidas pelo poder que as retirou em virtude dos acontecimentos registrados durante o tempestuoso pontificado de Pio IX.

Ao que se infere da proposta de Cavour, a 13 de setembro de 1861, do projecto posterior de 24 de agosto de 1868 e da tentativa de conciliação do conde San Martino, de 29 de agosto de 1870, entre os proprios partidarios da unidade italiana havia a preoccupação de não se arrancar ao Santo Padre essa soberania temporal. O projecto de 1868 assegurava-lhe autoridade sobre a cidade Leonina, cuja área abrangia 15 mil habitantes.

Despojada, de facto, dessa soberania, que ora reivindica na letra de um ajuste solenne, a Egreja Catholica não deixou, por isso, de ser considerada como uma personalidade de direito internacional. O grande Pasquale Fiore mostra que "ella tem individualidade propria, capacidade juridica" e que "age numa esphera de acção independente do direito territorial".

Só por doutrinação obstinada se negava essa modalidade da soberania á unica realeza, que conta com a obediencia de seus subditos em qualquer dos Estados do planeta, onde habitamos.

Alberto Rego Lins

O valor real do accordo entre o Quirinal e o Vaticano

Passado o primeiro momento de grande surpreza deante da noticia de um evento, que fluctuava numa esphera de esplendido sonho, na vespera da sua communicação official, a nossa mente deseja conhecer em que precisos termos havia nascido, pondo fim a uma espinhosa questão

Pio IX, sob cujo pontificado se originou a questão romana

que, por 50 annos, manteve cortadas as relações diplomaticas entre o governo italiano e o papado.

Tornada Roma capital da Italia unificada e independente, em setembro de 1870 tornou-se menor de facto o poder temporal do papa. Todavia, este sobreviveu como estado de direito, integro e capaz de se poder restabelecer e firmar, com o concurso de inesperadas circumstancias favoraveis. E o protesto pela presumida usurpação de Roma, a attitude hostil ao poder civil italiano, manifestou-se tambem com a estranha pratica duma prisão voluntaria.

Como resposta á esta proclamação de direitos temporaes, o governo italiano promulgou a Lei das Garantias, monumento do saber juridico, valida no assegurar ao papado a livre explicação da sua actividade espiritual. Esta insigne lei afastou as apprehensões de todo o mundo catholico satisfeito do empenho assumido pela Italia de deixar ao papa plena liberdade e intacto o seu necessario prestigio soberano. A guerra mundial mostrou sufficientemente a bondade das garantias concedidas, chegando a pôr o Pontifice numa posição privilegiada, sem exemplo na Historia. E, por isso, em um periodo de luta tremenda, só a sua palavra pôde estender-se egualmente á todas as partes belligerantes.

Malgrado algumas esporadicas manifestações anticlericaes, nunca o Pontifice teve motivos para queixar-se ao governo italiano, fiel ás tradições de absoluto respeito para os interesses religiosos, que occupam tanto logar na vida dos povos. Mas, retido na idéa de reinvidicações temporaes que visavam a conquista de Roma, creava o papa uma prejudicial aos seus proprios movimentos, que ao mesmo tempo deixava quasi insoluvel a assim denominada questão romana, fonte de malentendidos e equivocos, em prejuizo da sua missão espiritual.

Da sua parte o governo italiano, representante de uma nação na sua totalidade profundamente catholica, nem por isso podia admittir que nos limites territoriaes da sua jurisdicção, e ainda menos na propria capital, outro repartisse sob qualquer fórma, o seu poder civil e politico. E então? Sabe-se que o tempo attenua as difficuldades, esclarece as situações, facilita as resoluções. Assim se passou com a questão romana, enquadrada nos seus verdadeiros limites, incontrovertiveis, com o fatal sacrificio de uma prejudicial que a formação da unidade italiana fez anachronica e absurda.

Hoje verdadeiramente poderá registrar-se o grandioso evento da quéda temporal do Papado. Diremos hoje, por um seu espontaneo acto de renuncia. Os direitos pódem existir, prescindindo de qualquer possibilidade de applicação. Extinguem-se, annullam-se com uma manifestação contraria de vontade da parte dos detentores legitimos. Por isto o 20 de setembro de 1870, se tirou Roma aos Papas, não lhes privou tambem das pretenções e dos direitos temporaes. Pela sua annullação real precisava que elles mesmos os renunciassem, porque eram inuteis e prejudiciaes.

Pio XI percebe que, no interesse da egreja e da verdade, a época actual, com a sua tetragona consciencia religiosa, com a sua civilização, com a situação politica das nações catholicas, impõe dar sem hesitação, o historico passo, para entrar em contacto com a espiritualidade dos crentes e com o animo não agitado do vão desejo de publicos negocios e poderes terrenos.

Por conseguinte, erroneamente se fala de uma restricta soberania do papa, no sentido politico, commum, comparando-a áquella dos pequenos principes, como de Monaco. Não. Uma semelhante identidade não é admissivel. A soberania do papa sobre o pequeno territorio dos palacios apostolicos e adjacencias é de natureza especial, não susceptivel de dilatação, não destinada a governar populações nas suas relações materiaes, mas creada por altas considerações de ordem moral, em simples obsequio á missão do pontifice.

E porque esta especial natureza da soberania concedida ao papa, do espirito conciliador do governo italiano sobre um pedaço de territorio romano não viesse a soffrer alterações e falsas interpretações no transcorrer do tempo, foi necessaria a estipulação de um pacto, de um accordo, onde fosse consagrada a espontanea renuncia á Roma, aos direitos temporaes em geral, não mais essenciaes ao Papado.

Naturalmente a auspiciosa pacificação entre este supremo Ente e o Estado d'Italia não deixará de produzir beneficos reflexos internacionaes, porque diversas centenas de milhões de catholicos, esparsos no mundo, saudarão com jubilo a libertação do chefe da egreja de um secular, mas sempre contingente erro, que o desviou do cumprimento dos seus deveres, determinando scismas e rebelliões na grande e cordeal familia ecclesiastica.

Agora não mais. A' direita do Tibre, sobre pequeno espaço, surgirá a Cidadella sacra, de nenhuma importancia material, sem guarnições, que conservará a dignidade pontifical, irradiando luz sobre toda a terra. E á esquerda do Rio, Roma immensa continuará a engrandecer-se e a embellezar-se, vigiada pelo Quirinal, residencia do rei da Italia. E para a cidade universal começará uma nova éra de paz que se perpetuará através os seculos, sob a égide da mutua familiaridade e communhão entre a Santa Sé e o governo italiano.

Emilio Camodeca

COMO SE ORIGINOU A QUESTÃO ROMANA

O pontificado de Pio IX coincidiu com a luta dos patriotas italianos pela unidade do Reino.

Eleito Papa em 1846, após a morte de Gregorio XVI, o cardeal João Maria Mastai Ferreti teve de arcar, desde logo, com todas as difficuldades decorrentes da grave agitação, que perturbava o governo de Roma. Elle procurou, com louvavel empenho, melhorar a administração dos Estados da Egreja e deu liberdade aos prisioneiros politicos e aos exilados.

Deante da acção temivel das sociedades secretas, Pio IX resolveu transportar-se de Roma para Gaeta, amparado por Fernando II de Napoles. Aproveitando a ausencia do Pontifice, a assembléa constituinte, reunida em Roma, proclamou a republica, da qual foi presidente Mazzini e commandante das forças Garibaldi. O Papa pediu e obteve a intervenção das potencias catholicas. Após um cêrco de dois mezes, Roma foi occupada pelo exercito francez, voltando para ali Pio IX.

Em 1859, apoderam-se os italianos dos Estados da Egreja, depois do esmagamento do exercito pontificio em Castelfidardo.

A retirada de Roma do exercito francez de occupação, devido á declaração de guerra á Allemanha, favoreceu a invasão do exercito italiano e a posse daquella cidade, a 20 de setembro de 1870, sem luta demorada, em

Sua Santidade Pio XI, sob cujo papado se encerra a famosa questão romana

consequencia das ordens dadas pelo Papa ás suas forças para que cessassem o fogo.

Pio IX encerrou-se, como prisioneiro, no Vaticano.

O parlamento italiano, reunido em dezembro, na cidade de Florença, estabeleceu a capital do reino em Roma.

O poder temporal do Papado desapparecia assim com a incorporação dos seus Estados á Italia unificada.

A lei das garantias votadas pelo mesmo parlamento assegurava ao Santo Padre a independencia do poder espiritual ás honras de soberano, a posse do Vaticano, de Santa Maria Maior e o castello Gandolfo e uma pensão, recusada altivamente pelo Papa. Este tinha o direito de sair do palacio que habitasse, acompanhado de uma escolta.

Até agora, nenhum dos successores de Pio IX usou tambem dessa faculdade.

A Questão Romana envolve, pois, a soberania pontificial sobre os antigos Estados pertencentes á Egreja e incorporados á Italia. Abrange tambem a liberdade de exercicio do poder espiritual do vigario de Christo sobre a peninsula e o mundo.

DUAS OPINIÕES SOBRE O ACCORDO

O accordo celebrado entre o Quirinal e o Vaticano veiu encher de jubilo todos os corações catholicos do Brasil, como, de resto, de todo mundo. Em todos os circulos religiosos, onde procurámos colher informações, era esse o sentir geral, embora se fizessem notar certas reservas no explanar assumpto de tamanha delicadeza e de tão accentuado vulto. Essas foram as razões por que figuras de relevo no clero não desejaram externar, desde logo, seus pontos de vista, que, se emittidos apressadamente, poderão não reflectir, com precisão, o que pensam a respeito e que em nada diverge das idéas do Summo Pontifice antes as acatam respeitosamente e as consideram opportunas e de larga e proveitosa significação para o mundo catholico.

FALA O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE ESCOLAS DA CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

O professor José Piragibe, um dos elementos mais em destaque nos circulos catholicos desta capital, bastando accentuar que é o presidente da Commissão de Escolas da Confederação Catholica, sempre nos pôde dizer, ainda assim, algumas palavras, que bem evidenciam a alegria que o accordo veiu despertar nas almas catholicas. Disse-nos o professor José Piragibe:

— "O Quirinal e o Vaticano interpretaram numa admiravel harmonia de vistas o sentir de toda a catholicidade.

E' verdade que politicamente é a Italia quem maiores beneficios vae colher no reatamento de relações agora firmado.

Mussolini e o cardeal Gasparri referendario do tratado por parte da egreja, muito se recommendam, porém á gratidão dos coevos, e seus nomes serão abençoados pelos pastores.

Basta-me dizer-lhe que podemos agora alimentar a esperança de uma visita de Sua Santidade o Papa á Terra da Santa Cruz."

A OPINIÃO DO PRESIDENTE DO INSTITUTO HISTORICO

Disse-nos o conde de Affonso Celso:

"O accordo a que, segundo as noticias telegraphicas, chegaram a Santa Sé e o Quirinal deve ser motivo de satisfação, não só para todos os catholicos, como tambem para todos os amigos da justiça e do direito. Representa incontestavelmente esse accordo uma victoria para o Vaticano, cujas reivindicações, sustentadas com admiravel firmeza, durante cerca de 60 annos, foram afinal attendidas pelo governo da Italia. A Egreja provou assim, ainda uma vez, a sua vitalidade, prestigio e força moral. O sr. Mussolini, no apogeu da sua autoridade, reconheceu que não podia prescindir da sympathia e do apoio della, para realizar o seu grande programma.

Revelou-se, tambem, dessa maneira, o insigne estadista, ligando o seu nome a um dos maiores acontecimentos da historia contemporanea. Não se conhecem ainda os termos do ajuuste. Mas, do que já foi publicado, se verica que o Papa procedeu com a tradicional elevação e desinteresse do pontificado. Póde ser que haja cedido em pontos secundarios.

Manteve, porém, a inamolgavel intransigencia em materia de fé e de doutrina. A somma pecuniaria, que porventura receber, é parcella minima, do que lhe é devido, e será toda applicada a obras de beneficencia. Em summa, todos quantos aconselham a politica das transacções honrosas, das accommodações dignas, do esquecimento de passados aggravos, da conciliação, da paz, isto é, a verdadeira politica catholica, a politica christã — devem regosijar-se com a solução juridica da questão romana, que a muitos parecia insoluvel."

ALGUNS PONTOS DO ACCORDO E A CONSTRUCÇÃO DE UMA VIA FERREA PARA USO DO PONTIFICE

Roma, 9 (U. P.) — Consta que o primeiro documento sobre o accordo entre a Italia e o Vaticano será muito breve, comprehendendo quatro ou cinco pontos. O primeiro declara que o rei da Italia, reconhece a soberania e a independencia do Pontificado; o segundo diz que o Papa reconhece o rei da Italia; o terceiro trata da questão da indemnização; o quarto reconhece o direito territorial do Vaticano sobre a extensão que lhe será concedida. O governo italiano construirá uma estrada de ferro especial do Vaticano a Civitavecchia, de cujo porto uma parte será internacionalizada, afim de dar ao Pontifice uma saida para o mar. A nova estação será construida na extremidade do territorio do Vaticano. A Santa Sé insistiu na concessão de um corredor conduzindo ao mar com o exercicio da soberania pontificia, mas o governo italiano recusou-se a fazer tal concessão, mostrando-se disposto a construir o ramal ferroviario directo para uso exclusivo do Santo Padre.

PARECE CERTO, QUE A SANTA SE' CRIARA' SELLOS PARA O SEU SERVIÇO POSTAL

Roma, 9 (U. P.) — Os fabricantes de bandeiras têm estado muito occupados no fabrico de bandeiras papaes. Espera-se que nos bairros populares proximos ao Vaticano, chamados "borghi", haverá muitas dessas bandeiras hasteadas, no dia em que se annunciar officialmente o accordo da questão romana.

Parece certo que a Santa Sé estabelecerá sellos para o seu serviço postal, mas não haverá cunhagem de moeda. O papa obterá tambem facilidades telegraphicas. O principe Francesco Massimo que occupa o logar de superintendente dos Correios Papaes, que era até agora um cargo decorativo, passará a exercel-o effectivamente. O seu officio até agora era superintender o transporte dos dignatarios que visitavam a Santa Sé.

O TEXTO DO ACCORDO SO' SERA' PUBLICADO DEPOIS DE RATIFICADO PELO PARLAMENTO

Roma, 9 (U. P.) — Soube-se que o bilhão de liras que o Vaticano vae receber do governo italiano será empregado na restauração de numerosas egrejas na Italia e na melhoria das condições do clero pobre, sendo essas despesas geridas inteiramente pelo governo, porque o Vaticano quer demonstrar que o dinheiro não influenciou para o accordo. A primeira visita do Santo Padre será á egreja de São João de Latrão. Sabe-se que o Vaticano não publicará o texto official do accordo, emquanto elle não fôr approvado pelo Parlamento da Italia.

OS REPRESENTANTES DE PIO XI NA ASSIGNATURA DO ACCORDO

Roma, 9 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que os representantes do Papa na cerimonia da assignatura do accordo da questão romana, serão o cardeal

O cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano

Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, o sr. Borgongnini-Duca e o advogado Pacelli. E' muito provavel que o primeiro ministro Mussolini compareça acompanhado do sub-secretario Grandi e do sr. Gianini, addido no departamento diplomatico.

PIO XI RECEBEU EM AUDIENCIA O REI DA SUECIA

Roma, 9 (U. P.) — O papa Pio XI recebeu hoje em audiencia o rei da Suecia, sendo-lhe prestadas honras reaes.

Sua magestade não visitou o secretario do Estado, cardeal Gasparri por se achar doente sendo esse o motivo do adiamento da assignatura do accordo sobre a questão romana.

O SETIMO ANNIVERSARIO DA COROAÇÃO DE PIO XI

Roma, 9 (A. A.) — Decorrem muito animados os preparativos para a commemoração do setimo anniversario da coroação do papa Pio XI no dia 12 do corrente.

Na Basilica de São Pedro, trabalha-se activamente para que a solennidade religiosa que ali se vae realizar tenha todo o brilho e a maxima sumptuosidade religiosa.

O cardeal Locatelli cantará a missa solenne, a que assistirá Pio XI do throno erguido á esquerda da capella-mór. Todos os cardeaes estarão revestidos dos seus habitos de lã vermelhos e assistirão todas as grandes personalidades ecclesiasticas e o corpo diplomatico acreditado junto á Santa Sé.

A' tarde, o principe Marco Antonio Colonna, assistente do Sollo Pontificio, dará solenne recepção aos cardeaes, diplomatas acreditados junto ao Vaticano e nobres da Côrte Pontificia e do Patriciado Romano.

Dessa maneira, o historico palacio Colonna reabrirá, pela primeira vez depois de 1870, os seus sumptuosos e tradicionaes salões para uma festa.

OS DOIS BILHÕES DE LIRAS

Roma, 9 (U. P.) — E' de dois bilhões de liras a indemnização do governo italiano ao Vaticano, sendo um bilhão em dinheiro e outro em titulos do Estado.

A IMPRENSA ITALIANA E O ACCORDO

Roma, 9 (Especial) — A imprensa italiana continúa a manter o mais absoluto silencio em torno do accordo entre o Quirinal e o Vaticano. Não obstante, provêem-se grandiosas manifestações de regosijo.

O publico já está antegozando o espectaculo inedito de ver o Papa passando as férias em Castel Gandolfo ou nos Alpes e Victor Manoel e Mussolini festejando o accordo nas cerimonias da basilica de São Pedro.

O ACTO DA ASSIGNATURA NÃO TERA' CERIMONIA ESPECIAL

Roma, 9 (Especial) — A assignatura do accordo que regula a questão romana está, como antecipamos, definitivamente fixada para segunda-feira proxima.

Não haverá nenhuma cerimonia especial decorrendo o acto na maior simplicidade. Além do cardeal Gasparri e o primeiro ministro Mussolini, assistirão ao acto algumas autoridades civis e ecclesiasticas.

Não será permittida a entrada do povo e dos photographos.

AS FELICITAÇÕES DO GOVERNO HESPANHOL

Madrid, 9 (Especial) — Informa-se de fonte officiosa que o governo hespanhol telegraphou aos seus embaixadores no Vaticano e no Quirinal encarregando-os de transmittir, no momento opportuno, a S. S. e ao governo italiano, as sinceras felicitações do governo de Hespanha, pela feliz solução da Questão Romana.

OS COMMENTARIOS EM PARIS

Paris, 9 (Especial) — Embora não conhecido em seus termos precisos o accordo sobre a Questão Romana, está se prestando a commentarios. Um dos pontos mais discutidos é o que concerne á falada garantia internacional. Ora, segundo parece, tal garantia não teria logar de ser no caso presente. O mais que se poderia dizer — pondera-se — é que o tratado que regula a Questão Romana foi elaborado por eminentes jurisconsultos na conformidade das regras do Direito Internacional.

Quanto á questão territorial, a opinião que sondamos no corpo diplomatico está dividida. Alguns pensam que a reconstituição do dominio temporal seria o meio mais seguro, senão de garantir, pelo menos de fazer apparecer aos olhos do mundo a

[G]aribaldi, a grande figura da unificação italiana

independencia absoluta da Santa Sé.

Nos circulos religiosos, porém, especialmente entre os jesuitas catholicos, não ha duas opiniões sobre a materia: opinam todos unanimemente que o dominio temporal, com as consequencias que poderia acarretar, tornaria mais delicada ainda a situação do Vaticano, porquanto as condições sociaes presentes complicam singularmente a administração do estado temporal.

GASPARRI RENUNCIARA?

Roma, 9 (A. B.) — A assignatura do tratado entre o governo da Italia e o Vaticano terá logar na proxima segunda-feira, provavelmente no palacio do Latrão.

Assegura-se que o cardeal Gasparri tenciona renunciar ao seu

Monsenhor Aloisi Masella, nuncio de Sua Santidade no Brasil

posto ao lado do Summo Pontifice logo depois de realizado o accordo, pretextando sua edade avançada.

A UNIVERSIDADE CATHOLICA DE MILÃO SERA' OFFICIALMENTE RECONHECIDA

Roma, 9 (U. P.) — Consta que o accordo concluido entre a Italia e a Santa Sé, comprehende o reconhecimento pelo governo italiano da Universidade Catholica de Milão, que ficará equiparada aos estabelecimentos superiores de ensino do Reino. A instituição milaneza é considerada actualmente particular, não sendo reconhecidos officialmente os diplomas por ella emittidos.

Consta que o territorio da Santa Sé, será denominado "Cidade do Vaticano", constando nos mappas internacionaes e reconhecida como Estado soberano pelos governos estrangeiros.

O EMPRESTIMO DA CONCILIAÇÃO

Roma, 9 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, fará a emissão do emprestimo de conciliação na importancia de um bilhão de liras immediatamente depois da assignatura do accordo entre a Santa Sé e a Italia.

O PAPA VISITARA' MONTE CASSINO

Roma, 9 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que o papa Pio XI, visitará no verão, a abbadia de Montecassino, por occasião do XIV centenario da fundação da ordem dos Benedictinos, celebrando grandes festas religiosas que durarão diversas semanas.

Os preparativos para a recepção do Santo Padre já começaram. O interior da abbadia está sendo restaurado.

BOMBAS DE DYNAMITE ENCONTRADAS EM BOGOTÁ

Uma represalia pelo insuccesso de uma gréve

BOGOTÁ, 9 (U. P.) — O ministro da Guerra affirmou hoje que foram encontradas bombas de dynamite nesta capital.

Noticia-se egualmente que em Giradot foi achado um deposito de cem bombas, segundo se diz, para serem usadas em represalia pelo insuccesso da gréve nas plantações de bananas.

Os chefes dessa parede Uribe Marquez e d. Enriqueta Cuellar, que se acham presos, negam-se a tomar alimentos.

A Bolsa de Nova York não funccionou hontem

Nova York, 9 (U. P.) — A Bolsa desta cidade manteve-se fechada hoje, não havendo por esse motivo novas cotações.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

Progresso industrial

(Abilio de Carvalho)

Quando em 1914 visitamos a exposição industrial de Lyon, tivemos uma triste impressão da fórma pela qual o Brasil foi representado naquelle *certamen*. A antiga *Logdum* dos romanos reuniu, ali, á margem opposta do *Rhône*, toda a belleza das suas sedas, desde a producção do fio até ás maiores maravilhas da industria. Uma secção mostrava as modificações das modas femininas, desde dois seculos anteriores.

A variada industria franceza e as suas creações artisticas demonstravam a apurada civilização daquelle povo, que já tinha impressionado a Julio Cesar, pela intelligencia dos homens e a graça das mulheres.

As sedas de Milão e os marmores da Italia ornavam o pavilhão desse paiz; os crystaes da Bohemia, as producções da Allemanha, as sedas do Japão, fulgiam nos seus mostruarios.

O pavilhão do Brasil não dava nenhuma idéa do seu progresso industrial.

Os visitantes teriam todo o direito de julgal-o um paiz selvagem... se não houvesse um album com vistas do Rio de Janeiro. O mais que figurava ali eram dois quadros coloridos, representando uma plantação de café e outra de canna; os retratos do marechal Hermes e do dr. Wenceslão Braz; madeiras, fibras e mineraes, em estado natural. Alguns bustos hediondos, representando doentes de molestias horriveis, completavam o quadro. Os visitantes deviam temer um paiz tão doentio. Os hindús falam do Brasil como a terra da molestia dos dentes.

Podiamos, entretanto, ter exhibido ali muitas coisas curiosas, que recommendariam o paiz. Na exposição nacional de 1908 mostramos o desenvolvimento da nossa industria, cada dia em marcha ascendente, como attestou a exposição de 1922.

Agora, acabamos de visitar o *Museu Agricola e Industrial* do Estado de São Paulo, graças a um convite amavel do dr. Antonio Carlos de Assumpção, o prestigioso presidente da Associação Commercial da cidade dos horizontes azues. Esse industrial, que é, ao mesmo tempo, um jurista muito apreciavel, quiz que o sr. Americo Salles, commerciante na Bahia, e nós, tivessemos uma impressão de conjunto do progresso paulista e o fez da maneira mais captivante possivel.

Naquelle palacio edificado para esse fim especial, o chefe do Museu, sr. Architiclino Santos allia á sua intelligencia e amabilidade o orgulho de mostrar a variedade da producção do sólo paulista, os diversos typos de café, do milho, do feijão, do arroz e outros cereaes; o algodão, os marmores e os granitos lindissimos.

Depois disto, o que a intelligencia humana transformou em utilidades e bellezas; os tecidos variados, as sedas multicores, principalmente as da fabrica Santa Branca, os crystaes, espelhos, pianos, trabalhos em aluminio e outros metaes, emfim, uma immensidade de coisas, expostas com muita arte.

O intelligente chefe do Museu vae ali estabelecer conferencias e visitas escolares, com projecções cinematographicas.

Não é sómente uma casa de mostruarios aquella, mas uma officina de trabalho e de pesquizas scientificas sobre os productos da lavoura. Engenhosos machinismos têm sido ali inventados pelos seus technicos.

O Museu Agricola e Industrial de São Paulo foi uma creação intelligente do seu governo e os visitantes da sua capital terão nello a prova da intelligencia, do labor e da riqueza da terra paulista.

Quando o governo nacional quizer participar de qualquer feira universal deverá inspirar-se no exemplo paulista e não dar fóra das fronteiras a impressão de uma colonia degradada, vivendo apenas da industria estractiva.

Para ler no bonde

Os levitas do Alcorão

Hontem — o dia chuvoso
quasi escangalha a funcção —
'Guigne do Calamitoso?)
Saiu á rua o cordão
pandego, alegre, ruidoso
d'Os levitas do Alcorão.

A' frente um moço afobado,
entre todos o primeiro,
na mão, gamenho, o chapéo
queixo hirsuto, largo pé,
cravava os olhos no céo
a procura... do Cruzeiro,
cantando desafinado:
"Paulista de Macahé".

De passo incerto, sestroso,
encabulado, medroso,
e com vestes femininas
se via todo cheiroso
o indesejavel de Minas,
piscando o olhinho bregeiro
p'ra o mano e companheiro
que ao som de um surdo pandeiro,
cantarolava assim: "Mé,
no das aguias o poleiro
não botas tu mais o pé."

Bisonho, limpando o beque
com um lencinho de jornal,
vinha o vice, de moleque
de comedia nacional.
E meia duzia de sabios,
diziam ao malandrão:
"As uvas para os teu labios
verdes, raposa, tudo estão..."

Provindo de Matto Grosso
se alistára no cordão
um velho que quer ser moço,
por ter moço o coração,
e que trazia ao pescoço,
um breve contra o caroço
nas horas da "falação".

Um juiz, que não se ensaia
para ser pouco gentil,
surge e estronda logo a vaia.
E' o Tutú Marambaia,
terror do mundo infantil.
E um petiz, cheio de magua,
olhando o mar, grita, então:
"Cae n'agua, mano, cae n'agua,
sendo te engole o papão!"

"Seu" Villa, mandão dos parez
traz rebenque, chapelão
esporas nos calcanhares
e uma rolha em cada mão.
Travesso, como um menino,
mas, "amarello", na côr,
surge agora, o Clementino
do mosquito-transmissor.

Por precaução collocado
entre os dez guardas civis
de "casse-tête" e tesoura,
vinha o chefe, montado
num cabinho de vassoura,
risonho, alegre, feliz!

De uma vetusta Irmandade
viçosa, aqui da cidade,
de insopitavel cobiça,
o perpetuo provedor
deva ao Zé Povo um chá pin
de effeito prompto, seguro,
que é fogo-viste-linguiça
para matar... qualquer dôr...

A massa humana premida
olha, sem pinga de sangue
E o cordão dobra a Avenida
e segue o rumo do Mangue...

O Carnaval em Therezopolis

Therezopolis, 9 (Do correspondente) — Promette grande exito os dois bailes á fantasia que o Varzea Palace Hotel promove para domingo e terça-feira de carnaval. Segunda-feira haverá uma "matinée" infantil e na noite desse dia as dansas se farão até meia noite.

Reina, por aqui, grande enthusiasmo, tudo fazendo crer um insuperavel brilhantismo para Momo.

Os grandes inconvenientes provocados pelo uso de dois oculos, para ler e ver — ao longe —

Não se comprehende como ainda ha pessoas que usam dous oculos, para ler e ver ao longe, quando este grande inconveniente foi resolvido pela prodigiosa invenção das lentes bifocaes que, collocadas em um só oculo, facilitam a pessoa ler e ver ao longe sem o incommodo de mudar constantemente a armação. Os medicos oculistas drs. Alvaro Dias, Annibal Gouvêa, e J. Vergueiro da Cruz encontram-se á Avenida Rio Branco, 127 — Casa Vieitas, onde procedem a exames visuaes para prescripção de lentes. Os exames são gratuitos e procedidos diariamente das 10 ás 11 e de 1 ás 5 horas. A Casa Vieitas fabrica nas suas officinas, á Avenida Rio Branco 127, qualquer combinação de grão para lentes de dous fócos cujos preços desafiam qualquer concorrencia. (4779)

O territorio sergipano está sendo assolado pela secca

Aracajú, 9 (A. B.) — A secca está assolando quasi todo o Estado, sendo grande a emigração dos trabalhadores dos campos.

Ainda nenhuma medida foi tomada officialmente para attenuar os effeitos da crise climaterica e evitar esse exodo, apezar das accentuadas reclamações da imprensa.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha — Promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, a contra-almirante o contra-almirante graduado Aristides Vieira Mascarenhas;

No Corpo de Saude, no posto de capitão-tenente medico os 1ºs tenentes Geraldo Cunha Pires de Amorim, por merecimento, e Justino Nogueira Gomes, por antiguidade; ao posto de capitão de corveta medico o graduado Luiz Cordeiro Alves Braga, por merecimento, e o capitão-tenente Heraldo Maciel, por antiguidade;

Nomeando, no mesmo corpo, 1º tenente medico, o dr. Euclydes de Souza Moreira.

Na pasta da Viação — Nomeando na Directoria Geral dos Correios: carteiro de 3ª classe, os auxiliares de carteiro Antonio Rangel da Silva e Avelino Moutinho Rodrigues; Jair de Barros Musa, para fiel de 2ª classe; Tito de Medeiros e Albuquerque, para o cargo de praticante.

— Nomeando auxiliar da agencia do correio de Campo Grande, Matto Grosso, o auxiliar interino da mesma agencia, Leonidio Mendes Malheiros; Astolpho de Paiva, para o cargo de telegraphista de 3ª classe da E. F. Noroeste do Brasil; Mario Pereira da Silva, para fiel do thesoureiro da succursal de Botafogo, nesta capital; Epiphanio Thomaz de Aquino, para carteiro de 3ª classe, da administração dos correios do Pará; carteiro de 2ª classe da administração dos correios de Ribeirão Preto, S. Paulo, o servente de 1ª classe Edward Pereira de Souza; auxiliar da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, o carteiro de 3ª classe José Carramanhos; Henrique da Costa Pereira Rocha, estafeta da agencia do correio de São Felix, Bahia, para praticante da mesma agencia; Francisco Affonso de Miranda, para ajudante da agencia do correio de São Manoel, Estado de Minas, que já exercia interinamente; Carlindo da Costa, thesoureiro da agencia do correio de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, para thesoureiro da agencia do correio de Barra do Pirahy, no mesmo Estado; d. Nair Ramos, para thesoureira da agencia do correio de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro.

— Promovendo: a fiel de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, a fiel de 2ª classe d. Stella Tavares; a 3º official da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, por antiguidade, o amanuense Franklin Burich Coutinho; a amanuense da administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro, por merecimento, o auxiliar José Mayrinck de Souza Motta; a amanuense da administração dos correios de Campanha, por antiguidade, o auxiliar Tertuliano Ribeiro da Luz; a official da administração dos correios de Campanha, por antiguidade, o amanuense José da Cruz Ayres; a carteiro de 2ª classe da directoria Geral dos Correios, por merecimento, o de 3ª Adelino Barros Beriba; a carteiro de 2ª classe, da Directoria Geral dos Correios, por antiguidade, o de 3ª Arlindo Bastos Monteiro; a carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, por merecimento, o de 2ª Manoel Carlos Teixeira; e, a carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, por merecimento, o de 2ª Manoel Rebello Braga.

— Concedendo licença, em prorogação, para tratamento de saude: tres mezes, a partir de 17 de novembro de 928, a Alberto Jorge da Silva, guarda-chaves de 2ª classe da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil; um anno, a contar de 1º de setembro de 928, a José Egydio de Moura e Albuquerque, praticante de conferente da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil; seis mezes, a contar de 9 de fevereiro de 1929, a Hermano de Oliveira Quintella, telegraphista de 3ª classe, da R. G. dos Telegraphos; dois mezes, a contar de 23 de setembro de 1928, á Emilia Marcellina Costa, escrevente da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil; um anno, a contar de 23 de setembro de 1928, a Conuto Martins, guarda-chaves da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil; quatro mezes, a contar de 6 de janeiro de 1929, á d. Maria Conceição Araujo, amanuense da administração dos correios de Santos; seis mezes, a contar de 1º de janeiro de 1929, á Judith de Horacio Pereira, auxiliar da secção de contabilidade da Rêde de Viação Cearense; tres mezes, a contar de 17 de setembro de 1928, a Giselda de Moura Ferreira, auxiliar de estações da Repartição Geral dos Telegraphos.

Vae ser creado o serviço de fiscalisação do algodão na — Parahyba —

Parahyba, 9 (A. B.) — O governo do Estado, de accordo com o Serviço Federal de Algodão, vae crear nos principaes centros productores um serviço fixo de fiscalização, instituindo o uso de balanças mecanicas.

Actualmente os stocks de algodão existentes em Campina Grande sommam 1.422.186 kilos. Em Itabayana existem mais 215.600 kilos.

Diversos actos do secretario das Finanças de Minas

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — O dr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças, assignou hoje, os seguintes actos:

Promovendo: a 1º official da Junta Commercial o 2º Gustavo de Mello; a 2º o amanuense da secretaria, Francisco Wenceslau da Silva e nomeando amanuense os praticantes Bernardo Nilman Filho e Humberto Malard, classificados no ultimo concurso.

Dispensando, a pedido, Judith Regueira Albuquerque do cargo de praticante da secretaria das Finanças; contratando Agenor Pinto de Souza para auxiliar da collectoria no Alto do Rio Doce, sem onus para o Estado; equiparando o vencimento de todos os auxiliares da 1ª collectoria de Juiz de Fóra, que ficarão percebendo 250$000 mensaes; contratando José Silveira Paixão para auxiliar da collectoria de Manhuassú, sem onus para o Estado; exonerando, a pedido, Joaquim Gomes Pereira do cargo de auxiliar da comarca de Espinosa; prorogando por 3 mezes, a contar de 1º do corrente, a commissão em que se acha Domingos Cerbelli Alves, na collectoria da Cataguazes; dispensando Possidonio Avellar do cargo de auxiliar da collectoria de São Sebastião do Paraizo; contratando Diogenes Pires, para auxiliar da collectoria de Curvello; dispensando, a pedido, Djalma Fontes do cargo de auxiliar da collectoria de Manhuassú.

Os aviadores peruanos embarcaram em Manáos com destino a Lima

Belém, 9 (A. B.) — Os aviadores Pinillos e Zegarra embarcaram hoje para Manáos, com destino a Lima, no vapor "Duque de Caxias".

No caes apresentaram despedidas aos pilotos do "Peru" muitos membros da colonia peruana, jornalistas e representantes officiaes.

Foi installada a comarca de Therezopolis

Therezopolis, 9 (Do correspondente) — Acaba de ser solennemente installado a comarca de Therezopolis, tomando posse, no cargo de juiz de direito, o doutor Eduardo Gonçalves da Silva. O acto foi assistido por elevado numero de pessoas, representantes de autoridades do Estado prefeito municipal e advogados.

Therezopolis, 9 (A. A.) — Foi solennemente installada a comarca de Therezopolis, creada pelo governo do Estado.

Os amigos do dr. Eduardo Gonçalves, para festejar a sua nomeação e posse no cargo de juiz de direito, fizeram celebrar, na capella do Collegio S. Paulo, das irmãs Angelicas, missa em acção de graças, a qual compareceram os melhores elementos da sociedade de Therezopolis.

A's 2 horas, effectuou-se a solennidade da installação, durante a qual falou o dr. Eduardo Gonçalves, que produziu magnifico discurso.

O povo do municipio offereceu ao homenageado, uma custosa caneta de ouro para assignar a acta da sessão.

De São Paulo

VIGILANCIA DAS ESTRADAS

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 8)

Ha actualmente, em plena efficiencia, a cargo da Guarda-Civil, o serviço de vigilancia das estradas que, iniciado, a titulo de experiencia, nos tres ultimos mezes do anno passado, foi officialmente inaugurado no dia 1º de janeiro.

Já se pódem levar a seu favor serviços importantes prestados, e com a amplitude que, em breve tempo, lhe pretendem dar, a vigilancia das estradas será uma das organizações de que justamente se poderá orgulhar São Paulo.

A cargo de guardas itinerantes, conduzindo motocycletas ou "voiturettes-automoveis, esse policiamento está sendo feito com caracter effectivo nas estradas do Estado, Santos, Rio de Janeiro, Minas Geraes, Paraná e Matto Grosso.

E intermittentemente nas de Bragança, Santo Amaro, Prata, e ramaes de Sorocaba a Itú e de Itú a Campinas. Para attender a esse serviço, a Guarda-Civil já installou postos fixos em São Bernardo e Cubatão, no caminho de Santos; em São Miguel e Mogy das Cruzes, no do Rio; em São Roque, Sorocaba, e Itapetininga, na estrada do Paraná; e em Cayeiras e Jundiahy na de Minas. Além desses, outros postos estão sendo installados em Caçapava, no caminho do Rio; Campinas, estrada de Minas; e em Itú, passagem para Matto Grosso, havendo em cada um desses postos accommodações para residencia de um chefe e tres guardas.

No serviço de policiamento das estradas de rodagem estão sendo empregados cincoenta guardas-civis munidos de motocycletas e seis chefes, que se utilizam de voiturettes-automoveis".

O serviço conta ainda com dois caminhões de transporte, dois carros-officinas para soccorros, equipados ambos de guindastes e ferramentas necessarias, e em duas motocycletas ambulancias, eguaes ás mais modernas usadas no exercito francez.

Além da vigilancia nas estradas esses guardas estão prestando serviços na repressão aos contrabandos e na fiscalização nos embarques de café. Na estrada do Rio, já foram feitas tres grandes apprehensões de café transportado com infracção das leis do Estado. Já foram tambem, por intermedio desse serviço, presos varios criminosos, conseguindo-se ainda rehaver muitos automoveis furtados.

Os homens para a fiscalização das estradas são escolhidos entre os guardas do policiamento da cidade mais antigos e que melhores aptidões tenham revelado. Sujeitam-se a um aprendizado de dois mezes no serviço medico da Guarda e a um de pratica na Assistencia Policial, afim de que fiquem em condições de soccorrer nas estradas as victimas de desastres. Andam todos munidos de pharmacias portateis, com todos os medicamentos de urgencia.

A utilidade desse serviço é indiscutivel e já tem sido constatada por todos quantos demandam as rodovias do Estado. Cogita-se de melhoral-o ainda, installando telephones, de um typo selectivo dos mais modernos, por meio dos quaes a direcção da Guarda em São Paulo estará em contacto permanente com os seus commandados, que utilizarão apparelhos portateis.

Desde que foi iniciado o serviço, dizia, outro dia, o dr. Antonio Pereira Lima, director da Guarda-Civil, foram cobradas multas na importancia de mais de duzentos contos. Por ahi se vê como estava generalizado o abuso das correrias nas estradas de rodagem, abuso que, hoje, raramente, se verifica, devido á acção do serviço de vigilancia.

Ha dois mezes que Sergipe não paga os juros das suas — apolices —

Aracajú, 9 (A. B.) — O Thesouro do Estado ha dois exercicios que não realiza o pagamento dos juros de apolices. Esta situação está contribuindo a baixa crescente da cotação desses titulos.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Tomas Manuel Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia, o seguinte telegramma:

"Com a plena approvação que o Congresso boliviano acaba de prestar ao tratado de limites e communicações ferroviarias entre o Brasil e a Bolivia, coroam-se os esforços de v. ex. tendentes a estreitar as bôas relações que felizmente mantêm nossos paizes. Cumpre-me, pois, apresentar a v. ex. minhas vivas felicitações."

— O sr. Octavio Mangabeira recebeu um telegramma da nossa legação em Montevidéo, communicando que o Conselho Nacional de accordo com o que pretendia o governo brasileiro, resolveu suspender o imposto addicional sobre a laranja procedente do Brasil.

AS CHUVAS EM S. PAULO

Os estragos soffridos pelas linhas da Sorocabana

S. Paulo, 9 (A. B.) — Em consequencia das fortes chuvas, que ha mais de 48 horas vêm caindo sem interrupção sobre as linhas da Sorocabana, essa estrada soffreu até agora os seguintes estragos:

Na linha tronco: quédas de barreiras nos kilometros 48, 67, 205, 226 e 259. No kilometro 249 arriou tambem um aterro. No kilometro 252 houve um aterro arrombado e caiu grande barreira, sendo necessario construir-se nesse ponto uma ponte provisoria, do comprimento de trinta metros.

No ramal de Itararé: quédas de barreiras nos kilometros 164, 169 e 174.

Na Itanna: as aguas cobriram as linhas nos kilometros 259, 261, 262 e 263 e levaram os aterros dos kilometros 235, 276 e 278.

O "ALMANZORA" CHEGOU, HONTEM, A' TARDE, DE SOUTHAMPTON

Viaja a seu bordo o novo ministro plenipotenciario de Portugal na Argentina

Cerca de 6 horas da tarde de hontem, atracou ao Cáes do Porto o "Almanzora", depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas, sendo que a Saude do Porto verificou serem boas as suas condições sanitarias.

Procedeu o "Almanzora" de Southampton, tendo feito escalas pelos portos de costume, e transportou regular numero de passageiros para o Rio, emquanto conduz muitos em transito, sendo a maioria com destino a Buenos Aires.

Viaja no grande transatlantico da Mala Real Ingleza, o dr. Jorge Santos, novo ministro plenipotenciario de Portugal na Republica Argentina.

E' o dr. Jorge Santos figura de destaque da diplomacia portugueza, tendo estado, antes de ingressar para a carreira diplomatica na India, como administrador dos bens nacionaes e foi commissario do governo junto á Companhia de Mossamedes.

Começou a carreira diplomatica em 1911, como 3º secretario de legação e, decorrido um anno, foi promovido a consul de segunda classe e designado para Manáos, de onde foi transferido, como 2º secretario de legação para Pekin.

Exerceu as funcções de encarregado de negocios em Tokio, Stockolmo, Christiania, Helsingfors e Madrid, tendo sido, em 1922, promovido a 1º secretario de legação, indo para Londres, e recebeu, em 1923, o titulo e honras de conselheiro de embaixada.

Occupando este cargo esteve em Madrid e Londres, de onde voltou ao ministerio e, a seguir, promovido por merecimento a chefe de missão de 2ª classe e collocado na Direcção geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos como chefe do protocollo e do pessoal diplomatico.

O dr. Jorge Santos desceu á terra, logo após haver o navio atracado, tendo sido recebido pelo embaixador portuguez no Rio, consul e membros de destaque da colonia, assim como pelo representante do Ministerio do Exterior.

Vae pagar com abatimento o imposto sobre a renda

O ministro da Fazenda deferiu, por equidade, os requerimentos em que a Companhia Maritima e Terrestre Previdente, Eurico Teixeira da Fonseca e M. F. de Brito Filho pediram permissão para pagar com abatimento de 75 °/° o imposto sobre a renda de 1926.

O ministro da Fazenda seguiu para Rezende

O ministro da Fazenda seguiu hontem para Rezende, em companhia do dr. João Teixeira de Carvalho, seu official de gabinete.

O sr. Oliveira Botelho deverá regressar na proxima quarta-feira, pela manhã.

Sobre o serviço dos corretores de navios

Ao syndico da Camara dos Corretores foram solicitadas informações pelo ministro da Fazenda sobre o numero de corretores de navios e respectivos nomes para organização do respectivo serviço naquelle ministerio.

VISITAS DO MINISTRO DA — MARINHA —

Ao Hospital da ilha das Cobras e á fortaleza de Villegaignon

Acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Oswaldo de Alvarenga Gaudio, o ministro da Marinha foi hontem cumprir a sua promettida visita ao Hospital Central de Marinha.

Essa annunciada visita realizou-se pela manhã, sendo o ministro recebido pelo director do estabelecimento hospitalar, doutor Pires de Amorim, e demais medicos da casa, que o acompanham por todas as dependencias do hospital, isto é, por aquellas que lhe foi dado observar.

Sua excia. retirou-se plenamente satisfeito com o que poude observar nessa visita, como aliás acontece sempre com as previamente annunciadas, depois do que se dirigiu á fortaleza de Villegaignon, onde visitou o Quartel dos Marinheiros.

A FEBRE AMARELLA

NOVOS CASOS, SENDO DOIS FATAES

Continuam a se dar casos de febre amarella, sendo constatados hontem, mais seis.

Os novos casos suspeitos da zona central da cidade foram tres. José da Cunha Pereira, portuguez, que deu entrada no hospital de S. Sebastião, removido da rua Frei Caneca n. 204, onde residia. Narciso Fernandes, hespanhol, residente á rua do Nuncio n. 189 e um syrio, de nome Salomão, de 28 annos, morador á rua Senhor dos Passos n. 203.

Em S. Sebastião entraram ainda mais dois doentes transportados das ruas Pedro Alves n. 6 e Maria Benjamin n. 166. O primeiro é portuguez e chama-se Augusto Cotrim e o outro é uma menina de 11 annos, brasileira, de nome Lourdes de Castro.

O ultimo caso verificado foi em Braz Pinna, á rua Commandante Coelho n. 97. Trata-se do allemão Ricardo Offmann, que hontem mesmo foi removido para o hospital de S. Sebastião.

E com este, o terceiro caso que se verifica naquella rua e na mesma casa, dentro do praso de 15 dias.

O enfermo removido da rua Carimundo de Mello, n. 169, na Piedade, de que já tratámos na nossa edição passada, falleceu. Chamava-se elle Walter Costa.

No hospital de São Sebastião foi autopsiado o cadaver do soldado removido do Hospital Central do Exercicito e dado como caso de febre amarella.

GRADUADO HA SETE ANNOS

Foi, hontem, effectivado o contra-almirante Aristides — Mascarenhas —

O presidente da Republica, por decreto de hontem, effectivou no posto de contra-almirante o graduado Aristides Mascarenhas. Trata-se de um dos officiaes mais brilhantes da Armada. O acto presidencial veio reparar grave injustiça. Ha sete annos, desde o inicio do governo epitacista, que o almirante Mascarenhas estava graduado. E' que, esboçada a campanha civica da Reacção Republicana, essa alta patente, temperamento de patriota ardoroso, não teve duvidas em collocar-se, decidido, ao lado das aspirações nacionaes. Isso lhe valeu, como a tantos outros officiaes, perseguições soezes, arrastado que foi ás prisões de Estado. No consulado bernardesco, succederam-se as violencias do poltrão contra o abnegado patriota, sendo incessantemente preterido em seu direito á promoção.

O acto de hontem, que o effectivou no posto de contra-almirante, é, pois, um decreto reparador de séria injustiça e, nos circulos navaes, foi recebido com geraes sympathias.

Tres condemnados que se evadiram da cadeia de Campos

Campos, 9, (A. B.) — Evadiram-se na manhã de hoje, da Cadeia Publica desta cidade, os presos José Marcelino Baptista, José Cardoso, vulgo Rocambole, e Belarmino de tal, todos condemnados pelo Tribunal do Jury, sendo que o primeiro a 25 annos, por crime de morte; o segundo por crime de roubo e o terceiro ainda por crime de morte.

Presume-se que tenham todos saido pela propria porta do presidio, graças a uma chave para isso fornecida, porquanto não ha quaesquer vestigios de arrombamento da prisão.

GOYAZ SOB O TERROR

Como sempre, a Americana está ao lado do governo

Goyaz, 9 (A. A.) — A opposição, não tendo apresentado candidatos nas proximas eleições para presidente e vice-presidente do Estado, pretendia conjugar o sudoéste goyano, por occasião das mesmas eleições, visando obter a intervenção federal, conforme se deprehende dos depoimentos de diversos individuos, que se acham presos.

O chefe de policia acaba de receber telegramma do 2º delegado regional, dr. Barros, communicando esses factos e ter apprehendido grande numero de armas, quatro mil tiros e quarenta jagunços do grupo Carvalhinho, vindos de Pachoreu, no Estado de Matto Grosso, e que se achavam sob a chefia de Salomão Faria e Joaquim Candido. Esses jagunços declararam que estavam á disposição do coronel Martins Borges e do dr. Pedro Ludovico.

Os remanescentes do grupo seguiram rumo de Matto Grosso.

O GOVERNO SERGIPANO TAMBEM EXPULSA...

Apezar de munida de habeas-corpus a victima da politicagem foi presa

Aracajú, 9, (A. B.) — O juiz criminal Olympio de Mendonça, concedeu uma ordem de "habeas-corpus", que fôra impetrada pelo advogado Clodomir da Silva, em favor do sr. Augusto de Mello, por achar-se este ameaçado de expulsão do territorio do Estado pelo intendente Theophilo Dantas, irmão do coronel Manoel Dantas, presidente do Estado.

A culpa do sr. Augusto de Mello foi ter protestado contra a invasão da sua propriedade particular, levada a effeito pelo collector federal do municipio de Soccorro, sr. Nestor Dantas, filho do presidente Manoel Dantas, com o fim de collocar postes telephonicos ligando uma propriedade que ali tem ao povoado de Atalaia.

A ameaça do intendente, tio do collector e irmão do chefe do governo, causou no momento indignação geral, e o juiz Olympio de Mendonça não hesitou em dar o "habeas-corpus" impetrado.

Mas, hontem, a policia desrespeitou a ordem concedida pelo juiz, effectuando arbitrariamente a prisão do sr. Augusto de Mello, dentro mesmo de sua propriedade, onde foi revistado por um official e quatro praças da Força Publica.

Queixou-se depois o sr. Augusto de Mello do desapparecimento de quantia superior a um conto de réis que tinha em seu poder; e como tenha requerido a justificação dos factos em juizo, foi impedido de comparecer á audiencia por intervenção de uma força enviada pelo delegado de policia, sendo mesmo alvejado a pistola pela policia, em sua residencia.

Quando se realizará o Congresso dos prefeitos — cearenses —

Fortaleza, 7 (A. A.) — O presidente do Estado designou o dia 20 do corrente para a reunião nesta capital do Congresso dos Prefeitos.

Na circular, em que dá conhecimento dessa designação, o presidente encarece a necessidade do comparecimento dos chefes dos Executivos Municipaes, em pessoa, ao referido Congresso, não admittindo representações ou substituições.

DEMITTIU-SE O DIRECTOR-PRESIDENTE DO LLOYD

Deixámos bem claro, na noticia que hontem publicámos sobre a crise na alta administração do Lloyd Brasileiro, que o seu director-presidente, dr. Demosthenes Rockert, não continuaria no seu cargo, se o director-technico da empresa, sr. Romeu Braga, lá permanecesse.

A prova de que tinhamos razão, tivemol-a hontem.

Sabedor de que o presidente da Republica não queria fazer nenhuma modificação na directoria daquella companhia de navegação, hontem mesmo o sr. Rockert resolveu abandonar o seu posto, pedindo demissão immediatamente, pedido que foi acceito pelo governo.

A razão desse gesto já a divulgámos. O sr. Rockert não desejava ter o sr. Romeu Braga como companheiro na direcção do Lloyd porque não confiava na sua maneira de agir. Achava o sr. Rockert que só podia ser director-technico da empresa uma pessoa em quem o director-presidente confiasse em absoluto. O sr. Romeu parecia-lhe, talvez, pouco leal, e, nessas condições, o sr. Rockert preferiu voltar ao seu cargo de sub-director da 5ª divisão da Central do Brasil.

Vago, agora, o logar, a esta hora o sr. Victor Konder deve estar quebrando lanças no sentido de nomear para elle o seu amigo Amantino Camara...

Recebemos, á noite, a seguinte nota, que nos foi enviada pelo Lloyd Brasileiro:

"Por solicitação sua, deixou hontem o cargo de director-presidente do Lloyd Brasileiro o dr. Demosthenes Rockert, passando as funcções, de accordo com os estatutos, ao director-commercial, sr. Amantino Camara, que as exercerá até que a assembléa geral resolva sobre o preenchimento do logar e quaesquer outras modificações na direcção daquella empresa.

O dr. Demosthenes Rockert tornou ao logar de sub-director da 5ª divisão da E. F. Central do Brasil, do qual se havia afastado para presidir o Lloyd Brasileiro."

A odysséa de um velho trabalhador dos seringaes do valle do Jary

Belém, 9 (A. B.) — Os jornaes descreveram a odysséa de um velho trabalhador de nome Luiz Alves da Silva, que pertenceu ao numero dos seringueiros do valle do Jary sublevados no anno passado por Cesario Medeiros, que com elles embarcou em um dos vapores do coronel José Julio de Andrade, surtos no porto de Arumanduba, desembarcando todos nesta capital.

Em cartas dirigidas a amigos de Belém, o velho Luiz Alves da Silva narra que, depois de haver deixado a região do Jary, andára por logares diversos, passando innumeras privações, na zona da estrada de ferro de Bragança e outros pontos. Em dezembro seguira para Maracá, seduzido por promessas falazes.

Recordando que no Jary vivia tranquillo, recebendo regularmente o producto de sua lavoura, mostrava-se agora arrependido do gesto impensado de abandonar uma situação segura, ao mesmo tempo que tinha concorrido para dar apoio ás falsas allegações de Medeiros, quando este havia procurado justificar perante o publico e as autoridades de Belém as desordens que havia chefiado no Jary. Agora em Maracá, elle e outros antigos seringueiros do Jary soffriam privações no seringal onde trabalham, explorados pelo gerente desse estabelecimento, de nome João Basilio da Silva, o qual manda surrar os trabalhadores pelos pretextos mais frivolos.

O velho Luiz Alves affirma ainda em suas cartas que tem a impressão de que se deixar Maracá, ter-se-á "livrado do inferno". Os preços dos fornecimentos que ali são feitos aos seringueiros, são exorbitantes. Assim o kilo de xarque é vendido a 10$000, o feijão a 3$000, o café a 10$000, o assucar escuro a 3$800.

Em tal situação os seringueiros do rio Maracá vivem sempre empenhados e sem poder resgatar as suas dividas crescentes com o patrão.

O velho trabalhador pede aos jornaes que solicitem do coronel José Julio de Andrade a sua volta e de seus companheiros para os seringaes do Jayr, onde as condições do trabalho são muito favoraveis.

A derrocada da lavoura caféeira

(Augusto Pamplona)

Controversia não se póde levantar á deducção de ser uma verdade o registro, na historia social-politica, da repetição de factos e acontecimentos, como que obedecendo a um inafastavel determinismo.

Mesmo que se não leve o reconhecimento dessa verdade ao extremo do philosopho do Ecclesiastas, ao avançar — *Nil novi sub sole*, da conclusão de Albalat, firmando a existencia de uma unica fonte literaria — *Homero*, ou do axioma comtista, positivando — *os mortos governam os vivos*, a repetição da historia, se bem que não revestida de uma mesma sequencia, dos mesmos factos e de pormenores identicos, constitue uma lei scientifica, caracterizada por multiplos aspectos, cujas consequencias como premissas podem ser determinadas pela sociologia.

Se a historia tomada sob os pontos de vista politico e social, está sujeita á repetição, em linhas geraes, apreciada sob o aspecto economico induz repetições mais positivas, desde que os factores são em menor numero e apprehensiveis com mais facilidade.

A propria historia economica do Brasil leva-nos a tirar a illação irrefragavel da repetição de factos e etapas, que devidamente analysados contribuem para a defesa das bases actuaes da economia nacional.

O occorrido com a producção de laranjas, na Bahia e no Ceará, não é tão remoto que se não possa apreciar, presentemente.

Essa cultura chegou a pesar na balança do nossa exportação e embora não tenha sido verificada a superproducção, não passando da incipiencia, attraiu a attenção dos norte-americanos, que levando mudas para a California, aproveitando os terrenos revolvidos na busca ambiciosa e tumultuaria do ouro, ergueram uma das riquezas dessa fertilissima região do Pacifico.

De ha muito a producção de laranjas, na California, attingiu a sommas calculadas em dezenas de milhões de dollars, emquanto o Ceará, com a sua privilegiada serra de Baturité, e a Bahia, com os seus valles inegualaveis, foram afastados da concorrencia e não chegam, hoje, a produzir para o consumo interno.

Exemplo mais flagrante succedeu, na Amazonia, geralmente conhecido do paiz. Alguns milhares de sementes de *hevea*, levados das regiões paraenses do Xingú e do Tapajós, foram sufficientes para que em poucas decadas o Oriente produzisse 600 mil toneladas de borracha, ao passo que o *habitat do ouro negro*, ou seja toda a Amazonia, vira baixar a sua producção maxima, 48.000 toneladas em 1910, para 30.000, segundo os ultimos dados estatisticos.

Esses elementos concretos provocam receios pessimistas, em derredor da lavoura caféeira. Se com a *hevea brasiliensis*, que só entra em franca producção dez e mais annos após o plantio, o capitalismo europeu não teve receios de inverter quantias fabulosas, em operações que marcaram *records*, na bolsa de Londres, com a rubiacea, aliás não originaria do Brasil, produzindo em diminuto numero de annos, deante dos lucros convidativos e das possibilidades de augmento de consumo, facilimo será o aproveitamento de terras tão adaptaveis como as nossas e para as quaes se voltaram os olhares cubiçosos do imperialismo economico norte-americano.

A concorrencia dos demais productores, quanto ao café, apresenta-se, hoje, mais ameaçadora do que quando os negociantes britannicos e hollandezes resolveram, fleugmaticamente, a decadencia economica da Amazonia, então em pleno apogeu.

A borracha, como a laranja, não logrará a super-producção verificada, na actualidade, com o café.

Conclue-se, pois, embora sensibilizando os melindres de obcecados por um prisma desastroso, que o futuro da lavoura caféeira está sériamente ameaçado.

A superproducção do factor decisivo de nossa balança commercial, data de alguns annos e no entanto reina ainda uma verdadeira febre de plantio. As terras do norte do Paraná e do sudoéste de São Paulo estão transformando-se, numa rapidez assombrosa, em grandes fazendas caféeiras.

Não ha mãos a medir na acquisição de latifundios e no plantio intensivo.

Os interessados, em maioria, confiam, ao que parece, na acção do Instituto do Café, quando as bases do mecanismo desse apparelho de contrôle se assemelham ao recurso da medicina, na therapeutica dos incuraveis, ao emprego do oxygenio e do oleo camphorado nos corpos condemnados á morte... Prolongam, muitas vezes, a vida dos moribundos, mas não operam o milagre da salvação.

As plantações na Venezuela, Colombia, America Central, Antilhas, Philippinas e noutras regiões têm as mesmas cambiantes da cegueira que domina o Brasil.

Acontece, porém, que nessas paragens o surto economico é e será oriundo do dreno do ouro americano.

O problema do credito, quando logo mais se nivelarem as producções brasileira e dos seus concorrentes, será entre os ultimos resolvido com relativa facilidade, ao passo que no nosso paiz terá de enfrentar obstaculos multiplos, talvez intransponiveis.

Os fazendeiros prosperos, como os seringueiros de antes do 1910, já se acostumaram ao fausto e julgam que os emprestimos far-se-ão com as mesmas facilidades o que é infallivel o artificialismo governamental.

A miragem é enganadora, conduzindo-os á desolação dos pomos do lago Asphaltite...

Não vêem que a restricção imposta pelo Instituto, verdadeiro circulo vicioso, será ephemera, como occorreu com o plano Stevenson, quando se procurou evitar a crise avassaladora, imposta pela superproducção da gomma elastica, no Oriente.

Por trás desse plano de emergencia estavam os grandes capitaes propulsores dos plantios das Indias inglezas e neerlandezas, quando o nosso Instituto opera com o resultado de emprestimos a typos e juros só acceitaveis ante a angustia e a premencia da crise incontestavel.

A alma do Instituto do Café está em balada por um optimismo á Nordan, credor do paradoxo de nunca haver excesso de comestiveis no orbe...

Acima de tudo a verdade, a derrocada será inevitavel, se não fôr tomada, sem tardança, outra directriz, no amparo ao sustentaculo da economia nacional.

A fallencia do Instituto será inevitavel, movimentando uma caudal de ruinas, se não se dispuzer a conquistar, sem medida de sacrificios, novos mercados de consumo e a promover, por todos os meios, franca e resolutamente, o barateamento da producção.

Normas como as actuaes encarecem o producto e impedem a expansão.

A polycultura, a reducção dos impostos e uma propaganda intensiva, continua, ininterrupta, isenta do filhotismo malsão e contraproducente, attenuarão os effeitos da contra-offensiva, delineada pela concorrencia e cujas projecções são claramente apreciaveis.

Persistir em conservar preços altos pelo artificialismo enervante da armazenagem obrigatoria, das saidas reguladas e elevando cada vez mais o valor das necessidades correlatas, tudo á custa do productor, que vê suas safras em *stock*, pagando juros e obrigando-se ao emmaranhado de negocios prejudiciaes, será apressar uma crise que affectará o paiz inteiro e virá entorpecer, por longo tempo, a marcha de seu progresso.

Os primeiros vislumbres negros da derrocada já começam a ser divisados no principal centro da industria caféeira. Negar é impossivel que São Paulo atravessa uma quadra de intranquillidade evidente, deante da estagnação dos negocios. As fallencias ultimamente verificadas na Paulicéa e no interior, apezar das medidas de segurança dos bancos e demais forças directoras são, quer queiram quer não queiram, os illusionistas do Instituto do Café, indices do que virá a ser o flagor panico, quando dentro de poucos annos o café estrangeiro compatir, no computo quantitativo, com o brasileiro.

Argumento mais positivo é o esboço reaccionario dos plantadores de Hawaii e de outros nucleos de producção, propondo ao governo americano a sobretaxa de cinco centesimos, na importação, visando fomentar o desenvolvimento das culturas, que de perto lhe interessam.

Pretender-se contrariar leis economicas fataes com o artificialismo de medidas protelatorias, méros palliativos, sem resultantes efficientes, é sem duvida uma campanha irrisoria, periclitante e peccaminosa, contra a qual estão no dever de se collocar, sem tibiezas, todos quantos não se deixam ludibriar pelas luminarias passageiras da actualidade e comprehendem, em toda sua plenitude, as consequencias funestas da guerra traçada, ás claras, contra o Brasil, pelo estado-maior do imperialismo economico norte-americano.

E não se illudam tambem com a possibilidade de uma nova orientação, no governo de Hoover, provocada pela magnificencia da sua *electrica* passagem pelo Rio de Janeiro.

O pragmatismo do futuro dominador da Casa Branca é accionado por acendrado amor patrio e nunca capitulará por simples cortezia internacional, desde que possa importar a capitulação em quaesquer prejuizos para os vôos alcandorados do irresistivel imperio economico.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: RP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 9,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 8 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da manhã; ás 2 da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5), aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 1,30, 4,30, 5,30 de tarde; 8,10 da noite (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios do inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite. 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã; 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Macahé, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macahé e Portella, expresso diario, 14 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40, de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás 4,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,10, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL

Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do 9º dia util: Pensões reunidas, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: Inspectorias Technicas, Hospital Veterinario, pessoal administrativo do Hospital de Prompto Soccorro, agentes e asylo S. Francisco de Assis.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Athanazio; auxiliar de dia, 2º tenente Vairo; 1º soccorro, 2º tenente Ladeira; 2º soccorro, sargento Rangel; manobras, capitão Asthur; ronda geral, 2º tenente Ribeiro; ronda ás patrulhas, 2º tenente Kallino; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, major dr. Leão; interno no hospital, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio. Folga: o commandante da estação de São Christovão.

— Serviço para amanhã:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, 1º tenente Edmundo; auxiliar de dia, 2º tenente Diogenes; 1º soccorro, 1º tenente Forni; 2º soccorro, sargento Ribeiro (544); manobras, 2º tenente Mello; sobre-aviso, 1º tenente Maisonett; ronda geral, 2º tenente Loureiro; ronda ás patrulhas, 2º tenente Velloso; sobre-aviso, capitão Torres e 2º tenente P. Costa; medico de dia, dr. Alvaro; medico de emergencia, dr. Gennaro; interno ao hospital, academico Faria Lemos; dia á pharmacia, major Herminio. Folgam: os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 38, rua da Conceição n. 3 e rua Marechal Floriano n. 55.

S. JOSÉ — Rua Chile n. 13 e rua São José n. 75.

SANTO ANTONIO — Av. Mem de Sá ns. 11 e 115, rua do Lavradio n. 50, rua dos Invalidos n. 46, rua Riachuelo n. 302, rua Paulo de Frontin n. 78 e rua Maranguape numero 17.

LAGÔA — Rua São Clemente numero 21, rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 14 e rua Voluntarios da Patria n. 152.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numeros 434 e 974.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio ns. 23 e 288.

ESPIRITO SANTO — Rua Aristides Lobo ns. 86 e 238, rua Haddock Lobo ns. 45 e 106, avenida Salvador de Sá n. 77, rua de São Christovão n. 295 e rua de Catumby n. 77.

S. CHRISTOVÃO — Praia do Retiro Saudoso n. 39, rua Bella de São João ns. 13 e 137, rua Esperança numero 46, rua São Luiz Gonzaga n. 81, rua Escobar n. 66 e rua São Christovão n. 371.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo ns. 451 e 461 e rua Mariz e Barros n. 164.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236, 268 e 439, rua Theodoro da Silva n. 433, rua Barão de Mesquita ns. 588, 786 e 1.065, rua Pereira Nunes n. 183, rua Antonio Salema n. 56 e rua São Francisco Xavier ns. 427 e 466.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 819 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 425, rua Anna Nery ns. 588 e 374, rua Licinio Cardoso n. 261 e rua Viuva Claudio n. 327-A.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 165, rua Lins de Vasconcellos ns. 5 e 435, rua José Bonifacio n. 157 e rua Cirne Maia n. 35.

INHAUMA — Rua Maria Passos n. 114, rua Assis Carneiro n. 10, rua Alvaro de Miranda n. 309, rua Cruz e Souza n. 105, rua da Abolição numero 155, rua Nerval de Gouvêa numero 137, praça Quintino Bocayuva numero 16, rua José dos Reis n. 77 e rua Engenho de Dentro n. 39.

IRAJÁ — Praça das Nações numero 94 (Bomsuccesso), rua Leopoldina n. 20-A e rua 4 de Novembro n. 18 (Ramos), rua Angelica Motta n. 135 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha) e rua Grão Magrico n. 53 (Penha Circular).

JACAREPAGUÁ — Rua Coronel Rangel ns. 442 e rua Candido Benicio ns. 408 e 1.222.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 21 e rua Augusto de Vasconcellos n. 8.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 114 e rua Aurea n. 30.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 460 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

MADUREIRA — Rua Marechal Rangel n. 228

Os novos dirigentes do Banco do Brasil

Uma ligeira palestra com o novo gerente, sr. José Nicoláo Tinoco, escolhido dentre os funccionarios da casa

Tomou posse o novo director da carteira cambial

Já estão empossados em exercicio os novos funccionarios do Banco do Brasil, que o governo escolheu para substituir os demissionarios e, assim, sem solução de continuidade, o mais importante dos nossos estabelecimentos de credito continua a operar no paiz.

Tornados publicos os motivos que determinaram a retirada do sr. [illegible] e Castro, que vindo do funccionalismo do banco galgou á posição de director de uma das mais importantes carteiras, restava saber como havia recebido o pessoal a escolha de um outro antigo funccionario para gerente [illegible] funcções de gerente. O preferido, soubemos, não só na secção [illegible] como agora, como em todo o estabelecimento, reune sympathias. [illegible] Com um pouco mais de paciencia conheceriamos o sr. Nicoláo Tinoco e nos fizemos annunciar.

Ha vinte annos entrou para o Banco do Brasil mediante concurso em que foi classificado em primeiro logar.

Havia cursado humanidades a principio no Collegio Anchieta, e depois no Gymnasio de S. Bento, S. Paulo; já servira no escriptorio de uma firma commercial que ainda existe. Oito annos depois exercia o cargo de chefe de secção, tendo galgado esse posto por promoções successivas dos cargos precedentes. Em agosto de 1921 foi nomeado inspector das agencias, deixando o logar de chefe da contabilidade da Matriz para lidar nos Estados de São Paulo e de Goyaz, dirigindo e centralizando o serviço das numerosas filiaes do banco numa zona economica e commercial que [illegible] é mais importante do nosso paiz pela grandeza, abundancia, variedade e valor dos negocios de todo o genero que lá transitam.

No trabalho da Matriz tornara-se conhecedor de contabilidade. Em dezembro de 1927 voltou á Matriz para servir na chefia da Secção de Fiscalização das Agencias.

A gerencia do banco tem estado atarefadissima nestes ultimos dias. O trabalho ali é intenso, continuo, variadissimo, o que facilmente se explica pela surpreza que se operou a mudança de direcção no mais laborioso dos cargos de alta responsabilidade da casa, se exceptuarmos as funcções da directoria.

Era isso visivel e só mesmo as necessidades imperiosas da reportagem nos animaram a procurar o novo funccionario.

O sr. Tinoco estava assoberbado de serviço, mas nem por isso [illegible] a um acolhimento gentil para comnosco.

Desejavamos ouvil-o, conhecer por alto que fosse a orientação que pretende adoptar, surprehender-lhe as idéas acerca da missão do estabelecimento a que presta a sua collaboração desde vinte annos, colher as suas impressões sobre o convite que o elevou ao cargo:

— As melhores idéas? Seria difficil condensal-as numa simples entrevista de jornal. A minha lida de vinte annos quasi nesta casa tem-me ensinado a fidelidade a certos principios de profissão que não hão de peccar por originaes, mas que me parecem capazes de attender com efficiencia aos interesses dos grandes capitaes aqui accumulados. E, depois de uma pausa: Não sei mesmo de como se possa e se necessite de innovar em materia de operações bancarias no Brasil. O credito deve ser liberalidade ou favor muito condicionado. A mentalidade realista do banqueiro tem de cingir-se a certas directrizes inelutaveis na attribuição de creditos, na escolha dos negocios, na selecção da clientella.

Tenho expendido idéas e razões nesse sentido durante o exercicio de diversos cargos neste banco, e parece que a minha conducta profissional tem pontos de contacto com o modo de sentir e de agir do nosso presidente. Com effeito, estava eu calmamente á testa da Secção de Fiscalização das Agencias, sem cogitar do cargo que passei a occupar, quando o dr. Leão Teixeira

O sr. José Nicoláo Tinoco

ra surprehendeu-me e captivou-me com o seu convite de quinta-feira passada. Muito me desvanece a certeza de que s. ex. approva o meu modo de pensar e de trabalhar.

Precisarei de accrescentar que a minha orientação aqui tem de obedecer á delle e dos directores e obedecerá sem esforço, pela conformidade existente? O gerente do banco tem outro programma senão o da alta direcção da casa; cabe-lhe, além da lealdade das ordens, apenas [illegible] em assumptos menores, como a rapidez do serviço, a manutenção da disciplina, pela justiça das ponderações, etc.

E resumindo:

— Já que me arrasta ao terreno das expansões pessoaes, deixe-me dizer-lhe ainda que estou confuso de tanta communhão de idéas e tantas gentilezas que já tenho recebido. Todos os directores e o nosso consultor juridico trouxeram-me seus applausos confortadores e estimulantes á minha escolha para o cargo de gerente. Acresce, agora, o funccionalismo em geral com as effusões da sua solidariedade e [illegible] compete dar a esta casa toda a dedicação das minhas forças, todo o carinho dos meus sentimentos.

Depois destas palavras, nos despedimos.

TOMOU HONTEM POSSE O NOVO DIRECTOR DA CARTEIRA CAMBIAL

No gabinete do ministro da Fazenda e perante o respectivo titular tomou hontem posse do cargo de director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, o sr. José da Silva Gordo. Ao acto esteve presente o presidente do Banco do Brasil, dr. Henrique Leão Teixeira.

A execução de Toral

O fusilamento do assassino de Obregon verificou-se — ás 12.35 —

Mexico, 9 (U. P.) — Leon Toral, o assassino do presidente Obregon, foi fusilado hoje ás 12,35 horas.

Mexico, 9 (U. P.) — O sentenciado José Leon y Toral, quando se dirigia ao logar onde devia ser fusilado levava um pequeno bonnet, o qual tirou da cabeça com a mão direita ao enfrentar o pelotão, emquanto com a esquerda collocada sobre o coração indicava o alvo aos soldados.

Na occasião da descarga, Toral com voz baixa deu um viva, apparentemente a Christo-Rei, mas um dos projectis, cortou-lhe a palavra.

O capitão que commandava o pelotão deu o golpe de graça disparando um tiro sobre a cabeça de Toral, usando um revolver com que fôra presenteado pelo proprio general Obregon.

Accedendo a seu pedido, o réo recebeu meia garrafa de cognac, bebendo alguns calices antes da execução.

O pelotão compunha-se de nove homens. Um sacerdote consolou Toral acompanhando-o até o momento da execução.

A progenitora de Toral mandou uma bella mantilha de seda branca para cobrir o rosto de seu filho depois de morto.

Fallecimento em Florianopolis

Florianopolis, 9 (A. A.) — Falleceu nesta capital o primeiro escripturario do Thesouro do Estado [illegible] Costa.

BARÃO DO RIO BRANCO

Passa hoje o 17º anniversario de sua morte

Mais um anniversario transcorre hoje da morte do Barão do Rio Branco. E' um nome que vive sempre na consciencia de todos os brasileiros e cuja memoria cada vez mais se recorda com orgulho. Dir-se-á, mesmo, que, á medida que o tempo se distancia dos dias em que viveu o Barão do Rio Branco, mais cresce e avulta a sua potente individualidade. E' que a gloria do chanceller da paz é alguma coisa mais que a simples phrase feita ao elogio banal, por isso que ella se escuda em factos materiaes positivos e concretos.

A sua obra de diplomata está escripta em lances admiraveis na historia politica do nosso paiz. Homem de acção, de energia e capacidade emprehendedora, tinha a noção serena e equilibrada das coisas, agindo com esta segurança e esta firmeza que precedem os verdadeiros homens de Estado. E a posteridade reconhece que os seus actos e as suas attitudes, na direcção suprema da nossa politica externa, não só foram sempre orientados em harmonia com os nossos ver-

Rio Branco

dadeiros interesses, como deram sempre os fructos e os resultados esperados.

Na passagem do 17º anniversario da morte de Rio Branco a gratidão nacional não esquece de recordal-o, evocando, com respeito, a sua grande figura de diplomata e de estadista.

O Centro Carioca, pela sua directoria incorporada irá hoje visitar e depositar flores sobre o tumulo do Barão do Rio Branco. O ministro Octavio Mangabeira assistirá pessoalmente a ceremonia.

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, mandou ornar de flores o tumulo de Rio Branco, sobre o qual fez depor uma grinalda com a seguinte inscripção:

"Ao inesquecivel Barão do Rio Branco, homenagem do Ministerio das Relações Exteriores."

Afim de evitar que se construa outro mausoléo, no cemiterio de São Francisco Xavier, ao lado do mausoléo do grande Chanceller, o ministro das Relações Exteriores resolveu adquirir o terreno lateral, de modo a ficar isolado, com o necessario destaque, o tumulo de Rio Branco.

UM ACCIDENTE DE AUTOMOVEL NO FLAMENGO

Tres senhoras e um bando de creanças no posto central de Assistencia

No cruzamento da praia do Flamengo com a rua Almirante Tamandaré, verificou-se hontem, á tarde, um accidente de automovel, cujas consequencias poderiam ter sido profundamente dolorosas. Entre as pessoas que soffreram, de algum modo, com o accidente, encontra-se um bando de creanças que, no momento eram conduzidas a uma festa carnavalesca que se realisava no Contry Club. Estavam todas vestidas com interessantes fantasias e fazia gosto vel-as naquella alegria propria da edade. Por isso, quantos testemunharam a maneira lamentavel como era interrompida aquella alegria, ficaram profundamente pesarosos e impressionados com a sorte adversa que lhes reservára o destino.

Felizmente, se as creanças soffreram ferimentos que mereceram a attenção da Assistencia Municipal, elles não têm nenhuma gravidade, tanto assim que, pouco depois, eram retiradas do Posto da Praça da Republica e levadas para a residencia da familia, em Nictheroy.

Tres daquellas creanças são filhas do industrial sr. Costa Leite, que residiu, até ha pouco, numa pensão á rua Voluntarios da Patria, de onde se mudou para a rua Mariz e Barros n. 54, naquella capital visinha, afim de fazer uso de banhos na praia do Icarahy. Pretendendo levar os filhos, Creso, de 11 annos; Isa, de 5 e Maria Luisa, de 4 annos, á matinée infantil no club referido, a senhora do industrial trouxe-os para esta capital, acompanhando-a, tambem, a viuva Araujo Vianna, de 63 annos de edade, uma sobrinha desta, a sra. Ophelia Portugal, e o menino João, de 11 annos e filho do dr. Cincinato Simões Corrêa, morador á rua Vera Cruz n. 377.

Na estação da Cantareira, á praça 15 de Novembro, a senhora Costa Leite, com os que a acompanhavam, embarcou numa Hudson e determinou que a mesma rodasse rumo á Gavêa.

O auto de praça, repleto, assim, de passageiros, corria pela praia do Flamengo, sem nenhuma novidade. Entretanto, ao passar pela esquina de Almirante Tamandaré, notou o motorista que, daquella rua, surgia uma baratinha amarella, a qual, dada a sua velocidade, havia de, inevitavelmente, chocar-se com o auto. Numa manobra rapida, procurou elle torcer a direcção, dando-se, então, a derrapagem, em consequencia da qual todas as creanças ficaram com ligeiros arranhões. As senhoras soffreram, tambem, escoriações que carecem de importancia.

O motorista culpado do desastre, tratou de desapparecer, em seguida, ao passo que o de nome Virgilio Viera da Cunha, que no momento por alli passava dirigindo seu automovel de praça n. 1.513, apiedado, teve um gesto digno de registro especial. E' que, recolhendo em seu vehiculo os feridos, levou-os incontinente ao Posto da Assistencia de onde, dissemos, todos se retiraram, pouco depois.

Um grande benemerito

Passa amanhã, o 12º anniversario da morte de Oswaldo — Cruz —

Passa amanhã o anniversario da morte de Oswaldo Cruz. E'

Oswaldo Cruz

uma data que deve ser relembrada com profunda tristeza, porquanto assignala uma das maiores perdas que ainda infelicitam o Brasil.

A vida desta cidade póde ser dividida em duas phases. Uma, a que precedeu a Oswaldo Cruz, outra a que o succedeu. Foi elle o homem que prestou até hoje maiores serviços á nossa metropole. Sómente depois da sua obra saneadora foi que o Rio póde crescer e attingir ao desenvolvimento notavel em que ora se encontra. Gastando relativamente pouco e produzindo extraordinariamente muito, acabou com a febre amarella entre nós, livrando-nos por muito tempo, da pecha de paiz amarillico.

Hoje, outra vez o typho icteroide voltou a predominar no Rio, mas, evidentemente, se tivessem seguido as suas prescripções, ainda estariamos livres dos infortunios, decorrentes da nefasta doença. Oswaldo Cruz acabou com o mal, porém sempre considerou que era indispensavel a manutenção das brigadas de mata-mosquitos. Os seus discipulos, mentindo ás lições recebidas, extinguiram essa classe de guardas da salubridade carioca e o resultado disso ahi está. A febre voltou a predominar nesta capital, determinando prejuizos de toda ordem.

Oswaldo não fez bem sómente ao Rio. A sua acção extendeu-se a varios Estados da federação. Saneou o Amazonas, saneou o Pará, transformando as capitaes daquellas unidades federativas em cidade salubres e perfeitamente hygienicas.

Amanhã, passa o 12º anniversario de sua morte. Todo bom brasileiro deve ter uma prece de saudade em seu louvor. Elle foi um grande bemfeitor, sendo de lamentar que não tivesse sido continuada a sua obra de gigante.

Como nos annos anteriores, a Fundação Oswaldo Cruz fará ornamentar o tumulo do seu excelso patrono e, representada pela Mesa de seu conselho deliberativo irá ás 10 1|2 horas ao Cemiterio São João Baptista prestar-lhe o preito de sua grande saudade e admiração.

Para esse acto são convidados todos os amigos e admiradores do grande morto.

A FISCALISAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Vae ser intensa nos tres dias — de Carnaval —

A fiscalização do imposto de consumo vae ser intensa nos tres dias de carnaval.

Nesse sentido, o director da Receita recommendou aos agentes fiscaes que exerçam a maior vigilancia especialmente nos clubs e demais estabelecimentos que negociam em artigos sujeitos ao referido imposto.

A presidencia do Superior Tribunal de Justiça do Maranhão

Fortaleza, 8 (A. A.) — Em sessão de hontem das Camaras Reunidas, o Superior Tribunal de Justiça effectuou a eleição do seu presidente, sendo reeleito o desembargador Felix Candido.

O Tribunal de Contas só se reunirá quarta-feira proxima

Amanhã não se reunirá o Tribunal de Contas. O seu presidente resolveu convocar a primeira sessão da semana para quarta-feira proxima.

Toma posse hoje a nova directoria da Societá Ausiliari della Stampa

A Societá Ausiliari della Stampa, que tanto se tem imposto á sympathia e á consideração de todos os que de perto conhecem a sua modelar organização, realizou no domingo passado a sua assembléa geral para votações do balanço e contas do exercicio de 1928 e eleição da sua nova directoria. Nesse pleito, que cor-

Ottaviano Provenzano, presidente, e Pasquale Bottino, thesoureiro da Societá Ausiliari della Stampa

reu animado e disputado, foi eleita a directoria para o triennio de 1929-1931, que tomará posse hoje á noite, em sessão solenne, que se realizará na séde social, á rua Senador Euzebio n. 160, e que se acha assim constituida:

Presidente, Ottaviano Provenzano; vice-presidente, Emilio Marzullo; secretario, Antonio Panaro; vice-secretario, Cesaro Bianco; thesoureiro, Pasquale Bottino; vice-thesoureiro, Francesco Mauro.

Conselho — Vincenzo Palmieri di Natale; Salvatore Penna e Francesco Pomodoro.

Conselho fiscal — Giuseppe D'Elia, Alfredo Provenzano, Giuseppe Tiziano, Carmine Labanca e Alberto Palmieri.

Porta-bandeira — Giovanni Cascardo.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Na grande reunião politica de Pelotas o sr. Assis Brasil declara que o Partido Libertador não tem compromisso para a solução do problema

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Uma correspondencia telegraphica de Pelotas assim descreve a grande reunião ali realizada pelo directorio central do Partido Libertador:

"A sessão civica, effectuada no Theatro Guarany, constituiu um acontecimento politico e social sem precedentes. O theatro achava-se litteralmente repleto, e o sr. Assis Brasil foi vivamente e longamente acclamado.

O sr. Maciel Junior, fazendo o discurso de saudações ao chefe do Partido Libertador, recordou a scena historica de Pedras Altas e o Congresso de Bagé em que se organizou o partido. Disse que Pedras Altas, Assis Brasil e Getulio Vargas, na éra nova, são nomes que as idéas encadeiam como élos de uma corrente de ouro, cuja ponta não sabemos a que marco se atará. Estudando o momento politico, o sr. Maciel Junior disse que o problema brasileiro, posto sobre os hombros dos libertadores, precisa de uma solução brasileira natural e não artificial, definitiva e não palliativa, mais pratica do que doutrinaria. A' philosophia dos politicos e pensadores do paiz não occorreram formulas que arranquem a Republica do cháos desta casa de negocios onde ha tarifas para as consciencias, no dizer do senhor Lauro Sodré. O sr. Assis Brasil consubstanciou uma formula no binomio de uma synthese reivindicadora: "Representação e Justiça". Como crystalizal-o em uma realidade victoriosa? Pela revolução popular? Pela peleja desegual nas urnas? Pela dynamite russa? Não. A nossa propaganda deverá vulnerar os dominadores, forçando ao que o sr. Antonio Carlos chamou "A revolução de cima". Temos de obrigal-os aos dogmas do cathecismo democratico, ensinando-lhes a sinceridade nos principios elementares do regimen, o abandono do egoismo absorvente que lhes apagou toda a noção de renuncia.

Proseguindo, disse o sr. Maciel Junior:

— Os srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas já o comprehenderam, e os demais terão de seguir a esteira. Se o não fizerem, então, sim, haveriam de ceder ás razões do ferro, porque a nação não mais comporta, nem tolera o patriciado espurio que no enforcamento dos direitos da materia encontrou o segredo da estabilidade.

E concluiu:

— A bandeira está içada no posto de commando do Partido Libertador. E' a bandeira da paz.

O sr. Assis Brasil, erguendo-se entre as acclamações da sala, iniciou o seu discurso ventilando problemas politicos do momento. Negou logo, de maneira formal, que o Partido Libertador se tivesse compromettido, pelos seus orgãos autorizados, com quaesquer correntes politicas que pleiteam a successão presidencial.

Declara inveridico que elle, Assis Brasil, tenha atraiçoado os companheiros, pois quando esteve com Luiz Carlos Prestes, em Buenos Aires, este lhe declarou que o programma revolucionario estava crystallizado no manifesto de 21 de abril, bastando, caso fosse a resolução triumphante, traduzir o manifesto em oito ou dez decretos.

Ao terminar a sessão, que foi assistida por cerca de 5.000 pessoas, todos acompanharam o sr. Assis Brasil á residencia do sr. Urbano Garcia, de quem era hospede.

Ahi falou o sr. Baptista Luzardo, que rebateu ataques feitos ao sr. Assis Brasil por "certa imprensa carioca". E depois de algumas referencias á actuação do deputado Adolpho Bergamini, o orador perguntou:

— Seria crivel que um lutador dessa tempera e nobreza pudesse trair as idéas democraticas?

Proseguindo, fez o sr. Luzardo pergunta identica a proposito dos democraticos cariocas e do conselheiro Antonio Prado, cuja actuação estava acima de quaesquer ataques á sua probidade doutrinaria."

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Telegrapham de Pelotas: foi publicada a seguinte moção:

"O directorio central do Partido Libertador reaffirma a certeza de exprimir, com o sentimento da totalidade da familia libertadora, inteira solidariedade á sabia orientação dada pelo sr. Assis Brasil; marcha dos negocios partidarios no Estado e na politica nacional."

Porto Alegre, 9 (A. A.) — O deputado Assis Brasil publicou, pela imprensa uma nota, na qual diz que nenhuma responsabilidade assume dos conceitos que forem divulgados, sem a sua assignatura legitima, acerca de assumptos politicos.

BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Acaba de ser publicado e está sendo distribuido o "Boletim do Ministerio", anno XVII vol. II, n.º 6, correspondente ao mez de dezembro proximo findo. O exemplar agora publicado consta de um volume de 190 paginas, com variadas noticias e interessantes artigos e estatisticas, exornam-o nitidas gravuras sob varios aspectos da cultura da "Castanheira" no Pará.

Além da parte official e de uma monographia referente á exploração da castanha no Pará, elaborada pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, são dignos de menção os seguintes trabalhos: "A riqueza florestal do Brasil", pelo professor W. H. Orton, director da *Tropical Plant Research Foundation*, de Washington. A "Sericicultura na Parahyba do Norte", por Diogenes Caldas; Primeira conferencia nacional de educação — A criação de Escolas Normaes Superiores, em differentes pontos do paiz, para preparo pedagogico" — pelo professor dr. C. H. Barbosa de Oliveira, além de um variado noticiario sobre as nossas possibilidades economicas.

O GESTO TRAGICO DE UMA MÃE INFELIZ

Atirou os tres filhinhos nas aguas do Cahy e em seguida — suicidou-se —

Porto Alegre, 9 (A. A.) — Noticias procedentes de S. Sebastião do Cahy, narram uma scena que impressionou vivamente todos que tiveram conhecimento del'a, pois os protagonistas eram muitos estimados ali.

Ha muitos annos — narram os jornaes — residia no 5º districto daquelle municipio o sr. Francisco Buki, em companhia de sua esposa e seus filhos menores. Homem morigerado, trabalhador era muito estimado por todos quanto com elle conviviam, gosando de bom conceito em todo o municipio.

De tempos a esta parte, porém, Francisco começou a se dar ao vicio da embriaguez e do jogo, perdendo tudo quanto conquistára em muitos annos de labor honesto.

Sua esposa procurou ainda por varios meios chamal-o novamente ao cumprimento de seus deveres, debalde. Hontem, desesperada tomou uma resolução extrema. Agarrando tres filhinhos pequenos, dirigiu-se para ás margens do rio Cahy, atirando as creanças á agua. Em seguida atirou-se tambem ás aguas, perecendo afogada, abraçada aos filhos que não quiz abandonar nem neste momento

Concorrencia administrativa para acquisição de artigos — de expediente —

As delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados foram autorizadas a abrir concorrencia administrativa para a acquisição de artigos de expediente de uso habitual necessarios ás mesmas repartições no corrente exercicio, de accordo com o artigo 52 do Codigo de Contabilidade e 728 do respectivo regulamento.

Uma cadeira da Bolsa do Curb vendida por uma fortuna

Nova York, 9 (U. P.) — Uma cadeira na Bolsa do "Curb" foi vendida hontem por 130.000 dollars, representando um record de preço com cinco mil dollars mais do que a venda anterior.

CONTINUA MUITO GRAVE A SITUAÇÃO EM BOMBAIM

As tropas foram obrigadas a empregar metralhadoras

Bombaim, 9 (U. P.) — Verificou-se hontem á tarde um grave conflicto em varios districtos desta cidade. Soube-se que as tropas foram obrigadas a empregar metralhadoras. A luta foi provocada por um ataque de hindús aos templos mahometanos.

A proeza de um grupo de bandidos no Maranhão

Maranhão, 9 (A. B.) — Noticias recebidas da villa de Burity, situada á margem esquerda do rio Parnahyba, informam que um grupo armado atacou ali uma residencia particular, commettendo depredações e roubando joias, objectos e cerca de dez contos de réis em dinheiro.

A cultura do algodão no Estado de S. Paulo

S. Paulo, 9 (A. A.) — Pela estatistica organisada na Directoria de Inspecção Agricola da Secretaria da Agricultura, verifica-se que na presente safra de 1928 e 1929, foram vendidos com conhecimento daquella repartição, 828.713 kilos de sementes de algodão aos lavradores paulistas. A área plantada foi, na base de 70 kilos por alqueire, approximadamente de 14.611 alqueires, em todo o nosso territorio.

Taes resultados no corrente anno são attribuidos á falta e irregularidade das chuvas na época da plantação.

A producção provavel na base de 130 arrobas por alqueire será de 1.899.430 arrobas.

A PRIMEIRA REUNIÃO DOS AUXILIARES DO NOVO GOVERNO DE NOVA YORK

DESSE GABINETE, COMPOSTO DE QUINZE MEMBROS, ONZE FIZERAM PARTE DO GOVERNO DO SR. ALFRED SMITH

O governador de Nova York, sr. Franklin D. Roosevelt cercado pelo seu gabinete, vendo-se á direita a sra. Charles B. Smith, presidente da commissão do Serviço Civil, e miss Frances Perkins, da commissão industrial

Albany, janeiro de 1929. — O sr. Franklin D. Roosevelt, governador de Nova York, acaba de reunir, pela primeira vez, o gabinete com que governará este Estado durante o biennio para o qual foi eleito em substituição a Smith, derrotado recentemente por Herbert Hoover quando da eleição presidencial do novembro ultimo.

Nesse gabinete, composto de 15 membros, figuram 11 auxiliares que fizeram parte do gabinete de Smith, sendo de notar que dos quatro restantes um vae occupar cargo novo e outro teve logar de destaque junto ao Commissariado Industrial na administração passada. Desse modo poder-se-ia dizer que de todos os auxiliares de immediata confiança apenas dois foram verdadeiramente nomeados por Franklin D. Roosevelt: o secretario de Estado, Edward J. Flynn, e o secretario do governador, Guernsey T. Cross.

Do gabinete fazem parte não só democraticos, correligionarios, portanto, do governador, mas tambem politicos independentes e alguns membros do Partido Republicano, que o combateu por occasião da eleição estadual.

Houve, ao que parece, por parte de Roosevelt a preoccupação de escolher os mais capazes, pouco lhe importando as tendencias politicas ou os compromissos partidarios dos seus auxiliares. Isso explica a inclusão de miss Frances Perkins no gabinete á frente do Commissariado Industrial.

E' ella, effectivamente, uma autoridade de incontestavel valor no assumpto. Tendo estudado sociologia e economia em quatro collegios e universidades, fez miss Frances Perkins, como secretaria da Liga dos Consumidores, um estudo completo desde as fabricas até ás habitações collectivas, defendendo, com ardor, a protecção das mulheres e das creanças que desempenham sua actividade nas diversas industrias do paiz.

Outra mulher que tambem faz parte do gabinete é a sra. Charles Bennett Smith, a quem foi confiada a commissão do serviço civil do Estado.

Ainda assim, admitte-se a influencia de Al Smith na organização do gabinete, sendo quasi certo que a sua politica será seguida pelo novo governador.

Essa presumpção é perfeitamente admissivel, pois esboça-se nas fileiras democraticas um indisfarçavel movimento no sentido de prestigiar tanto quanto possivel o ex-governador de Nova York, que, por sua vez, parece preparar-se para assumir a leadership do partido.

E' isso, pelo menos, o que se conclue do seu ultimo discurso, durante o qual, embora se occupasse da necessidade de obter fundos para cobrir o *deficit* do Comité Nacional, deixou bem evidente que tambem outro motivo o levára a dirigir-se ao povo americano.

Observou-se que nenhum outro candidato presidencial teve até agora semelhante iniciativa, tendo o proprio governador Roosevelt, obtemperado que Smith "não receia quebrar os precedentes"...

É MUITO GRAVE A SITUAÇÃO EM BOMBAIM

Bombaim, 9 (U. P.) — Durante todo o dia continuaram os conflictos entre hindús e musulmanos. As tropas de policia atiraram contra as multidões, provocando varias baixas. O numero de mortos até agora é estimado em cento e dez.

UM CASO RUIDOSO EM SANTA CATHARINA

Graves perturbações populares entre Paraty e Joinville por motivo de communições tele- — phonicas —

O Ministerio da Viação acaba de ter conhecimento pleno de uma série de attentados levados a effeito pelo pessoal da linha ferrea de São Francisco, ramal da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, contra as linhas telephonicas do Estado de Santa Catharina, attentados esses que se verificaram durante quinze dias, em proporções ruidosas, de grande escandalo, mesmo.

Segundo a narrativa feita ao ministro, os empregados da alludida via ferrea, prevenidos contra a rêde telephonica sob pretexto de que os postes da mesma rêde invadem a zona da estrada em cerca de seis centimetros, summariamente, pela violencia, e attentando, ao que parece, por ordem superior, cortaram todos os fios, interrompendo as communicações.

A companhia telephonica restabeleceu os serviços e refez a linha, embora sob protesto. Isso bastou para que a administração da "São Paulo-Rio Grande" fosse a juizo e, sem se saber como, effectivasse novos attentados, depredando as linhas e deixando as populações locaes sem os beneficios do serviço recem-inaugurado e, ainda mais, com a garantia da policia regional.

Verificada, depois, a demissão do juiz que havia consentido, nessa segunda investida, outro attentado, a esse tempo era commettido: — o corte da linha entre Joinville e seus suburbios.

Os serviços telephonicos do Estado não podiam, porém, ficar, assim, á mercê de tantos ataques inexplicados e a companhia indo a juizo, requereu, e obteve, a restauração da linha, entre Paraty e Joinville, concedida, agora, pelo juiz substituto.

O caso, muito escandaloso, como se verificou, não terminou nesse debate judicial. Fez-se, por ordem superior, um processo administrativo, que acaba de ser resolvido pelo ministro da Viação, compellindo a "São Paulo-Rio Grande" a não mais praticar attentados semelhantes.

Essa intimação foi feita por intermedio da Fiscalização das Estradas de Ferro, em determinações energicas.

O funccionamento do commercio na quarta-feira de Cinzas

Na proxima quarta-feira, o commercio desta capital iniciará o funccionamento ao meio dia, cumprindo-se assim a disposição apresentada ao Conselho Municipal pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, unanimemente approvada e sanccionada pelo prefeito Antonio Prado.

Fallecimento de um abastado commerciante italiano

Savona, 9 (U. P.) — Falleceu o sr. Carlo Pongilione, abastado commerciante, cujo testamento manda distribuir entre os pobres todos os calçados existentes no seu estabelecimento.

FALLECEU UM GRANDE HISTORIADOR

Roma, 9 (A. B.) — Falleceu na edade de 75 annos o famoso historiador allemão Karl Julius Beloch, que até o principio da guerra leccionava na Universidade Romana.

O extincto era autor de diversas obras acerca de antiguidades greco-romanas.

Uma victoria pessoal de Poincaré na Camara dos Deputados

Paris, 9 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou um voto de confiança á politica alsaciana do sr. Poincaré, tendo votado a favor 465 contra, 10.

Essa votação representa um triumpho pessoal daquelle politico.

AS PLANTAÇÕES DE CAFÉ DE CABO VERDE

Um mal desconhecido, que as está atacando, vae ser estudado

LONDRES, 9 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Lisboa diz que o governo nomeou um technico para estudar o meio de debellar o mal desconhecido, que está atacando as plantações de café de Cabo Verde.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Caixa Economica

No dia 30 de janeiro proximo passado, em assembléa concorridissima (1ª convocação), realizaram-se as eleições da nova directoria para o triennio 1929-1931.

Iniciados os trabalhos, o sr. Romeu Feital, presidente da antiga directoria, recebido pelos associados sob calorosos applausos, em breves palavras, expoz o fim da convocação, sendo acclamado presidente da assembléa o sr. Almachio de Oliveira Santos.

A nova directoria ficou assim constituida:

Presidente, Romeu Feital (reeleito); secretario, Luiz Leite Pinto (reeleito); thesoureiro, Diniz A. R. da Silva Junior (reeleito); directores, Oscar Antonio de Azevedo, (reeleito); dr. Antonio A. de Serpa Pinto, Nelson Firmento e Agenor Mello. Para a commissão de contas: Almachio de Oliveira Santos (reeleito); Phanor de Sampaio Galvão e Ermelino Mendes Lopes.

O relatorio do periodo administrativo de 1926 a 1928, apresentado e approvado, é um trabalho altamente significativo da prosperidade da benemerita sociedade.

Por elle verifica-se que os fundos sociaes orçam em pouco menos de mil e trezentos contos de réis, o que, dado o pequeno numero de associados, apenas duzentos e dezesete, representa um desenvolvimento admiravel.

Um director da United Press — em viagem —

Nova York, 9 (U. P.) — A bordo do vapor *Western World*, partiu hoje para a America do Sul o sr. James H. Furay, director do serviço do exterior da United Press. O sr. Furay vae fazer uma viagem de inspecção nos differentes paizes sul-americanos.

O sr. Furay, chegará no Rio de Janeiro no dia 22 do corrente, encontrando-se na capital do Brazil com o sr. James I. Miller, vice-presidente da United Press, afim de visitarem juntos os escriptorios na Argentina e nos paizes da costa occidental. A ultima visita do sr. Furay ao Rio de Janeiro foi no anno de 1921.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive) . . .		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive) . . .		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .		45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES: Director, 1358 C. Redacção 5698 C. Gerente 2572 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Basto de Faria e J. C. Loureiro, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

A VOZ DA ESTATUA

Eu passava junto de uma estatua, na praça publica, meditando na maldade e na injustiça dos homens, quando, ao olhar a alta figura de bronze erguida no seu pedestal de pedra, pensei na agradavel paz das estatuas. Nisto, uma voz vibrou aos meus ouvidos. Voltei-me: não vi ninguem. Olhei o monumento: por mais extranho que pareça, reconheci que era a estatua que falava. Parei e ouvi. Dizia ella:

— "Julgas que é agradavel ser estatua? Não, meu amigo. A estatua tem contra si a multidão; tem contra si o odio dos ignaros. Porque perpetua um nome? Porque glorifica uma obra? Não. Porque está, em geral, acima da baixa craveira humana; porque, da altura em que se encontra, domina; porque se deve vê-la no meio da multidão de pigmeus; e os pigmeus odeiam, não propriamente a estatua, mas a altura a que ella subiu. Os homens mediocres e vulgares, não perdoam ás estatuas o tempo que ellas os obrigaram a erguer a cabeça, a olhar para o alto, a abrir a bôca, de admiração. Além disso, meu amigo, as estatuas, mesmo quando não são bellas, são sempre nobres; sobretudo, são sempre serenas e impassiveis; e a nobreza, a serenidade, a impassibilidade irritam os homens mesquinhos e máos. Porque nós encontramos muito acima delles, porque os dominamos do alto do nosso pedestal, os anões, que ninguem vê, os anonymos, que ninguem conhece, são obrigados a ver-nos e a conhecer-nos a nós, a olhar-nos a toda a hora, a soffrer, a cada instante, a affronta da nossa superioridade. Pequenos, impotentes, obscuros, attribuem-nos a responsabilidade da sua insignificancia, como se as arvores fossem culpadas da pequenez dos pardaes, e as estatuas da estupidez dos homens. Não é agradavel ser estatua, meu amigo."

— E entretanto — objectei eu — como é bella a gloria! Como é bello viver em plena apotheose e em pleno sol!

— "A gloria, meu amigo, é um pelourinho. Triste de quem vive para a praça publica! Stendhal disse bem: "*La popularité c'est une souillure*". A nossa gloria é feita de todos os supplicios da evidencia, de todas as miserias da popularidade. Só os obscuros, só os humildes, só os inuteis são verdadeiramente felizes, porque vivem no silencio e na sombra. Ninguem os ouve, porque ninguem os conhece; e quando o raio cae sobre os altos castanheiros da montanha, as toupeiras riem-se no seu buraco de terra, porque o proprio Jupiter ignora que ellas existem. Nós, as estatuas, não. Até os cães nos ladram, porque a altura a que nos erguemos offende a vaidade dos cães. E os garotos, na sua inconsciencia, atiram-nos pedras, porque a nossa serenidade excita a irreverencia dos garotos. A multidão gosta de nós, com os pés, salpica-nos de lama, porque, na sua cegueira e na sua estupidez, não comprehende nem a belleza, nem a dignidade das estatuas. Os invejosos, lividos, viscosos como sapos, gritam a todo o mundo que é preciso demolir-nos. E nós temos de resignar-nos a que os cães nos ladrem, a que os garotos nos apedrejem, a que a multidão grosseira nos conspurque, a que o odio das rãs e dos reptis reclame a nossa demolição, porque — ai de nós! — a nossa hieratica impassibilidade nos obriga ao silencio, e o culto que as estatuas devem a si mesmas nos impede de saltar do pedestal e de os correr a todos a chicote."

— Mas que importa — objectei eu ainda — se a tua fronte resiste ás pedradas, e se o sol desfaz, num momento, toda a lama que te arremessam?

— "E' que as estatuas, amigo, não são insensiveis. Sob o nosso marmore, latejam veias e corre o sangue; no nosso bronze, palpita um coração. Aquelles que se elevaram acima da mediocridade e pairam, mais alto, no clima de ouro duma gloria que é sempre dolorosa, — não se movem, mas vivem; não falam, mas sentem; ninguem lhes ouviu, mas soffrem. Nós padecemos, como ninguem mais, a tortura da notoriedade e o supplicio da exhibição. Quantas vezes nós desejamos que uma nuvem nos escondesse; quantas vezes não invocamos a noite redemptora, que desce, como um pallio negro, sobre nós! A delicia de não ser visto, nem insultado, nem admirado; a ancia da obscuridade; a volupia da sombra, — como nós outras, estatuas, as sentimos, como nós, para as gozar livremente, pensamos tanta vez na evasão e na libertação! Depois de ter estado tão alto, descer; depois de ter sido alvo de improperios, ser multidão obscura e irresponsavel; depois de ter sido estatua, ser rã, e coaxar, tambem, não contra os ungidos da gloria, mas contra os cães que uivam á lua, contra os asnos da "Legenda Dourada" que passam e correm á volta dos grandes, a ver se encontram, na pastagem, as rosas de Apuleio. Ah, meu amigo! Percorre finalmente todos os supplicios, e não encontrarás nenhum semelhante ao da estatua, condemnada, emquanto a insultam e a cobrem de lama, á immobilidade, ao silencio, á serena dignidade da sua attitude, ao nobre exemplo da sua impassibilidade. A's vezes, o que ainda nos vale é a altura a que estamos. Os gestos immundos e os nossos detractores são, na sua grandissima parte, tão pequenos de estatura, que não se distinguem com facilidade á vista desarmada. Só teremos o desgosto de os conhecer no dia em que as estatuas usarem oculos."

A tarde declinava. O céo, de um vermelho metallico, pesava sobre nós como uma grande cupula de cobre. Revoavam pombas. A voz calou-se, e eu afastei-me, lentamente, pensando na profunda neurasthenia das estatuas, que se imaginam sósinhas na desventura, porque não conhecem a vida de certos homens.

Julio Dantas

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: predominantes do quadrante leste, frescos, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas esparsas ainda provaveis em S. Paulo e Paraná. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde soffrerá ascenção. Ventos: predominarão os do quadrante leste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 8 ás 15 horas do dia 9) — O tempo decorreu ameaçador, com chuvas, todo o periodo, sendo que estas foram copiosas e acompanhadas de trovoadas durante a noite; a temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 27°6 e minima 22°2, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26°8 e minima 22°3. Os ventos sopraram do sul e sudoeste, com velocidade de 5 a 55 metros por segundo, á tarde. A pressão esteve no Observatorio entre 1 e 4 millimetros.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 8 ás 9 horas do dia 9):

Zona norte — Devido á deficiencia dos despachos recebidos não é feita a synopse desta zona.

Zona centro — O tempo, em geral, esteve perturbado, com chuvas e chuviscos esparsos. A's horas de hoje o tempo era em geral bom. A temperatura declinou ligeiramente. Os ventos foram variaveis, em geral, frescos.

Zona sul — Nesta zona o tempo foi bom em parte do Rio Grande e em grande parte, com chuvas e chuviscos esparsos, nos demais Estados. Houve trovoadas em algumas localidades de São Paulo. A's horas de hoje o tempo era incerto no Rio Grande e em geral incerto nos demais Estados. A temperatura declinou ligeiramente, salvo no Rio Grande, onde foi estavel. Os ventos foram variaveis, em geral, frescos, tendo sido, em um ou outro ponto, forte intensidade, em Castro.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos, até ás 14 horas e 30 minutos, de 114 estações da Rêde Meteorologica.

O serviço telegraphico foi em geral fraco, salvo o da zona norte, já mencionado.

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 9) — Baixando em Rezende e Barra do Pirahy; subindo ligeiramente em Anta e estacionario no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 8) — Baixando em Januaria e Carinhanha; subindo lentamente em Porto Real e Pirapora, em Propriá e Piassabussú.

Rio Itajahy-Assú (dia 9) — Estacionario em Pouso Redondo e Blumenau, subindo no Salto, Aquidaban, Indayal e Itajahy.

A derrocada dos quarteis

Serviços necessarios valem, entre nós, de pretexto para iniciativas que não raro mais servem a interesses privados que á causa publica.

Toda gente se recorda da actividade do sr. Calogeras no Ministerio da Guerra. Impressionou-nos com a pessima installação das tropas e cuidou dos quarteis. Fez concorrencias, gastou milhares e milhares de contos e certa empreza fruiu as preferencias, dispensada de fiscalização a coberto de concorrentes.

Movimentava-se, porém, o sr. Calogeras por todo o paiz, visitava officiaes e praças, estimulava um ar de progresso a recommendar-se ao Exercito, emquanto que, nos bastidores, a Companhia de Santos lograva opulentas recompensas. Coisa de pouca monta, o actual commandante da casa militar da presidencia da Republica ter-se-ia recusado a apôr o seu visto em contas de fornecimento ou de obras, em São Paulo.

O certo é que os quarteis foram feitos, inaugurados com alarde, musicas e festas, para gloria do ministro e do sr. Calogeras. Não ha, entretanto, muito tempo. Verifica-se que os quarteis estão caindo de pódre, aos pedaços, e póde-se dizer que não ha um só militar que se não queixe.

Apontam-se erros de technica, imprestabilidade de materiaes, desleixos de construcção na mais rapida inspecção que se faça. A propria administração está disso convencida. Mas, a fortuna consumida nos taes quarteis, sob o pretexto de abrigar os soldados, canalizou-se, em sua maior parte, para as algibeiras dos magnatas.

E' tudo assim nesta Republica de bôrra!

Exemplo a imitar

O Partido Democratico do Districto Federal determina na sua lei organica que seus representantes, na Camara ou no Senado, destinem á causa publica a terça parte de seus subsidios. E' um exemplo de parcimonia em usar os dinheiros da Nação e do povo, no tempo em que a politica esbanja, e uma maneira de prover de recursos os cofres modestos do partido.

Tal dispositivo, de accordo com a letra da lei organica, só se applicaria aos eleitos, entretanto, tendo com os deputados e senadores. No entretanto, o dr. Raul Leitão da Cunha, apezar de intendente eleito pelo Primeiro Districto, acaba de abrir mão da terça parte dos subsidios que recebeu, durante o tempo em que vem desempenhando o seu mandato, até janeiro do corrente anno. Para isso, fez depositar, no Banco Boavista, a somma de 2:440$000.

O exemplo merece ser registrado porque é dado por um cavalheiro que, esse sim, póde ufanar-se de andar de mãos limpas!

Confissão expressiva

Ha dias, o sr. Hugo Carneiro, presentemente no governo do Acre, foi accusado de, quando secretario do presidente Justiniano Serpa, ter recebido 150:000$ do Thesouro cearense, para o desempenho de uma missão de que não prestou contas. Os debates em torno do caso animaram a opinião publica de Fortaleza, sendo de salientar que jámais se alludiu, na polemica travada, nem de longe, ao fim a que se destinava aquella vultosa quantia.

Agora, sempre se poude desvendar o mysterio. Bem se diz que, algumas vezes — é bom frisar algumas — da discussão nasce a luz. O dinheiro, que o sr. Hugo Carneiro recebeu e do qual, até hoje, como muitos heróes da legalidade bernardesca, não prestou contas, foi para "pagar a jornaes do Rio"!... E' a confissão de um auxiliar de confiança do então presidente Justiniano Serpa.

Seria de desejar que a confissão não se perdesse nesse laconismo. Para "pagar jornaes do Rio"? Por que? Quaes? Essas interrogações requerem respostas mais explicitas. Não devem ficar nas simples entrelinhas. Embora se possa perfeitamente suspeitar a que jornaes a confissão se refere, ainda assim conviria que fossem postos os pontos nos *ii*. Esses assumptos não devem deixar duvidas nem mesmo nos espiritos mais ingenuos...

Fazendo numero...

A Saude Publica tem uma verdadeira alluvião de medicos, aggregados, sem nada fazerem, ás diversas dependencias do Departamento. Não contando, é certo, os inspectores sanitarios, demittidos no desgoverno epitacista e, não ha muito reintegrados por sentença judiciaria.

Não obstante essa plethora, a Saude Publica vem contratando novos medicos para os seus diversos serviços. O pretexto é a necessidade de incentivar-se a policia de fócos. Pretexto, nada mais. Os contratados não o são sómente para essa missão. Em sua maioria se destinam ás outras repartições.

A razão verdadeira é muito outra. Na posição critica em que se encontra, o sr. Clementino Fraga não quer desgostar a politicagem, que lhe póde servir de muito. Vae dahi, a serie de medicos contratados para o Departamento, afim de engrossar as fileiras dos que já lá existem fazendo numero...

Os autos officiaes e o Carnaval

Não sabemos quaes as providencias que teriam sido tomadas pelas autoridades competentes, quanto ao uso e abuso dos autos officiaes, durante os tres dias de Carnaval.

Não nos consta, mesmo, que ellas tenham cogitado disso.

Entretanto, faz-se mistér uma deliberação severa a respeito do assumpto. Todos conhecemos o cynismo com que certos filhotes da situação se valem do poder de seus papás para gozarem as festas de Momo trepados nos automoveis do Estado, a gastar gazolina por conta dos cofres publicos, desrespeitando prescripções legaes. Contra isso é que achamos indispensaveis as mais rigorosas providencias.

O governo actual, quando inaugurou seu periodo, deu mostras de querer acabar com esses escandalos. Fez alguma coisa, de começo; mas, a seguir, mergulhou na indifferença.

Já hoje, conforme varias vezes temos denunciado, os automoveis dos ministerios, etc., servem constantemente para banhos de mar e passeios de toda ordem. Com certeza, vão servir tambem para os corsos carnavalescos.

Mas, quando acabará esse abuso?

A infamissima

O director da "Praça de Santos", jornal que se edita na cidade do mesmo nome, acaba de ser condemnado a quatro mezes de prisão e 3:500$000, de multa, por delicto de liberdade de pensamento. Applicou-lhe a pena severa a lei de imprensa manobrada em juizo local.

O alludido jornalista, sr. Raphael Correia de Oliveira, ha dias, já fôra sentenciado por outro crime: o de ter, baseado numa decisão passada em julgado da propria justiça santista, extranhado que um dos figurões da politica situacionista não quizesse pagar ao fisco o que a este regularmente devia. Agora, o caso ainda é mais divertido.

O director da "Praça de Santos" foi condemnado porque essa folha, victima de um communissimo erro de revisão typographica, publicára o nome Pulha, referindo-se a um sr. Tulha. Isto mesmo ficou esclarecido e confessado no correr do summario. O jornal até, no dia seguinte ao engano, rectificára a troca do T pelo P, dando a satisfação que a boa ethica profissional aconselhava. Sem embargo, o sr. Raphael Correia de Oliveira terá de ir para a cadeia, se a instancia superior não o amparar.

Ha outras razões, entretanto, que estão influindo contra o orientador da "Praça de Santos". Elle foi revolucionario durante o bernardismo ladravaz e é amigo de Luiz Carlos Prestes. Bate-se pela amnistia ampla e acha, como de resto a opinião sensata do paiz, que a administração do sr. Washington Luis está levando o povo á miseria e ao desespero.

O concurso do Conselho

A Mesa do Conselho Municipal resolveu abrir concurso, de accôrdo com o regulamento da sua secretaria, para o preenchimento de uma vaga de redactor de debates.

Presidirá ás provas o intendente professor Leitão da Cunha, cathedratico da Faculdade de Medicina, cuja severidade em questões de ensino e de exames é notoria.

A Mesa do Conselho, ao que sabemos, cingir-se-á rigorosamente ao relatorio daquelle intendente, fazendo a nomeação de conformidade com a classificação que elle apresentar.

Se assim fôr, não ha senão como applaudir o acto da commissão de Policia daquella assembléa.

Conhecida a seriedade do prof. Leitão da Cunha, é de esperar que o concurso em apreço seja feito com todas as formalidades legaes e que o primeiro classificado seja realmente o que demonstrar maiores conhecimentos e mais segura competencia para o emprego.

De qualquer maneira, se a Mesa realmente cumprir a sua promessa, louvando-se no criterio do presidente da banca examinadora, a nomeação, afinal, não ha duvida, será acertada.

O "conto do vigario" das tabellas

As reclamações contra as famosas tabellas de augmento do funccionalismo constituem um caso sério. Chegou a vez, agora, dos funccionarios do Hospital Militar, com séde no Pará, protestarem contra a injustiça de que foram victimas. Elles mostram que a elevação de vencimentos concedida pela tabella de 1914, excluindo-os da tabella Lyra, reduziu-os, em materia de remuneração, á mesma situação dos continuos e serventes...

As desegualdades e iniquidades das tabellas, como se tem visto e temos accentuado, foram profundas não só aqui, como no interior, e á medida que os dias se passarem muitos outros aspectos curiosos desta situação hão de ir apparecendo e se positivando.

Afinal de contas o que se evidencia de tudo isso é que o governo ludibriou o funccionalismo, passando-lhe um "conto do vigario" authentico.

Mosquitos de circo!

O Departamento de Saude Publica acaba de fazer uma descoberta que marca o mesmo espirito de justiça carnavalesca, se levada á conta das grandes cogitações do engenho humano. Habituada com os habitos de vida do "estegomya calopus", que pelo bom acolhimento que lhe dispensaram, já faz parte da grande familia da rua do Rezende, resolveu aquella repartição publica collocar em todas as casas uma lata cheia dagua onde as femeas fecundadas daquelle culicidio possam fazer, mansamente, a sua postura. E', como se vê, uma especie de maternidade que o coração generoso do dr. Clementino Fraga idealizou para as pobres mosquitas-mães.

Outrora fazia-se justamente o contrario: não se consentia, em nenhum caso, qualquer deposito dagua onde o transmissor da febre amarella pudesse perpetuar a sua raça. Isso, porém, além de cruel, tinha um grave defeito: acabava com os mosquitos, com o typho americano, por elles transmittido, e com um largo pretexto para gastar a rôdo, sob a capa acolhedora e generosa da calamidade publica.

Fazemos justiça á intelligencia dos mosquitos do dr. Fraga, para acreditar que elles prefiram, a qualquer outro deposito de agua limpa, a maternidade limpida de uma lata dagua. Mas, para bôa execução da providencia, parece-nos indispensavel collocar, em todas as casas, letreiros como este: "Ponham seus ovos no terceiro andar, á direita, na lata collocada sobre a caixa de descarga". Salvo se os mosquitos de circo do dr. Fraga, mais intelligentes do que o proprio homem, dispensam essa indicação!

Licenças de automoveis

A concessão de licenças de automoveis, na Prefeitura, é um problema serio, devido á grande quantidade de carros que já ha, para se registrar, no Districto Federal. Todo o serviço se accumula em janeiro, pela obrigação de renovar as anteriores, imposta a todos, mesmo áquelles que se licenciaram, para um anno, no ultimo semestre do exercicio anterior.

Consultando os interesses dos automobilistas, muitos dos quaes o são para viver e sustentar familia, os poderes municipaes poderiam corrigir o regimen em vigor, de maneira que a licença de um anno fosse mesmo valida pelo decurso dos 365 dias que assignalam o periodo astronomico que a terra gasta numa translação completa em volta do sol. Seria mais honesto do que obrigar os possuidores de automoveis a adquirir, a troco de muito dinheiro, nova licença alguns mezes depois de pagar a primeira para um anno. E, além disso, facilitaria o expediente da Prefeitura, onde o serviço de renovação de licença seria feito durante todo o anno, á medida que se fossem vencendo os prazos para sua validade.

O LLOYD BRASILEIRO

Com a saida do director-presidente do Lloyd Brasileiro, que, hontem, definitivamente, abandonou o seu alto cargo, em nada melhorou a sorte dessa infeliz companhia de navegação, possuidora da mais numerosa frota mercante da America do Sul, da qual o Thesouro é o maior accionista e á qual subvenciona com cerca de 24 mil contos por anno. Pelo contrario, a situação ainda mais se aggrava, continuando de mal a peor.

O Lloyd é uma empresa desorganizada. Cabe á politica sem escrupulos, devoradora do patrimonio nacional, a somma mais avultada de responsabilidades pela sua ruina inevitavel. Raramente se conseguiu ali uma direcção idonea e capaz, reunindo, com as suas prerogativas, uma vontade firme e decidida de acertar, trabalhando commercialmente pela prosperidade dos seus serviços em geral. O bernardismo ululante, despedindo de lá o sr. Sá Freire, com quem não podia contar para os seus desatinos e para as suas deshonestidades, poz á frente da companhia o fallecido sr. Cantuaria Guimarães, que havia creado importancia dentro da casa militar de Bernardes.

O que foi a administração Cantuaria, assessorado por auxiliares perigosos, todos sabem. Foi a violencia a serviço dos caprichos pessoaes, foram as injustiças determinadas pelo delirio da grandeza. Uma terça parte de antigos funccionarios se viu dispensada, a titulo de economia. Dias depois, eram substituidos por outros, aos quaes o governo carecia de dar emprego, premiando dedicações inconfessaveis. Em compensação, em quatro annos, os directores Cantuaria e Figueira, de accôrdo com os dados por elles mesmos divulgados em relatorio, apanharam de commissão, no saldo liquido da receita, onde foram incluidas as subvenções, nada menos de 940:667$000, ou sejam 470:333$500 para cada um. Isto, é claro, além dos ordenados de 48:000$000, por anno, que receberam. Um e outro, no periodo total, forraram-se com 662:333$500.

Esse foi o preço por que se pagaram do mal feito ao desgraçado Lloyd. Assassinado com surpresa, como foi, o sr. Cantuaria, já no actual governo, deu-lhe o sr. Washington Luis um substituto tambem da sua casa militar. Não se póde dizer que o sr. Hugo de Roure proseguisse no programma de perseguições e vindictas. Mas, foi uma administração agua-morna, sem idéas, nem iniciativas, acabando por abandonar, talvez com enfado, o posto que lhe fôra confiado. O engenheiro Rockert, transferido da Central, que lhe tomou a vez, teve por companheiros, na direcção, dois cavalheiros que lhe não inspiravam confiança, um, com a cabeça cheia de theorias das suas aulas da Escola Naval, e o outro, antigo empregado subalterno de uma companhia sueca de navegação, interessado, ao que dizem, muito mais nos progressos desta do que mesmo pelo bem-estar do Lloyd.

Os tres, inexperientes e desconfiados, entraram a hostilizar-se. Começaram os arrufos e as perfidias. A empresa ficou entregue aos azares da fortuna, com o seu leme impellido e repellido pelas intrigas e insidias de gabinete.

Emquanto isto, as demais secções internas andavam á matroca. Quasi todos os seus chefes eram ou são alheios ás necessidades da frota. Procuravam e procuram manter-se nos cargos á sombra do manso e pacato regimen da burocracia. E as agencias? Na maioria dos casos, quer as dos Estados, quer as estrangeiras, estão entregues aos protegidos politicos, sendo que, em alguns portos, esses protegidos são typos desclassificados, que a trapaça partidaria recommenda como homens para tudo.

Ora, não é possivel que isto continúe. Não será da displicencia desse joven bohemio e gozador da vida, que é o ministro da Viação, que se ha de esperar uma providencia moralizadora, energica e sabia, em condições de restaurar no Lloyd a ordem economica e financeira. Ao contrario, evitar cada vez mais a sua intervenção nos negocios da empresa, intervenção que attende mais ás conveniencias dos seus amigos armadores de Santa Catharina, é uma necessidade urgente.

O presidente da Republica precisa, afinal, tomar o Lloyd a serio. O contribuinte, escorchado de impostos, não ha de eternamente estar a pagar em tributos dezenas e dezenas de milhares de contos, que se escôam pelas retortas escusas da sociedade anonyma, sob a rubrica de subvenções, emquanto se assiste á lenta liquidação das suas officinas e dos seus vapores, pouco a pouco transformados em ferro velho e imprestavel.

Cidade mal cheirosa

O Rio passa por grandes transformações, sendo ainda maiores as espectativas das remodelações que se annunciam. Nossas avenidas, nossas praças, nossos jardins, tudo contribue para dar um aspecto de grande metropole, harmonioso e civilizado, á cidade mais bella do mundo...

No entretanto, esta capital, que se enfeita e se cobre de apparatos de distincção, para receber seus novos hospedes, não segue o exemplo das grandes damas, não se perfuma é por isso, sendo a mais bella, não raro tambem está cheirando mal! E justamente os logares que escolheu para exhalar o seu fetido, são a praia de Botafogo e o Flamengo, trechos urbanos que além de serem os mais lindos, constituem via de passagem diaria para quem se dirige aos bairros de Botafogo e obrigatoria para o passeio dos que procuram o Rio na esperança de extasiar-se com a sua belleza.

O Rio que hoje se transforma e pretende assim attrair a onda curiosa de *touristes*, que aqui vêm deixar o seu ouro, precisa ver-se livre desse gravissimo inconveniente, compromettedor para seus creditos de cidade civilizada. Tal não lhe seria, todavia, difficil, bastando que o ministro Victor Konder resolvesse o caso dos esgotos, sujeito ao seu exame desde o dia em que entrou para o governo!

Bôa dupla

Vindo de São Salvador, encontra-se, presentemente, no Rio, attraido até estas plagas pelos folguedos carnavalescos, o sr. Barros Barretto, que dirige, na Bahia, os serviços de hygiene. Falando a um dos nossos jornaes a respeito do actual surto da febre amarella, elle saiu-se dos seus cuidados para dizer que lá, no norte, "os casos aqui apparecidos não têm impressionado absolutamente a opinião, que sabe quanto exaggero ha nestas occasiões", accrescentando que "a Bahia, pela sua classe medica, está plenamente confiante na acção do professor Clementino Fraga, que é um homem de firmada competencia e de largo tirocinio justamente nesse capitulo de febre amarella."

E' preciso accentuar que o sr. Barros Barretto se encontra no Estado, onde exerce a sua actividade, nas mesmas condições do sr. Clementino Fraga, nesta capital. Quando elle assumiu a direcção da Saude Publica não havia, lá, ha tres annos, um caso de febre amarella. Tal como o mestre da rua do Rezende, o sr. Barretto, applicando os *processos americanos*, dissolveu a brigada de "mata-mosquitos" e acabou com as inspecções sanitarias a domicilio. Foi a conta. Dahi a pouco a febre amarella voltava á Bahia, tendo tido sob o governo Calmon um periodo de alarmante intensidade.

E' esta a autoridade que surge a campo, defendendo o sr. Clementino Fraga, elle, réo, tambem, das mesmas accusações que se fazem ao outro.

Rodovias

O governo de São Paulo resolveu mandar fazer o asphaltamento das rodovias que partem da capital do Estado, num raio de 100 kilometros. Para isso, determinou a abertura de uma concorrencia publica, que está seguindo o seu curso naquella unidade federativa.

Nesse particular, o sr. Julio Prestes leva a palma ao sr. Washington Luis, que já foi cognominado de "presidente estradeiro".

A medida adoptada evidentemente é acceitavel.

O sr. Washington bem podia seguir o exemplo e ordenar a mesma providencia quanto á estrada Rio-Petropolis, por exemplo, que, feita ha pouco, com rios de dinheiro, está escangalhada nuns pontos e intransitavel noutros, por assim dizer.

O que é preciso, em tudo isso, é que as concorrencias sejam realizadas com escrupulo, de maneira que se possa conseguir o melhor pelo menor preço possivel.

A presidencia do Club Militar

Alguns camaradas do general Tasso Fragoso, querendo desaggraval-o pelo facto delle ter sido demittido da chefia do Estado-maior do Exercito, promovem a sua escolha para a presidencia do Club Militar.

Ora, o Club é uma associação de classe. Delle fazem parte não só muitos officiaes perseguidos ferozmente pelo sr. Tasso, durante a Revolução de São Paulo, como muitos que, não tendo sido egualmente revolucionarios, são, entretanto, amigos destes ou com estes aparentados. Sobre os hombros do general pesam as tremendas responsabilidades de ter querido dominar o referido movimento de 1924 por meio de gazes asphyxiantes.

O Club concordará em entregar-lhe os seus destinos, sabendo desses antecedentes?

O eterno desafôro

Sempre os autos officiaes... E' um ponto este que se tem batido e repisado varias vezes: os carros officiaes, escudados na protecção que lhes dispensa, ordinariamente, a Inspectoria de Vehiculos, vivem a quasi todo momento praticando tropelias. Não respeitam os signaes, não respeitam a mão, não respeitam nada. Os "chauffeurs", tranquillizados pelas costas quentes dos magnatas ou desfrutadores do carro, como que timbram, mesmo, em se exceder.

E' facil avaliar o resultado: são os desastres que successiva e reiteradamente só estão dando, sem que as autoridades cumpram o seu dever, agindo com o rigor das disposições legaes e regulamentares. Ainda hontem, na rua Guanabara, o automovel official n. 622, atropelou duas creanças que brincavam na rua. O facto foi presenciado por varias pessoas. Sabe-se o numero do carro e por elle o nome do conductor e o do felizardo que nelle se repoltreia ás custas do dinheiro roubado ao povo.

Vamos ver se, ainda desta vez, o responsavel pelo desastre ficará impune. A Inspectoria está com uma nova direcção que tem procurado acertar.

No mundo politico

A harmonia cearense

Murmura-se que "a harmonia" politica cearense está seriamente ameaçada. Approxima-se a renovação da Assembléa Estadual. Os candidatos avolumam-se. Tanto os democratas, como os conservadores, se julgam no direito de chamar a si as preferencias do presidente Mattos Peixoto, candidato de ambas as facções ao governo. O que se sentir prejudicado na contenda, é bem possivel que se afaste, quebrando a unidade apparente da politica da terra de Iracema...

Duvidas no P. R. M.

Não se chegou ainda a um accôrdo, nos arraiaes do situacionismo mineiro, quanto ao nome que deverá preencher a vaga existente na commissão executiva do P. R. M. O presidente Antonio Carlos não póde solucionar o *impasse*, ficando, ao que se affirma, para estudo da propria commissão, ao tratar da eleição geral.

A senatoria capichaba

Ao contrario daquillo que tem sido noticiado, não ha nenhuma divergencia entre a oligarchia do sr. Aristeu de Aguiar e o sr. Bernardino Monteiro que termina o mandato este anno. Este senador, pelo menos até agora, está com a sua reeleição assegurada. Terá mais nove annos de descanso no Monroe, onde a unica coisa que tem feito, até agora, de menos nociva ao paiz, é receber e comer o subsidio...

O sr. Dyonisio Bentes

O ex-governador Dionysio Bentes embarcou hontem, em Belém, no "Itanagé", com destino a esta capital.

A senatoria sergipana

O sr. Pereira Lobo póde rezar a sua missa por alma da... cadeira de senador que occupa na representação federal de Sergipe. O sr. Manoel Dantas não quer ver o sr. Lobo nem pintado e, se ainda contemporiza com elle, é porque as circumstancias politicas assim o aconselham. Está fóra de duvidas, porém, que o sr. Dantas se prepara afim de, nas proximas eleições, alijar definitivamente o sr. Lobo, dando-lhe, de uma vez, o tombo merecido.

Basta, para isso, que sr. Washington não se mexa.

O governador de Santa Catharina

Pelo trem de luxo, que deixa a "gare" D. Pedro II ás 9 horas da noite, regressará ao seu Estado, na proxima quarta-feira, via São Paulo, o sr. Adolpho Konder, presidente de Santa Catharina.

Elle tomará, em Santos, o vapor "Araçatuba", que o conduzirá até Florianopolis, onde deverá chegar no dia 16.

A QUESTÃO DAS REPARAÇÕES

Realizou-se a primeira reunião semi-official

Paris, 9 (U. P.) — A primeira sessão semi-official dos 14 membros da Commissão de Reparações foi hoje realizada no Salão Ouro do Banco de França.

Paris, 9 (U. P.) — A primeira reunião, sem caracter official da Conferencia de Reparações está marcada para a proxima segunda-feira ás 2 horas da tarde, afim de ser eleito o presidente.

Foi adiada a abertura da Exposição de Sevilha

Madrid, 9 (U. P.) — Nos meios autorizados diz-se que o governo, devido ao luto nacional pela morte da rainha Maria Christina, decidiu adiar a inauguração da exposição de Sevilha para o dia 1 de maio proximo.

Um credito formidavel para o programma naval dos Estados Unidos

Washington, 9 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o credito de 347 milhões de dollars para construcções navaes.

Pede-se, na Argentina, a reciprocidade das tarifas aduaneiras

Buenos Aires, 9 (U. P.) — A commissão especial recentemente nomeada pela Sociedade Rural enviou um memorial ao presidente Irigoyen, recommendando ao governo que obtenha reciprocidade de tratados visando diminuir as tarifas sobre os productos dos paizes que deem vantagens semelhantes os da Argentina.

O memorial diz que as leis tarifarias nos Estados Unidos, embora não especificadamente feitas contra a Argentina, affectam esse paiz mais do que ás outras nações. E explica que os prejuizos advindos daquellas leis são muito maiores do que as vantagens obtidas pelos lavradores americanos.

O papel do Banco do Brasil

A explicação colhida das demissões, *a pedido*, do director da Carteira Cambial e do gerente do Banco do Brasil, não é clara. Que estes cavalheiros estavam creando embaraços ao plano estabilizador do governo, não atinamos como poderiam fazer. Preliminarmente, precisamos elucidar, que o chamado plano estabilizador não passa dos limites acanhados do cambio, nem, sequer, se póde acoimal-o de estabilizador monetario porque, então, não haveria, no mercado, esta promiscuidade de taxas de dinheiro que vae desde a carissima de 12% á inqualificavel de 30%! Logo, não existe, sequer, estabilização monetaria no sentido scientifico da expressão, como estabilidade do preço do dinheiro; mas, exclusivamente, estabilidade relativa das ordens de pagamentos e cobranças externas, em moeda estrangeira, ou vulgarmente conhecida por cambio.

Como tivemos occasião de chamar a attenção do publico, o Banco do Brasil é o menos interessado em que as taxas sejam estaveis; não, só, é, em relação aos bancos estrangeiros, o mais falho em recursos externos, como porque é tambem o que menos competencia tem, no mercado cambial, para lidar com mercadoria essencialmente estrangeira, como são as moedas dos outros paizes. Os bancos estrangeiros possuindo as suas matrizes nos respectivos paizes, com agencias por todos os recantos do mundo, estão, por isso, melhor habilitados para prestar serviços externos ao nosso mercado importador e exportador e a todos os que, estrangeiros, residindo entre nós, desejem remessa de dinheiro aos seus paizes, bem como aos credores nossos que os incumbam de cobranças de seus titulos aqui.

E' claro que, mais bem apparelhados que o Banco do Brasil, produzam um serviço melhor e mais barato. Dahi o maior apreço para os bancos estrangeiros em que haja uma base estavel para estas transacções, do contrario elles mesmos seriam os principaes prejudicados. O consorcio dos bancos estrangeiros estabelece uma base e nella persistem até o dia em que, pelas circumstancias, de emissões ou mesmo simples declarações levianas dos responsaveis do governo lhes ditam um encarecimento das taxas como medida de defesa.

O Banco do Brasil, é verdade, affixa, diariamente uma taxa 5 31|32 para as vendas com a qual inicia os trabalhos diarios e os termina. Isto, porém, não significa outra coisa que a inepcia do banco. Todos os bancos que servem realmente ás suas clientelas e concorrem para a grandeza economica do Brasil, de um dia para outro, mudam de taxa, ora para a alta, ora para a baixa, em relação a taxa legal, em differenças, insensiveis, é verdade, mas sempre oscillando, ás vezes, até, no mesmo dia, dão tres taxas: na *abertura*, durante o dia e no *fechamento* do cambio, conforme as circumstancias do mercado monetario.

Se o Banco do Brasil, de 1 de janeiro a 31 de dezembro, de manhã á tarde, só tem uma cotação para o seu cambio é porque ou não quer trabalhar ou trabalha mal em cambio...

Quanto á compra de coberturas que, dizem, os directores demissionarios evitavam operar, dahi, cair no desagrado da mais alta autoridade do paiz, não é digna de credito.

O banco nada tem com a alta, uma vez que, ultrapassando as taxas, o limite do *ponto de ouro de importação*, a lei faculta á Caixa de Estabilização pagar pelas moedas em ouro estrangeiras um preço fixo: mil réis. O *gold-point* de importação attingido, o possuidor de uma letra preferirá, porque lucra mais, mandar buscar o ouro em especie e vendel-o á Caixa, a se sujeitar á taxa cambial do mercado nacional.

A causa mais certa.

O "Correio da Manhã" tem profligado o procedimento do banco nestes ultimos tempos, prodigo em desenvolver a agiotagem redescontando titulos de tavolagens do dinheiro, por um lado; por outro, tambem, o inexplicavel procedimento de facilitar credito a certa especie de commercio para o qual elle é, como banco semi-official, inteiramente inadequado, tal como o caso da Joalheria Esmeralda e até financiado *fogos de artificio!*...

O apparecimento do Banco do Brasil como principal syndico das massas fallidas das ultimas e ruidosas quebras, desmoralizadoras do credito do paiz, teria levado o governo a mostrar a porta da rua aos seus principaes culpados.

O governo tem fechado os jogos de azar e feito guerra ao jogo do bicho; seria incoherencia inqualificavel se continuasse permittindo que, homens de sua immediata confiança, incrementassem a agiotagem e os negocios inconfessaveis, egualmente prejudiciaes á sociedade.

Resta saber se são sómente estes dois cavalheiros os mentores dos ultimos prejuizos que a praça tem soffrido ultimamente, no seu credito.

Ha necessidade em que o Banco do Brasil volte a se perfilar ao lado dos grandes estabelecimentos de credito que realmente incrementam e financiam a producção, o desenvolvimento economico do paiz.

A sua finalidade será a leaderança do credito nos moldes dos Bancos de França e Inglaterra, os quaes nunca descem ás transacções de detalhe do dinheiro no commercio e industria, mas a de regularizador do credito aos principaes bancos do paiz. Os estabelecimentos particulares de credito estão sempre melhor habilitados e agem com mais acerto no assistir ás industrias, pelo grão mais intimo dos interesses que os ligam aos seus clientes, prescrutando-lhes e avaliando-lhe as necessidades. Missão incompativel ao estabelecimento official.

O governo é o peor dos industriaes.

E' principio passivo nas principaes nações que a industria bancaria por ser a mais delicada, na vida economica de um paiz, não póde ser exercida directa ou indirectamente pelo governo.

O Banco Central Emissor regularizador do credito, do meio circulante, véla os valores economicos *particulares sob ponto de vista collectivo*.

Assim é que uma inflacção sobrevinda, no meio circulante, notada, devido ao incremento das transacções puramente especulativas, com o encarecimento das mercadorias e serviços, se corrige encarecendo a taxa de desconto a qual arrasta para a alta as do commercio e industrias.

Este phenomeno monetario é, depois do factor confiança, o principal no attrair os capitaes estrangeiros.

A taxa official na França ou Inglaterra sempre é, ligeiramente, superior ás taxas commerciaes ou dos bancos particulares afim de evitar especulações que do contrario proporcionam os redescontos no banco central quando a deste é inferior.

Dest'arte os titulos encarteirados nos bancos particulares, só, são levados a redescontos, em primeiro logar, os mais proximos do vencimento. Então, o prejuizo do banco particular é quasi nullo, prevalecendo a circumstancia, portanto, da premencia dos seus saldos de caixa para o trabalho diario.

A faculdade emissora para o redesconto tem a virtude de dar mais liberdade ás operações dos bancos particulares. Garantidos, com o redesconto, elles applicam todo o capital reduzindo ao minimo o saldo de caixa diario. Este facto é essencial no desenvolvimento do credito e barateamento das taxas commerciaes.

O Banco do Brasil fornece dinheiro *directamente aos particulares* não só pelo preço mais barato como se affirma, á bôca pequena, pelo criterio dos empenhos politicos...

Godofredo de Faria

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

SANCHEZ GUERRA E SEU FILHO FORAM TRANSFERIDOS PARA UM NAVIO MAIS — CONFORTAVEL —

Os generaes Aguilera e Girona estão em absoluta incommunicabilidade

0113.

Valencia, 9 (U. P.) — Annunciou-se officialmente que o ex-primeiro ministro Sanchez Guerra e seu filho, que se achavam presos a bordo da canhoneira "Canalejas", foram transferidos para um navio de guerra mais confortavel, o "Principe Alfonso", que se acha ancorado fóra do porto.

Madrid, 9 (U. P.) — Os generaes Aguilera e Castro Girona continuam numa prisão militar, tendo sido tomadas extraordinarias precauções para manter a sua absoluta incommunicabilidade. Outros presos, inclusive o ex-ministro Viguri, officiaes e soldados, têm permissão para conversar livremente a receber visitantes.

Madrid, 9 (U. P.) — A "Gaceta de Madrid" orgão official do governo informa hoje que a policia está autorizada a prender qualquer pessoa que se permitta criticar as altas autoridades do paiz em logares publicos e a fechar os circulos sociaes e a suspender as reuniões em que sejam discutidas questões politicas.

O governo está empenhado em conhecer os inimigos do regimen. Os membros das sociedades patrioticas devem inscrever-se em um registro especial.

Um dos mais luxuosos palacios de Turim assaltado pelos — ladrões —

Turim, 9 (U. P.) — Praticou-se um roubo mysterioso na residencia do advogado Riccardo Gualino, que é um dos mais luxuosos palacios desta cidade. Os ladrões penetraram em uma galeria do edificio levando valiosos objectos artisticos e trabalhos de ourivesaria das épocas greco-romana, bizantina e medieval.

O FRIO NA EUROPA

Os lobos, na Bulgaria, devoraram um padre e tres camponezes

Vienna, 9 (U. P.) — O correspondente da Agencia Telkomp em Sofia informa que os lobos devoraram um padre e tres camponezes em Dodrudscha, perfazendo o numero de noves pessoas mortas assim na Bulgaria, na Yugoslavia e na Rumania, nesta quinzena. Na maior parte da Bulgaria reina um frio de trinta grãos centigrados abaixo de zero. O porto de Varna está congelado.

Athenas, 9 (U. P.) — Em consequencia do intenso frio que está reinando em todo o paiz, morreram tres pessoas. Na Macedonia as casas estão inteiramente cobertas de neve.

Vienna, 9 (U. P.) — Dizem despachos procedentes de Belgrado que devido aos temporaes de neve foram fechados por quatro dias as escolas primarias em toda a Yugo-Slavia.

Devido ao frio intensissimo, registraram-se muitos casos de influenza.

Como se esperava, Jorge V partiu para Bognor

Londres, 9 (U. P.) — O rei Jorge V partiu hoje ás 10,34 da manhã para Bognor, onde vae convalescer.

Bognor, Inglaterra, 9 (U. P.) — O rei Jorge desembarcou aqui á 1,24 da tarde, 34 minutos após á chegada da rainha Mary.

O aviador Lindbergh vae inaugurar uma linha aerea

Nova Orleans, Louisiana, 9 (U. P.) — Annuncia-se que o coronel Lindbergh inaugurará no dia 23 do corrente a linha aérea de Brownsville ao Mexico, que é uma ampliação do actual serviço entre Nova York e Nova Orleans.

A Vida Social

O caboclo desconhecido

Na sala regorgitante, sob um pallio rendado de serpentinas, em meio á algazarra infernal dos mascarados, meus olhos descobriram aquella figura esquisita. Não bebia, não dansava. O typo do desanimado. Estava ali para ver apenas a felicidade dos outros. Queimado de sol, um cocar de pennas de avestruz no alto da cabeça, um arco e uma flecha á mão, escondia no canto do labio um sorriso desbotado. Quando percebeu o meu interesse, quiz levantar-se e fugir. [illegible]

[illegible]

JOÃO DA AVENIDA.

Historias curtas

Um autor madrileno, que já publicara um famoso "Methodo de ser Feliz, embora Casado", apresentou agora, depois de trinta annos de exercicio applicado na vida conjugal, um complemento a sua obra.

Veja-se, por exemplo, este primeiro e interessante mandamento:

— "Amigo, não te cases nunca [illegible]

[illegible]

— Não posso, filho, é o meu fado!

[illegible]

Para o album de Mademoiselle...

ACROBATA DA DOR

[illegible]

Caúe e Souza.

Em Therezopolis

Com a data de hontem, escreve-nos nosso correspondente:

"No salão nobre do Varzea-Palace-Hotel, realizou-se, quinta-feira ultima, a festa "soirée" artistico-dansante, em que tomaram parte elementos os mais finos da sociedade local e cariocas que aqui veraneia.

A festa foi promovida e organizada pelo dr. Alvaro Rodrigues, professor da Escola de Bellas Artes, do Rio, que reuniu seleto grupo de artistas dessa Escola e do Instituto Nacional de Musica, com o concurso do dr. Carlos Olyntho Braga, procurador da Republica, e sua senhora.

[illegible]

DOS MELHORES O MELHOR (19120)

A festa do Fado

[illegible]

Natalicios

Passa amanhã a data natalicia da gentil senhorita Luiza Duarte Felix, filha dilecta do nosso querido companheiro Duarte Felix, gerente do "Correio da Manhã".

A anniversariante, que é muito estimada pelas qualidades que tanto a distinguem, receberá pela passagem desta data feliz e venturosa, merecidas demonstrações de amizade e de sympathia das familias que constituem o circulo das relações dos seus extremosos progenitores.

— Faz annos hoje a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Alfredo Corrêa Villaça, negociante desta capital.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Zuzú Pinto Siqueira, esposa do sr. Nestor de Siqueira.

— Receberá amanhã muitas homenagens pela passagem do seu anniversario natalicio, d. Alzira Piragibe, esposa do desembargador Vicente Piragibe.

— Faz annos amanhã a senhorita Philomena Ottero, filha do sr. João Ottero, negociante nesta capital.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Lucy, filha do dr. Dario de Mendonça.

— Faz annos hoje d. Luiza de Oliveira Gomes de Mattos, esposa do dr. Raul Gomes de Mattos.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Herminia, filha do sr. João Rodrigues Montes.

— A sra. Maria Julia Cirne, progenitora do dr. Alexandre Cirne, que vê passar amanhã a sua data natalicia, será alvo de muitas homenagens das suas amigas.

— A senhorita Aracy, filha do sr. Augusto Cesar Dias, faz annos hoje.

— Faz annos hoje d. Maria Christina Vianna Carvalho, esposa do dr. Domingos Xavier de Carvalho.

— Commemora amanhã a passagem do seu anniversario natalicio, d. Maria Paulina Barbosa, esposa do sr. Clarimundo M. Barbosa.

— A sra. Cely Dantas, esposa do sr. Hugo Almeida Dantas, faz annos amanhã.

— A senhorita Lucilia, filha do sr. Joaquim Pinto da Fonseca, receberá hoje muitas provas de affecto das suas amigas, por ser a sua data natalicia.

— O menino Julio, filho do sr. Francisco Borges Leitão, funccionario da Central do Brasil, offerece hoje uma festa infantil aos seus amiguinhos da visinhança, em regosijo ao seu natalicio.

— A sra. Haedée Nogueira da Silva, esposa do sr. M. Nogueira da Silva, receberá amanhã muitas homenagens das suas amigas, festejando a passagem da sua data natalicia.

— Faz annos hoje o dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima, ministro do Tribunal de Contas.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Olga Guanabara Lopes da Costa, esposa do 1º tenente Luiz da Costa.

— Faz annos amanhã d. Carmen Reis, viuva do sr. Augusto Pinto Reis.

— Passa hoje a data natalicia de d. Maria de Mello Pires da Silva, esposa do sr. Manoel Pinto Alves da Silva.

— Festeja hoje a passagem do seu anniversario natalicio, d. Sylvia Lopes Sussekind, esposa do dr. Frederico Sussekind, juiz da 2ª Vara Civil.

— O sr. José Maria Moitinho de Souza, antigo negociante desta capital, receberá amanhã muitos cumprimentos dos seus amigos, por ser a sua data natalicia.

— O dr. Fernandes Mendes de Almeida Junior, faz annos amanhã.

— Faz annos hoje o menino Hugo Celso, filho do dr. Juvenal Moreira Maia, que terá o dia repleto de alegrias e surpresas agradaveis.

— Passa amanhã a data natalicia da senhorita Dyrce, filha do coronel Alfredo Fonseca, commandante do 2º Batalhão da Policia Militar.

— A senhorita Léa, filha do sr. João Salustinno de Campos, contador seccional do Ministerio da Viação, faz annos hoje.

— Faz annos amanhã d. Carmen Mendonça irmã do sr. Paulo Mendonça, do commercio desta capital.

— Fez annos hontem o menino Walter Fernandes, filho do sr. José Passos Fernandes, viajante da firma R. Veiga & C., desta capital.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o general Luiz Fernandes Ramôa.

(18041)

Noivados

Contratou casamento, ante-hontem, com a senhorita Astréa Brandão, filha do major Sebastião Azambuja Brandão e d. Adelina Rodrigues Brandão, o sr. Octavio da Silva Maya, alto funccionario do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, filho do dr. José Antonio da Silva Maya e d. Maria Amalia Bruce Williams da Silva Maya.

Casamentos

Realizou-se no dia 7, o consorcio da senhorita Nair Telles Mendes, filha do sr. Emilio Luiz Mendes, funccionario da Central do Brasil e da sra. Albertina Telles Mendes, com o 2º tenente medico-veterinario do exercito Ary de Menezes Gil.

Foram testemunhas, no civil, os senhores Arnaldo Augusto de Souza Menezes do commercio desta capital e Emmanuel Pedrosa, quintannista de medicina e paranympharam os noivos no religioso, o sr. João Gama, interessado da firma Freitas Couto & C. e sua senhora d. Aurora Gama. Serviram de garçons d'honneur os medicos-veterinarios do exercito Arthur Cordeiro da Fonseca, Inephane Alves de Carvalho, Dante Toscano de Brito e Paulo Maurity Bret e de demoiselles d'honneur as senhoritas Aurora Telles Mendes, Maria Calvão Menezes, Lygia de Mello e Avim e Glociama de Mello e Alvim.

Ao voltar da egreja, foi servido na residencia dos paes da noiva á rua Lins de Vasconcellos n. 194, farto "lunch" durante o qual saudaram os noivos o 1º tenente medico-veterinario Cicero Silva e o sr. Adolpho Sampaio Barreto.

Após os discursos acima usou da palavra o noivo e findo o "lunch" seguiu-se animado baile.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do casal Octavio Tinoco e de sua esposa, d. Elzira Camarats Tinoco, com o nascimento de uma interessante creança, que receberá na pia baptismal o nome de Nilcéa.

Manifestações

Um grupo de figuras do alto commercio portuguez desta capital tendo resolvido prestar uma homenagem ao tenente F. Ribeiro Salgado, official do exercito portuguez competente economista que nesta capital está colhendo elementos para a sua obra "Brasil e Colonias Portuguezas — Synthese de suas possibilidades economicas", vae offerecer-lhe um almoço em attenção aos serviços que vem prestando para mais estreito intercambio commercial entre os dois paizes. As listas de adhesão para essa demonstração de apreço e sympathia têm recebido numerosas assignaturas.

Commemorações

Transcorreu ante-hontem o vigesimo quinto anniversario, da firma commercial de nossa capital, Christiani & Nielsen, que se acha funccionando aqui, no Rio de Janeiro, desde 1919.

Solennizando tão grata ephemeride, o dr. Harald Broe, seu director, reuniu o numeroso corpo de seus principaes empregados para festejal-a em uma commemoração intima.

Ao champagne o dr. Broe, traduzindo o sentimento dos directores, em Copenhague, e fazendo resaltar a imponente significação desses 25 annos de proficua actividade, fez comprehender a todos que esse triumpho e essa grandeza provinham da collaboração efficiente de cada um de seus auxiliares, desde o mais modesto até o mais graduado, com cuja bôa vontade ainda continuava a contar, para elevar cada vez mais o nome e o progresso da firma, na esperança de um futuro cada vez mais promissor, o qual seria tambem a garantia da felicidade e prosperidade de cada um de seus empregados.

Ao terminar, o dr. Broe, concretizando as suas bellas palavras e o seu agradecimento profundo, offereceu a cada um de seus auxiliares uma taça de prata como lembrança de tão significativa data.

Viajantes

Seguiu, hontem, para S. Paulo, onde se demorará alguns dias, o dr. Luiz Lyra, advogado do nosso fôro.

— Segue, hoje, para o Ceará, a bordo do "Almirante Jaceguay", o senhor Pedro Reynaldo Bastos, despachante da Imprensa Naval.

— Em visita ao "Correio da Manhã", esteve hontem em nossa redacção, dr. Euletherio de Souza Novaes, nosso correspondente em Rio Verde, Goyaz, onde é tambem director da Escola Pratica de Agricultura da mesma cidade.

— Chegarão hoje de Bello Horizonte os srs. dr. Francisco Salles, Luiz Sá, José Augusto Penna, Manoel Costa, Fernando Coelho e Augusto Rodrigues.

— Segue amanhã, para Cambuquira, onde repousará por alguns dias, o dr. Carneiro Leão.

— A bordo do paquete "Almirante Jaceguay", parte hoje, para Recife, o dr. Esmaragdo de Freitas. O dr. Esmaragdo que embarca ás 10 1|2 no caes Mauá, tenciona demorar-se naquella capital alguns dias, devendo logo depois partir para o Piauhy, em visita á sua familia.

Inaugurações

Inaugurou-se hontem, á tarde, o Bar do Conde, á rua do Mattoso numero 7. Ao acto compareceu avultado numero de convidados, muito bem recebidos pelo sr. Alberto Vianna, gerente do novo estabelecimento.

Conferencias

E' esse o assumpto da sexta conferencia publica que o sr. J. Bagueira Leal realizará, hoje, domingo, ao meiodia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74:

Summario — Para conceber a humanidade não é preciso grande instrucção — O dominio intellectual do sacerdocio foi sempre o mesmo que o do publico — Aprende-se por fé e por demonstração — O proprio sabio se não tivesse fé, teria de verificar tudo por si — O bom senso tem o mesmo fim que os estudos systematicos: saber para prevêr afim de prover — Nossa existencia se resume em "agir por affeição e pensar para agir" — Ninguem existe sem uma opinião qualquer a respeito da ordem universal — A indispensavel disciplina intellectual é tão contraria aos habitos modernos que nunca prevalecerá sem a imposição moral das mulheres e dos proletarios — Não se pode raciocinar sem a intervenção dos sentimentos — Os que affectam collocar a razão acima do coração não os que raciocinam sob a influencia do egoismo — Mesmo em mathematica o sentimento intervem — Os grandes pensamentos vem do coração — A aptidão intellectual tem muito mais valor que a instrucção — A maior instrucção não consegue fazer Newton de quem não é Newton — Na edade média sabia-se apreciar o profundo merito intellectual de personagens muito illetrados — Os resultados da sciencia se incorporam na sabedoria geral pela industria e pela poesia — De um sêr qualquer não fazem parte elementos que tendam a destruil-o — Na humanidade não estão comprehendidos todos os homens indistinctamente: só os que cooperam para a existencia commum — Em commensação todos os dignos auxiliares animaes são aggregados do Ente Supremo — O catholicismo, bem inspirado, já tinha collocado animaes nos altares — O homem não differe dos outros animaes senão por um desenvolvimento mais consideravel das mesmas faculdades physicas, intellectuaes e moraes — O cão apanha leis scientificas bem complicadas, como se vê quando se lhe atiram pedras — Não ha animal irracional — A immensa contribuição dos animaes para os progressos humanos é voluntaria — A domesticação dos animaes é devida as relações fraternaes que com elles mantinham os nossos primeiros paes fetichistas — *A vivisecção é uma perversidade covarde praticada por um inconsciente* — Ha scientistas que queimam lentamente animaes vivos para estudar os effeitos! — Um symptoma aterrador da doença moderna: dos 289 vivisectores licenciados em 1918 na Inglaterra, 44 eram mulheres, que fizeram 38.000 experiencias! — Do sacrificio de milhões de milhões de animaes ainda não resultou um só ensino para a medicina — A parte preponderante na constituição da humanidade é o conjunto dos mortos — Os mortos residem nos vivos — Cada homem é uma legião — Não são só os reis que podem dizer "nós", quando falam; os pedreiros tambem podem — Immortalidade da alma — A alma não é uma entidade: é o conjunto das funcções do cerebro — Presentimento da humanidade por São Paulo: "Nós somos todos membros uns dos outros" — A natureza da humanidade é semelhante a nossa: sentimento esclarecido pela intelligencia para dirigir a actividade — O amor dos homens para com a humanidade não é mystico nem esteril, porque não se ama um ser que não precisa de nós — Ama-se a humanidade para lhe servir, porque a nossa humilde Deusa precisa de seus filhos — O sentimento e a actividade da terra e de todos os corpos inorganicos — A benevolencia delles é voluntaria, embora cega — A bondade do Espaço.

— Realizou na Escola de Musica Santa Cecilia em Petropolis, ante selecta e culta assistencia, uma linda conferencia sobre: "A Arte como base pedagogica", a illustre pedagoga e scientista belga dra. Alicette van den Haert de Beltran que foi apresentada ao auditorio pela nossa distincta collaboradora a escriptora Rachel Prado que se encontra veraneando naquella cidade.

Ao terminar, a pedido, da illustre conferencista, a intelligente senhorita Dolores Cruz, declamou com grande expressão uma bella poesia de Olavo Bilac.

Todos os veranistas e petropolitanos que assistiram, ficaram satisfeitos por essa magnifica hora de arte que lhes foi proporcionada.

Enfermos

Foi internado no Hospital Evangelico, hontem á noite, o sr. José Biliano Torres, filho do sr. Alfredo Emiliano Torres, que, tendo enfermado de appendicite deverá ser operado.

Fallecimentos

Falleceu hontem, á tarde, o dr. Gualter de Barros Pimentel, casado com d. Noemia de Castro Rebello de Barros Pimentel e irmão do ministro José Francisco de Barros Pimentel, do doutor Sancho de Barros Pimentel, do advogado Bento de Barros Pimentel e de d. Mariquita Placido Barbosa.

O enterro sairá ás 7 horas da tarde da residencia da viuva d. Laura de Barros Pimentel, á rua Barão do Flamengo n. 5b, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem, á tarde, a menina Cinira, filha do sr. Joaquim Corrêa Pinto e neta do sr. Samuel de Oliveira. O feretro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Diniz Cordeiro n. 36, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu em Portugal, no dia 6 do corrente, o menino João Albuquerque dos Santos Guimarães, filho do sr. Joaquim dos Santos Guimarães, chefe da Notre Dame de Paris.

— Falleceu o industrial Carlos Frederico Monteiro, casado com a professora municipal Alice da Rocha Monteiro.

— Falleceu hontem, ao meio-dia, em sua residencia, á rua Leoncio de Albuquerque n. 16, o sr. Avelino Teixeira Machado, que por muitos annos foi negociante nesta capital, tendo exercido cargos de confiança e de responsabilidade em diversas instituições beneficentes e de classe, que lhe devem inestimaveis serviços, inclusive a Sociedade Protectora dos Barbeiro e Cabelleireiros, onde occupou os cargos de presidente e de thesoureiro. O extincto ha cerca de cinte annos que vinha soffrendo as consequencias de uma congestão cerebral, que o inutilizou para o exercicio da sua vida commercial, soffrimentos, que foram se aggravando e tiveram agora o desenlace. O senhor Avelino Machado, que fallece aos 68 annos, deixa viuva e filhos, entre os quaes a professora d. Avelina Machado da Silva, casada com o sr. Lafayette Silva, gerente de um dos cinemas da empresa Ramos de Castro. O enterro realiza-se hoje, saindo á 1 hora da tarde daquella residencia, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Rezou-se hontem, as 9 horas da manhã, na Candelaria, a missa de 30º dia do fallecimento do ministro Heitor de Souza, mandada dizer por sua exma. familia. Officiou o acto o conego Clementino Contente. A cerimonia religiosa foi muito concorrida, tendo comparecido além dos representantes officiaes, presidente e demais ministros do Supremo Tribunal Federal, senadores, deputados, membros da magistratura, amigos e familias.

O trust da banha do Rio Grande do Sul e o sr. Matarazzo

S. Paulo, 9 (A. B.) — O "Diario Nacional" divulga um telegramma de Porto Alegre, a respeito do "trust" da banha, segundo o qual o ponto de vista do sr. Matarazzo é ser, não só o geral distribuidor em S. Paulo desse producto, como tambem unico comprador.

Esta imposição ainda não está acceita pelo Syndicato da Banha do Rio Grande do Sul, porque os seus estatutos determinam que cada praça só terá representantes vendedores e não compradores. Entretanto corria agora que o Syndicato modificará os estatutos para attender a tal exigencia.

Pela mesma noticia, sabe-se que está em Porto Alegre o sr. Hermano Barcellos, que será o representante no Rio e que naquella cidade foi orientar os dirigentes sobre o melhor meio de estabelecer o "trust". Mesmo que fique como representante, o sr. Matarazzo agirá de accordo com o sr. Barcellos, afim de firmar o "trust" no Rio e em S. Paulo.

Victima de accidente, falleceu no hospital

No Hospital da Santa Casa de Misericordia, falleceu a austriaca Maria Marques, viuva, residente á rua Padre Miguelino n. 30, que, ha dias, foi victima de uma quéda, na sua residencia, tendo sido internada naquelle hospital, depois de convenientemente medicada no Posto Central de Assistencia.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de um accidente falleceu no hospital

Ha dias, conforme noticiámos, o carroceiro Antonio Augusto de Aguiar, de 37 annos, portuguez e residente á rua Major Feritas n. 23, quando trabalhava num armazem do Caes do Porto, foi colhido por uma pilha de saccas, recebendo graves contusões pelo corpo. Levado á Assistencia foi elle soccorrido e internado no Hospital da Cruz Vermelha, onde falleceu, hontem.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Falleceu o agente da Shipping Board em Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Falleceu o sr. Libertus van Bokkellen, agente do Shipping Board e antigo presidente da Camara de Commercio Americana e um dos directores da loja maçonica Liberty.

O CASO DA DOENTE QUE INGERIU IODO

Uma nota do director geral de Assistencia Municipal

Communica-nos o dr. Adalberto Ferreira, director geral da Assistencia Municipal:

"Ao contrario do que se affirma, foram tomadas todas as providencias no caso publicado pelos jornaes, da doente que ingerira iodo, chegando-se a conclusão de que a mesma fôra "immediatamente medicada no proprio domicilio pelo dr. Raphael Elbas, que a trouxe para hospital mais como medida de segurança pessoal da mesma."

A madrinha da infancia escolar de Minas

A maioria dos estabelecimentos de ensino do Estado de Minas adheriu á iniciativa do grupo escolar de Turvo, proclamando a esposa do vice-presidente da Republica madrinha da infancia escolar de Minas em 1929.

EXPLODIU O MOTOR DA LANCHA "ALFREDO PINTO"

O motorista recebeu queimaduras de certa gravidade

Seriam 4 horas da tarde de hontem, quando a lancha "Alfredo Pinto" recebeu a seu bordo o sub-inspector da Policia Maritima, sr. Monteiro e os agentes José Mattos Neves, Joaquim Pereira da Silva e Trajano Cruz, os quaes iam proceder á visita regulamentar ao paquete "Almanzora".

Precisamente no momento em que o motorista Agenor Malherdes tentava fazer funccionar o motor, este explodiu e as chammas se propagaram á caixa do motor e a outras partes, damnificando bastante a embarcação.

O motorista Malherdes recebeu queimaduras do 1º e 2º graos nas mãos e no rosto, e o mestre Euclydalino da Costa e o marinheiro Joaquim Monteiro de Carvalho soffreram ligeiras escoriações nas pernas.

A "Alfredo Pinto" estava encostada ao caes junto ao edificio da Policia Maritima, o que tornou facil o acção dos bombeiros e de marinheiros daquella repartição policial e da Saude do Porto na extincção das chammas.

Como já dissemos, a embarcação ficou bastante damnificada e nada soffreram o sub-inspector Monteiro e os auxiliares que com elle se achavam na "Alfredo Pinto", que foi, depois rebocada para os estaleiros da Policia Maritima, na Ponta do Cajú.

O CARNAVAL NA PAULICÉA

São Paulo, 9 (A. B.) — Não obstante a constante ameaça de chuvas, o carnaval da paulicéa promette revestir-se de toda animação.

E' opinião geral que o carnaval este anno, em S. Paulo, vae ser dos mais animados até agora realizados.

Os bailes carnavalescos promettem brilho excepcional. Desde a Consolação até a rua Caetano Pinto, os festejos á Momo vêm se accentuando animadoramente.

São Paulo, 9 (A. B.) — A policia em face da grande animação dos carnavalescos resolveu estabelecer em quasi todas as ruas e casas de diversões, um serviço de policiamento extremamente bellicoso em contraste com a alegria popular.

O sr. Rudge Ramos, 3º delegado auxiliar, tem sob as suas ordens um verdadeiro apparato de guerra.

O policiamento está reforçado por todos os inspectores de vehiculos e diversas praças do 1º regimento de cavallaria.

Serão empregados 250 praças e officiaes do batalhão escola.

As tropas na avenida serão commandadas pelo capitão Domingos Ramos. A guarnição, que é de batalhão escola, será de 240 homens e mais 21 do 1º regimento de cavallaria.

A matinée infantil de amanhã no Palacio Theatro

Depois de varias demarches, a Companhia Brasil Cinematographica obteve do dr. Mello Mattos, de accordo com o chefe de policia, a devida permissão para a realização da grandiosa matinée infantil que terá logar amanhã, no Palacio Theatro, e que tanto interesse tem vindo despertando não só entre as familias da nossa sociedade mas, ainda e sobretudo, entre a petizada. O programma que já tem sido divulgado, é de molde a attrair numerosa concorrencia attendendo á affluencia á bilheteria do vasto e elegante salão da rua do Passeio. Na vitrine do cinema Odeon têm estado em exposição os numerosos brindes que serão distribuidos no disputado concurso infantil e entre os quaes se encontra grande numero de bonecas, bicicletas, além de muitos outros brinquedos e chocolates que serão distribuidos indistinctamente a todas as creanças e mais quatro medalhas de ouro que caberão aos escolhidos pela commissão julgadora.

Não haverá carne na quarta-feira de Cinzas

O Prefeito Municipal attendendo á solicitação que lhe foi feita ha dias pela Associação dos Retalhistas de Carne Verde, em nome dos seus socios e da classe, dos trabalhadores do Matadouro de Santa Cruz e dos de carga e descarga dos diversos entrepostos desta capital, principalmente do Cães do Porto e do de São Diogo, autorizou, de accordo com os diversos marchantes, que abatem naquelle matadouro, não haver matança na terça-feira de carnaval por não abrirem o açougues na quarta-feira de cinzas. Esse despacho já foi publicado e as providencias dadas pela directoria do Abastecimento, no sentido do requerido.

A resolução do prefeito não é nova, obedecendo ás solicitações que aquella Associação vem fazendo annualmente.

Foram decretadas duas fallencias no Estado de Minas

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — O dr. Gentil N. de Moura Rangel, Juiz de Direito da 1ª Vara desta capital, faz publico, hoje, por edital, que no dia 6 do corrente mez foi declarada aberta a fallencia de Nestor C. da Rocha & Cia., commerciantes estabelecidos aqui, a requerimento de João Fontes & Cia., estabelecidos nesta capital.

O mesmo edital declara ainda que foram nomeados syndicatos credores, os srs. Mariano Dias Duarte & Cia., residentes tambem nesta captal, a quem deverão os demais credores, dentro do prazo de 25 dias, apresentar declaração de seus direitos, acompanhada dos respectivos titulos.

Tambem o Juiz de Direito da comarca de Pitanguy, por meio de editaes publicado na imprensa desta capital, faz saber que por sentença proferida em 16 de janeiro do corrente anno, foi decretada a fallencia dos srs. J. A. de Oliveira & Cia., estabelecidos em Martinho dos Campos.

O secretario das Finanças de Minas está em Juiz de Fóra

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — Acompanhado de sua esposa e do seu official de gabinete, dr. Cunha Peixoto, seguiu, hontem para Juiz de Fóra, o dr. Gudesteu Pires, Secretario das Finanças, que, em nome do presidente Antonio Carlos, vae inaugurar alli um dos novos Armazens Reguladores de Café, mandado construir pelo Governo do Estado.

Compareceram á gare, o representante do presidente Antonio Carlos, pessoas gradas e familias.

CORREIO MUSICAL

O COMPOSITOR RUSSO ALEXANDRE GLAZUNOW

Esteve no mez passado em Lisboa, onde realizou alguns concertos no Trivoli, o celebre compositor russo Alexandre Glazunow, um dos grandes mestres da musica contemporanea.

Glazunow nasceu em Petrogrado (ou melhor, em S. Petersburgo, nome que tinha na época do seu nascimento) no anno de 1865.

Maestro Alexandre Glazunow

Era filho de um livreiro. Aos dezoito annos de edade fez ouvir ao publico petersburguense admirado a sua primeira "Symphonia", obtendo magnifico exito. Esse successo decidiu da sua carreira.

Esteve na Allemanha, e ali foi vivamente encorajado pelo grande Liszt.

Dedicou-se, pois, completamente á composição, produzindo obras de muito valor.

Em 1889 fez ouvir em Paris a sua segunda "Symphonia" e o poema symphonico "Stenka Razine". Outro successo.

Escreveu tambem varios bailados.

Em 1906 o governo imperial nomeou-o director do Conservatorio de São Petersburgo.

O publico lisboeta teve ensejo de ouvir agora, regidas pelo proprio autor, as seguintes obras de Glazunow: "Ouverture Solennelle", quarta "Symphonia", "Suite da Edade Média", "L'Automne", "Bacchanal" e a famosa canção popular russa "Os barqueiros do Volga", numa admiravel e delicada orchestração.

Tomou parte nos mesmos concertos, conforme já dissemos, a eminente pianista russa Olga Gavriloff, que executou, com orchestra, o "Concerto", em *si maior*, de Glazunow.

Póde-se affirmar que essas audições constituiram o maior acontecimento artistico do principio do anno em Lisboa.

O SCALA DE MILÃO EM BERLIM

Como facto maximo de brilho para a "temporada berlinense", que terá logar durante os mezes de maio a junho, conta-se a ida a Berlim da companhia de opera do Scala de Milão, sob a regencia de Toscanini.

E' a primeira vez que o conjunto total do Scala, com uma orchestra de cento e dez professores, corpo coral de cento e trinta coristas, corpo de baile, machinistas, scenarios, etc., emprehende uma *tournée* ao estrangeiro. Para a sua ida a Berlim serão necessarios dois trens especiaes.

A estréa será a 22 de maio, no Theatro Nacional de Opera da "Unter den Linden". No repertorio: operas de Verdi, Donizetti, Puccini e talvez Pizzetti...

Tomarão parte nas representações os mais eminentes artistas lyricos do elenco do Scala.

Assignalemos aqui que já tivemos tambem no velho Lyrico, remoçado para a circumstancia, uma temporada de operas com boa parte da orchestra, côros, corpo de bailados, scenarios, etc., do theatro Scala de Milão, quando o sr. Ottavio Scotto se apresentava na arena para a conquista do Municipal.

Nessa occasião ouvimos pela primeira e unica vez, o "Nerone", de Boito, e a "Turandot", de Puccini.

A orchestra era regida pelos maestros Marinuzzi e Santini, este ultimo effectivo do theatro de Milão.

Toscanini, em Berlim, dará tambem alguns concertos symphonicos.

E' de suppôr que o programma destes concertos seja mais interessante do que o repertorio operistico que o illustre regente leva aos dilettantes de musica de Berlim, habituados a ouvirem as obras mais modernas da musica contemporanea.

Terminou a gréve dos foguistas da Amazon River

Belém, 9 (A. B.) — Terminou finalmente a greve dos foguistas e carvoeiros da Amazon River, que desde o principio de janeiro haviam abandonado o trabalho por não ter a companhia ingleza cumprido até esta data a promessa anteriormente feita de augmento dos salarios.

O conflicto foi resolvido por intervenção do advogado Steiner do Couto, que defendia a causa dos grevistas, tendo as duas partes chegado a accordo que consideram satisfatorio.

Diversas prisões effectuadas pela policia mineira

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — Foram dirigidas ao "Serviço de Investigações", as seguintes communicações:

Do delegado especial em Piranga: que foram presos Jayme Garcia e José Virgilio Machado, criminosos evadidos da Penitenciaria de Ouro Preto; do delegado especial de Marianna: que foram presos Miguel Souza, José da Silva, José Julio, Estevão Carolino de Andrade, Eclydes Alves, Cypriano Ferreira dos Santos e Caetano de Menezes, criminosos evadidos da Penitenciaria daquella cidade.

O municipio mineiro de Cassia assolado pelos temporaes

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — Noticias chegadas de Cassia informam que os grandes temporaes que têm cahido nestes ultimos dias, muito têm prejudicado á lavoura daquelle municipio, achando-se interrompido o transito da estrada Delfinopolis, onde ameaçam ruir todas as suas pontes.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

No mez de janeiro procuraram os ambulatorios desta instituição a cargo dos drs. Manoel Pereira da Silva, Antonio Cabral Pitta, Odualdo Moreira, Arnaldo Balleste, José Pereira dos Santos e Abel Botelho, 2.714 associados.

Foram dadas 1.483 consultas, feitos 683 curativos, applicadas 77 injecções de 914 e 471 diversas. O dr. Odualdo Moreira executou 8 pequenas operações de cirurgia. Ao dr. Agripa de Faria, dentista, foram enviados 30 associados que necessitavam de seus serviços; ao dr. Ruy Rollim, 15 e ao dr. Augusto Linhares, medico especialista de doenças de garganta, nariz e ouvidos, 13 socios.

Os advogados drs. J. Rodrigues Neves e Moacyr de Andrade Carqueja attenderam na séde da "Obra" a 143 associados que os vieram consultar sobre diversos assumptos decorridos em Portugal e Brasil.

A direcção concedeu 9 passagens e 314 a diversos necessitados a quem os medicos e a commissão de syndicancia conto. Foram-lhes concedidas por se retirarem para Portugal, a 19 socios que requereram passagens com desconto. Foram-lhe concedidas por se reconhecer a falta de meios, assim as ses associados economizaram no total a importancia de rs. 2:459$700.

A thesouraria arrecadou a importancia de rs. 30:563$800 despensados por diversas verbas a importancia de rs. 25:135$400, havendo assim um saldo em favor da caixa na importancia de rs. 5:425$800.

Notas — Estando já a funccionar o gabinete de analyses a cargo do dr. Aristides Madeira, foram procedidas, de accordo com as necessidades dos medicos que observaram os doentes e por elles requeridas, 6 analyses de sangue (R. Wassermam) 1 completa de urinas e 1 de H. de Lavesar.

— Devendo proceder-se em março proximo á revisão de matriculas, a direcção pede aos socios em atrazo que paguem as suas mensalidades, afim de conservarem a sua collocação na ordem de antiguidade.

De Nictheroy

UM CARREGADOR ATROPELADO

O carregador Abilio Dias Guimarães, residente á rua Capitão-Mór numero 73, hontem, em frente ao Restaurante Miramar, na estação das barcas, foi atropelado por um automovel, que o jogou de encontro ao seu carrinho de mão.

O chauffeur fugiu immediatamente, não sabendo ninguem quem elle seja. Abilio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, accusando forte contusão abdominal, sendo, a seguir, internado no Hospital de São João Baptista, em estado grave.

O supplente do delegado em exercicio na delegacia da 1ª circumscripção, logo que teve conhecimento da occorrencia, determinou providencias no sentido de ser capturado o chauffeur criminoso.

UMA CREANÇA ATROPELADA

A menor Juquirandyra, de sete annos, filha de Georgina Ferreira da Silva, moradora á rua São José numero 60, na Fonseca, quando aguardava um bonde no ponto de 100 réis, foi atropelada pelo automovel particular n. 260, dirigido pelo chauffeur Francisco dos Santos Silva. Na queda, a menor recebeu ferida contusa na região occipital, hematoma na região superciliar direita e escoriações generalisadas. Depois de medicada pelo Serviço de Prompto Soccorro, Juquirandyra foi levada para sua residencia.

O chauffeur, [illegible] Força Publica, foi conduzido á delegacia [illegible].

FIANÇA EXTINCTA

O juiz da 1ª vara criminal, por despacho de hontem, julgou extincta a fiança que José Libano dos Santos prestou para se defender solto no processo-crime que lhe promoveu a justiça publica.

NO JUIZO CRIMINAL

Réos Robert Luiz Lettré e Theophilo José Vieira — "Proceda-se ao arbitramento dos salarios dos réos. Nomeio arbitrador o solicitar Balbino Dias Vieira, que deverá prestar a affirmação legal."

Réo Arnaldo Gonçalves — "Archive-se."

Réos Alberto Aurnheimer e Fernando Oswaldo Ferreira de Azevedo — "Vista ao ministerio publico para dizer sobre a prova."

Accusado José Tertuliano Ferreira — "Ao contador para fazer a conta das custas devidas ao juiz."

Réos Raymundo Eurydio de Aguiar e Marcellino Silva Bastos — "Ao contador para fazer a conta das penas impostas aos ditos réos."

OS CANDIDATOS A MOTORISTAS

Deante da resistencia offerecida pelo sr. delegado auxiliar, dr. Abel de Assumpção, contra os que pretendiam tomar parte no corso do Carnaval sem a regulamentar habilitação, choveram os candidatos ao exame de motoristas.

Nada menos de vinte candidatos obtiveram, hontem, a carteira de chauffeur.

Por um calculo aproximado, deverão tomar parte no corso, em Nictheroy, cerca de dois mil automoveis.

O AUTO 2.800 ATROPELOU — E FUGIU —

Hontem, pela manhã, o auto particular 2.800, sem respeitar o signal, e o bonde da linha Estrella, que se achava parado na rua Marechal Floriano, esquina da rua Visconde da Gavêa, em grande velocidade, chocou-se com uma carrocinha da Limpeza Publica, que ali se achava parada, atirando-a na calçada e bem assim o seu conductor, que ficou com contusões generalizadas.

O chauffeur, dando maior velocidade ao auto, fugiu.

TOMOU CINCO PASTILHAS DE SUBLIMADO

A morte do tresloucado

Como noticiamos, hontem, o joven Milton Dutra, de 20 annos, residente á rua Gavião Peixoto n. 346, em Nictheroy tentou suicidar-se ingerindo cinco pastilhas de sublimado corrosivo.

Internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicado pela Assistencia, o infeliz moço falleceu hontem pela manhã.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS

A representação dos vendedores de sello

Entre os funccionarios que reclamam por não se acharem incluidos na tabella referente ao augmento de vencimentos, estão os encarregados da venda externa do sello.

Funccionarios da Recebedoria, cargos creados depois de 1914 com funcção egual á dos fieis da thesouraria do sello, pois estes vendem o sello na thesouraria, sob a responsabilidade do thesoureiro, emquanto que os encarregados tem-na propria, e vendem externamente.

O vencimento do fiel é de 1:750$000 e o dos encarregados continua a ser de 800$000 mensaes.

Tratando-se de cargo de attribuições eguaes, estes funccionarios [illegible] a seguinte representação:

"Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1929. — Exmo. sr. ministro da Fazenda. — Raul Ferreira dos Santos, encarregado da venda externa do sello, occupando cargo creado depois de 1914, não tendo sido contemplado no augmento de vencimentos assegurado nos paragraphos 2º e 3º do dec. 5.622 de 28 de dezembro ultimo, vem, mui respeitosamente, solicitar a v. ex. se digne conceder-lhe a referida melhoria de vencimentos.

O solicitante é funccionario da Recebedoria do Districto Federal onde assigna o ponto e recebe vencimentos na mesma folha de pagamento dos demais funccionarios, tem attribuições eguaes ás dos fieis do thesoureiro do sello da mesma repartição, pois estes vendem o sello na thesouraria sob a responsabilidade do thesoureiro, e o peticionario vende externamente com responsabilidade propria, egual, portanto, a dos thesoureiros.

Em face do que dispõe o paragrapho unico, do art. 1º do dec. n. 18.088 de 27 de janeiro de 1928, o requerente é funccionario publico federal, pois exerce funcção permanente de cargo federal creado por lei, é nomeado por decreto e tem tabella de classe, numero e vencimento a qual baixou com o decreto 16.020 de 23 de abril de 1923, que creou esse serviço.

O Dec. n. 15.783, de 8 de dezembro de 1922 approvando o regulamento para execução do Codigo de Contabilidade da Republica, na parte referente a elaboração da proposta do orçamento, diz no art. 60: "Na elaboração da proposta do orçamento, na parte referente ao pessoal, deverão constituir consignações distinctas as que tratarem do pessoal de remuneração anteriormente fixada em lei ou regulamento."

Tomando na devida consideração o que determina o Codigo de Contabilidade no artigo acima transcripto e considerando que o Congresso Nacional, desde 1925, concedeu a dotação necessaria para o custeio desse serviço, a classe do requerente se não figura, devia figurar, por força da propria lei, nas tabellas explicativas do orçamento, pois no caso não se trata de verba global dependente de avaliação.

Não sendo justo que por essa omissão seja prejudicado em vantagens que lhe são asseguradas, o requerente á vista da faculdade concedida pelo artigo 13 do dec. n. 18.588 de janeiro ultimo, confia e espera que v. excia., estudando a sua situação lhe fará justiça.

Uma visita de espiritas á Casa de Correcção

O Centro Espirita Amar a Deus, com séde, á rua José Hygino n. 13, Andarahy, realiza hoje, ás 11 horas em ponto, á Casa de Correcção, a visita que costuma fazer no segundo domingo de cada mez, com o proposito de levantar o moral dos presos e levar-lhes o conforto religioso. Occupará a tribuna o dr. Pedro Burlamaqui. A Liga Espirita do Brasil far-se-á representar por seu presidente, commandante João Torres.

De Petropolis

Petropolis, 9 (A. B.) — Informações autorizadas dizer que o presidente da Republica passará em Petropolis os tres dias de Carnaval.

— Nos diversos trens da manhã, deixaram Petropolis muitas familias residentes no Rio, que aqui se achavam veraneando, e que foram passar na capital os tres dias carnavalescos.

— Amanhã haverá na praça da Liberdade o grande corso que ali se faz todos os annos e a que concorrem os veranistas.

— O Carnaval de Petropolis está sendo este anno auxiliado e dirigido pela Prefeitura Municipal, que organizou para a noite de hoje grande batalha de confetti na avenida Quinze de Novembro, além de outros divertimentos.

Petropolis, 9 (A. B.) — Os operarios da Fabrica da Cascatinha voltarão ao trabalho na proxima quarta-feira, graças ao entendimento que tiveram com a directoria da Companhia Metropolitana do Rio, por intermedio de uma commissão chefiada pelo padre Luiz Gambarra.

Pensa-se que a situação não vae melhorar muito, porque se trata da existencia de um grande "stock", e naturalmente faltará trabalho, o que foi motivo do movimento grevista desta semana. Essa falta de trabalho naquella fabrica chegou a fazer com que alguns operarios em uma quinzena inteira não ganhassem mais de vinte mil réis.

Petropolis, 9 (A. B.) — Falleceu a viuva do antigo colono allemão Pedro Halberdaun, d. Elisa Halberdaun.

Petropolis, 9 (A. B.) — Tem chovido muito nesta cidade. Receia-se que a chuva venha perturbar o corso carnavalesco organizado para amanhã, como tem acontecido em varios annos.

NO MARANHÃO

Sómente vinte por cento de creanças nas escolas

Maranhão, 9 (A. B.) — Segundo a mensagem presidencial apresentada na abertura do Congresso Legislativo, foram dispendidos pelo sr. Magalhães de Almeida, durante o ultimo exercicio, na construcção ou melhoramentos de estradas de rodagem, 1.101:119$.

A mensagem pretende tambem, no referente á instrucção publica, que 20 por cento das creanças em edade escolar frequentam as escolas.

Na capital eleva-se a 862 o numero de predios providos de aguas e esgotos. Foram vaccinadas durante o anno passado 5.746 pessoas.

Diz ainda a mensagem que o Estado, no primeiro semestre de 1928, exportou mercadorias, pesando 24.076 toneladas, no valor de 24.558:128$000; e de julho a outubro, sairam 12.633.036 kilos, no valor de 12.007:673$000.

A ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Como era de prever, o ultimo temporal, que desabou sobre o Rio, estendeu seus effeitos desastrosos sobre a Estrada Rio-Petropolis, damnificando-a.

O percurso, principalmente na parte da baixada, se faz sobre grande quantidade de lama, que torna a marcha dos vehiculos assaz desagradavel.

Nella, está entretanto, uma actividade intensa, no serviço de macadamisação, o que sem duvida contribuirá poderosamente para a conservação da estrada.

O perigo das mãos sujas

Na Allemanha denomina-se a febre typhoide de "doença das mãos sujas", por se ter provado que a maioria dos casos são adquiridos por esse meio.

Ha outras doenças que tambem se transmittem pelas mãos.

Torna-se portanto indispensavel laval-as, sempre, ao chegar á casa, sobretudo com um sabão desinfectante poderoso, como o é o Sabão Bayer de Afridol.

A espuma desse sabão destróe, rapidamente, os microbios.

Combate as irritações, provocadas pelo calor e pelo suor, [illegible] optimo para o asseio do corpo.

Cuidado com as mãos sujas! (19834)

A morte horrivel de um operario em Amparo

São Paulo, 9 (A. A.) — Communicam de Amparo que se verificou alli um desastre que impressionou vivamente a quantos o assistiram.

O joven Antonio Castellucci, quando se occupava de collocar barro na amassadeira da Ceramica Santos, foi por ella apanhado, ficou preso á correia da engrenagem, [illegible] sendo atirado a varios metros de distancia.

O corpo do infeliz ficou horrivelmente mutilado.

Um menor victima de um accidente no trabalho

O menor Francellino de 12 annos, aprendiz de bombeiro e filho de Sebastião Modesto, residente á rua Commendador Infante n. 14 em Madureira, trabalhava, hontem, nas officinas de João Coelho, á rua Dias da Cruz n. 20, concertando um cano, quando, [illegible] fracturando-lhe a coxa direita.

Levado á Assistencia do Meyer o pobre menino foi medicado, recolhendo-se depois ao Hospital.

Aggredidos a casse-tête, foram para a Assistencia

Foram aggredidos á casse-tête, na praça Argentina, José Ferreira Gaspar, de 25 annos, morador á rua Esperança n. 3, que recebeu ferimentos na cabeça, e [illegible] de 21 annos, residente [illegible], que teve ferimentos no rosto.

No Posto Central de Assistencia, onde foram convenientemente medicados, disseram ter sido victimas do guarda civil n. 1176.

A policia de Madureira prendeu um condemnado que havia fugido da prisão

A policia do 23º districto prendeu o ladrão Gentil José Ribeiro, que, [illegible] no Estado do Rio, cumpria a pena de 8 annos de prisão, [illegible] Penitenciaria.

O delegado respectivo mandou apresental-o ás autoridades do vizinho Estado.

FOGO NUMA CASA DE COMMODOS

Momentos de panico e grande — balburdia —

A imprudencia de um dos habitantes dos altos do predio de n. 70 da praça da Republica, onde funccionou um hotel de certa classe e hoje, modestissima casa de commodos, foi a causa do sinistro que, graças aos nossos valentes bombeiros, cingiu-se a destruição de um simples sotão, mas que, apezar disso, pôz em grande panico e enorme agitação todo o quarteirão.

Tem o predio nada menos de trinta e dois compartimentos todos occupados por familias, em sua maioria de syrios.

Residente no quarto de n. 34, o mercador em pequena escala, Iunis Mahmed, tinha umas caixas de lança-perfumes depositadas num sotão existente na casa.

Hontem, pela manhã, precisando retirar alguns dos citados lança-perfumes para vendel-os, Iunis subiu ao sotão e abrindo uma das caixas, poz-se a revolvel-a.

Imprudentemente, porém, quando se entregava a este trabalho, riscou um phosphoro para accender o cigarro e o fogo communicando-se ao liquido de um dos tubos de vidro, que se quebrara, occasionou o incendio.

Erguendo-se em grandes labaredas envoltas em fumo, o fogo, em pouco, estendeu-se por todo o compartimento.

Iunis saiu a correr aos gritos e o panico se estabeleceu em toda a casa.

Homens, mulheres e creanças nos gritos, nos encontrões, precipitaram-se pelas escadas, quasi todos conduzindo roupas, malas, pequenos moveis, emfim o que cada qual tinha de mais valor e estimação, e assim, dentro de poucos momentos, todo o quarteirão se alarmava, estabelecendo-se no local enorme confusão.

Entrementes, de uma casa commercial proxima, chamaram os bombeiros que compareceram, e os soldados, partindo logo para o local entraram em luta com o inimigo, conseguindo dominal-o pouco tempo depois, circumscrevendo-o ao sotão, unico compartimento da casa que soffreu as suas consequencias.

Extincto o fogo, voltou a calma a reinar e os numerosos moradores do vetusto casarão, tornaram aos seus commodos, reconduzindo o que haviam trazido para a rua e que durante todo o tempo que os bombeiros trabalharam ficara amontoado pelas calçadas dando ao local um aspecto ao mesmo tempo bizarro e triste.

Os bombeiros foram dirigidos pelo capitão José Sobrinho.

Soffreram pequenas avarias, causadas pela agua, o emporio de fazendas de Ibrahim Samuel Fandé, estabelecido no pavimento terreo do predio sinistrado e o botequim "Palacio Café" da firma Lino Gomes Gonçalves, situado na casa de n. 72, contigua aquella.

O predio onde se deu o incendio é de propriedade do libanez Nassim André e está segurado em tres companhias, por .... 300:000$000.

ESMOLAS

A' Elvira de Carvalho, em memoria de minha saudosissima Esposa, Isabel, desincarnada em 15 de abril ultimo no meio dia e meio, nesta capital, recebemos 10$000, (dez mil réis) — Rio, 8 de fevereiro de 1929 — B. F. S.

O commandante da região esteve na Villa Militar

O general Octavio de Azevedo Coutinho, em companhia de officiaes do seu estado maior, esteve hontem na Villa Militar, onde assistiu á instrucção da companhia de metralhadoras pesadas, do 1º regimento de infantaria, sendo optima a sua impressão.

Portarias hontem assignadas pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra assignou hontem, as seguintes portarias:

Nomeando, para exercer, interinamente, o cargo de 3º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, durante o impedimento do titular, o 4º official Arthur Gomes da Silveira;

concedendo sessenta dias de licença, em prorogação da que obteve, para tratamento de saude, ao operario de 4ª classe da officina de correeiros e selleiros do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento da Directoria de Intendencia da Guerra, Antenor Praxedes Monteiro; e nomeando o 3º official interino do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Carlos José de Souza, para exercer tambem, interinamente, o cargo de 2º official do dito Arsenal, durante o impedimento do funccionario effectivo, que obteve licença para tratamento de saude.

DELEGACIA GERAL DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Requerimentos despachados

David Pereira de Carvalho, reclamando contra lançamento — Modifique-se o lançamento, de accordo com o parecer.

Companhia Immobiliadora Nacional, pedindo certidão — Certifique-se.

Virgilio Avila Fraga, reclamando contra lançamento — Cancelle-se o lançamento.

Oeram Limitada, Sociedade Brasileira, idem, idem — Em face do parecer, mantenha-se o lançamento supplementar.

Antonio Rodrigues Lisboa, idem, idem — Cancelle-se o lançamento supplementar.

A. Barroso & Cia, idem, idem — Cancelle-se o lançamento "ex-officio" e os parceeiros.

Cicero Ribeiro Castro, idem, idem — Cancelle-se o lançamento "ex-officio", visto já ter sido cobrado por desconto em folha.

Companhia Fabrica de Sabonetes Santelmo, idem, idem — A' vista da informação de fls. 11, cancelle-se o lançamento "ex-officio".

Antonio Gonçalves Dias, idem, idem — Cancelle-se o lançamento "ex-officio".

Norberto Augusto Freire do Amaral Junior — Receba-se a declaração referente a 1928, nos termos das ordens em vigor e cancelle-se o lançamento "ex-officio", visto ter sido cobrado o imposto mediante desconto em folha.

Ragid Gazal, idem, idem — Archive-se á vista da informação.

João Nirelli & Cia, pedindo balanço — Provem o allegado.

Samarão Filho & Cia, e M. Colon & Cia, idem, idem — Idem idem.

Companhia Telephonica Brasileira, fazendo communicação — Archive-se.

Gilberto Motta & Cia. Ltda., pedindo certidão — Certifique-se, em termos.

Franco Pinto & Cia., reclamando contra o lançamento — Em face da declaração S. C., cancelle-se o lançamento "ex-officio".

A FESTA DO CRAVO EM THEREZOPOLIS

Therezopolis, 9 (A. A.) — Realiza-se amanhã a Festa do Cravo cujo producto se destina ás obras da matriz de Santa Thereza.

Compareça á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento

E' convidado a comparecer com urgencia á 1ª Circumscripção de Recrutamento, a bem de seu interesse, Zubus Paul Nuremberger.

Victima de um desastre de trem, falleceu um antigo funccionario do Entreposto de — S. Diogo —

A's primeiras horas da tarde de hontem, foi victima, na estação de Ramos, de um doloroso desastre em consequencia do qual perdeu a vida, o antigo e estimado funccionario do Entreposto de S. Diogo, Manoel Machado Borba, de 50 annos, casado portuguez e residente á rua Emilio Zaluarte n. 56.

Ao atravessar o leito da Leopoldina naquella estação, Machado Borba foi colhido por um trem que se approximava sem que elle o presentisse.

Atirando-o ao chão o comboio passou-lhe por sobre o corpo, esmagando-lhe a perna esquerda.

Soccorrido por populares, Borba foi conduzido para a Assistencia do Meyer, de onde, depois de operado, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Quando ali dava entrada, porém, o desventurado falleceu.

O seu cadaver foi recolhido ao necroterio.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 8:

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 14 — 37 — 50 — 55 — 146 — 147 — 180 — 215 — 247 — 261 — 292 — 261 — 293 — 317 — 325 — 46 — 1620 — 792 — 3474 — 2509 — 3656 — 4094 — 4126 — 4143 — 4281 — 4358 — 4376 — 4573 — 4669 — 5444 — 5449 — 5600 — 6380 — 6409 — 6444 — 6514 — 7969 — 8870 — 10130 — 10222 — 10757 — 10910 — 11012 — 12643.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 15 — 129 — 249 — 293 — 1565 — 4085 — 8941 — 9314 — 9937.

Por desobediencia as ordens de serviço — Autos numeros: 41 — 68 70 — 317 — 311 — 144 — 192 — 215 — 325 — 328.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 11 — 192 — 194 — 205 — 208 — 291 — 285 — 152 — 311 — 448 — 827 — 1098 — 1345 — 2069 — 2172 — 2355 — 2407 — 2759 — 3051 — 3256 — 4253 — 4355 — 4517 — 5150 — 5427 — 6394 — 7529 — 8034 — 9067 — 9007 — 9919 — 10214 — 10349 — 10460 — 11069 — 11299 — 11322 — 11575.

Por interromper o transito — Autos numeros: 232 — 775 — 5698 — 5308 — 6753.

Por abandono — Autos numeros: 19 — 699 — 3315 — 4002 — 5602 — 5940 — 6753 — 6868 — 6975 — 9430 — 10056.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 234 — 5829.

Por contra a mão — Autos numeros: 1124 — 1578 — 2850 — 2457 — 4697 — 9830 — 10525.

Por contra a mão de direcção — Autos numeros: 1270 — 3824 — 3834 — 5062 — 8038 — 10084 — 11277.

Por meio fio e bonde — Autos numero: 2125.

Por dirigir de chapéo — Auto numero 3126.

Por fazer volta em logar não permittido — Autos numeros: 2475 — 3898 — 11261.

Por trafegar sobre o passeio — Auto numero 7762.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 9 horas — José da Silva, Waldemar Gomes Ferreira, Agostinho de Almeida Barbosa, João Martins, Manoel Fausto Dias, Floriano Santos Oliveira, Dulphe Pinheiro Machado, Manoel Ferreira Maciel, Cluzel Pierre Eugene, Ricardo Damião Pinheiro de Vasconcellos.

Prova pratica — Francisco Felippe Neves, Valentim Pereira de Souza e Algemiro Ferreira.

Prova regulamentar — Raul Ferreira da Silva, José Joaquim Saraiva e Angelo Crosato.

Turma supplementar — Abelardo Alarico dos Reis, Waldemar Gomes Ferreira, Antonio Teixeira, Virginius Reito de Lamare Abilio Armando, Milton Cavagiolo, Antonio Fernandes, Francisco Teixeira da Cruz, Isaias Joaquim Rodrigues e Lelio Pereira Brasil.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Vão ser estudadas as condições de exportação para o nosso paiz

Lisboa, 9 (U. P.) — No intuito de preparar as gerações da consciencia e obrigações de Portugal como potencia colonial, o governo abriu um concurso para a publicação da cartilha colonial destinada ás escolas primarias.

Lisboa, 9 (U. P.) — A Associação Commercial desta capital resolveu estudar as condições da exportação para o Brasil.

Lisboa, 9 (U. P.) — Falleceram em Torres Vedras o capitalista José Dias Neiva, e em Beringel o padre José Aires Guerreiro.

Lisboa, 9 (U. P.) — Os institutos technicos de agronomia e commercio representaram junto ao governo pedindo não incorporar ao Ministerio da Instrucção o ensino commercial, industrial e agricola.

Lisboa, 9 (U. P.) — O governador de Moçambique, sr. José Cabral, foi agraciado com a Cruz de Christo.

Lisboa, 9 (U. P.) — O governo prohibiu o augmento do preço do pão no Porto.

Lisboa, 9 (U. P.) — Diversas collectividades de Villa Real manifestaram contra os desacatos commettidos por occasião do funeral do jornalista Samardan, visitando o arcebispo.

Lisboa, 9 (U. P.) — Chegou a esta capital o consul argentino no Porto.

Lisboa, 9 (U. P.) — Falleceram no Porto os commerciantes Simplicio Silva Moreira e Antonio Silva Barbosa; nesta capital o industrial Andrade Santos.

Lisboa, 9 (U. P.) — O governo portuguez autorizou a amarrar em Cabo Verde o avião francez "Le Fregate" na sua proxima travessia entre a França e o Brasil.

Lisboa, 9 (U. P.) — Em consequencia dum desastre de automovel occorrido em Mealhada, proximo de Coimbra, morreu José Gomes Bessa saindo gravemente feridos o engenheiro Francisco Leal e o sr. Manoel Homem Christo.

Lisboa, 9 (U. P.) — O addido militar hespanhol sr. Antonio Topia acompanhado pelo embaixador da Hespanha, visitou hoje o presidente da Republica, general Carmona.

A ASSISTENCIA E O CARNAVAL

Como nos annos anteriores, a Assistencia escalou um posto de soccorros auxiliar, que funccionará durante os dias de carnaval na Polyclinica Geral.

A' disposição desse posto, cujos serviços começaram hontem, foi posta uma ambulancia do ultimo typo.

Pelo dr. Adalberto Ferreira, director geral do Departamento de Assistencia Publica, foram tomadas todas as providencias para que não falte ao posto alludido, nenhum dos indispensaveis requisitos.

BIDU' SAYÃO CHEGOU HONTEM A GENOVA

Genova, 9 (A. A.) — Pelo "Conte Verde", chegou hoje a este porto a applaudida cantora brasileira sra. Bidú Sayão, que viajou em companhia de sua progenitora, a qual se acha adoentada.

Teve um pé esmagado

Na avenida Salvador de Sá, esquina de D. Julia, um electrico da Light colheu, hontem, á tarde, o empregado no commercio Jovino Maranhão, de 28 annos, residente no becco do Rio n. 61, casa VIII, esmagando-lhe o pé esquerdo.

O pobre homem foi soccorrido pela Assistencia e em estado de shock, recolhido ao Prompto Soccorro.

O chefe de policia transfere commissarios

O chefe de policia transferiu os seguintes commissarios:

Djalma Braga, do 2º para o 10º districto; Manoel Bernardo Vieira de Mello, do 12º para o 17º; Mario Moreira de Souza, do 14º para o 9º, e Carlos Machado, do 28º para o 22º.

ULTIMA HORA

Almirante Clemente de Alcantara Toscano

✝ O capitão de fragata Tancredo de Alcantara Gomes, senhora e filhas e mais parentes, participam o fallecimento de seu sogro, pae e avô almirante CLEMENTE DE ALCANTARA TOSCANO e convidam os amigos para acompanhar o seu enterro que sairá hoje, ás 14 horas, da rua Miguel de Frias n. 124, Icarahy, para o Arsenal de Marinha, donde partirá ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista. (A. 14591)

NOTICIAS DE MINAS

Bello Horizonte, 2 de fevereiro — Com a inauguração do pavilhão "Cesario Alvim", annexo á Fazenda da Gamelleira, no Instituto "João Pinheiro", o ensino agricola em Minas Geraes conquista um novo e poderoso elemento de educação das nossas classes agrarias, iniciando uma phase mais decisiva de efficiencia pratica.

A's 3 horas da tarde de hontem chegava áquella fazenda modelo o presidente Antonio Carlos, acompanhado de seu assistente militar, commandante Oscar Paschoal, e dos drs. Bias Fortes, secretario da Segurança e Assistencia Publica, e seu assistente militar, major J. Gabriel Marques; Gudesteu Pires, secretario das Finanças, Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura, com o seu official de gabinete; dr. Oscar Lamarca; deputado João Penido e dr. Abilio Machado, director da Imprensa Official.

S. ex. foi recebido, á porta do estabelecimento, onde a banda de musica do Instituto "João Pinheiro" tocava o Hymno Nacional, pelos srs. deputado Abgar Renault, representando o director dr. Léon Renault; senador Alfredo Sá, vice-presidente do Estado; dr. Mario Casasanta, inspector geral da Instrucção; dr. José Bernardino Alves Junior, inspector geral do Thesouro; tenente José Moacyr Orestes e Salvo Castro, pelo general Diogenes Tourinho, commandante da 8ª brigada, e coronel José Joaquim de Andrade, commandante do 12º Regimento de Infantaria do Exercito; deputados Augusto de Lima e Daniel de Carvalho; senador Camilo Chaves, drs. João de Mello, Tancredo Alves, major Claudio Andrade, gerente da Caixa Economica Federal, varios outros chefes de serviço das repartições publicas do Estado e da União, professores e alumnos dos nossos estabelecimentos de ensino e grande numero de familias.

Depois de demorada visita ás installações do novo pavilhão, realizou-se, no salão central do mesmo, a cerimonia do acto inaugural, occupando o logar de honra, na mesa de presidencia, o chefe do governo mineiro, ladeado pelo senador Alfredo Sá e seus auxiliares de administração.

Lida e assignada a acta de inauguração, tomou a palavra o deputado Abgar Renault, que, depois de explicar a ausencia, por enfermo, de seu pae, dr. Léon Renault, leu o discurso por este escripto para a solennidade.

Terminadas as calorosas palmas provocadas por esse discurso, o presidente Antonio Carlos proferiu eloquente improviso, declarando inaugurado o novo pavilhão — oração que assim procuramos resumir:

"Ao declarar inaugurado o novo pavilhão, filiado á relevante e notavel creação do grande espirito de João Pinheiro, felicitava-o por acontecimento tão auspicioso. Déra o nome de Cesario Alvim á nova secção de que eram accrescidos o Instituto "João Pinheiro" e a "Fazenda da Gamelleira", tributando homenagem de todo ponto justa á memoria do primeiro presidente republicano do Estado — brasileiro illustre que á nossa terra e á Republica prestou serviços inolvidaveis.

Honrava-se verificando ter-lhe sido possivel trazer, embora diminuto, o concurso de sua actuação, para que não se interrompa a tradição firmada pelo Instituto "João Pinheiro", no servir aos altos designios de preservação da infancia e no melhor apparelhar a industria agricola do Estado. Congratulava-se com o povo mineiro por aquelle acontecimento, cuja reproducção devia ser desejo de nosso patriotismo, por aquelle facto expressivamente revelador da continuidade do esforço administrativo que entre nós se tem observado, a serviço de nobres e elevados ideaes. Esse encadeamento perseverante de labor constructivo, em nossa vida governamental, é facto que se observa que só eleva os que se empenham em mantel-o.

Felizmente, o fiador dessa continuidade administrativa, no que concerne ao estabelecimento que foi o primeiro marco de expansão do serviço de assistencia a menores em Minas, ahi se encontra ainda, á frente da obra benemerita de que se fez "leader". Referia-se ao dr. Léon Renault, formulando votos porque esse educador illustre alcançasse sempre, para a cruzada a que se devota, o apoio de quantos possam ser uteis ao exito de uma grande iniciativa.

Desejava que o seu pensamento, ao rematar aquella oração, se voltasse para o director do Instituto "João Pinheiro", não apenas com calorosos louvores á sua dedicação, mas tambem de exhortação para que elle proseguisse com abnegação e patriotismo, na tarefa de collaborar na obra de assistencia á infancia e de aperfeiçoamento de nosso ensino agricola — campo vasto para o exercicio do são patriotismo e do nobre sentimento humanitario de quantos ardentemente almejam, pelo espirito e pelo coração, o progresso e a grandeza de Minas".

Finda a cerimonia inaugural, ao presidente do Estado e demais pessoas presentes foi servida, no refeitorio do novo pavilhão, fina mesa de frios, aguas mineraes e frutas.

Pouco antes das cinco horas da tarde, retirava-se o presidente Antonio Carlos, com as mesmas honras com que fôra recebido, tocando a banda do Instituto o Hymno Nacional.

O Pavilhão "Cesario Alvim" é o segundo que o presidente Antonio Carlos inaugura no Instituto "João Pinheiro", ampliando, grandemente, a efficiencia e a capacidade do modelar estabelecimento.

Sabará, 6 — Commemorando a conclusão das obras do novo edificio da Santa Casa de Misericordia desta cidade, realizou-se no dia 3 do corrente, ao meio dia numa das salas dessa pia instituição, um almoço de caridade ao qual compareceram, além de innumeros cavalheiros e familias da sociedade sabarense, muitas outras pessoas de Bello Horizonte, vindas da capital com o fim especial de tomar parte na festa.

Entre estas, encontravam-se os srs. drs. Zoroastro Passos, director do Hospital Militar, a quem a Santa Casa de Sabará deve a benemerita iniciativa da construcção de seu novo predio, desembargador Damaso Brochado, e capitalista Juventino Dias, a quem egualmente deve o estabelecimento a solidariedade de esforço em prol da idéa que acaba de se concretizar em brilhante realidade; Sandoval Campos, redactor do "Minas Geraes"; Francisco Rocha, professor do Gymnasio Mineiro; Francisco Felicissimo, chefe de secção da Imprensa Official; e outras pessoas.

Durante o almoço tocou o "jazz band" do 1º batalhão da Força Publica.

O novo predio da Santa Casa de Sabará, edificado numa collina que domina a cidade, é de construcção moderna, dispondo de magnificas installações, com capacidade para recolher 40 internos nas suas duas amplas enfermarias de 20 leitos cada uma.

Dispõe de salas de operações, pharmacia, gabinetes de exame, apartamentos e quartos particulares, sendo de excellentes condições hygienicas a installação sanitaria, feita com especial apuro.

A inauguração da Santa Casa de Sabará dar-se-á brevemente.

Após o almoço, houve danças que se prolongaram até á tarde, tendo sido o dr. Zoroastro Passos felicitado pelas pessoas presentes.

Livramento de Barbacena — Inaugurou-se no dia 2 do corrente, a escola nocturna "Bias Fortes", tendo comparecido ao acto 70 alumnos e grande numero de familias da sociedade local.

O pharmaceutico Antonio Frade Sobrinho, em applaudido discurso, discorreu sobre a utilidade da escola nocturna que se inaugurava e fez um enthusiastico appello aos presentes para que cooperassem pela prosperidade da nossa escola, que era uma affirmação do interesse que o actual governo tinha pela instrucção em nosso Estado.

Demorada salva de palmas coroou as suas ultimas palavras.

FALLECIMENTO EM MINAS

Juiz de Fóra, 9 (A. A) — Falleceu hontem a sra. Jovita Renault de Castro, sogra do dr. Sinval da Rocha, funccionario da Prefeitura de Bello Horizonte.

Revistas cariocas

TERRA GAU'CHA

Foi posto em circulação mais um numero dessa interessante revista, illustrada com photographias de vultos eminentes do Rio Grande do Sul, o qual traz tambem diversas vistas daquelle Estado, a par de copiosas informações estatisticas, historicas, etc., e attrahente parte literaria. Essa publicação é editada nesta capital pelo Centro Sul Rio Grandense, do qual ella é orgão official.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Dos votos recebidos, apurados e sommados todos, transcrevemos os que vieram justificados:

"Voto em Wenceslau, o bom senso mineiro encarnado na figura de um estadista honrado.

Fez um optimo governo, sem espalhafato. A' sua visão segura, sem odios nem rancores, deve o paiz confiar-se. — Piracicaba, 7-2-929. — *J. Baptista Ottoni.*"

"Mauricio de Lacerda, com a Revolução. E' o meu candidato. Tem talento, tem capacidade material, tem nobreza de idéas e é independente por indole. Dou-lhe o meu voto, porque o seu governo será a propria Revolução. — *Carlos Soares.* — Abaeté, 3-2-929."

"Tenho o immenso prazer de votar em Luiz Carlos Prestes, o heroico idealista em quem o povo brasileiro confia o futuro da patria. Para os homens dignos, isto é, aquelles que não são pelos conchavos da politica ladravaz que ahi está, é um dever votar em Luiz Carlos Prestes! — *Ary Cunha.* — Residencia: Rua Tenente França n. 128."

SUPERSTIÇÃO DA AUTORIDADE

"Façamos a revolução, antes que o povo a faça", disse o sr. Antonio Carlos.

Perfeitamente mentira. Elle não será nunca capaz de tomar uma attitude que signifique rebeldia.

Assim, por instincto de conservação, querendo o meu paiz livre, é verdade, mas dentro da ordem e do respeito ás leis escriptas, o paiz obediente á autoridade, voto em Julio Prestes. — *Joaquim Pestana Xavier* — 6-2-929 — Ubá."

"Elejamos Belisario Penna, o revolucionario das idéas e principios sadios. Elle tem sido o campeão heroico do saneamento do Brasil. Precisamos de quem combata as duas lepras: a physica e a moral, esta desvastadora da politica. — *Carlos Eugenio Simas.*"

"Para effeito do concurso instituido pelo "Correio da Manhã", votamos no sr. general Francisco Flarys da Cruz, para presidente da Republica — Armindo Pereira, Pedro Celestino Garcia, Oscar Ayres, José Machado, Paschoal Firme, Manoel Gonçalves, Marinho Caetano Ribeiro, Carlos Dantas, Manoel Francisco Rodrigues, Alcides Manuello, João Cavalcante, Jair Monero, Manoel Alves de Aruarão, Bernardo Souza Franco, Orlandino Porto da Cruz, João Ribeiro de Queiroz, Oscar de Oliveira Gama, Antonio Reis, Antonio de Oliveira, José da Silva Brandão, José de Aguiar, Garcia da Rocha, Antenor Pepindo Lima, João Epaminondas Sá, Agostinho H. F. Walter, José Cardoso, Lucas Costa, Pedro José Vicente, O. Caminha, Domingos Pinto, Antonio Avelino."

EM CONSCIENCIA

"Penso que o dr. Prudente de Moraes Filho seria um respeitavel presidente da Republica. Dou-lhe o meu voto em consciencia, voto de um fluminense agradecido, que o viu, na Camara, com o sacrificio do seu mandato, propagando o seu futuro politico em São Paulo, defender brilhante e galhardamente a autonomia do meu Estado — Campos, 6-2-929. — *Clovis Olympio*, estudante."

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	1152
Julio Prestes	856
Antonio Carlos	840
Adolpho Bergamini	812
Wenceslão Braz	749
Getulio Vargas	568
Feliciano Sodré	557
Estacio Guimarães	518
Hermenegildo de Barros	509
Prudente de Moraes Filho	388
Borges de Medeiros	321
Mauricio de Lacerda	321
Tavares de Lyra	200
Belisario Penna	184
Almirante Verissimo da Costa	179
Manoel Duarte	153
Baptista Luzardo	135
Juscelino Barbosa	104
Arnolpho Azevedo	92
Epitacio	92
General Francisco Flarys	79
J. J. Seabra	75
Prado Junior	74
Assis Brasil	67
Vital Soares	54
Jeronymo Monteiro	43
José Nogueira de Oliveira	38
Edmundo Lins	36
Octavio Kelly	32
Miguel Couto	32
Cardoso de Almeida	23
Ribeiro Junqueira	22
Dantas Barreto	20
Mendonça Martins	19
Octavio Mangabeira	19
Lauro Sodré	18
Calogeras	17
Barbosa Lima	16
Bruno Lobo	15
Azevedo Lima	14
Almirante Thompson	13
Manoel Cicero	12
Helio Lobo	12
Pereira Lobo	12
Mendes Pimentel	10
Gilberto Amado	10
Gumercindo de Toledo	9
Monjardim	8
Raul Fernandes	8
Liberato Bittencourt	7
Arthur Bernardes	7
A. Azeredo	6
Silveira Lobo	5
Mattos Pimenta	5
Whitacker Filho	5
José Augusto	5
Dino Bueno	4
Mello Vianna	4
Afranio de Mello Franco	4

Aristeu Aguiar, 3.

Clovis Bevilacqua, 2; Thomas Rodrigues, 2; Baguelra Leal, 2; Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2 e Annibal Freire, 2.

Guimarães Natal, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Magioli, 1; Sá Freire, 1; Francisco Sá, 1; Soriano de Souza, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Isidoro Dias Lopes, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; Bertha Lutz, 1; J. C. Macedo Soares, 1; e Altino Arantes, 1. — 9.637.

Um novo secretario da embaixada do Mexico no Brasil

Mexico, 9 (B. I. E.) — Está de viagem, com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Luis Padilla Nervo, secretario da embaixada do Mexico em Washington, que acaba de ser transferido para a representação mexicana na capital do Brasil, actualmente a cargo do encarregado de negocios, dr. Luis Quintanilla. O novo secretario da embaixada no Brasil é sobrinho de grande poeta mexicano Amado Nervo, ao qual acompanhou durante sua missão pela America do Sul. O sr. Padilha Nervo esteve com o seu illustre parente, até que este exhalou o seu ultimo suspiro em Montevidéo. Esse mesmo diplomata é tambem sobrinho do ministro Rodolfo Nervo, irmão de Amado e representante do Mexico no Paraguay, actualmente de passeio no Rio.

COMO MORREU A MULHER DO SR. ANTONY FOKKER

A policia acredita tratar-se de um suicidio!

Nova York, 9 (U. P.) — Falleceu madame Viola Fokker, de 29 annos de edade, esposa do sr. Antony H. G. Fokker, conhecido fabricante de aeroplanos. A sra. Fokker caira da janella do seu quarto á rua, de uma altura de 15 andares, pouco depois de regressar do hospital, onde fôra submettida ao tratamento de doenças nervosas.

A policia acredita que se trata de um suicidio.

Um fulgurante meteoro passou acima da montanha de Tisna

Trento, 9 (U. P.) — Foi visto passar acima da montanha de Tisna um brilhante meteoro, seguido de violenta explosão. O meteoro deixou no horizonte uma esteira de luz esverdeada.

Sanchez Guerra negou-se a fazer novas declarações

Valencia, 9 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho, sr. Sanchez Guerra, negou-se terminantemente a fazer novas declarações perante o tribunal militar, sobre a conspiração.

A fortuna de Maria Christina

Madrid, 9 (U. P.) — Consta de fonte digna de credito que a rainha Maria Christina, não deixou testamento. A fortuna da illustre dama é calculada em cincoenta milhões de pesetas.

A EXPOSIÇÃO DE SEVILHA FOI ADIADA

Madrid, 9 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a inauguração da Exposição de Sevilha foi adiada para o dia 7 de maio proximo.

Falleceu Giovanni Camera

Roma, 9 (U. P.) — Falleceu o advogado Giovanni Camera que occupou diversas vezes o cargo de sub-secretario de Estado nos gabinetes Giolitti da decada de 1890. Durante muitos annos representou no Parlamento os districtos de Saka-Consilina e Salerno.

EXAMES

Escola Superior de Commercio

Resultado dos exames de Mathematica e Historia Geral, especialmente do Brasil — Curso diurno — 2º anno — Herval do Nascimento, plenamente; Luiz Gabriel Coelho Machado, plenamente; Eduardo Cesar de Mello, simplesmente; Edmundo Anisio Lobo de Medeiros, Mathematica, simplesmente; Frederico Torres Braga, Mathematica, simplesmente; Historia Geral, plenamente; Albino da Costa Pinto Filho Mathematica, simplesmente; Amilcar Monteiro, Mathematica, simplesmente; Djalma Bezerra Netto, Mathematica, simplesmente; Historia, plenamente. Reprovados, 4.

Grasinda da Silva Santos, distincção; Juracy Pinheiro de Moraes Cavalcante, distincção; Elza Vieira Nunes, Mathematica, simplesmente; Historia, distincção; Carmen Grinaldi, distincção; Léa de Almeida Corrêa, distincção; Neusa Medeiros da Cruz, Mathematica, plenamente; Historia, distincção; Jenny Mendes Lopes, Mathematica, simplesmente; Historia, plenamente; Hilda Wrencher, Historia, distincção; Palmyra de Souza Araujo, Mathematica, plenamente. Reprovados, 2.

Curso nocturno — 2º anno — Alvaro Dias Paula, Historia, plenamente; Sylvestre Moreira de Araujo, Historia, plenamente; Eduardo Bachi, plenamente; Lucio de Mello Cortes, Historia plenamente; Adão Tavares Laranjeira plenamente; José Ferreira Coelho, Mathematica, simplesmente; Historia, plenamente; Manoel de Carvalho Gama simplesmente; José Pinto Martins, Historia, simplesmente. Reprovados, 4.

Chorographia do Brasil e Contabilidade — 2º anno — diurno — Eduardo Cesar de Mello, plenamente; Alberto Augusto Lopes, Chorographia, distincção; Contabilidade, plenamente; Esmeraldino Torga, plenamente; Roberto Mauro Moore, plenamente; Djalma Bezerra Netto, Chorographia, plenamente; Contabilidade, simplesmente; Helvecio Abdalla Monassa, plenamente; Felix Adib Miguel, plenamente; Waldemar Rossi, Chorographia, simplesmente. Reprovado, Contabilidade, 1.

2º anno nocturno — Manoel Teixeira Lopes, Contabilidade, distincção; Chorographia, plenamente; Waldemar Soares, plenamente; José Pinto Martins, Contabilidade, plenamente; Chorographia, simplesmente; Lucio de Mello Cortes, Contabilidade, simplesmente; Lucio de Mello Cortes, Contabilidade, simplesmente; Chorographia, plenamente; José Ferreira Coelho, Contabilidade, plenamente; Mercedes Fernandes Camarate, Chorographia, distincção; Joaquim Corrêa Henriques, Chorographia, simplesmente; Eduardo Bacha, Chorographia, simplesmente. Inhabilitados, Contabilidade, 2. Reprovados, Contabilidade, 2. Chorographia, 3.

Francez — 3º anno — diurno — Yolanda de Andrade, distincção; Zilda da Cunha Bastos, distincção; Wanda Lorena Kastrup, distincção; Victoria Rodrigues, plenamente; Vasco da Gama Amaral Baptista, simplesmente.

Francez — 3º anno — nocturno — Alexandre Bensussan, distincção; Heitor Maccussi, distincção; Ademar Farah, plenamente; Hemeterio da Matta, plenamente; Miguel da Cunha Ramos, plenamente; Victor Ossaille, plenamente; Gabriel Pomar Lopes, simplesmente. Reprovados, 2.

Chimica inorganica e Sciencias Naturaes — 3ª série do curso diurno — Yolanda Sá Pinto Coutinho, plenamente; Isolina Rodrigues Peon, simplesmente; Marilia Coutinho, Chimica, simplesmente; Sciencias, plenamente; Maria de Lourdes Mattos Dias, Sciencias, distincção; Chimica, simplesmente; Jandyra Bittencourt Moreira da Luz, Chimica, simplesmente; Sciencias, plenamente; Elza Teixeira Lopes, Chimica, simplesmente; Sciencias, distincção; Luiz Hermanny Netto, simplesmente; Olga Calmon Eppinghaus, Chimica, simplesmente; Sciencias, plenamente.

Nota — Estão abertas as inscripções para as matriculas e para os exames de segunda chamada.

Cotações cambiaes affixadas na Bolsa de Roma

Roma, 9 (U. P.) — Foram affixadas na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 74,53; Londres, 92,75; Zurich, 367,57; Renda Italiana, 72,25; Emprestimo Consolidado, 83,70.

Um crime mysterioso desvendado pela policia paulista

São Paulo, 9 (A. A.) — O delegado de Segurança Pessoal conseguiu desvendar o mysterioso crime de Pindamonhangaba, de que nos vimos occupando ha varios dias, com a confissão do individuo José Mariano de Queiroz, que foi remettido ao Gabinete de Investigação para ser interrogado, visto sobre elle recairem as suspeitas.

Como já dissemos, Queiroz confessou a autoria do crime.

Victima de atropelamento falleceu no Prompto Soccorro

No Hospital do Prompto Soccorro, falleceu, hontem, o octogenario Domingos Antonio, de 86 annos, morador á rua São Luiz Gonzaga n. 89, o qual, conforme anteriormente noticiámos, foi victima de um atropelamento no Campo de São Christovão.

O corpo do inditoso ancião foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Sempre melhorando...

Ampliando as vantagens já conhecidas dos 5 numeros em cada bilhete, o "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — de 1º de Março em diante terá extensivas a todos os premios contidos nas listas, isto é, inclusive as approximações, centenas e dezenas, sendo para os finaes cincoenta por cento da importancia. Outras mais vantagens estão sendo distribuidas, assim, cerca de 75 % em premios em todas as loterias da Capital Federal. Amanhã — grande loteria do Carnaval — 200 Contos por 20$, fracções 2$; 4ª feira — 20 Contos por 2$, meios 1$ — dezenas seguidas ou sortidas a 20$ e 200:000$ por 50$, fracções 5$ e Sabbado — 100 Contos, jogando só 30 milhares. Sabbado — grande loteria da Capital Federal — 200:000$000 por 20$, meios 10$ e fracções 1$ — só nem direito ás vantagens que encimam estas linhas, ou sejam de cerca de 75 % os premios nesta loteria — distribuidos só nos bilhetes do "Ao Mundo Loterico". (4909)

O auxilio do governo riograndense aos xarqueadores

Pelotas, 8. Ret. (A. A.) — A "Opinião Publica", publicou, hontem, o seguinte:

"O Banco do Rio Grande do Sul, por intermedio de sua succursal da Bagé, iniciará a partir do corrente anno de toda aquelle municipio, prestando decidido apoio aos xarqueadores.

Com o mesmo objectivo acha-se presentemente em Uruguayana, afim de attender áquella zona, inclusive Itaquy e Alegrete, o dr. João Vieira Machado, director do referido banco."

As matriculas na Escola de Enfermeiras D. Anna Nery

Na secretaria da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, do Departamento Nacional de Saude Publica, e annexa ao Hospital S. Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna, 375, estão abertas, até 4 de março proximo, as matriculas para o novo curso a iniciar-se a 19 do mesmo mez.

Para que as candidatas possam matricular-se, são necessarias, entre outras condições, as seguintes: ser brasileira, ter 20 a 35 annos, boa saude e bom procedimento, possuir certificado de exames preparatorios ou diploma de uma escola normal do paiz.

As que não possam apresentar diploma de normalista ou certificado de exame preparatorio ou bacharelato em letras, desde que preencham as outras condições, é facultado exame de admissão, cujas instrucções são fornecidas na secretaria da Escola, no Hospital São Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna, 375, para onde todas as candidatas devem desde já se dirigir, das 10 ás 12 horas, nos dias uteis, afim de subscreverem a folha de admissão e receberem todas as informações sobre a matricula.

Denunciado por tentativa — de roubo —

Por tentativa de roubo, foi, hontem, denunciado ao juiz da 8ª vara criminal Theodoro Rodrigues.

PARA EVITAR A GRIPPE NO CARNAVAL

O director do Instituto Freudenberg aconselha a todos terem em casa um tubo do Cessatyl, tomando dois comprimidos de Cessatyl logo que sintam dôr de cabeça, dôr no corpo, etc., pois o Cessatyl é o melhor remedio contra qualquer dôr, abortando a grippe e permittindo todos os divertimentos durante o Carnaval. (4753)

Condemnado por dois crimes

O juiz da 5ª vara criminal condemnou Pedro Rocha a quatro mezes e sete dias de prisão, pelos crimes de resistencia e uso de armas.

Publicações a pedido

AS FESTAS DO ANNO DE 1929, NA ALLEMANHA

Já se disse — e nós figuramos entre os que o disseram — que a Allemanha é o paiz das exposições. Desse-se tambem — e esta segunda observação não é menos exacta que a primeira — que a Allemanha é o paiz dos anniversarios (commemorando-se, naturalmente, aquelles que são objecto de celebração ou commemoração publica). Um programma de festas para este anno, que acaba de publicar-se, indica que em 1929 a Allemanha continuará sendo — como nos annos anteriores e, com certeza, nos annos futuros — o paiz das exposições e o paiz dos anniversarios. Algumas das exposições que se preparam para o anno de 1929, e alguns dos anniversarios, centenarios e millenarios que serão commemorados no decurso do mesmo anno, revestem importancia e interesse sufficiente para serem mencionados, acompanhados se assim se quizerem de um breve commentario, na chronica da vida allemã.

Começaremos pelas exposições? Não, comecemos pelos anniversarios; antes do logar é devido respeito á historia, pois que historico é o caracter da maioria dos anniversarios cuja commemoração se annuncia. Tratando-se de anniversarios historicos, é quasi desnecessario accrescentar que se trata em realidade, não é de anniversarios, mas sim de centenarios e até de millenarios. Estes ultimos merecem, pela sua categoria, ser citados em primeiro logar. No anno de 1929 celebram o seu millenario duas cidades allemãs: Meissen, nome celebre no mundo inteiro pela famosa porcellana, e Brandenburgo, a mais antiga das cidades da marca brandenburgueza, primitivamente chamada Brennabor, quando da sua fundação nos tempos da colonização slava. A par destes dois millenarios ha outros quatro anniversarios dignos de menção ... entre as quaes Oberkaufungen, perto de Cassel, celebrará o seu undecimo centenario e a pittoresca cidade rhenana de Diez o sexto — não temos de esquecer os anniversarios de instituições e muito particularmente dois deles: o da Bibliotheca de Nuremberg e o do Gremio dos Carniceiros de Hildesheim. A Bibliotheca de Nuremberg é uma das mais ricas da Allemanha e conserva, com o seu quinto centenario, e outros thesouros das suas inegotaveis collecções. O Gremio dos Carniceiros de Hildesheim celebra o quarto centenario. Não sabemos em que forma, nem julgamos que isso possa interessar muito sabel-o. Nesto momento, porém, é opportuno lembrar que a casa do Gremio dos Carniceiros de Hildesheim é o edificio gothico de madeira e ladrilho, mais notavel que existe na Allemanha... e na Europa. A sua extraordinaria silhueta marca o ultimo triumpho da architectura gothica civil, antes de ceder o passo a avalanche do Renascimento.

O capitulo exposições não é menos rico que o capitulo anniversarios. Em Berlim terão logar, além dos ordinarios certamens de Bellas Artes e do Salão Internacional do Automovel — que a partir de agora terá logar todos os annos — a Exposição Technica "Agua e Gaz" desde 19 de abril até 21 de julho e a Exposição Internacional do Reclamo desde 21 de setembro até 21 de outubro (durante este periodo celebrar-se-á tambem em Berlim o XXV Congresso Internacional do Reclamo). Na historica cidade Brunsvico a exposição "Fausto na Scena", organizada para commemorar o primeiro centenario da estréa do grande poema dramatico de Goethe tambem terá caracter internacional. Em Dresde o grande certamen annual organizado pelo municipio da capital saxonica, estará este anno dedicado a "Viagens e Turismo" e em Essen, o grande centro industrial da bacia do Ruhr, terá logar desde junho até outubro uma grande exposição de jardinaria, especialmente dedicada ao cultivo de plantas e flores nas regiões intensamente industrializadas. Munich, finalmente, albergará durante o mez de junho a Exposição Agricola Ambulante, organizada todos os annos pela Sociedade Allemã de Agricultura, á qual affluem cada anno maior numero de agricultores de todos os paizes.

Anniversarios e exposições encerram a maior parte — e talvez a mais importante — do programma de festas que terão logar na Allemanha durante o anno de 1929, mas ao longo do seu programma, figura também uma série interessante de solemnidades theatraes, musicaes e artisticas, as que prometemos fazer referencia numa das proximas chronicas.

CARLOS SCHWARZ
Do "Deutsche Verkehrsblatter"

MANTENDO O SIGILLO

Quando o sr. Washington Luis lançou, prematuramente, a candidatura do sr. Julio Prestes á sua successão, houve, como era natural, um estremecer de nervos nos meios politicos. Essa affirmativa implicava numa formal demonstração de desprezo pelas demais agremiações partidarias e seus membros. Por outro lado, vistas se voltaram para Minas, na doce esperança de uma reacção. Estabeleceu-se mesmo certa atmosphera de hostilidade, contra a qual São Paulo tomou providencias. O famoso Bloco do Norte nada mais era senão o ensaio para vetar a candidatura official. Sentiram então, os próceres, a necessidade de contramarchar, operando estrategica retirada.

Durante um anno e pouco não se tratou do assumpto. Em São Paulo, na ordem eram aprovisionadas a começar pelo "Correio Paulistano".

Enquanto isso, na sombra a socapa, trabalhavam febrilmente para victoria do candidato do sr. Washington Luis.

Nos ultimos mezes, as negociações eram frequentes, entrando mesmo em regimen das definições. Todos sabem que o sr. Julio Prestes é apoiado hoje por Minas e alguns outros Estados. O sigillo continua. O sr. Villaboim esta no Rio, sem que se fale no seu nome.

Depois, diga-se que estamos numa Republica, cujo lemma positivista manda viver ás claras. (Do "Imparcial", de 9-2-1929.)

GENTE BEIJOQUEIRA

Tomou hontem posse do alto cargo de ministro do Supremo Tribunal o professor Rodrigo Octavio. Ao assignar o termo compromissorio, tão commovido ficou s. ex. que não se contentou com a expansão dos abraços de alguns ministros presentes, por isso que a expressão paroxystica da sua alegria se traduziu ou synthetizou num beijo dado na face do ministro Muniz Barreto. Dizia o saudoso poeta João de Deus:

Um beijo na face
Pede-se e dá-se...

O sr. Rodrigo Octavio não esperou pelo pedido. Espontaneamente apinhou os labios para aquella demonstração de jubilosa ternura. Havia necessidade disso? Esses beijos estarão nos nossos habitos e cerimoniaes? De certo que não. Foram importados da Italia, ou da França de durante a guerra. Mas, frizemos desde já, se assignalamos o facto, é tão só pela novidade, nessa época em que o mundo se enche de curiosidades scientificas. O abraço, aliás, é muito barateado entre nós, o tem na França, por exemplo, significados que são desconhecidos no Brasil, por isso que alli só se abraçam paes e filhos e irmãos, e não ha nada que espante mais, o escandalize um francez que chega ao Brasil do que a facilidade com que o abraçam as pessoas do sexo forte. Talvez fosse por isso que o sr. Rodrigo Octavio preferiu o beijo. Era raro, e o seu gesto seria inedito no nosso meio.

Os abraços que fiquem para os namorados, e sobretudo para aquelle da canção castellana, que pediu um beijo á amada, e esta, em vez do beijo deu-lhe um abraço:

Dio me un abrazo
Pero que abrazo, pelo que abrazo
Valgame Dios!...

(Do "O Globo", de 9-2-929.)

UMA EMINENTE PERSONALIDADE

(A proposito de um artigo publicado no dia 8-2-929, no *O Jornal*)

O *Doutor* Linneo no seu (?) artigo publicado no "O Jornal" declara-se collega do grande neurologista francez Sicard, ha dias fallecido.

Ha somente uns quinze annos que o *Doutor* Linneo se tornou conhecido da sociedade do Rio de Janeiro, fazendo preceder o seu nome do titulo de *Doutor* (?)...

A sociedade ficou intrigada e curiosa, querendo saber porque o *Doutor* Linneo é *Doutor*.

Inutil dizer que não conseguiu o seu desideratum. Para satisfazer-se resolveu *injustamente* collocal-o na companhia dos seus conhecidissimos collegas os Drs. Jacarandá, Baçú, Seis e Meio e outros.

O *Dr.* Linneo não protestou. Como os grandes homens, os verdadeiros martyres da sciencia, ficou aguardando a opportunidade de provar á sociedade o seu incontestavel valor e esta apresentou-se agora com a morte do notavel Sicard, permittindo ao *Doutor* Linneo declarar-se pela imprensa collega de Sicard e, mais ainda, confessar modestamente que Sicard o considerava seu collega.

Não ha melhor consagração do saber.

Para que a sociedade não continue na ignorancia do valor deste sabio, abaixo transcrevemos a excellente e muito veradeira biographia do eminentissimo Dr. Linneo, feita por occasião da inauguração do Hippodromo Brasileiro, por um dos nossos festejados poetas.

BIOGRAPHIA:

Esto que vive cheio do dinheiro
E que pensa que o povo é seu vassalo,
Representa a nobreza do cavallo,
Mas antes de ser rico... foi tropeiro...

Quando o Moses saiu para avisal-o,
Que o Felix o fizera Conselheiro,
Houve um *forró* dos diabos no potreiro.
Tanta coisa se deu, que até nem falo...

Ao erigir-lhe a estatua nas corridas,
Gervasio teve phrases derretidas,
E Saavedra — o Barão que Deus nos deu —

De *pantalonas* claras e de *guantes*,
Foi o primeiro dentre os circumstantes
Que... acariciou as patas de Linneo...

SANTAREM.
Presidente da cocheira Mendes.

O "TRUST" DO ASSUCAR

S. Paulo, 9 (A. B.) — Occupando-se do "trust" do assucar um vespertino estranha não tenha até agora, o governo do Estado ou o Federal, tomado a minima providencia a respeito do açambarcamento do assucar denunciado por toda a imprensa ou pela enorme alta artificial do preço desse producto. Não só as autoridades nada fizeram — accrescenta — como sequer se dignaram dizer uma palavra sobre o caso. Enquanto isso os preços do assucar vão subindo e cada vez se avoluma o lucro criminoso do conde Matarazzo.

Diz o "Diario da Noite" que tanto na Russia dos Soviets como na Inglaterra individualista a preoccupação de defender o consumidor está sempre na ordem do dia. Em toda a parte, a luta contra as organizações açambarcadoras, baseada em leis severas, é uma das manifestações mais constantes da acção governamental.

Só no Brasil não ha legislação contra as colligações baixistas ou altistas. Essa legislação é hoje mais imprescindivel do que nunca, em vista da tendencia moderna para as grandes concentrações nacionaes e internacionaes de producção e repartição.

AS CHUVAS EM SANTOS

Santos, 9 (A. B.) — Ha dois dias que vem chuvendo nesta cidade. Em consequencia do temporal a situação dos arrabaldes é desesperadora. Ha logares onde as residencias estão completamente bloqueadas pelas aguas. No estuario têm se verificado desastres, porém, sem perdas pessoaes.

A linha ferrea Santos-Juquiá está com a circulação interrompida. Os trens rodam, do trajecto accessivel, sem obediencia a horario. Numa extensão de muitos kilometros, entre as estações de Itanhaem e Peruhybe a inundação attinge altura de mais de 50 centimetros sobre o leito da linha. Desde Alecrim até Prainha o estado da linha é pessimo, obrigando as locomotivas a correrem em marcha diminuta. O rio do Peixe transbordou em alguns logares assolando plantações proximas a Juquiá; á margem do rio desse nome as aguas transbordadas elevaram-se tambem a grande altura.

E' desoladora a situação. E o máo tempo ameaça subsistir.

O MERCADO DE CAFE' — EM SANTOS —

Santos, 9 (A. B.) — O mercado de café disponivel funccionou, hoje, em posição mais estavel do que nos dias precedentes. Essa situação chegou a reflectir-se nas condições geraes dos negocios, que, para um passado regular tomaram vulto apreciavel.

O mercado de entregas directas, por seu turno, funccionou estavel havendo maior interesse em comprar. O café molle boa fava, nesse mercado, regulou com as seguintes cotações de compradores que talvez accrescentassem mais alguma coisa para realizar negocios: por 10 kilos — fevereiro, 38$500; Lro. 35$500; dezembro, 34$000.

O termo funccionou, do unico pregão que se affectua aos sabbados, em posição calma. Os trabalhos do pregão decorreram nominalmente, sem offertas. Não houve negocios, nem alterações nos preços dos mezes cotados.

As entradas havidas hoje em Santos chegaram a 40.792 saccas. As passagens chegaram a 40.106 saccas. Os embarques augmentaram ligeiramente, alcançando a 23.527 saccas.

O stock foi de 1.072.665 saccas. Os despachos até ás 15 horas foram de 50.000 saccas. A Bolsa Official de Café de Santos não funccionará na segunda, e terça-feira proximas.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Communicado Radio Club do Brasil

O Radio Club do Brasil communica aos seus ouvintes que por motivo dos festejos carnavalescos, suspendeu as suas transmissões até quarta-feira, com excepção de amanhã, durante o dia.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 3 horas — Hora certa — Programma de musica popular com o concurso do Grupo do Canhoto sob a direcção dos srs. Rogerio Guimarães e A. Alvim e da Embaixada do Globo, chefiada pelo sr. Jorge Bandolim.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 3 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado terça-feira, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

OS OMNIBUS DO RIO — COMPRIDO —

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. Saudações. — Pedimos inserir nas columnas do vosso conceituado jornal, as linhas abaixo, que sabemos serem bem acolhidas em um orgão tão popular e apreciado pelo povo carioca e do interior do Brasil, como o é o "Correio da Manhã", e que sempre teve nas suas paginas, justas reclamações em defesa do povo.

Ha tempos a "Auto Viação Metropolitana Ltda., fez inaugurar uma linha de auto-omnibus, para o populoso bairro do Rio Comprido, com o que, muito se alegraram os residentes naquella localidade, que tiveram, desse modo, uma locomoção mais rapida e mais commoda, pois os bondes da Light, que servem aquelle bairro, não vão além da praça Tiradentes e rua Camerino, pelo lado da rua Marechal Floriano.

Ficam, portanto, os que trabalham desses pontos para baixo, na contingencia de dar longas caminhadas á pé, pois os bondes do centro, pouco ou nada adeantam.

Acontece, porém, que os omnibus do Rio Comprido que vinham supprir essa difficuldade, dando-lhes um meio de transporte pela Avenida Rio Branco, ficam quasi uma hora parados no ponto, a espera que os seus conductores resolvam acabar com a conversa e o passeio pelo ponto final da linha citada, para então seguirem os seus destinos.

Ora, quem toma o omnibus, é com o fito de andar mais depressa, portanto, chegar onde deseja, em menos tempo do que se fosse de bonde e continuasse o caminho a pé.

E' pois, com razão, sr. redactor, que rogamos a publicação destas linhas, não só para o bem dos que residem no Rio Comprido como para que a administração da Auto Viação Metropolitana Ltda., dê as necessarias providencias que o caso requer, ou, se o seu serviço obriga a estadia demorada dos omnibus nos pontos terminaes, faça com que, quando interrogados, os seus empregados provinam o passageiro da sua demora, mas não tardia e grosseiramente como ainda hoje, o fizeram.

Antecipando os nossos sinceros agradecimentos, pela publicação destas linhas, subscrevemo-nos os assiduos leitores. — Moradores do Rio Comprido.

O preço do assucar crystal em S. Paulo está subindo

São Paulo, 9 (A. B.) — O preço do assucar crystal está subindo. Durante a campanha contra o açambarcamento, levado a effeito pela firma Matarazzo, baixou a cotação de 73$000 para 69$000.

A seguir o preço subiu. Alcançou por sacca 72$000, mantendo-se firme este preço durante alguns dias. Hoje, porém, a cotação para a venda atingiu a 74$000, embora sem compradores.

Duas creanças victimas de um auto official

Na rua Guanabara, brincavam os menores Jorge e Carlos, respectivamente, de 8 e 6 annos, filhos do sr. Heitor José Manoel, morador na casa n. 5, da avenida do 19, da mesma rua, quando foram atropelados pelo automovel official n. 522, que fugiu em seguida.

As duas creanças receberam no Posto Central de Assistencia os medicamentos de que careciam.

Marinha Mercante

AMANHECERÁ' NO PORTO O "ASPIRANTE NASCIMENTO"

Esperava-se hontem, a entrada do "Aspirante Nascimento", vindo do sul. No entanto, devido á forte cerração ao largo, somente hoje, pela manhã, é que esse navio chegará ao nosso porto, atracando em seguida nos armazens do Lloyd.

Conforme noticiámos, é seu commandante o estimado capitão Jorge Izaschel Junior.

O "SANTARÉM" ESTA' CHEGANDO DA EUROPA

E' ás 4 horas da tarde de hoje, que o paquete "Santarém" dará entrada na barra, conduzindo grande numero de passageiros de Hamburgo e escalas, a maioria dos quaes destinados a esta capital.

O "Santarém", vem sob as ordens do competente profissional capitão José Guerreiro Floquet e está em transito para Santos.

A bordo, desse paquete se encontram o immediato Francisco Batalheiro, o 1º piloto Manoel Laranja, o inspector sanitario dr. Francisco Affonso de Araujo, o commissario Octaviano Noronha e o 1º machinista Epitacio Tibiriçá Peixoto.

O "BORBOREMA" LARGOU HONTEM, A' TARDE

Deixou hontem, o nosso porto, ás 4 1|2 horas da tarde, o cargueiro "Borborema", para Porto Alegre e escalas, sob a direcção do commandante Oscar Miranda.

Leva carga variada, a maior parte trazida do norte e alguma carga estrangeira baldeada do "Jaceguay".

Em Porto Alegre o "Borborema" permanecerá até o dia 2 de março, aguardando a sua collocação na tabella das viagens.

FOI PERMITTIDO AO "PYRINEUS" SAIR HONTEM

O cargueiro "Pyrineus", cuja saida a Capitania do Porto impugnou por irregularidades verificadas no seu machinismo, obteve, hontem, inesperadamente, permissão para deixar o porto.

A's 4 horas da tarde, elle zarpou para o norte, levando a bordo o commandante Ligheto Victor Manoel e o immediato Fabio Muniz de Oliveira.

VAE ZARPAR HOJE, O "JACEGUAY"

Foi marcada para hoje, ás 10 horas, a partida do paquete "Almirante Jaceguay" para Belém, tocando antes, nos portos de São Salvador, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza e S. Luiz.

Vae no commando, desse navio, o antigo e estimado capitão João Lyra de Azevedo, um dos mais competentes profissionaes da nossa marinha mercante.

OFFICIAES QUE VIAJAM NO "MANTIQUEIRA"

A bordo do cargueiro "Mantiqueira", que é esperado amanhã, de Porto Alegre e escalas, em transito para Recife, fim de sua carreira regular, viajam o commandante Ernesto Vater, o immediato José Francisco Cascaes, o 1º piloto Lauro Duarte Costa, o sub-commissario Manoel José Damasceno e o 1º machinista Maximiniano Silva.

OS QUE DEVEM SAIR AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

Está definitivamente marcada, para amanhã, a saida dos navios "Miranda" e "Affonso Penna", ambos com destino ao sul.

O "Miranda" acaba de sair das officinas de Mocanguê, onde esteve em reparos desde o dia 15 de janeiro e vae fazer a linha de Laguna, arribando em Itajahy e Florianopolis.

Seguirá a seu bordo a mesma officialidade, da qual se destacam o commandante José Soares de Mesquita e o immediato Manoel do Carmo Junior.

O "Affonso Penna" vae para Montevidéo, escalando nos principaes portos do sul.

E' pertencente á carreira de Manáos e vae sob as ordens do comm. Antonio Thomaz Corrêa.

Arrombou e foi denunciado

Ao juiz da 5ª vara criminal foi denunciado Antonio Gomes, accusado de arrombamento e furto no Rio Comprido."

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente - Um valioso premio ao vencedor

Capitão Tenente José Augusto de Paiva Meira, invalidado em desastro na Aviação Naval. Foi, no seu tempo, um bom piloto

Em virtude dos festejos carnavalescos, só na proxima quinta-feira publicaremos a apuração deste concurso.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira, desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã"

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro, isto é, acompanhado do "cliché" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, em nossa redacção, começando ás 4,30 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que será iniciada ás 2 horas. Os votos que chegarem depois dessa hora, serão apurados no dia seguinte.

X — O concurso será encerrado, impreterivelmente, em 31 de março vindouro.

CORRESPONDENCIA — Tenente Rocha Lima — Ainda não recebemos os retratos.

Gomes — Recebemos os 20 votos.

APURAÇÃO DE HONTEM

Nome		Votos
AROLDO BORGES LEITÃO...	Militar	24.588
DANTE DE MATTOS	Militar	14.997
Rodolpho Prates	militar	11.789
Flavio Sanctos	militar	8.717
Carlos S. G. Chevalier	militar	7.646
Armando de Mello Meziat	militar	5.417
Arthur Cunha	militar	5.173
Marcos Villela Junior	militar	5.065
Sylvio Canizares Veiga	civil	3.713
Ribeiro de Barros	civil	3.650
Fernando Muniz Freire Filho	militar	3.500
José Augusto de Paiva Meira	militar	2.032
Francisco Oliveira Borges	militar	1.957
Loyola Daher	militar	1.661
Alvaro Heckshor	militar	1.417
Antonio Schorst	militar	1.344
Senhorita Anesia Pinheiro Machado	civil	1.306
Protogenes Guimarães	militar	1.257
Newton Braga	militar	912
Santos Dumont	civil	687
Eduardo Gomes	militar	652
Fileto Santos	militar	612
Virginius de Lamare	militar	568
Marcio Souza e Mello	militar	566
Antonio José Fernandes	militar	519
Reynaldo Gonçalves	civil	518
Ignacio N. Effendi	civil	469
Odemiro Araujo	militar	444
Epaminondas dos Santos	militar	413
Luiz Netto dos Reys	militar	398
Vasco Alves Secco	militar	395
Henrique Dyott Fontenelle	militar	382
Djalma Petit	militar	381
Amilcar Pederneiras	militar	370
Adalberto Rocha Lima	militar	335
Armando Ararigbola	militar	330
Armando Trompowsky	militar	311

Gervasio Duncan, militar, 257; Armando Level da Silva, militar, 230; José P. Cotta Filho, militar, 200; Joelmir Araripe de Macedo, militar, 171; Floriano Peixoto Cordeiro de Farias, militar, 167; Paulino de Azevedo Soares, militar, 166; Lysias Rodrigues, militar, 157; Tyndaro Pereira Dias, militar, 133; Edú Chaves, civil, 124; Paulo Brasil, civil, 110; Bento Ribeiro, militar, 105; Cicero M. Magalhães, militar, 104; Emilio Gaelzer, militar, 90; Ivan Carpenter Ferreira, militar, 96; Nicanor Vermond, militar, 81; Carlos B. França, militar, 74; Altair Rozsanyi, militar, 59; José Trajano Oliveira, militar, 58; Francisco A. Corrêa de Mello, militar, 51; Antonio Aragão, militar, 47; Pedro Martins da Rocha, militar, 46; Alvaro de Araujo, militar, 45; Octavio M. Affonso, militar, 40; João Negrão, militar, 40; Reynaldo Aragão, civil, 29; Heitor Varady, militar, 28; Antonio Arruda Proença, militar, 26; Godofredo de Faria, militar, 24; Leonidas Barbari, civil, 21; Octavio Alves do Valle, militar, 20; A. Pinheiro de Andrade, militar, 20; Adelino Sachini, civil, 20; Thereza di Marzo, civil, 20; Belisario de Moura, militar, 17; Reynaldo Carvalho, militar, 13; Almachio Dessaune, militar, 13; Cyro Farias, civil, 13; Emmanuel Sodré da Costa, militar, 12; Camillo de Andrade Netto, militar, 12; Carlos Brasil, militar, 11; Bandeira de Mello, militar, 10; Orsini Coriolano, militar, 10; Levy Lisboa Autran militar, 8; Gustavo S. Carreira, militar, 7; Anor Teixeira Santos, militar, 7; Jardel Ferreira, civil, 6; José Rodrigues Pinto, civil, 6; Ismar Brasil, militar, 5; Ludgero Jucá de Mello, civil, 4; Ivo Thomar Gomes, civil, 2; José G. Oliveira civil, 2; Roldão Lima, militar, 1 e José Lemos Cunha, militar 1.

O coupon do concurso vae publicado no alto da 2ª pagina.

O caso da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil

Communicam-nos:

"Os representantes da maioria dos associados da Auxilios Mutuos, em vista da sentença do juiz da 4ª vara civel em favor da directoria Raul de Caracas e contra as pretensões do grupo chefiado pelo sr. Erico de Lamare São Paulo e para tomar varias deliberações a respeito desse escandaloso caso judicial, convocam uma reunião para o dia 14 do corrente, ás 5 horas, convidando para a mesma os delegados das varias divisões da Central do Brasil.

Nessa reunião serão ventilados assumptos de maxima importancia para a Associação, inclusive o que se refere á passada administração Paes Leme e a actos de que são accusados os srs. Arthur Fernandes, R. Braga, Lauro da Silveira, Malaquias Perret e outros."

Um empregado da Limpeza Publica com o braço decepado por uma machina

Occorreu, hontem, no Posto da Limpeza Publica de Copacabana, um accidente lamentavel, do qual foi victima um empregado dali, de nome Sylvino Lopes Marinho, de 36 annos, casado e morador á rua Copacabana n. 62.

O infeliz trabalhava á rua dos Toneleiros n. 260, quando, lidando com uma machina, teve a mão direita colhida pela mesma, soffrendo amputação traumatica.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 4ª vara criminal, por falta de provas, absolveu Cicero Lomes, accusado de seducção

Está a capital da Republica inteiramente á discreção do imperador da Folia

Em todas as sociedades recreativas e carnavalescas foi solennemente commemorada, hontem, como será hoje, amanhã e depois, a entrada triumphal de Momo! : : : :

Na ilha do Governador, desfilará hoje o majestoso prestito do Atlantico Sport Club, em homenagem aos habitantes do antigo dominio dos Tamoyos : : : : : :

Não ha memoria de um carnaval tão animado e grandioso como o deste anno, graças, em grande parte, á propaganda feita pelo "Correio da Manhã"

Hypolito Colomb e Modestino Kanto, os dois responsaveis pelo magestoso prestito carapicú

EVOHE'!

Dominio completo da Folia! Está a cidade, que é o seu imperio, inteiramente á discreção de Momo! E este anno, como em nenhum outro, o Deus da Galhofa se apoderou absolutamente de todos nós... Póde-se mesmo affirmar que nunca houve um carnaval no Rio em que mais animação se notasse que em 1929. Todo o Rio delira! Desde muitos dias que as casas commerciaes se apresentam cheias de freguezes a se sortirem de artigos de fantasia, ao passo que hontem, a despeito do máo tempo, os bars, os cafés, os logares improvizados de recreio, os hoteis, os theatros, os cinemas, os clubs, todos os logares, emfim, que no sabbado começaram se aprestar para a quadra foliona, recebiam das cervejarias e das confeitarias os "stocks" indispensaveis — grandes auto-caminhões que despejavam mesas, cadeiras, barris de chopp, caixas de bebidas e de doces, pães para sandwiches, etc.

Pelas ruas, não era menor o movimento, encontrando-se, de vez em quando, typos muito differentes dos brasileiros e estrangeiros aqui ha tempos residentes. Eram os turistas aqui chegados para conhecer a festa unica do mundo, que o é incontestavelmente o carnaval carioca. Tambem dos outros Estados têm vindo innumeraveis pessoas, que occuparam todas as accommodações dos nossos hoteis, onde não ha nem mais um logar.

Deve-se tudo isso não só á propaganda feita pela Prefeitura, no exterior, como tambem á que o "Correio da Manhã", lido no paiz inteiro e no estrangeiro, vem proporcionando, com um noticiario desenvolvido e completo, como nenhum outro jornal da capital do paiz.

Tudo, portanto, faz acreditar que o carnaval deste anno revista um brilho ainda não verificado, cabendo-nos a nós a satisfação de haver concorrido para esse realce com a sinceridade e independencia que nos caracterizam.

Principe Fofinho

DEMOCRATICOS — Com um baile formidavel, iniciou hontem o ninho da "Aguia Negra" a série de consagração a Deus Momo. Tudo no "Castello" era alegria e enthusiasmo. Os pares, envoltos em serpentinas, rescendendo a lança-perfume, rodopiavam incessantemente, no delirio da dansa e do prazer, ao som de uma banda de musica e de uma orchestra de professores, que não deram tregua aos bailarinos. Hoje, amanhã e depois tres outros grandiosos bailes serão effectuados.

Os carapicús confiaram a confecção do seu prestito a Hypolito Colomb, laureado pela Escola de Bellas Artes de Lisboa, e nome sobejamente conhecido entre nós. Collaboram como esculptores os srs. Modestino Kanto, diplomado pela Escola Nacional de Bellas Artes e que acaba de conquistar o 1º premio em recente concurso na instrucção municipal, e Zaco Paraná, que tem seu nome ligado a importantes obras de arte dos governo federal e do Estado do Paraná. Encarregaram-se dos trabalhos de machinista os srs. Antonio Novellino e Anizio Fernandes; de electricista o sr. Guilherme Louzada, o KDT. Os pintores são quasi todos formados pela Escola Nacional de Bellas Artes.

O presidente perpetuo dos Democraticos, Principe Alfa, mostra-se enthusiasmadissimo com o cortejo Carapicú.

Disse-nos que os Democraticos estão immensamente gratos ao ministro da Justiça e ao prefeito. Os auxilios de 50:000$000 e 30:000$, respectivamente do governo federal e do municipal, foram os maiores até hoje recebidos, desde a fundação do club, em janeiro de 1867. Essa gratidão é extensiva tambem ao commercio carioca, que muito tem contribuido para o successo do carnaval.

Calculam os directores dos Democraticos que gastarão, nas festas deste anno, mais de 200:000$.

TENENTES — Tiveram inicio hontem, os bailes dedicados ao Deus da Folia.

Muito esplendor e animação animavam e envolviam os tenazes "baetas", que mais uma vez pretendem dar a nota victoriosa do curto imperio de Momo.

Os salões dos Tenentes, immersos em deslumbrante "féerie", regorgitavam de foliões endemoniados.

Hoje, amanhã e depois a arlequinada continuará.

O prestito desta sociedade foi confiado ao sr. Jayme Silva, o grande scenographo, que tem tambem importantes trabalhos nas principaes capitaes européas. O esculptor do Club da rua Maranguape é o sr. Francisco de Andrade, 1º premio de viagem á Europa e grande medalha de ouro na Escola Nacional de Bellas Artes.

E' a primeira vez que o conhecido artista empresta seu concurso ao carnaval. Um dos ultimos trabalhos do sr. Francisco de Andrade é o monumento a Tiradentes, defronte á Camara dos Deputados.

Referindo-se ás creações daquelle esculptor no prestito da sociedade, o presidente dos Tenentes, sr. Julio Monteiro Gomes, disse-nos:

— E' pena sairem á rua, sujeitas á mais dolorosa destruição. Deviam figurar num museu...

O club calcula despender, este anno, 180:000$ a 200:000$.

— Será um carnaval como nunca se fez no Rio!

Assim pensam os directores, confiados na excellente espectativa de Jayme Silva.

Quanto ao guarda-roupa deste anno — informou-nos um membro da commissão de carnaval — é original e sumptuoso.

FENIANOS — Com o formidavel baile que hontem se realizou, os Fenianos entraram brilhantemente no reinado da Folia.

Animadissimos estão os "gatos", anciosos pela terça-feira gorda, quando irão disputar os louros da victoria.

E emquanto esse dia se approxima, os fenianos vão gozando pelos salões engalanados, as delicias dos seus grandes bailes carnavalescos, hontem, hoje e depois.

O scenographo escolhido pelo club alvi-rubro foi Angelo Lazary, laureado pela Escola Nacional de Bellas Artes. E' o unico artista que já fez o carnaval das tres grandes sociedades: Democraticos, Fenianos e Tenentes.

O esculptor é Paulo Mazzuchelli, premio de viagem da Escola Nacional de Bellas Artes. Machinista é o sr. Pamplona, do theatro Lyrico, electricista, José da Oliveira Soares, do Palacio Theatro.

O guarda-roupa deste anno é completamente novo. Para que o publico possa apreciai-o melhor, a directoria dos Fenianos resolveu pôl-o em exposição, a partir de hontem, no Parc Royal.

Acham os directores e socios do club da travessa São Francisco que o seu carnaval será o mais grandioso, imponente, original e artistico que se tem feito no Rio. Calculam gastar, para tanto, 250:000$000...

CORDÃO DA BOLA PRETA — Deslumbradora foi a orgiaca festa que os maiores "Bolas" effectuaram hontem, no seu castello encantado da avenida.

Foi uma das mais extraordinarias recepções, que o carnaval teve esse anno.

Esplendente de luzes, de côres e de perfumes, estava o salão luxuoso, onde as "bolinhas" sorridentes irradiavam graça e encantos.

Esses dias, a louca farandula continuará triumphante.

CONGRESSO DOS FENIANOS — O exito extraordinario que o baile de hontem alcançou deixou os congressistas alegrissimos e confiantes do triumpho certo, dos seus pyramidaes bailes carnavalescos.

O "Senado" da rua da Constituição transbordou de foliões.

PIERROTS DA CAVERNA — O "Moinho" encheu-se hontem de pierrots e pierretes irrequietos, em commemoração ao inicio dos grandes folguedos.

Durante os tres memoraveis dias, outros bailes serão realizados. Esta sociedade entregou a direcção artistica do seu prestito a Publio Marroig, diplomado pela Escola Nacional de Bellas Artes.

E' o mais antigo dos scenographos que trabalham para o Carnaval. Em tres annos consecutivos, de 1906 a 1908, conquistou a victoria para os Tenentes do Diabo, que foram premiados com uma estatua de bronze, conferida pela revista "Cara y Caretas", de Buenos Aires. Em 1910, Marroig fez o carnaval dos Democraticos.

O esculptor dos Pierrots é o sr. Paes Leme, professor da Escola Nacional de Bellas Artes.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO — O veterano Club de São Christovão tem o seu nome ligado ao nosso carnaval; é que o *grand mond* carioca não o concebe sem o tradicional baile de mascaras, em que a aristocratica sociedade sanchristovense, muito se alegra pelo brilho e esplendor dignos de registro.

Ha alguns dias, vinha-se notando, nas melhores rodas sociaes da cidade, a incerteza sobre se haveria ou não o famoso

baile de carnaval que o sympathico club annualmente faz realizar com grande pompa. Essa incerteza, que foi a preoccupação de grande parte da sociedade carioca, daquella que se diverte nos saráos dos seus familiares, onde o fino humorismo, o esplendor, a riqueza, o luxo, o bom gosto, estão a par com a distincção moral se dissipou com as noticias publicadas pela imprensa.

Assim, não será de estranhar que pelas providencias tomadas, a noite de segunda-feira, no palacete da Praça Marechal Deodoro, ultrapasse em brilho e esplendor, todas as festas, até então ali realizadas.

Os volumes, contendo as ultimas novidades norte-americanas em originalissimas prendas e cotillon's, identicas ás que estão em uso nas grandes cidades yankees, como Nova York, Los Angeles, California, e Chicago, chegaram pelo *Pan Americano*, de tambem viajam innumeros *touristes*, que em homenagem, solicitaram a inscripção de destaque da colonia yankee, aqui domiciliada, que lhes reservam convites.

Este anno, como os serviços de *buffet* e *buvette* promettem, no conforto e qualidade e quantidade ultrapassar os dois annos anteriores.

A' chegada dos socios, suas familias e demais convidados, 24 formidaveis holophotes illuminarão a entrada do club, com seus fócos multicores, emquanto que uma fanfarra de clarins, postada no alto do edificio social, tocará ininterruptamente.

As danças serão animadas por tres orchestras, que fielmente interpretarão as ultimas novidades, quer no genero nacional, quer estrangeiro.

O famoso artista niponico, Korito Nakika fará a ornamentação e decoração da séde, promettendo deslumbrar a que tiverem a ventura de ingressar no palacete do veterano club.

Em sua ultima reunião a directoria do club de S. Christovão, tomou as seguintes deliberações:

"A exemplo dos annos anteriores, a directoria fará realizar o grande baile de mascaras na segunda-feira Gorda, e para tal, tomou as seguintes resoluções:

1º — Que o ingresso dos socios será com o titulo social do mez corrente (Fevereiro), sendo indispensavel a apresentação ticket especial, fornecido pela thesouraria.

2º — Que o traje será, smoking, branco a rigor, fantasia de luxo, ou toilette de baile, disposições estas que serão rigorosamente observadas:

3º — Que a thesouraria funccionará todas as noites, das 20, ás 2 horas até o dia 9, sabbado afim de attender os Srs. socios.

4º — Que não será permittido o ingresso de pessoas fantasiadas em pyjama, marinheiro, apache ou outra qualquer fantasia que não esteja de accôrdo com o criterio adoptado pela commissão de porta, que para tal, agirá com todo rigor.

5º — Que será vedado o ingresso de menores de 12 annos, ainda mesmo que acompanhados por pessoas de suas familias. Sem excepção de pessoa alguma.

6º — Que será exercida rigorosa fiscalização na porta, afim de que as suas resoluções sejam observadas "in totum".

7º — Que as commissões para o baile, sejam as seguintes:

Porta — Francisco Carneiro, Aarão Luciano Guimarães, Americo Pinto de Almeida e Jair Candido Costa.

Recepção — Tenente Luiz Lins de Vasconcellos, Carlos Segneur Filho, Paulo Brasil, Oswaldo Cruz, Renato Paquet Filho, Estevão Rocha, Luiz Pinto de Almeida, Arthur Zenobio da Costa, Silvino Homem de Carvalho, Francisco Gusmão, Francisco Vianna de Lima Filho, Paulo Pavie e Amadis Mourão do Valle.

Sociedades Congeneres e Convidados Officiaes — Aurelio Botto de Barros, dr. Solidonio Leite Filho, Capitão Leonidas Ribeiro, Capitão Raymundo Passos de Carvalho e Amado Macedo.

Imprensa — Dr. Zacharias de Góes, dr. Alberto Rois, dr. Ennes Sá Freire, dr. Francisco Lopes de Oliveira Araujo e Francisco Gusmão.

Salão — David Simon, Gilberto Goulart, José Daniel de Carvalho, dr. Walny Demillecamps, dr. Aldo de Castro Menezes e dr. Octavio de Castro.

Buffet — Nilo Goulart, Alvino Homem de Carvalho, Antonio Goulart, Edgard Vinhaes e Jair Candido Costa.

ALLIANÇA CLUB — Eis como se apresenta ao publico carioca, esta sociedade das Laranjeiras:

O titulo de Campeão dos Ranchos consecutivamente conquistado por este club, nos impõe perante o publico carioca, perante as demais sociedades congeneres, uma formidavel responsabilidade á qual de forma alguma nos é possivel fugir. Assim sendo, o Alliança Club, pela decima terceira vez, tantos são os annos de sua existencia, enfrentando e vencendo os mais arduos sacrificios, apresenta-se novamente na arena das competições para que a soberana justiça do povo o julgue e aprecie a grandiosidade quasi invencivel do seu estupendo conjunto, obra exclusiva da persistencia e da vontade ferrea que tantas vezes tem elevado o altaneiro pavilhão "alliancista".

O thema escolhido para este nosso cortejo, quem não o conhece?! E' "Siegfried" — o empolgante poema dos principios do seculo XIII que se baseia numa tradição bastante commum a differentes paizes do norte da Europa, como a Allemanha, Austria, etc.

1ª parte

Abre o nosso monumental prestito uma artistica allegoria com os titulos do club e o respectivo enredo. Sem exaggero, marca esta allegoria o inicio do mais portentoso cortejo com que o Alliança Club tem-se apresentado.

Este nosso carnaval synthetiza uma grande paixão amorosa cuja principal figura é traiçoeiramente sacrificada a despeito do muito de bondade que fizera aos seus covardes traidores.

Cavalgando fogosos corceis e empunhando langorosos clarins, "Guerreiros da Côrte de Brunhilt" annunciam o desfile do majestoso conjunto de arte, riqueza e bom gosto que é o prestito do bi-campeão dos ranchos.

A commissão de frente, montada em esplendidos puro-sangue magnificamente ajaezados. A' frente vem o heroico "Siegfried" (sr. José Costa), o joven chefe guerreiro que foi um verdadeiro padrão de lealdade e do arrojo e que só foi abatido numa cilada infame que lhe preparou o rei Gunther e seus parceiros da côrte, após os innumeros beneficios e conquistas que o destemido e vigoroso heroe lhes proporcionára. Completando a garbosa commissão de frente vem:

"Oito fidalgos lanceiros", que empolgam pelo brilhantismo dos seus fardamentos reaes, de um colorido impressionante. Serão representados pelos srs. Francisco Siqueira, Manoel Vasconcellos, Henrique dos Santos, João Salles, Mozart dos Santos, José Garcia, Eduardo Constantino e Victor Meirelles.

"Os chefes da Guarda Real" — Sr. Manoel Pinto, ricamente trajado, faz-se acompanhar por "Dois Conselheiros da Côrte", interpretados pelos srs. Albino Leal e Waldemar Cardoso.

Fascinante, deslumbrante, á multidão offerece

"A loura Rainha Kriemhit — (Ottilia Brito).

A eleita de Siegfried era um verdadeiro typo de belleza, cujo coração fôra conquistado pelo bravo guerreiro a golpes de heroismo. A joven e bella rainha que confiava cegamente nos que a circumdavam, de uma feita innocentemente contou, após seu casamento com Siegfried, a seu irmão, o rei Cunther, o ponto em que seu invencivel esposo era vulneravel. Nem de leve suspeitava que o mesmo viesse a tramar a miseravel traição forjada pela inveja e pelo despeito. Kriemhilt, fulgurantemente fantasiada, leva em uma das mãos um bello passaro com o qual se correspondia com seu esposo durante as suas expedições. Acompanham esta bella figura as suas "Damas de honra", brilhantemente representadas pelas senhoritas Antonia Merobla e Orminda Ferreira Gomes. Este par com suas vestes simplesmente admiraveis destaca-se tambem pela belleza de seus tecidos.

Regorgitando de alegria, surge então o esplendoroso trio representando as — "Camareiras reaes". Estamos certos de que o publico não se fartará de applaudir este gracioso grupo luxuosamente fantasiado. As gentis senhoritas Deomar Vieira, Isabel Corrêa e Nair Lopes Peres serão as suas representantes.

"Ortwin de Metz (sr. Arthur Santos) — Maravilhosa concepção alliada á riqueza exuberante dos seus tecidos. A seguir, com o seu porte altivo, envergando custosissima fantasia que certamente deslumbrará, apparece-nos o formoso

Dankwart", habilmente corporificado pelo sr. Benedicto Trindade. Esta estupenda personagem será precedida pelo valoroso traiçoeiro — "Hagen de Trongo".

O Alliança Club não teme o menor confronto desta imponentissima fantasia quer pela belleza do seu estylo, quer pela riqueza insuperavel dos seus tecidos e adereços. O veterano Piraquê encarnará a figura desse conselheiro da côrte que tão cruelmente se prestou a immolar o invicto Siegfried. A' cabeça traz elle uma resplendente corôa de metal ladeado por duas grandes azas, caracteristico dos capacetes daquella época; sobre o peito uma esbelta couraça tambem de metal cravejada de pedras preciosas e ostentando um riquissimo manto do mais caro tecido existente no mercado. Completa impressionante figura um admiravel escudo de metal cinzelado e tambem cravejado de maravilhosas pedrarias.

Precede esta fantasia ultramagnificente a terrivel bella rainha guerreira "Branhilt" (senhorita Ceny Trindade) — De uma belleza fascinante, o rei Gunther para desposal-a teve de recorrer ao arrojo e á intrepidez de Siegfried, que só conseguiu vencel-a após um combate feroz. Não nos é possivel escolher um termo preciso para descrever a magnificencia deste vestuario, tal a imponencia e a riqueza com que trabalham as mãos habeis das nossas eximias costureiras.

Montando guarda a esta orgulhosa rainha desfilam radiantes as suas lindas "Cortezãs". Mais uma vez a critica serena e desapaixonada não encontrará adjectivos capazes para destacar este grupo maravilhoso que a todos embevecerá.

Serão suas interpretes as senhoritas Jandyra Brent, Odette Lopes de Oliveira, Catharina Merolla, Idathy de Brito, Maria de Lourdes, Alice do Jesus e Claudia Fernandes.

Exhibindo bizarras evoluções como que vagando na immensidão dos seus dominios, destaca-se o "Genio das Florestas".

Originalmente representada pelo sr. Antonio Barulho. Este typo verdadeiramente grotesco e notavel pelo imprevisto do seu aspecto ferino, apresenta-se devidamente caracterizado e ricamente paramentado com luxuosas pelles.

Abri alas povo amigo e admirae este par sublime com que nos presenteiam a confecção do nosso provecto figurinista, Marcio Nery.

"Ministros Reacs" — Este soberbo duo nada deixará a desejar quer pela sua elegancia, quer pelo luxo nababesco com que foi confeccionado. Os lamés mais carissimos dão-lhe um realce que assombra e seduz. Aos srs. Otton Fernandes e Domingos Anselmo estará reservada a tarefa destas imponentes figuras.

Dois inquietos

"Gruns de Brumilt" deliciarão com os seus caracteristicos bailados, ostentando estupefacientes fantasias ricamente adornadas. Serão galhardamente representadas pelos meninos Manoel Barreira e Lourival Real.

Como um sonho surge então fantasticamente scintillante

"A Lenda", em que se baseia o nosso empolgante enredo. A gentil Albertina Corrêa, corporificará inspirada personagem ostentando uma fantasia de subido valor, de um effeito feerico extasiante. Difficilmente haverá uma porta-estandarte que se lhe possa egualar. Esta figura externamente mimosa empunhará triumphalmente o nosso estandarte, uma verdadeira obra-prima de arte e originalidade, idealizado e executado pela competente bordadeira exma. sr. dona Edwiges Nery. Ao centro, uma soberba pintura traçada pelas mãos habeis de um laureado artista patricio, representa o momento supremo da cilada que armaram a Siegfried.

Ladeando esta luxuosa personagem, executando os mais difficeis passos que ainda tanto caracterizam os "ranchos", apparece-nos

"A Inspiração" (Mestre de sala) — Creadora de tão formidavel lenda que veiu enriquecer a literatura mundial. Sem vaidade podemos dizer que esta fantasia attingiu o mais alto grão da perfeição e belleza irmanadas a uma riqueza relativamente fantastica. Contemplae, povo justiceiro, e dizei se as nossas considerações encerram algum exaggero. Reparae nos seus admiraveis adereços e bem assim em todos os componentes do nosso grandioso conjunto, desde o calçado que não teme a menor semelhança á perfeição da nossa indumentaria. Examinae attentamente para que não nos julgueis simples embusteiros. O sr. Theodoro dos Santos representará a magestosa "Inspiração", encerrando assim a primeira parte do nosso magnificente conjunto.

2ª parte — Impavido e satisfeito com o epilogo da cilada que friamente planejára, apparece-nos o soberano

"Rei Cunther", esquecido, talvez, da baixeza que praticára forjando uma caçada para anniquillar o seu bemfeitor Siegfried.

Conforme combinára com os seus cortezãos, quando o herói saciava a sêde em uma fonte cristalina, o rei Gunther, por intermedio de um dos seus guerreiros, cravava-lhe no unico ponto vulneravel a lança da traição, roubando assim a vida do valoroso guerreiro. Esta fantasia é um dos pontos mais culminantes do nosso indiscutivel successo. Miguel Salomão, impunhando o bastão de maestro de evoluções se incumbirá desta imponente figura, onde sobresaem os mais custosos tecidos e adereços. A perseguil-o, a bradar-lhe eternamente uma voz roquenha do remorso.

"As chagas do arrependimento", encarnada nas pessoas das graciosas senhorinhas Celina da Silva, Maria das Victorias e Amalia Vieira; rodeam-no incessantemente com os seus macabros ballados. Esta chammas symbolizam o arrependimento tardio de Siegfried, ao sentir-se mortalmente ferido pelos seus beneficiados. Estas interessantes fantasias, idealizadas pelo espirito artistico do nosso competente figurinista, trarão como trophéos uns "bulle-parfum" ricamente esculpidos a queimar incenso. Este trio agradará sinceramente. Este gracioso grupo é precedido pelos

"Camareiras de Brumhilt" — senhoritas Gracinda Dias e Augusta M. da Silva — ostentando fascinantes fantasias que bem definem o gosto incomparavel do nosso inconfundivel technico Julio Mendes. Esbelto grupo de

"Virgens do Castello de Brumhilt". Assoma então, cantarolando prazenteiramente, olvidando assim as agruras da vida terrena. Estas "Virgens" que constituem o nosso corpo coral feminino, formam uma verdadeira orgia de belleza e esplendor. Guarnecidas de ricos mantos, serão representadas pelas senhoritas Emilia Cardoso, Joanna Peres, Arlinda Cardoso, Leonor de Souza, Isabel Ferreira, Conceição da Cunha, Zulmira Francelina, Eurydice Alves, Angelina Esck, Anisia do Espirito Santo, Alzira Peres, Lydia Lopes, Aurora Teixeira, Noemia da Silva, Laura Lopes, Florisbella Santos, Isaura Rodrigues e Carmen Doria.

Magnificamente representado pelo sr. Cesario da Silveira, envergando vistosa fantasia, ricamente confeccionada, surge o celebre

"Principe Niebelung" — Esta personagem de real destaque tomará o encargo de director de canto juntamente com o famoso

"Principe Schilbune" — Maravilhosamente interpretado pelo sr. Jayme Baixos, cuja fantasia é um verdadeiro mimo que nada deixa a desejar. Seguem-se os destemidos

"Guerreiros de Kriemhilt" — Corpo coral — Luxuriantemente uniformizados de accordo com a época e estylo, ostentam graciosos escudos elegantemente adornados; formarão este soberbo conjunto os srs. José Peres, Manoel Corrêa, Nestor dos Santos, Sylvestre da Silva, João Baptista, Arthur Florentino, João Nunes, Manoel Rodrigues, Carlos Martins, Domingos Barros, Pedro Alcantara e Roberto Lima.

Esplendidamente fantasiado, empunhando a batuta de director de harmonia, apparece-nos o formidavel e não menos valoroso guerreiro

"Gernot", cujo papel saliente será desempenhado a contento pelo sr. Benigno C. de Albuquerque, que terá a dirigir os famigerados

"Caçadores da morte" — orchestra — que não se pejaram do acto humilhante que praticaram. Trajando riquissimo e brilhantes uniformes, não sabemos se destacar os seus carissimos tecidos, se os seus estonteantes capacetes, ou se os seu manto de um colorido inebriante.

"Archeiros do Rei Gunther" — Fecham a composição do nosso prestito formidavel, possantes gambiarras, radiosos e artisticos "abat-jours", illuminarão fortemente o cortejo com o qual mais uma vez demonstraremos o quanto póde a vontade e o amor proprio.

Findando, o Alliança Club hypotheca a sua invencivel gratidão a todos os que concorreram para o brilhantismo do seu Carnaval, a saber: as habilissimas costureiras sras. Valentina Meirelles, Dolores De Felici e senhorita Luiza Turturro; ao perito artista dos calçados José Turturro; ao infatigavel technico Julio Mendes; á eximia bordadeira Edwiges Nery; ao grande artista Marcio Nery; aos bons amigos e irmãos e a todos os outros que nos coadjuvaram por meio de palavras, actos ou materialmente.

A imprensa que tanto nos encorajou, os nossos melhores agradecimentos e ás nossas distinctas co-irmãs, daqui lhe enviamos os votos sinceros para que triumphem e obtenham o premio a que fizeram jus. Sejam felizes é o que a todos desejamos.

— Itinerario para hoje — Saida: Taça, Laranjeiras, Guanabara, Praia de Botafogo, Marquez de Olinda, Bambina, São Clemente, Largo dos Leões.

Volta: Voluntarios, Paulino Fernandes, Passagem, Praia e Taça.

Amanhã — Ida: Taça, Laranjeiras, Largo do Machado, Cattete, Gloria, Avenida Beira-Mar e Avenida Rio Branco.

Volta: Avenida Rio Branco, Sete de Setembro, Uruguayana, Largo da Carioca, Treze de Maio, Passeio, Largo da Lapa, Gloria, Cattete, Laranjeiras e Taça.

GRUPO DA BOLA VERDE" — A commissão de carnaval deu por terminados os trabalhos. O "pessoal" está bom e não conta com miserias! Basta ver o fantastico baile levado a effeito com retumbante successo e grande animação nos salões da A. E. C., em 25 de janeiro findo. O succo! Não fosse o lord presidente bancar official de cavallaria cavalgando as sacadas do saguão, e ainda teria sido melhor... Mas ninguem reparou... Sómente lord Manteiga (Abilio) é que não se conforma com a "gaffe" do seu collega; anda tão zonzo, que já não entende mais as tabellas de preços do mercado, fazendo enorme confusão com as manteigas salgadas e "sem sal"... Lord Cuica (Zézé), aproveitando-se do estado "grog" deste ultimo "embrulhou" lord Perfume (Arraes) com a historia de uma "rifa entre amigos", vendendo o numero premiado á pessoa previamente escolhida... E' um aguia! Lord Perfume quasi chorou mas sem razão pois elle mesmo foi o maior culpado, abandonando suas funcções fiscalizadoras, agarrando-se como ostra á porta de entrada, com medo dos "Caronas e Penetras!"

Este pequeno facto tem dado mais alegria aos membros do Grupo da Bola Verde, aos picantes commentarios, seguem-se sempre formidaiosas gargalhadas... O Miguel por exemplo, serviu de desopilante do figado uma noite inteira, com aquella idéa de não querer ser lord com o nome de baptismo (Miguel). Emfim, hoje, sabbado de carnaval, dia do reinado de Momo, traz maior animação aos "Marujos Yankees" do Grupo da Bola Verde... Logo mais, todos numa boca só cantarão a celebre "Bolinha Faceira", composta por lord Burla (?), regente da orchestra e completamente "surdo" em materia musical... Lord Muchila, (balisa consagrado) não deixará de dar uma letra, logo mais ás 10 horas da noite, pois tem dito que está no par de suas estafantes obrigações...

Commigo não dindinha,
Eu sou é da bolinha.

Com a Bola é assim... quem não se firma, escorrega!...

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Destina-se a excepcional brilhantismo o imponente baile á fantasia que, conforme temos annunciado, se realiza nos admiraveis salões desta veterana sociedade amanhã graças aos esforços que a directoria vem empregando e ás providencias tomadas para que essa festividade redunde em um authentico acontecimento mundano e social.

Os salões apresentarão maravilhosa decoração em estylo mongolico, que a todos surprehenderá pelo arrojo de concepção e riqueza de factura.

Foram contratados excellentes conjuntos "Orchestra Pickman" e "American Jazz" para animar as dansas.

Haverá delicado e profuso serviço de "buffet", a cargo da conceituada confeitaria.

A directoria decretou o traje branco a rigor, sendo permittido a casaca e o "smocking" e toilette de baile para damas; sendo vedado o ingresso a menores de 12 annos, sem excepção de pessoa. Só serão permittidas fantasias de luxo, a criterio da commissão de porta.

Os associados terão ingresso mediante a exhibição do recibo n. 2 e da respectiva carteira de identidade, podendo fazer-se acompanhar por senhoras de sua familia. (Mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB — Certamente marcará época, nos annaes do mundanismo carioca, o primeiro e sumptuoso baile á fantasia, que em sua nova séde, a directoria do Botafogo F. C. offerece aos seus associados, hoje, domingo, ás 10 horas da noite.

O magestoso palacio colonial da avenida Wenceslão Braz será artisticamente illuminado, obedecendo a um systema que virá realçar ainda mais, tanto externa como internamente, as suas magnificas linhas architectonicas.

Quatro excellentes orchestras, sendo duas em cada salão, darão grande animação ao sumptuoso baile, notando-se entre ellas a do maestro Simon e os Oito Batutas.

Será feito durante o baile sorteio de valiosas prendas para as senhoras e tambem profusa distribuição de innumeros brindes carnavalescos.

As mesas para a ceia foram dispostas em torno do salão do restaurante e no "hall" do bar.

Além do serviço de ceia, haverá tambem o de bar, para as pessoas que não fizeram reservar mesas.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar sómente de senhoras de suas familias nos termos dos estatutos, cujos nomes constam da respectiva carteira.

Não haverá convites e o traje será casaca, smoking, branco a rigor ou fantasia, não sendo permittido o uso de mascaras.

MATINE'E INFANTIL — A matinée infantil organizada pelo Botafogo F. C., para amanhã, segunda-feira, das 4 ás 7 horas, dedicada aos filhos dos seus associados, promette revestir-se do mais ruidoso successo, porquanto a directoria do "Glorioso" muito se vem esforçando para que a petizada e suas familias sejam proporcionadas horas da mais intensa alegria.

Um retumbante "jazz-band" animará os folguedos infantis e um numero infinito de prendas as mais lindas e variadas, será distribuido pelos petizes.

ATLANTICO SPORT CLUB

Dois admiraveis grupos que figurarão no imponente carro-chefe do glorioso Club dos Democraticos, no seu soberbo prestito de depois de amanhã

Publio Marroig e alguns dos seus auxiliares

Angelo Lazary e os seus auxiliares de barracão, do Club dos Fenianos

Os abnegados auxiliares de Hypolito Colomb, no barracão do Club dos Democraticos

Numeroso pessoal de barracão do Club Tenentes do Diabo

O prestito de hoje — O prestito carnavalesco do querido gremio da Freguezia, ilha do Governador, conforme foi annunciado, sairá hoje, percorrendo as principaes ruas da graciosa ilha do Governador.

Não se póde deixar de assignalar que grande foi o esforço dos directores do Atlantico, para proporcionar aos habitantes e veranistas daquelle recanto a passagem de um prestito carnavalesco que podemos qualificar de deslumbrante.

Passamos, em seguida, a descrever a organização do prestito:

Banda de clarins fantasiada a caracter. — Commissão de frente trajada á ingleza, em bellos corceis arabes. — Banda de musica ricamente fantasiada. — Apresentação e offerecimento do prestito aos habitantes da ilha:

A' população governadorense

Apresentam-se as hostes da folia:
Trôa dos clarins a symphonia
Lépida e viva para Momo hon-[rar...
A custa de esforços concebido
Nosso trabalho, ao povo offere-[cido,
Temos a honra de apresentar!
Irmãos, o nosso club consagrae,
Cobrindo-o de applausos, sem [cessar!
O nosso prestito, eis Povo, jul-[gae!

Carro chefe — Triumpho do Atlantico — Bella allegoria representando o carro de Proserpina offertado por Satan na sua volta da Festa.
Guarda de honra.
2º carro — Critica — A coroação de uma rainha:

Critica defendida por pessoal da ["coroa"
No seu throno de ouro empolei-[rada,
Onde o triumpho a collocou a [geito,
Diz a ~~rainha~~ "grega" coroada:
"— Vê, meu bem? Quem é bom [já nasce feito!...

3º carro — Allegoria — "Perola" — Onde se deslumbram os encantos dessa joia marinha, beijada pelas ondas bravias do oceano immenso.
4º carro — Critica — "Cavação" — Allusivo aos concursos de belleza:

Quer ser rainha, meu bem? Pois [não, é canja!
E' só cavar "seis contos" em-[prestados
Com elles compra jornaes, e vê [se arranja
Encher um livro de ouro, adean-[tado...

5º carro — Allegoria — Homenagem ao prefeito do Districto Federal, dr. Antonio Prado Junior, com o busto desse inclito brasileiro.
6º carro — Critica — "Desapparecimento por encanto":

Parece incrivel, mas é verdade [dura...
O tal livro creou azas e voou:
Cava, decerto, alguma assigna-[tura
Chuchando o dedo o "trouxa" [aqui deixou...

7º carro — Allegoria — Lindo caramanchão, tendo ao centro uma cesta, ladeada por quatro lindos vasos de flôres — Dedicada ao Povo e á Imprensa.
Guarda de honra.
8º carro — Critica — "Amigos... da Ilha":

A tal de ponte tão ambicionada,
Tanto falada em dia de eleição,
Consta que foi na França en-[commendada
Pela nossa "Progressista Le-[gião"...

Fecha o prestito uma charge do pessoal do barracão.

Ao insigne artista confeccionador do prestito Juvenal Araujo, ao Rodrigues e todos aquelles que auxiliaram o Club, os agradecimentos do "Atlantico".

Itinerario — Praia da Guanabara, Estrada Paranapuan, Cocotá, em volta, Paranapuan, Projectada, Praia, Largo da Freguezia, Commendador Bastos e Barracão.

Depois da passeata, grande baile á fantasia na séde, onde tocará excellente jazz.

Haverá uma barca extraordinaria da Ribeira para a Capital, ás 11 1|2 horas da noite.

PEGA E DEIXA — Este bem organizado rancho da pittoresca cidade de Nova Iguassú, este anno, irá revolucionar os arraiaes de folliões que ali se debatem numa luta encarniçada, com a apresentação do seu deslumbrante enredo; um sonho maravilhoso.

Seu rico prestito constará de uma allegoria, representando a deusa do carnaval, do carro chefe medindo 40 metros de comprimento e que se denominará palacio de crystal, homenagem aos aviadores martyres de Portugal e Italia.

Em bello carro serão conduzidos os bustos de Carlo Del Prete e Saccadura Cabral, ladeando o do genial patricio Santos Dumont, o pae da aviação.

Encerrará o prestito outra linda allegoria, o carro da victoria, monumental carro de 40 metros de extensão. Esta arrojada concepção artistica nos mostrará um carro de tamanho descomunal puchado por 6 corseis onde irão clarins militares, fazendo soar o hymno de mais uma victoria conquistada pelo invencivel Pega e Deixa.

Seus figurantes em numero de 120 apresentar-se-ão regiamente vestidos, dando em conjunto aspecto de verdadeiro deslumbramento.

CLUB VASSOURAS — Com extraordinaria pompa e brilhantismo, serão realizados nessa cidade, nos tres dias de carnaval, soirées a fantasia, no Club Vassouras.

Na segunda-feira haverá matinée infantil com distribuição de premios ás creanças melhor fantasiadas.

Para a organização dos bailes foram nomeadas as commissões seguintes: commissão de patrocinio: senhoras Euphrasia Teixeira Leite, d. Amalia Mattos, d. Maria Thereza Leite de Carvalho, d. Olga Nabuco de Castro, d. Helena Pinto Fernandes e d. Maria Leopoldina Soares.

Commissão promotora: senhoritas Hilda Ballard, Amy Salles Pinheiro, Léa Alencar, Maria José Mello Affonso, Irene Callile, Marietta Rodarte, Maria Alice Mello Sobrinho, Dulce Ballard, Zuleika Mendes e Rosalina Franklin.

Directores das soirées: dr. Antonio de Avellar Fernandes e senhora, directores da matinée infantil: dr. Mathias Costa e senhora.

Tocará durante os bailes o "jazz-band" Irmãos D'Annibale.

BLOCO CARNAVALESCO "SEGURO COM GEITO" — E' finalmente hoje, domingo, á 1 hora, em ponto, mais ou menos, que se realiza neste querido bloco do Encantado, o grande angú á fantasia, em homenagem ao jazz-band "E' da Fuzarca", que abrilhantará o mesmo. Será um "mastigo" em regra.

Nada lhe faltará: prato, colher e um copo della...

Além de tudo isso, terá mais ainda: flores, confetti, serpentinas, musica, alegria e as gentis "seguradoras".

A sua composição é a seguinte:

Lord Saquinha (Byra); lord Fortificante, (Valladores); lord Luz Electrica, (Ribeiro); lord Tristeza, (Chaves); lord Mammadeira, (Allemão); lord Seriedade, (Mattos); lord Marmelada, (Moraes); lord Chatola, (Baptista); lord Cuíca, (Gylson); lord Jejum, (Izarildo); lord Ca-

nico, (Cicero) e lord Cavação, (Amaral).

JOÃO CAETANO — Como nos annos anteriores, o gremio de Todos os Santos, commemorará com todas as honras, os dias consagrados a Momo, realizando quatro bailes pyramidaes.

Para tanto, grande tem sido a azafama na sua séde, a qual pelos preparativos que observavamos, se apresentará engalanada e festiva para receber em seu seio o que de mais selecto existe nos arraiaes recreativistas.

Tambem nada se poderá admirar de uma agremiação que repousa á sua pujança, no ardor carnavalesco de folliões da tempera de: Elias Solon, o popular Solonzinho das meninas, Carneirinho, Vasconcellos, Coelho, ou melhor, Gambá como é mais conhecido e culto orador official da veterana sociedade da rua Getulio, emfim muitos outros, que collocam o João Caetano no ról das suas mais lindas aspirações.

Firme no seu posto lá estará o Hermes de Carvalho com o seu barulhento "jazz" Candi, fazendo as delicias dos amantes da boa musica e de Terpsychore... e nós tambem.

GREMIO ONZE DE JUNHO — São de gloriosa lembrança os bailes á fantasia promovidos pelo gremio Onze de Junho e como era de esperar, este anno, serão realizados magestosos e retumbantes bailes á fantasia em honra á s. m. o Deus da Folia, amanhã.

Serão abertos os seus sumptuosos salões, que, pelos preparativos desde já encetados, serão sem duvida alguma o *up-to date* deste carnaval.

Para melhor rbilhantismo, o presidente deste conceituado gremio, bem como o 2º secretario, não têm poupado esforços apreciaveis e dignos de merecidos elogios para que o Onze de Junho mantenha sempre na vanguarda a gloria que até hoje vem conquistando, para gaudio dos seus componentes.

"Samba de verdade", "Dorinha meu amor" assim como todos os sambas e chôros mais em evidencia, serão executados por dois applaudidos "jazz-bands", contratados para os disputados bailes do Onze de Junho.

Alegria... muita alegria reinará nos folguedos carnavalescos onde tambem estaremos desfrutando as delicias do carnaval vindouro.

VILLA ISABEL F. C. — E' cada vez maior o interesse que se vem despertando entre os socios do club da avenida 28 de Setembro, pela realização do imponente baile á fantasia, amanhã, nos luxuosos salões deste sympathico club.

O chic desta festa será, sem duvida, a deslumbrante decoração que está a cargo de um habil artista com apreciada idéa carnavalesca.

Foram contratadas duas excellentes orchestras que executarão um lindo repertorio, das 10 ás 4 horas da manhã.

O traje será a rigor: casaca, smoking, branco, ou fantasia sem mascara.

Não será permittida a entrada de menores de 12 annos bem como dos associados que não estiverem munidos de seus respectivos ingressos, que deverão ser procurados, juntamente com os convites, diariamente das 8 ás 10 horas, na séde social.

MUSICAS NOVAS — Não voltes — Letra e musica de Benjamin A. Azevedo (Beijoca) — Dedicado ao amigo Oscar Couto Braga (Scena Muda). — Homenagem ao "Club dos Democraticos".

Côro

Mulher, foste a um club
Que eu não gosto;
Mulher, de ti
Não quero mais saber,
Sabes, eu sou dos Democraticos
Por elles me bato
E lutarei até morrer.

Por causa dos teus caprichos
Não quero mais te amar,
Vae tratar da tua vida
E não voltes, minha flor;
Eu maldigo aquella hora
E' o dia em que te conheci
O tempo que andei comtigo
Foi o tempo que perdi.

Arranjei outra melhor,
Vae e não voltes meu benzinho
Esquece o caminho da casa,
Não quero mais teu carinho;
Tua nota não me compra
Teu proceder não me agrada
Nada em ti se aproveita,
Teu corpo não vale nada.

"COROA, COROA..."

Samba — Letra e musica de Icarahy. — *I. Montez "Piche-Pio"*.

Estribilho

(Corôa, Corôa...
Bis (Este samba é da fuzarca,
(Mas não é lá da Gambôa.

Menino oh! meu menino
Escuta que vou falar
Se você é do batuque
Venha para cá brincar.

Você diz que é da corôa
Mas não posso acreditar,
Com este tamanquinho baixo,
Você não póde pular.

Estribilho

Corôa, corôa, etc. — Bis.

Você diz que é valente.
Valente, você não é
Porque falas que nem sogra,
E tens medo de mulher.

O homem quando é valente
Usa salto á carrapeta
Mas, você usa umas botas
Que parecem até trobeta.

Estribilho

Corôa, corôa, etc. — Bis.

INICIAM-SE HOJE OS ELEGANTES "BALS-MASQUE'S" DO HIGH-LIFE CLUB — Foi hontem, que finalmente o High-Life Club, abriu os seus sumptuosos salões para o primeiro dos magnificos "Bals-Masqués" que realiza, para maior fulgor de nosso carnaval. O palacio da rua Santo Amaro está um mimo, e não é para menos.

Além de suas excepcionaes condições, verdadeiramente incomparaveis, esteve nestas ultimas semanas confiado a turmas experimentadas de artistas decoradores e technicos electricistas, que se empenharam ali numa obra de rara belleza.

Logo mais, quando franquear á multidão ao nosso publico elegante e aos turistas, que são os seus frequentadores, o High-Life Club vae extasiar a todos, com as suas decorações esplendorosas, com a sua illuminação sem par.

Teremos a reproducção de um conto das "Mil e Uma Noites", na rua Santo Amaro.

Num ambiente alácre, com todos os encantos do Carnaval, decorrerão essas excepcionaes festas, animadas por duas grandiosas orchestras, e o High-Life Club será um reinado da alegria e da elegancia.

VENTAROLAS — Dos srs. A. M. Bittencourt & Cia., estabelecidos á rua Visconde de Inhauma, 56, recebemos e agradecemos grande numero de artisticas ventarolas.

GRANDE BAILE A' FANTASIA, NO ATLNTICO CLUB — Em continuação das homenagens a Momo, o Atlantico Club fará realizar, em seus salões, amanhã, um grande baile á fantasia.

A julgar pelo brilhantismo alcançado em seus festejos de domingo ultimo, é de prevêr um grande successo, á mais, para a elegante sociedade de Copacabana.

LUSITANO CLUB — Indubitavelmente o Lusitano Club é a sociedade carioca onde melhor se festeja o carnaval. Ali, naquella casa onde se reune a elite da juventude recreativista, do meio da qual resalta um pugilo de verdadeiros carnavalescos com a figura de Gomes Cruz á frente, S. M. Momo tem sempre a maior glorificação.

Quem conhece a tempera de João Farrusco, Ribeiro Novaes, Vasco Mendes, Alipio Loureiro, Polydoro Rendeiro, Alberto Couto, etc. e a sabe alliada a esse espirito condottieri que é Gomes Cruz, póde fazer uma idéa do que são as festas carnavalescas no Lusitano Club.

Pois é a essa phalange de esforçados e queridos lusitanistas que occupa as principaes posições na Commissão dos Mandarins, que, como nos annos anteriores, transformará o "Solar" do glorioso num paraiso.

Todas as festas carnavalescas realizadas no "Solar" têm deixado as mais doces recordações, sendo commentadas durante o resto do anno, com uma pontinha de saudade para quem as assistiu.

Este anno a Commissão demonstrará mais uma vez o bom gosto na ornamentação do "Solar", serviço esse que se acha sob a responsabilidade de artista do valor de Diniz Leite, Lizete e Fernandes, na parte de scenographia, pintura e esculptura, cabendo a Lazzary & Cia. a obrigação de tornar a séde do Lusitano numa apotheose de luz.

Afim de colhermos detalhes estivemos na séde, hontem á noite e, embora ainda imperasse na mesma a natural barafunda desses momentos, verificámos a grandiosidade da ornamentação que na mesma está sendo feita. Falando a Diniz, tivemos opportunidade de antecipar-lhe os nossos parabens e de fazer-lhe sentir a satisfação que temos de dizer que é simplesmente assombrosa e arrojada a concepção do arte que transformará o "Solar" num recanto espiritual.

Obtivemos ainda a informação de que impulsionará as dansas o Jazz Angelo, o que ainda mais garantirá o exito das festas do Lusitano.

Com o baile de hontem iniciaram-se, portanto, as festas de carnaval no Lusitano, que regorgitará do que ha de mais selecto em nossa sociedade. Hoje, realiza-se a matinée infantil, cuja tradição no Lusitano é cultuada com carinho, devendo, portanto, ter um cunho de requintada elegancia.

Com o grande baile de amanhã encerra o Lusitano suas homenagens a Momo, dando assim a nota mais elegante deste carnaval.

CORDÃO DOS MANDARINS DO LUSITANO CLUB — Damos linhas abaixo uma descripção do prestito do Cordão, que se apresentará ao julgamento do povo soberano, hoje.

Banda de clarins, fantasiada de karmatos.

Banda de musica, vestida de rebutalhos.

Commissão de frente: 50 tatúzinhos.

O Cordão dos Mandarins
que todo o riso açambarca
a toques de clarins
vae mostrar que é da fuzarca.

O Cruz que tudo domina
e não rejeita formato,
não faz caso da menina,
só por causa do karmato.

Poly, Barriga e Fasfalto
(mas que trio mais damnado!)
Um baixinho, outro mais alto
e outro d'olhos fechados.

Vasco Mendes, sorumbatico
com cara de jaburú
torna-se mais antipathico
quando está com o tatú.

Na hora do páo cômer
quem foi que disse que eu vi,
O Saldanha a correr
foi parar em Catumby.

O Penedo e Criadinho
mas o senhor Birbosini
formam um trio tão baixinho
que não é coisa, é coisinha.

O Alipio na arrancada
tem mostrado que é batuta
ha de leval-a dobrada
inteirinha e bem enxuta.

Homenagem á Imprensa

A ti, que tudo devemos,
do fundo do coração
nossa homenagem rendemos,
por gratidão.

Aos Karmatos e Rabutalhos

Temos em vós as boas compa-[nheiras,
As melhores de todas as coma-[dres,
Só temos pena de não serem [freiras,
e nós os frades!

Depois da pesseata — á bambochata!

RECREIO DOS DIAMANTES — Desta agremiação da rua Bella de São João recebeu o redactor desta secção o seguinte officio: "Illmo. sr. Principe Fofinho — Saudações cordeaes:

Levo ao vosso conhecimento que o "Grupo Quem São Elles", que no Recreio dos Diamantes tem exaltado em festas o seu nome, que tem ficado assignalado nas pugnas recreativas, resolveu fazer no dia 11 do corrente, um grande baile á fantasia, em homenagem á "Patria Portugueza", na pessoa do seu redactor recreativo sr. Alberto Gulmarães Gonçalves.

A directoria do grupo, resolveu offertar um valioso premio á fantasia que melhor se apresentar nesse dia.

Nesse dia, haverá a eleição da Rainha e Principe do Recreio dos Diamantes.

O jazz que é um dos melhores, tocará das 10 horas ás 4 da madrugada, tendo a auxilial-o um terno de clarins, a fazer ecoar a alegria dos diamantinos, que faz rebombar por todos os pontos o prazer alacre de S. Christovão, ali reunido.

Ficando aguardando a vossa presença para maior realce da nossa festa, me subscrevo com a maior consideração, de v. ex. amgo. e mto. obrdo. — Oswaldo A. dos Santos."

FILHOS DE TALMA — Inegualavelmente, dados os grandes preparativos que já se acham todos ultimados, a decana das nossas sociedades recreativistas promette surprehender muita gente com os seus projectados bailes á fantasia que sob a egide da Commissão dos Coroados, serão realizados nos dias de carnaval.

Como se trata das primeiras festas organizadas pela nova directoria e conselho, após a sua posse, é claro que tudo hajam feito afim de que ellas se revistam de grande belleza, correspondendo dest'arte aos desejos dos associados em geral e assim se inaugure uma novissima éra de ordem e de prosperidade para a tradicional sociedade da rua do Proposito.

Os Coroados, seleccionando valores, confiaram á competencia eximia dos amadores Peres e Pereira, a ornamentação e illuminação da sua confortavel séde, pondo á disposição desses dois valiosos elementos, todo o material de que careçam.

Segundo nos informaram, o salão de baile ficou deslumbrante, visto ser transformado caprichosamente, numa sala de audiencias do Rei Momo, cujo throno terá como base a luz produzida por quatro poderosos reflectores e innumeras gambiarras com lampadas coloridas.

As festas do Talma, para o triduo carnavalesco deste anno, são assistidas pelo jazz Brandão e obedecem a seguinte ordem:

Hontem — Baile das 10 1|2 ás 5 horas.

Hoje — Das 2 ás 4 horas — festa infantil da Ala dos Bebês e das 7 ás 11 horas — tarde-noite dansante.

Amanhã, baile das 10 1|2 ás 6 horas da manhã.

OS TOURISTES E O CARNAVAL DO ASSYRIO — São innumeras as mesas já reservadas no Assyrio, o elegante dancing, da Avenida, para os touristes que vêm ao Rio especialmente assistir as festas em honra a Momo, o rei da folia e da galhofa.

Essa procura se justifica pela fama que corre mundo, de que os bailes de carnaval do Assyrio, são insuperaveis. Este anno, então, a direcção do Assyrio se tem esmerado afim de que os seus habitués levem uma inesquecivel recordação das quatro noitadas de alegria.

Animarão as dansas dois famosos jazz-bands.

OS BAILES DE CARNAVAL NO THEATRO PHENIX — Começaram hontem os quatro grandes bailes á fantasia do Theatro Phenix. Esses bailes, da maior preferencia das familias cariocas e fluminenses desde annos, offerecem além da incomparavel vantagem da localisação do theatro, junto á Avenida, a escolha de sua frequencia durante a época de carnaval. O inconfundivel é a concorrencia de familias do Rio e de Nictheroy que já fizeram adquirir na bilheteria do Theatro Phenix localidades especiaes, frizas, camarotes e balcões para assistir ou descansar durante os bailes que serão todos animados por uma banda de musica militar e um jazz.

Pode ser feita desde as primeiras horas de hoje, a acquisição de ingressos a preços popularissimos, apezar da distincção dos quatro memoraveis bailes do Phenix.

ATLANTICO SPORT CLUB — Este querido club da Freguezia sairá hoje com o seu grande prestito carnavalesco que se compõe de varios carros allegoricos e de critica.

O pessoal do barracão está empregando grande actividade na confecção de tal prestito, que irá constituir a nota original, deste anno, no carnaval da ilha do Governador.

Ha muitos annos que os habitantes da ilha não assistem ali a um carnaval externo, de modo que a louvavel iniciativa do Atlantico Sport Club marcará, por certo, uma nova época, e será o incentivo para os futuros carnavaes da ilha.

OS BAILES DO CINE-THEATRO RIO BRANCO — No Cine Rio Branco, á rua Senador Euzebio, 132, foi iniciada hontem á noite a série de quatro grandiosos bailes a fantasia para commemorar a passagem do carnaval de 1929. Serão quatro noites de intensa alegria, porque a empresa resolveu fechar esta conhecida casa de diversões nos cinco dias e entregal-a a um conhecido scenographo que está transformando-a em um verdadeiro Templo dos Prazeres. Conforto, luxo e riqueza predominarão no Rio Branco. Com relação a banda que vae abrilhantar a série de bailes que será offerecida, nos moradores da praça 11 de junho basta se dizer que será composta dos companheiros de Chico Diabo: é a conhecidissima banda do Batalhão Naval. Como se vê as noites de 9, 10, 11, e 12 vão deixar gravadas com letras de ouro, nos annaes carnavalescos a sua grande cooperação na maior festa dos brasileiros.

Nilsa e Lucia da Silveira, filhinhas do tenente Adriano Silveira e d. Palmyra Silveira, fantasiadas de pom-pom, na visita que hontem nos fizeram

O CARNAVAL NO BEIRA MAR CASINO — Quando se fala em carnaval ou em bailes de carnaval, não ha quem se não lembre das grandes festas que annualmente se realizam durante os quatro dias no Beira Mar Casino, local preferido pela sua magnifica e incomparavel situação sobre a Guanabara, ventilado pelo Passeio Publico e animado pela mais selecta e maior concorrencia, distinguindo-se, ainda pela excellente ordem e ultimamente pelo brilho das decorações que são sempre as mais encantadoras.

As de este anno e nas quatro noites são originalissimas e da autoria de Hypolito Collomb — que simultaneamente está fazendo o prestito do "Club dos Democraticos" — e que tomou a si a faustosa ornamentação do "Salão Indiano" e de Franciscoml e Navarro da Costa que ornamentaram o "Salão Renascença". Bastam os nomes dos tres artistas magnificos para que possa dar-se idéa de que sejam em raro brilhantismo as festas de carnaval de este anno no Beira Mar Casino, sendo poucas as mesas que restam para os quatro dias.

OS QUATRO BAILES DO THEATRO PHENIX — Está na hora do carioca e do fluminense encontrarem a melhor opportunidade de se divertirem com elegancia e distincção na Avenida, durante quatro dias, ou melhor, quatro noites, ás de hontem, hoje, amanhã e terça-feira proximas.

Os quatro grandes bailes á fantasia do theatro Phenix virão offerecer esa opportunidade pois o theatro da rua Barão de São Gonçalo, vizinha da Avenida abrirá todas as suas dependencias e acolherá o publico mais numeroso e ao mesmo tempo mais escolhido nos seus amplos salões. São quatro bailes á fantasia particularmente recommendaveis, os do Theatro Phenix. Os ingressos estão á venda desde ás ras horas, diariamente teria do theatro.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — Realizando-se amanhã, um sumptuoso baile á fantasia, no salão do Club Internacional de Regatas, promovido pelo Grupo dos Lindos, a directoria deste Grupo deliberou o seguinte:

a) — Os socios do Club terão ingresso mediante a presentação da carteira de identidade e do recibo n. 2, podendo fazer-se acompanhar de senhoras de sua familia.

b) — Os socios aspirantes só terão ingresso acompanhados de uma pessoa de sua familia e que faça parte do quadro social do Club.

Outrosim, a directoria do grupo communica que será observado o traje, que deverá ser, smocking, branco a rigor ou fantasia sem mascara, não sendo permittidas as fantasias de apache, marinheiro, pyjama ou semelhantes. Não haverá convites.

ORPHEÃO PORTUGAL — Nesta querida sociedade serão levados a effeito hoje e amanhã dois imponentes bailes á fantasia. Os bailes de hontem e amanhã, são promovidos pelo valoroso grupo da Fuzarca, e terão curso das 10 ás 4 horas da manhã. Hoje, a directoria offerece aos seus associados, uma vesperal que terá inicio ás 7 horas, e terminará á 1 hora da manhã.

Para os bailes do grupo da Fuzarca, será exigido traje completo, ou fantasias distinctas. Para a vesperal de amanhã será exigido tambem traje completo ou fantasias distinctas, a carteira de identidade e recibo n. 2.

CLUB PROGRESSO CONFIANÇA — Excederão em brilho e magnificencias, ás tradicionaes festas em homenagem de sua magestade o rei da galhofa, as que este querido club da rua General Silva Telles n. 130, fará realizar durante o triduo de Momo.

A commissão dos "Indesejaveis-queimados" a quem está entregue a direcção das mesmas, não se têm descuidado dos menores detalhes que requerem as festas deste genero.

Jorge Coppe Marinho, Anselmo Provenzano, Rubens Setta, Antonio Novaes, Sebastião Lima e Sylvio Areias, principaes queimados, se reunem todas as noites na séde do Progresso, activando os preparativos da faustosa ornamentação que está sendo executada pela conhecida trinca: Estronzo, Pinião e Bonzo, perfeitos conhecedores do assumpto.

A dupla de scenographos do Progresso, Mario Martin, Jocelyn Correia, vae transformar as suas dependencias numa visão nipponica com todas minucias, desde as lindas flores japonezas-chrysanthemos, ás lanternas famosas bolas de côres, que em profusão serão collocados por todas as installações do club.

Christovão Gomes, Marçal Tourinho, esses peritos da electricidade, promettem fazer maravilhas com a luz. Reflectores imprimirão cambiantes de luz das mais bizarras e variadas côres. As decorações estão entregue ao habil artista Jocelyn Correia, nome muito conhecido no meio carnavalesco.

O palco vae ser transformado em uma cascata luminosa, destacando-se um moinho tambem luminoso, que por certo alcançará grande successo, graças ao talento do grande scenographo que é Mario Martin. A directoria pede-nos avisar não serem permittidas as seguintes fantasias: bahianas, ciganas, apaches, pyjamas e outras fantasias identicas. Durante a temporada carnavalesca, tocará o "jazz" Progresso, do maestro "Gigi" e uma banda de clarins.

A secretaria previne aos associados que a entrada será com o recibo n. 2 (fevereiro), e não haverá convites. Haverá premios para as fantasias mais ricas.

CENTRO MUSICAL DA COLONIA PORTUGUEZA — Querendo tambem prestar o seu culto a Momo, a directoria do Centro Musical, resolveu commemorar o carnaval de 1929, com a realização de um imponente baile á fantasia, que terá logar em sua séde, á praça da Republica n. 56, 1º andar, amanhã com inicio ás 10 horas.

Pelos grandes preparativos e enorme enthusiasmo reinante entre os seus componentes, que não têm medido consequencias para levar a bom exito esse baile, é de prever-se o successo que irá o mesmo alcançar.

Muitos têm sido os convites expedidos para esse baile da segunda-feira de carnaval e innumeros os que estão sendo procurados, o que mais uma vez vem demonstrar a sympathia e a preferencia que sempre gozou e ainda desfruta o Centro Musical da Colonia Portugueza, pela delicadeza de suas festas, formadas sempre sob um ambiente cheio de cordialidade e puramente familiar.

Os salões do Centro serão caprichosamente ornamentados, por mãos de habil artista, especialmente contratado, e ficarão de modo a satisfazer os mais exigentes gostos.

O traje, será completo ou á fantasia de luxo e a directoria não permittirá a entrada das seguintes fantasias:) marinheiro, soldado, padre, travesti, bahiana, apache ou outras prohibidas pelas autoridades competentes, reservando-se ainda o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Impulsionará as dansas, o magnifico jazz-band do Centro, com o seu moderno repertorio.

OS QUATRO GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL DO BAR RESTAURANTE CRUZEIRO DO SUL — Com o carnaval na rua, não podia o Bar Restaurante Cruzeiro do Sul deixar de offerecer os seus amplos salões ao deus Momo, sem que commettesse uma grande falta.

Para isso resolveram os seus dirigentes realizar, nos quatro dias de carnaval, grande baile, onde os fervorosos adeptos de Momo possam gozar, ao lado de todo o conforto, do prazer que o seu credo offerece.

A rica installação fascina, pois a linda ornamentação veiu quasi toda de Paris, especialmente para esse fim.

Assim, quem quizer brincar realmente este anno, em um meio elegante, não deve faltar aos seus bailes que muito promettem.

Os convites são encontrados diariamente no proprio bar, edificio Imperio, 9.º andar, onde uma infinidade de pessoas tem ido ter, pois a procura é enorme.

BANDA PORTUGAL — A sua infatigavel directoria no desejo de proporcionar aos seus associados mais uma reunião encantadora, offerecerá animado sarão no dia 24 de fevereiro, da 1 á meia-noite, impulsionado por um invejavel "jazz-band".

Hoje e amanhã grandiosos e estupendos bailes á fantasia, promovidos por uma commissão filiada á Banda Portugal.

CONFIANÇA ATHLETICO CLUB — O tradicional nucleo sportivo da rua General Silva Telles, á cuja frente se acha o denodado moço de imprensa Mario Graça, fará realizar durante o triduo de Momo, pomposos bailes bailes á fantasia com batalhas de confetti e lança-perfume. O scenographo Emedino Tito de Faria está incumbido da ornamentação dos salões de baile e buffet. Uma conhecida florista de fama está confeccionando uma grande quantidade de flores para completar o adorno da referida séde. Altair Ferreira chefiará as honras da casa recepcionando os convidados e titulares do glorioso Confiança A. C.

Uma grande quantidade de convites foi expedida pela secretaria para estes monumentaes bailes. O conjunto musical do Tejeira impulsionará as dansas com escolhidos programmas musicaes.

CORDÃO DA TRANÇA — A directoria do Cordão da Trança resolveu transferir o baile que deveria realizar-se hoje, para amanhã.

Brahma por Brahma e Cascatinha, estão em grande actividade para que se revista de grande brilhantismo o baile do "Cordão".

A turma do "Cordão da Trança" promette fazer mil diabruras nos dias dedicados a Momo, appellando para isso em suas rezas ao seu Deus preferido, Baccho.

Nos salões do Gymnasio Guanabara, já estão em trabalhos continuos quatro dos mais consagrados scenographos, tratando da ornamentação para amanhã afim de que o baile do já querido "Cordão da Trança" seja o maior acontecimento do carnaval do anno da Fuzarca de 1929.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO — Grande enthusiasmo vem reinando nos meios carnavalescos do Andarahy, com a proxima saida do maior club carnavalesco da zona, o Andarahy C. Carnavalesco, que conta a vida gloriosa de 35 annos, sendo que a maior parte destes tem contribuido tambem para proporcionar aos moradores do bairro, a maior alegria e enthusiasmo pelo reinado de Momo.

Ha tres annos que o Andarahy Club vem mantendo sómente as festas internas, isto devido aos grandes gastos que acarreta a confecção de prestitos, que possam ser vistos pelo publico; no entretanto este anno, graças aos inauditos esforços da actual directoria, volta este tradicional club a cooperar com o seu modesto prestito, nos festejos que o povo mais admira.

O seu barracão está armado á rua Ferreira Pontes, onde não se perde um só minuto.

Está encarregado da confecção o conhecido scenographo Francisco Fonseca (Pincel dirigivel), que ha muitos annos vem trabalhando para este club.

NÃO QUERO CHORO — Rapazes da Fuzarca, que compõem o bloco carnavalesco Não Quero Choro, deram o grito de carnaval na rua.

A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, Gastão, Lord Sapo; vice-presidente, Octavio, Lord Pingafogo; 1º secretario, Lissonger, Lord Refresco de Limão; 2º secretario, Caboclo (Mamae na burra; 1º thesoureiro, Mario, Lord Gracinha; 2º thesoureiro, Guilherme, Lord Navalhada; director technico, Benevenuto, Lord Sempre Rindo; madrinha do bloco, Lucinda, Lord Efeza; maestro do bloco, Manduca, Lord Gostoso; 1º mestre de canto, Ignez, Lord Zé Lephante; 2º mestre de canto, Carmelita, Lord Mamão; 1º mestre-sala, Adelia Lord Não Vou; 2º mestre-sala, Ignez, Lord Braço é Braço.

BLOCO POSTAL CARNAVALESCO "ESPERA A TABELLA" — Como nos annos anteriores, este bloco promette no presente carnaval, fazer grande successo, porque, em seu meio, ha elementos da velha guarda.

Em sessão realizada em 24 do mez passado, ficou eleita a seguinte directoria; presidente, Julião Meyer, (lord Calado); vice-presidente, Alvaro A. de Macedo (lord Resignado); primeiro secretario, Braulio Costa (lord Quebra Rosca); segundo secretario, Oscar de Oliveira Aguiar (lord Tartaruga recheada); primeiro thesoureiro, Carlos de Bustamante Sá, (lord Ferrabraz); segundo thesoureiro, José Baptista Bittencourt (lord Cangalha); fiscal, Americo Guimarães, (lord Chocolate); primeiro procurador, Antonio Pinto (lord Tatá). Commissão technica: d. Joanna Torres (Peso pesado); d. Lucilia Guaraná (Sapinha); José Salles Ruas (lord Desageitado); dr. Abel Costa (lord Especial); José Braz dos Santos (lord Prestação); Eugenio Vairão (lord Bocatorta); Mario Castello Branco (lord Menino); Octavio Costa (lord Moreno geitoso); Octavio Barbosa (lord Botequim); Abrahão Bezerra (lord Tudo quer saber); João Gomes da Silva (lord Caxinguelê do cangathas); Dermeval Bessa (lord Bambu' da India).

O sr. Octavio Costa (lord Moreno geitoso), desde já prepara o estandarte do referido bloco, o segundo ouvimos, será uma obra de arte.

SPORT CLUB 1º DE MAIO — A valente rapaziada do Sport Club 1º de Maio, para commemorar os festejos de Momo, está organizando um baile á fantasia para hoje, que, a julgar pela ornamentação do seu salão e enthusiasmo de seus organizadores, promette revestir-se de grande brilho.

A' frente dos folliões acham-se os lords: Anima a Tropa (Mendonça); Não quêra falá (Pereira); Ou vae ou racha (Jurandyr), Barba azul (Miro); e Tem que ir (Arruda).

"Anima a tropa" não dá uma folga e, de accordo com "Tem que ir", garantem que o livro de ouro ou vae ou racha!

"Barba azul" já convidou um team de pequenas, e "Não quero falá" já falou mesmo, dando tratos á bóla (sem ser a de shootar) para que a festa fique registrada nos annaes da historia carnavalesca como um dos maiores acontecimentos do tres dias de Momo.

As distinctas familias do bairro, anciosas aguardam o grande dia, convictas de que Momo será homenageado com todos os ff e rr, triumphando mais uma vez o sympathico S. C. 1º de Maio.

As más linguas affirmam que quem está mais "cheio de vida" é o thesoureiro que jura que sem o recibo 2 não ha penetração. O presidente, que foi um follião em regra, offereceu dois premios destinados ás fantasias de mais gosto e ao mascara que for mais espirito.

BLOCO "MAMMA NA BURRA!" — Está virtualmente confirmado — pode-se affirmar com desassombro — tudo quanto se vem dizendo deste festejado e carnavalesco blóco.

Como se já não bastasse a animação reinante, annuncia-se a incorporação de Lord Pygmeu, Armando de Abreu e Lord Papelão, Alvaro Gomes, aquelle disputando a primazia da balisa e, este, querendo mostrar, aqui no Rio, como é que se brinca na terra do "pongar" e do "dendê", na bella terra bahiana...

E' excusado dizer que Lord Fifó, Everardo Peiroto, forrará a dupla com Lord Papelão... A nota principal, entretanto, foi dada no salão do Orpheão Escolar Luso-Brasileiro, gentilmente cedido pelo seu m. d. director dr. Honorio Minelichi, com o ensaio geral do "Chôro", sob a batuta do impagavel Lourinho que, uma vez mais, reaffirmou ostensivamente seus altos e inegualaveis dotes musicaes.

Foram tres horas de alegria franca e communicativa, em que, socios e admiradores, commungaram os mesmos sentimentos de fraternidade e camaradagem, entoando, além da "Saudade", os sambas mais em vóga na actualidade.

A directoria offereceu aos presentes numerosas garrafadas de "creolina de chapéo" e Lord Chico Bola, Renato Villares ergueu o brinde á victoria certa do "Mamma na Burra!".

O dia de hoje, ratificará plenamente, que, em verdade, o chôro mammaburrense" desafia tudo quanto ha por ahi...

OS SUBURBIOS E O CARNAVAL — Durante os tres dias de carnaval vigorarão, na Central do Brasil, os seguintes horarios, que a chefia do Movimento organizou para os tres dias de folguedos carnavalescos, a partir da 1 hora da tarde do dia 12 até ás 4 horas da tarde do dia 13 de fevereiro, além dos trens normaes para cada uma das linhas e ramaes:

Pedro II — D. Clara — Trens especiaes:

13.25	16.55	20.25	23.45
13.35	17.05	20.35	23.55
13.45	17.15	20.45	0.05
13.55	17.25	20.55	0.15
14.05	17.35	21.05	0.25
14.15	17.45	21.15	4.35
14.25	17.55	21.25	0.45
14.35	18.05	21.35	0.55
14.45	18.15	21.45	1.05
14.55	18.25	21.55	1.15
15.05	18.35	22.05	1.25
15.15	18.45	22.15	1.35
15.25	18.55	22.25	1.45
15.35	19.05	22.35	1.55
15.45	19.15	22.45	2.05
15.55	19.25	22.55	2.15
16.05	19.35	23.05	2.25
16.15	19.45	23.15	2.35
16.25	19.55	23.25	2.50
16.45	20.15		

D. Clara — D. Pedro II:

14.25	17.55	21.25	0.45
14.35	18.05	21.35	0.55
14.45	18.15	21.45	1.05
14.55	18.25	21.55	1.15
15.05	18.35	22.05	1.25
15.15	18.45	22.15	1.35
15.25	18.55	22.25	1.45
15.35	19.05	22.35	1.55
15.45	19.15	22.45	2.05
15.55	19.25	22.55	2.15
16.05	19.35	23.05	2.25
16.15	19.45	23.15	2.35
16.25	19.55	23.25	2.45
16.35	20.05	23.35	2.55
16.45	20.15	23.45	3.05
16.55	20.25	23.55	4.45
17.05	20.35	0.05	5.25
17.15	20.45	0.15	6.15
17.25	20.55	0.25	3.55
17.35	21.05	0.35	6.30
17.45	21.15		

Linha Auxiliar

Alfredo Maia — Partidas:
10.55 — 13.25 — 13.45 — 15.10
20.55 — 21.45 — 22.40 — 23.40
0.00 — 0.20 — 1.10 — 1.40
3.00

Os trens que partem ás 10,55, 01.10 e 3.00 vão até Andrade Araujo.

Andrade Araujo — Alfredo Maia:
12.37 — 20.25 — 23.20

Galdino Rocha — Alfredo Maia:
15.15 — 15.30 — 16.40 — 19.10
20.05 — 22.25 — 23.30 — 0.10
1.10 — 2.00

D. Pedro II Deodoro:
15.12 — 21.10 — 21.52 — 22.40
23.40 — 23.50 — 0.15 — 0.40
0.50 — 1.30 — 1.50 — [illegible]

Deodoro — D. Pedro II:
14.30 — 15.00 — 15.22 — [illegible]
16.05 — 22.30 — 22.40 — [illegible]
23.40 — 0.40 — 01.00 — [illegible]
1.40

D. Pedro II — Bangu':
16.22 — 22.10 — 1.20, além dos especiaes para Santa Cruz.

Bangu' — D. Pedro II:
17.17 — 18.30 — 23.35 — 0.35
2.35.

D. Pedro II — Santa Cruz:
0.00 — 1.40 — 2.00 — [illegible]

Estes trens regressam no horario dos trens da carreira diaria.

Santa Cruz — Mangaratiba: 15.25 — 3.20

Mangaratiba — Santa Cruz: 13.35 — 21.10

D. Pedro II — Nova Iguassu': 22.20 — 2.15

Nova Iguassu' — D. Pedro II: 23.50

D. Pedro II — Belém: 23.20

D. Pedro II — Paracamby: 1.10

Paracamby — Nova Iguassu': 22.13

Belém — Nova Iguassu: 0.00

Nova Iguassu' — D. Pedro II: 23.50

O horario acima marca sómente a partida dos trens das estações iniciaes.

Durante os dias de maior intensidade dos festejos carnavalescos, correm nas linhas de trens de suburbios 220 trens "E. U. e S. U." entre D. Pedro II e D. Clara; para Deodoro 70 trens "E. D. e S. D."; para Bangu e Santa Cruz, 80 trens "S. S. e E. S."; para Nova Iguassu', Belém e Paracamby, 70 trens "E. M. e S. M." e na Linha Auxiliar 94 trens "S. U. A. e E. U. A.".

O movimento da Central do Brasil, apenas a partir de 1 hora da tarde do dia 12 até ás 4 horas da manhã de 13 de fevereiro, nesta capital é de 534 trens, ou seja em média 36 trens por hora. Considerando as linhas em conjunto, deverão partir da estação de D. Pedro 2 trens de 1,7 minutos.

Considerando-se que cada trem se compõe de nove carros e cada carro offerece logar, em média, a 90 passageiros, temos que a Central, por hora, dará transporte a 31.104 foliões e, durante o funccionamento do horario extraordinario, a 466.560 passageiros.

Estes são os transportes que a Central do Brasil com o seu material precario, manobrado com a maior parcimonia de aproveitamento, offerece aos moradores nos suburbios da bitola larga e da Linha Auxiliar para assistirem aos festejos de Momo.

CARNAVAL DE 1929

Em nossa redacção, onde teve ensejo de cantar as quadras abaixo, esteve hoje um verdadeiro sertanejo que serviu por muito tempo ás hostes do coronel Horacio de Mattos e Franklin de Albuquerque, da Bahia. Transcrevendo-as, procuramos respeitar a sua ortographia.

Eu sou cabra Sertanêjo
Lá do sertão da Bahia,
qui ajudou a pricigui
Carlos Prestes, noite e dia.

Noite e dia nois andava
Pur onde elle tenha passado
A d'onde elle tinha arribado
Ahi é qui nois arranchava.

Conheci os batahião
Do Franquilin e do Horacio
Qui inquanto os outros curria
Elles andava de passo.

A cabruêra era alegre
Andava rindo de sastifeitu
Apois, briga, nois sabia
Qui nunca havéra de sê feita

Apois se nois brigasse
Podia sê qui morria
E isso nam era negocio
Qui á nois sastifasia.

Isso de morrê brigando
Pra os graúdo se firmá
E' pros troixa sem juiso,
Nam é pra gente de cá.

Nois quiria era cobace (*)
Mulé, caxaça e dinhêro,
Pra dispois vê os illugio
Lá no Rio de Janêro.

Qui sôdade ainda tenho
Da boa vida que levàva,
De comê, bebê e dinhêro,
Era coisa qui nam fartava.

Tumara qui pégue de novo
As brigaiada de mintira
Qui eu já ando sem dinhêro,
Ando mêmo na imbira.

Bastião, masca bala. — Cidade do Pilão Arcado. — Bahia.

(*) — Acquisição indebita de coisas e valores.

QUATRO BAILES CARNAVALESCOS NO CINEMA CENTENARIO — Serão realizados no Cinema Centenario, quatro bailes á fantasia, a preços populares, e que dá margem a todos poderem se divertir nestes quatro dias de grande festa. Para estas noites foram contratadas quatro das melhores jazz-bands havendo cotillon e muitas surpresas. Com uma decoração lindissima, seu enorme salão feericamente illuminado, ficará um ambiente como nunca se viu, de tanta belleza e de tanta vida. A empresa do Cinema Centenario tem todo empenho em proporcionar bailes maravilhosos aos assiduos frequentadores da sua casa.

OS BAILES DO MARQUEZA F. C. — Os intrepidos componentes da commissão de festas do Marqueza F. C., promettem-nos um carnaval de arromba, pois realmente será o glorioso club do Cattete, em um verdadeiro "braseiro". Assim sendo é de esperar que, mais uma vez, esses valorosos carnavalescos testemunhem, com o vigor que nunca lhes faltou, mais uma victoria nos annaes da folia.

O presidente Paulo de Andrade (lord Réco-Réco), saberá levar bem á altura que lhe é peculiar o enthusiasmo de que se acha possuido, e o secretario Arthur Amadeu (lord Ti-Yá) garante que, com o seu pseudonimo, tudo acabará bem. O thesoureiro Waldemar Barcellos (lord Bigodinho) já providenciou sobre os "monos" para a ornamentação da séde, sem escalas. Por isso é justo o procurador Arnaldo Nunes, (lord Chuca-Chuca) [illegible] durante os dias dos bailes carnavalescos.

Foi contratada a excellente jazz-band "Jahu" que abrilhantará as importantes bailes, [illegible] os respectivos ingressos, [illegible] com Paulo, Waldemar ou Amadeu.

CLUB PIRAQUÊ — Em reunião ultima da directoria resolveram os fidalgos componentes do querido Sport Club Piraquê levaram a effeito durante o presente triduo de Momo em sua esplendida séde social á rua Jardim Botanico, quatro apotheoticos bailes á fantasia que estão fadados a alcançar grandiosidade unica.

Um dos nossos melhores artistas decoradores e ornamentadores foi incumbido de transformar o salão nobre do querido club nautico do pittoresco recanto da Lagôa, em recinto fantastico de Pithonizas, onde não faltarão rosas vermelhas em jarras de alabastro e finissimos jarrões com perfumados cravos petropolitanos.

Em cada angulo do salão de baile será collocada uma artistica mascara desenhada em côres vivas pelo afamado Mourisco, o inconfundivel artista que tem o nome em toda a extensa zona sul.

O popularissimo Duntler preparou a installação electrica da séde desse querido club, de modo que o conviva e o bailarino não se apercebam da approximação do dia.

Esfuziante "jazz-band" dará vitalidade electrizante aos adoradores da consagrada deusa da dansa.

Todos os bailes são patrocinados pela directoria do acreditado club.

GRUPO DO CHORA NA QUITANDA — Os rapazes do Elite A. Club, depois de muito matutar, resolveram, na hora em que Momo bate ás portas da cidade, fundar o grupo "Chora na Quitanda".

Não indagando da razão por que o quitandeiro terá de aguentar com a choradeira dos meninos afilhados de Momo, damos conhecimento aos curiosos de que a sua directoria se compõe dos seguintes senhores:

Presidente, Raphael Santos, lord "Chopp Duplo"; vice-presidente, Moacyr Freire, lord "Pinta Pinta"; thesoureiro, Samuel Gomes, lord "Africano de 89"; 2º thesoureiro, Mario Sampaio, lord "Dois lados"; director de orchestra, cap. Alfredo Passos, lord "O Zinho das Velhas"; director de canto, José Dias, lord "Pampinha Pernambucana"; orador official, Polycarpo Lyra, lord "Manhoso"; 1º secretario, Wardy Freires, lord "Canhão 75"; 2º dito, Gentil Soares, lord "O Zinho das Morenas"; 1: procurador, Angelo Partagia, lord "Papagaio na Vara"; 2º secretario, Adalberto Guimarães, lord "Trem de Luxo"; porta estandarte, Octaviano Queiroz, lord "Rodolpho Brilhantina"; mascotte, Wilson Pereira, lord "Chiquinho de Tico-Tico".

BLOCO "SE PEDIR EU DOU" — No popular bairro das Laranjeiras, constituido de elementos da Villa Alliança, vem de ser fundado um destemido conjunto de rapazes, que pelo nome acima, vão sem duvida, fazer um ruidoso successo durante o triduo de Momo.

A sua primeira directoria que está constituida dos melhores "turunas" daquelle bairro, ficou organizada do seguinte modo:

Presidente, Appollinario da Costa (Lord Barriguinha); vice-presidente, Antonio Simões (Lord Pipa ambulante); 1º secretario, Joaquim Caetano (Lord Bicha Velha); 2º secretario, José Lopes (Lord Lambique); 1º thesoureiro, Herculano Martins (Lord Silencioso); 2º thesoureiro, Manoel de Mattos (Lord Barrigudo); Conselho: Albino Lopes (Bonecro); Manoel Nunes, (Mamãe não racho); Antonio Machado Areas (34); Manoel dos S. Simões, (Ferreirinha); Commissão de Carnaval: presidente, Oliverio Saldanha (Lord Esponja); secretario, Manoel Kilzer (Lord Petropolis); thesoureiro, Luiz Machado (Lord 33); mestre de sala, Vicente Simões (Lord Rama); mestre de harmonia, prof. Franklin Barbosa (Lord Serra tudo); auxiliar: Eugenio Pires (Lord gaita); Livro de Ouro, chefe, Francisco dos Santos, (Lord Surrão); auxiliar: Domingos Paes (Lord Matraca) zelador, Godofredo da Silva, (Jacaré).

GRUPO DOS LINDOS — O Grupo dos Lindos é composto de associados do Club Internacional de Regatas, o qual fará realizar um baile á fantasia amanhã, ás 22 horas, na séde daquelle Club. [illegible]

Haverá farta distribuição de objectos carnavalescos e será abrilhantado com um jazz-band. Não haverá convites.

BLOCO "O GRANDE TROUXA" — O Carnaval carioca [illegible] No dia 31 de janeiro foi fundado o bloco "O Grande Trouxa", [illegible] M. Dantas, (Lord o Trouxa Eterno) que no cargo de presidente convidou para seus companheiros de directoria, [illegible] Notre Dame; [illegible] Machado Junior, (Lord Ultima Hora) e para secretario Macary Silva (Lord [illegible]); ficando assim constituida a sua directoria. Foram convidados para fazer parte deste Bloco os seguintes: Laffite (Lord Caniço); Moreno (Lord Oliveira); Nilo Moraes, (Lord Sararugo).

Para o Carnaval externo foi nomeada a seguinte commissão: Raulino Areno, (Lord Cara Velha); A. Tavares, (Lord Dentes demais) [illegible]; Arthur Souza e Silva, (Lord Freira Envenenada); Nelson Ferreira, (Lord Salim); Grenal Camaz, (Lord Miss Riachuelo).

A CASCATA MONUMENTAL DO BEIRA MAR CASINO — Continúa em exposição na cava do Beira Mar Casino a monumental cascata-presepe, verdadeira obra de arte de Alpoim Monteiro e Diamantina Monteiro, [illegible]

[illegible] cançam de apreciar a mecanica e a perfeição das figuras que reproduzem usos e costumes de Portugal e Brasil. O modico preço da entrada (mil réis) sómente tambem concorre para que a concorrencia seja enorme tanto mais que, o novo trabalho é completamente inedito e representa um esforço muito interessante. Todos os dias das 4 horas em deante póde ser visitada e durante os dias do carnaval a qualquer hora.

OS BAILES DO HOTEL GLORIA — Os bailes que annualmente se realizam nos salões do Hotel Gloria e que invariavelmente se assignalam como dos mais brilhantes acontecimentos dos nossos festejos carnavalescos, tiveram inicio hontem com desusado brilho e proseguirão nestas tres noites de Momo.

"MATINÉE" INFANTIL A' FANTASIA, NO THEATRO LYRICO — Conforme autorização desde hontem obtida, do sr. chefe de policia, em accordo com o sr. juiz de menores, dr. Mello Mattos, terá logar ás 15 horas da proxima segunda-feira de Carnaval, a "Matinée" infantil á fantasia, no theatro Lyrico, a cuja realização da qual serão distribuidos ás creanças custosos premios offerecidos pelo alto commercio carioca e pelo organizador da "matinée" tradicional, o escriptor Rego Barros.

As creanças inscriptas no programma são as seguintes: Lusanil Drummond Fernandes, José Drummond Fernandes, Zinardil Sampaio, Ricardo de Oliveira Fernandes, Gilda Portella da Silva, Beatriz de Andrade França, Edison Alcantara, Nadyr Alcantara, Déa Ferreira, Alice Pitanga Baptistina [illegible], Maria de Lourdes Santiago, Nilza Manhães, Nelly Manhães, Silvio Alvarenga Peixoto, Fritz Farnacion, Thaïs Drummond, Yara Maria de Castro, Medéa Lisboa, Izilda Faria Maria Salomé da Costa, Eunice Marques, Lia René, Yolanda Fischpana, Rolando Flores, Ilda Quartin Soares, Mercedes Santos, Maridal Maia Vianna, Ieda Maia Vianna, Marget Lauro e outras. Durante a "matinée" será servido, gratuitamente, Agua de Lambary.

A MATINÉE INFANTIL DE AMANHÃ, NO FLAMENGO — Realiza-se amanhã, segunda-feira, no espaçoso rink da rua Paysandu', a matinée infantil que o C. R. do Flamengo offerece aos filhos de seus socios. Apesar das noticias de que não haverá matinées infantis devido á prohibição do juiz de menores, estamos informados de que o Flamengo realizará a sua matinée, por não ser a mesma publica e exclusivamente reservada aos filhos dos socios do rubro-negro. Durante a matinée tocará uma jazz-band, haverá farta distribuição de brinquedos e finalmente, exhibição dos palhaços e do "Bloco Eu Sozinho". O ingresso dos socios [illegible] campeão de terra e mar será feito mediante a apresentação do recibo do mez vigente juntamente com a carteira de identidade.

CENTRO PERNAMBUCANO — A séde do Centro Pernambucano estará aberta, á disposição dos socios, durante os tres dias do carnaval.

O GRANDIOSO BAILE INFANTIL DE AMANHÃ NO PALACIO THEATRO — E' natural a grande anciedade que reina entre as exmas. familias e petizada para a grandiosa matinée que se realizará amanhã, no Palacio Theatro.

Pois não ha exemplo na America do Sul de festas attractivas para o mundo infantil como o que o Palacio Theatro vae offerecer amanhã.

O programma a ser apresentado, foi approvado e permittido pelas nossas autoridades e delle consta uma ampla distribuição de brinquedos, balões e chocolates a todas as creanças que comparecerem a pomposa festa infantil do Palacio.

Bandas de musica com repertorio especial, operadores cinematographicos para a filmagem de diversos aspectos da matinée, para serem exhibidos no cinema Odeon, um grupo de espirituosos palhaços profissionaes, especialmente contratados para divertirem a creançada, fazem parte do programma.

Mas o grande "clou" dessa matinée que irá ficar memoravel são os premios que vão ser distribuidos por uma commissão julgadora.

BLOCO E' DA FUZARCA — Senhores, senhoras e gentis senhorinhas, temos a honra de apresentar-lhes o famoso bloco "E' da Fuzarca", desculpem-nos sim? Começaremos apresentando-lhes os da fuzarca:

Samuel Gomes, Pola Negri; Alfredo Passos, Madame du Barry; Aloysio Pereira da Cunha, Ramon Novarro; Ary Chagas, Sardinha; Bento Vieira, Voronoff; Gilberto Pedra, Lia de Putty; José Dias, Principe de Galles; Antonio Rosas, Malandro; Eugenio Simões, Vagabundo de Bento Ribeiro; Gilberto Marques, Ave de Rapina; Clovis Macedo, Elegante da Galeria Cruzeiro; Eliotorio Sá Leitão, Ministro da Aviação; Manoel Carvalheira, Heroi do Centro Pernambucano; Manoel Hortulano, Febronio; Themistocles Furtado, Nariz de Papagaio; Antonio Cordeiro, Conquistador barato; Dionysio Moura, Caveira da meia noite; Godofredo Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, futuro Cunha Machado; João Costa, Rei da Viação...; Oscar Machado, Saude da mulher; Durval Cunha, Manteiga Palmyra; Dr. Victorino Maia Junior, Octario; Dr. Euclydes Faria, A belleza do Ramos; Claudionor de Menezes, Pão de Assucar; Dr. Chermont de Miranda, futuro Eurico Valle; João Carlos, a duqueza da volupia; Dr. Herculano Pedra, banqueiro sem vintem; Edmundo Marques, o rato da Alfandega; Samuel Santiago, pensão barata; Oswaldo Santiago, poeta do interior.

O presidente pede aos distinctos socios, que na terça-feira á meia noite compareçam todos na séde para assistir ao casamento de Miss Brasil com o negro que tinha a alma branca.

BLOCO DA DIRECTORIA DO INTERIOR E JUSTIÇA — Este bloco concorre ás festas de Momo, o Invencivel, conforme os ritos de Sua Magestade. Deixa de apresentar carros vistosos, dado que o auto do Oscar, tambem congnominado "Fly-Tox", este anno estará a serviço particular, todo ornamentado de papel Dennison. Por sua fé de officio, e porque homens de justiça, não se podem rebellar contra as leis do S. Magestade fidelissima — este bloco sente-se bem, dizendo ao respeitavel publico que continua a ser discorde com a lei secca. Solidariedade com o ex-futuro presidente Smith! Bloco Molhado... nas medias do Dias, ali da esquina. Gente bôa e unida para tudo.

A directoria, ao commemorar mais um anno, ao colher mais uma rosa no jardim de sua preciosa existencia, tem a declarar que, firme ao seu brilhante passado, distribuiu aos funccionarios que mais se destacaram por suas... tolices o "cinturão de ouro", offerecido pelo conjunto.

Coube o primeiro logar, promovido por merecimento, ao estimado e prestigiado collega, o eminente cidadão A. Magalhães que perpetuou a mais ingenua e mais sensacional pergunta de todos os tempos: —"O' Fonseca! Juiz de Direito é magistrado?" — Honra ao heroe!

Coube o segundo logar ao sabio collega dr. Nelson Costa com a sua mirabolante e sesquipedal redacção: — "quando e por que vagou-se o cargo". — Louvado seja!

SYPHILIS? ALUETINA

(7053)

Porta estandarte — Mlle. M. José Tavares. — A Rainha do Bloco. — Por sua modestia e sympathia, por sua assiduidade e irradiante sympathia — todas as flores de nossa homenagem e todas as affirmações de respeito de seus vassallos.

Primeiro mestre-sala — Alceu Falcão — Lord espalhado — fantasiado de "sse da frente, bonito".

Segundo mestre-sala — Arsenio Brandão — Lord "Amor por principio" — Fantasiado de Clotilde de Vaux, em transito para Londres.

Primeiro mestre de canto — Francisco Lino — Lord Voronoff — Fantasiado de "Petit-pois".

Côro — Oscar Fonseca — Lord Freitas, de espada á cinta, fantasiado de [illegible]... Será facilmente reconhecido por isso que estará com uma fita verde-amarella, com os seguintes dizeres: "Semente, adverbio de plantação".

Hugo Franco — Lord Simão, fantasiado de Macaco — Cezar Briggs — Lord Basqué, fantasiado de senhorita Lambisgoia. — Antonio Soares de Pinho — Lord Sorôr, (respeitem a pronuncia), fantasiado de Homem de prestigio. — Rubem Baptista Pereira — Lord Requiem, fantasiado de Alfredo. — Dr. Ivan P. da Silva — Lord Mille affari, fantasiado de Você não sabe com quem está falando?. — A. Gomes — Attencioso — (o homem do "Cinturão de Ouro"), Lord Pichilin, fantasiado de [illegible] A Du Barry é o Vianna! — Albertino Palmier — Lord Sou da Panarca!, fantasiado de Porque [illegible] Obras Publicas?. — Nelson Fernandes Costa — Lord Mineiro com botas, fantasiado de O queijo de Minas está bichado, olé! [illegible] — Aprigio Rello (O invencivel, [illegible] do Syrio Libanez) — Lord [illegible], fantasiado de Mamãe eu vou me casar!. — Nelson Franga [illegible] Lord Você me offendem... fantasiado de [illegible] Vianna — Lord Não me parece com a Pompadour?, fantasiado de [illegible]. — Raul Marcial — Lord Não disse que meu cunhado é batuta? fantasiado de [illegible]. — Rubey Wanderley — Lord Botija, fantasiado de Meu illustre amigo.

Segue-se a citada "jazz-band", que está a regencia do maestro Joaquim Baptista, da Euterpe Musical, Terror dos Innocentes de Maricá, e composta dos seguintes figuras, que se apresentarão fantasiados de "Diabinhos":

Trombone — Paulo Sabino, flautim, Antonio Osorio; requinta, Eugenio Mattos; Marimba, Oswaldo Machado; banjo, Juracy de Mello; Réco-Réco, Julio Pinheiro; violão, Luiz Penha; pandeiro, Moacyr Manoel; castanholas, Antonio de Almeida.

ALA DAS SEMPRE VIVAS (G. R. dos Independentes) — As gentis senhoras e senhoritas, componentes da "Ala das Sempre Vivas", não esmorecem para proporcionar aos associados e frequentadores do Gremio Recreativo dos Independentes, quatro grandiosos bailes á fantasia que serão levados a effeito hoje e nos dias 11 e 12 de fevereiro.

A commissão de carnaval que é composta de aguerridos folliões, vem trabalhando enthusiasticamente com afinco nestes ultimos dias para que os bailes acima sejam um verdadeiro successo apresentando mais uma vez o valor dos Independentes no meio recreativista.

GAVEA CLUB — A directoria deste gremio offerecerá aos seus associados, amanhã, um esplendido baile á fantasia, commemorando o curto reinado de Momo. Para esta festa têm sido grandes os preparativos, sendo que a ornamentação do club está a cargo da "Ala dos Vinte", o que equivale affirmar será estupenda. O traje será fantasia ou casaca, smoking, sendo tolerado o branco, a rigor.

Reservam-se mesas para os socios e suas familias.

CENTRO GALLEGO — A denodada directoria do tradicional Centro Gallego em reunião ultima deliberou effectuar hoje pomposo baile á fantasia, como todos os annos tem realizado. Desnecessario se torna dizer, que o recinto nobre do palacete social da rua do Rezende está ornamentado a estylo manuelino. Feérica illuminação de lampadas multicores completam a pompa do recinto destinado ás dansas.

Abrilhantarão a festa acima mencionada dois harmoniosos jazz-bands que tocarão alternativamente de 10 horas da noite, ás 4 da manhã.

Varios numeros de "cotillon" serão effectivados durante o transcurso das dansas. Farto e variado serviço de buffet será franqueado aos associados e convidados da referida sociedade da colonia hespanhola.

GRAVATAS — O carnaval interno organizado pela directoria do popular rancho carnavalesco Gravatas do Jardim Botanico vem dando que fazer a muita gente boa interessada pela folia. Jámais se poderá duvidar que os carnavalescos do "Collarinho" neguem as suas tradições ante o mundo carnavalesco do Rio de Janeiro.

O presidente elaborou um programma maravilhoso, cheio de mil e tantas surpresas, para a fidalga e gracil côrte feminina do seu club.

O salão de baile será transformado em um verdadeiro vergel, estando incumbido deste phenomeno o afamado organizador bulgaro Duntler Daggekels.

O serviço de illuminação interna e externa do confortavel palacio da rua Jardim Botanico está confiado ao sr. Duilio Baldock, o artista da fantasia e do bello. Na sacada da séde tocará uma banda de clarins, sendo as dansas impulsionadas por dois magnificos jazz-bands, que pretendem não dar um só instante de folga aos bailarinos presentes.

Farto serviço de buffet, será franqueado aos convivas e associados.

A graciosa côrte feminina do "Collarinho" está apenas esperando a hora da onça beber agua.

DEMOCRATICOS DE SANTA CRUZ — Os valorosos e invenciveis Democraticos de Santa Cruz, mais uma vez no carnaval deste anno, disputarão os louros da victoria. Estão sendo ultimados os preparativos para a apresentação do formidavel prestito que está a cargo do scenographo Americo Bello (Lord Feio). Têm se distinguido no amor com que vem trabalhando, os denodados folliões José Tavares Alves, Manoel Duarte e Antonio Thiago da Fonseca (o homem das "massas").

CRUZEIRO DO SUL — Ficou resolvido pela directoria do sympathico club da rua Sant'Anna, que o Grupo dos Valetes organizará os bailes de carnaval. Muito tem feito esse grupo em prol do progresso do Cruzeiro do Sul, escrevendo com letras de ouro no volumoso livro de glorias do Firmamento, paginas e mais paginas de successos brilhantissimos alcançados em concorridas festas.

Mais uma vez será reaffirmado o incontestavel prestigio dos Valetes, pois foi bastante promissor o inicio dos preparativos que estão levando a effeito para dar maior realce possivel aos pomposos e inegualaveis bailes que realizarão hoje e amanhã, como succedeu hontem.

Uma das medidas que causaram ruidosa alegria entre os associados do Cruzeiro, foi ter os baluartes componentes do Grupo dos Valetes contratado a famosa e bem organizada jazz-orchestra do Parisiense.

A ornamentação confiada a pericia dos habeis e esforçados cruzeirenses será deslumbrante.

Os convites já andam por empenho e temos a certeza de que inolvidavel successo aguarda a iniciativa dos intemeratos Valetes.

Com enthusiasmo indiscriptivel foi fundado, no Cruzeiro, um forte grupo de foliões denominado Bloco dos Emissarios da Alegria.

Esse bloco que fará uma passeata na terça-feira de carnaval, conta com o concurso de optimo jazz-band e de um "chôro", do bloco que fazem parte como organizadores, os srs.: Parlapatão, Lord Souto, Lord Pae da Creança, Lord Careca, Lord Lavador de Garage, Lord Polaca, Lord Irmãos d'ella, Lord J. a Batata, etc.

Com esta saida, comprova-se que o espirito dos antigos "Cruzeirenses" ainda influencia os novos.

Foram-se os bons tempos em que a Cidade Nova nos triduos de Momo tomava parte com aguerridos conjuntos carnavalescos.

CLUB DOS ENDIABRADOS DE RAMOS — Prepara-se este club para os 2 endiabrados bailes á fantasia, na Caverna, hoje, e amanhã, movimentados por infernal e incomparavel jazz-band.

E' linda a ornamentação caprichosa do grande salão, para cuja realização feliz e de bom gosto foi contratado um dos mais acreditados e eximios profissionaes no genero.

Assim preparado o centro de sua séde social, poderão os dignos socios e suas familias passar alegremente, gosando os dias de folgança carnavalesca, na mais completa distracção, atirando para longe as maguas e as tristezas da vida que, no dizer de um conhecido usurario, *não pagam dividas.*

Haverá foguetes, e não poucos, soltados não a medo de que, na hora não estourem, mas retumbantes e barulhentos a valer.

A illuminação á luz electrica será firme, não correndo o risco de se transformar em illuminação á *vela de cêbo com torcida de bartante.*

Para a pompa dos festejos do deus Momo, não tem a directoria dos Endiabrados de Ramos poupado esforços, alliando á boa vontade muito gosto e elegancia na escolha de seus ornamentos, tudo na altura daquelles que se occultam, e que *na surdina* vão vencendo. E' para frente que se anda; e nada de pensar no dia de amanhã. Vamos brincar, gosar, deixando de lado contrariedades, dissabores e desillusões da vida.

Assim... Avante pessoal; o lemma é: rir, dansar, pular, sapatear, dar que fazer ás casas de calçado, na quarta-feira de cinzas, quando *os dedos estiverem de fóra.*

Os ingressos dos socios será feito de accordo com as instrucções da secretaria, onde se achará, todos os dias, das 20 horas ás 22 horas, pessoa competente, para attender aos mesmos socios.

BLOCO DO ACHACA — No intuito de participar com graça e verve dos festejos carnavalescos deste anno, temos a consignar o apparecimento de mais um bloco homenageador de Deus Momo, organizado por um grupo de rapazes da rua de São Pedro, com o nome de "Bloco do Achaca", e a sua directoria estando assim constituida:

Jayme Pimenta, presidente — (lord Balueiro); Francisco Rodrigues, vice-presidente — (lord Arranha-Céo); Oswaldo Porto, 1º secretario — (lord Sunday); Dural Mello, 2º secretario — (lord Esculaxado); Antonio Freitas, 1º thesoureiro — (lord Fuzarca); Antonio Alvarez, 2º thesoureiro — (lord Pastorinha); Manoel Alvarez, procurador — (lord Minimo). Commissão fiscal: 1º vogal, Loterio Gonçalves — (lord Victrola-; 2º vogal, Manoel Espanhol — (lord Ramona); 3º vogal, Octavio Ramos — (lord Fuleragem).

Para maior brilho da rapaziada carnavalesca está assim organizado o conjunto da turma:

Antonio Alves, tenor — (lord Tenor de Média-; Antonio Luiz, pandeiro — (lord Parola); Antonio Russo, bateria — (lord Malandro); Armando Braga, chocalho — (lord Cachoeira); Belmiro Braga, violão — (lord Chaveco); Dario Luna, pratos — (lord Pirado); Elyzio Alvarez, flauta — (lord Russo); Elpidio Madeira, trombone, (lord Palpiteiro); Francisco Figueiredo, 1º banjo (lord Fula de Rex); Horacio Martins, 2º banjo — (lord Telmosa); Francisco Favraud, flautim — (lord Bigode); Jenario Alvarez, 1º saxophonista — (lord Bate-Sola); José Costa, 2º saxophonista — (lord Madame); Manoel Alves Pereira, porta-estandarte — (lord Esponja); Sylvio Costa, (lord Vaidosa) e Virgilio Lopes (lord Bixiguinha) ambos do corpo excentrico.

A seguir enviamos á v. s. uma de nossas marchas mais ensaiadas, que muito successo prometem nesse trio de folia, letra de O. Porto (lord Sunday), e musica de "O Bolina":

estribilho

"Achaca"! "Achaca"!
Sae fóra do bolão
"Achaca"! "Achaca"!
Do meu coração.

Sólo

Rapaziada forte e de muito ca-
[pricho
Mostra essa gente que a coisa é
[isso
P'ra não se incommodar não te-
[mo um seu rival
Viva! o "Achaca" e o Carnaval

Minha morena não precisa se
[zangar

Sou do "Achaca" conhecido no
[logar.
Se muita gente fala da rapaziada
E' muita magua que não pode-
[mos decifrar!

BLOCO DOS CASQUINHAS — Não ha solução de continuidade para os successivos triumphos do Blóco dos Casquinhas, uma das mais fortes organizações carnavalescas do Santo Christo. Não houve batalha á qual comparecesse o Blóco dos Casquinhas onde não fosse arrancado um dos premios mais disputados. E é uma justa homenagem que rendemos á verdade affirmarmos que se, realmente, a rapaziada é forte e cohesa, o maior quinhão de gloria vale ao brilhante elemento feminino dos Casquinhas, que encanta pela sua graça e pela sua belleza, como pela celica harmonia da sua voz.

C. M. R. CARIOCA — Os dirigentes desta conhecida sociedade da Estrada D. Castorina, vão alegrar seus frequentadores, no proximo dia da folia, com a realização de dois monumentaes bailes a fantasia, destinados a ruidoso successo.

Tanto assim que a rapaziada deste club vae contratar um dos melhores artistas para a ornamentação de sua séde que será um primor.

O conjunto musical da casa é quem fará com seu lindo repertorio a alegria dos foliões.

Vão assim os carnavalescos do bairro da Gavea ter na noite de hoje, como na de hontem, dois movimentados bailes que deixarão recordações.

DEIXEI DE SER BURRO — Este bloco, fundado ha poucos dias pelo inveterado folião Antonio Regito Costa (Lord Bodoque), promette este anno dar a nota com os demais congeneres, para isto o seu presidente não tem poupado esforços, muito tem auxiliado o seu vice-presidente Moacyr Fonseca e Silva (Lord Capacete).

Em sua ultima reunião foi deliberado que este endiabrado bloco sairá nos tres dias do Carnaval, visitando as redacções dos jornaes, e espera ser recebido carinhosamente como os demais.

Na commissão de carnaval estão os srs. Arthur Souza e Silva (Lord Olheiras) Renato Villares (Lord Macisto) Nelson Ferreira (Lord Bigode de meio metro) Glenard Camaz (Lord Bananeira).

AMENO RESEDA' — Está resolvido que a Commissão de Festas promoverá os bailes com que o Ameno Resedá irá solennizar os dias dedicados a Momo.

No sentido de que taes bailes se tornem dignos das tradições resedáenses, os foliões que compõem a commissão citada vêm reunindo todos os elementos indispensaveis ao inteiro exito das noites e de hoje, domingo, segunda e terça-feira de carnaval entre a gente da "Jarra".

INSTRUCÇÕES DO CHEFE DE POLICIA AOS DELEGADOS DISTRICTAES

Em circular que enviou aos delegados districtaes, o chefe de policia recommendou o seguinte:

1º — Velar pela rigorosa observancia da postura municipal constante do edital de 30 de janeiro de 1891, no sentido de ser prohibido terminantemente, o jogo de entrudo, disposição essa tambem applicada aos que lançarem sobre os transeuntes, ou pessoas que se acharem á janella de suas casas, agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos; aos que se servirem, para seu divertimento, de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua ou desta para as casas, estalo fulminante;

2º — Recommendar aos encarregados do serviço policial toda a moderação e urbanidade no desempenho de seus deveres, cumprindo-lhes agir pelos meios suasorios e só empregar a força, quando esgotados os recursos pacificos;

3º — Cassar, incontinente, a licença dos grupos ou cordões que alterarem a ordem publica, detendo os desordeiros, para os fazer processar na fórma da lei;

4º — Respeitar as ordens concernentes á distribuição das forças da Policia Militar, da Guarda Civil e da Inspectoria de Vehiculos, pois que ellas serão determinadas por esta chefia;

5º — Não permittir a venda nem o uso de mascaras allusivas a pessoas conhecidas e que individuos, fantasiados ou não, offendam a moral publica e provoquem os transeuntes;

6º — Revistar, á saida das respectivas sédes, os individuos que façam parte dos grupos e cordões, verificando se trazem comsigo armas prohibidas e, em caso affirmativo, prender os contraventores, que deverão ser processados na fórma da lei;

7º — No caso de conflicto, em que figurarem praças do Exercito, Armada ou outra corporação militar, expedir immediatamente avisos aos officiaes de estado nos respectivos corpos;

8º — Exercer toda a vigilancia para que seja fielmente observado o edital relativo ao transito publico, cassando a matricula aos conductores de vehiculos que transgredirem as prescripções policiaes;

9º — Não consentir que conductores de vehiculos usem mascaras, que transitem "contra-mão" ou infrinjam disposições do edital firmado pelo 1º delegado auxiliar, referente ao serviço de Carnaval, principalmente que andem em marcha accelerada, ou façam parada em logar não designado para esse fim;

10º — Não permittir que os vehiculos transitem fóra das linhas, excepto os do Corpo de Bombeiros, Assistencia Publica e das autoridades incumbidas da direcção do serviço policial;

11º — Não consentir o estacionamento de vehiculos nas ruas onde tenham que passar os prestitos carnavalescos, observando-se, a respeito, o alludido edital do 1º delegado auxiliar;

12º — Só permittir a entrada de vehiculos para as linhas do "corso" na Avenida Rio Branco pela rua Acre e Avenida Beira Mar, e a saida por qualquer rua de mão, quando transitarem junto ao meio-fio; com as excepções enumeradas no mesmo edital do 1º delegado auxiliar;

13º — Não permittir o estacionamento de vehiculos na Avenida Rio Branco e ruas transversaes, das 5 horas da tarde em diante;

14º — Diligenciar para que, no "corso", os vehiculos guardem entre si a distancia de um metro pelo menos, não sendo permittido que um passe á frente de outro, salvo em caso de desarranjo, em que providenciarão para que o vehiculo seja incontinente retirado da linha;

15º — Providenciar no sentido de serem retirados da Avenida Rio Branco, na terça-feira, após ordem superior, todos os vehiculos, que só poderão estacionar nos logares determinados em edital da 1ª delegacia auxiliar;

16º — Permanecer nos postos que lhes forem designados, de onde não se poderão afastar salvo em objecto de serviço;

17º — Prestar ao publico todas as informações que lhes forem solicitadas;

18º — Guiar as pessoas transviadas e conduzir ás delegacias respectivas as creanças encontradas perdidas;

19º — Impedir que sejam atirados aos transeuntes objectos que os possam offender ou causar damno;

20º — Prohibir que grupos de carnavalescos ou mascaras isoladas offendam a moral, cantando trechos obscenos;

21º — Não tolerar desrespeito ás familias;

22º — Evitar o encontro de cordões e grupos, carnavalescos, obrigando-os a obedecer ás ruas de subida e descida;

23º — Não consentir que sejam utilizadas as serpentinas e confetti já servidos e que os menores corram atraz dos vehiculos;

24 — Impedir que seja lançado fogo ás serpentinas usadas;

25º — Prohibir o uso de grandes leques de papelão, "réco-réco", escovas de pão, chicotes, espanadores e outros objectos semelhantes;

26º — Prohibir correrias, que possam trazer prejuizo á bôa ordem, assim como aggressões, vaias ou assuadas a clubs e grupos, effectuando a prisão dos desobedientes e processando-os na fórma da lei;

27º — Prohibir, terminantemente, o uso de apitos pelos grupos e cordões ou mascaras avulsos, evitando confusões possiveis de soccorro, feitos do mesmo modo;

28º — Não permittir que se realizem ultrajes ou desacatos a qualquer confissão religiosa, profanando e vilipendiando os symbolos ou objectos de culto externo (artigo 185 do Codigo Penal);

29º — Impedir correrias nos "trottoirs", e effectuar immediatamente a prisão de quem desrespeitar alguma senhora;

30º — Exercer vigilancia sobre os gatunos conhecidos e deter os criminosos os contraventores que forem encontrados na via publica;

31º — Afastar dos locaes onde houver grandes ajuntamentos os desordeiros conhecidos;

32º — Conduzir, ao districto policial mais proximo, os mascaras indecentemente vestidos e os individuos alcoolisados;

33º — Exercer a maior vigilancia sobre as casas de commodos, hospedarias e congeneres, evitando nellas a entrada de pessoas de sexos differentes;

34º — Não consentir que nenhum mascara ou pessoa fantasiada use qualquer symbolo patriotico, principalmente a bandeira nacional e o symbolo da Cruz Vermelha;

35º — Não permittir que se cantem os Hymno Nacional, da Independencia e da Republica, nem canções militares, bem como os hymnos estrangeiros;

36º — Não permittir fantasias allusivas ou que critiquem os membros do governo, e autoridades policiaes;

37º — Ficam expressamente prohibidas as canções allusivas a corporações e individualidades politicas.

Tornando-se frequentes nos dias de Carnaval, o uso de phrases e canticos immoraes, chamo, muito especialmente, a vossa attenção para esse facto vergonhoso e recommendo-vos a prisão immediata de quem assim proceder".

O serviço da policia

O 2º delegado auxiliar, organizou assim o policiamento para os dias de carnaval:

AUTORIDADES ESCALADAS — Praça Mauá (ronda geral), dr. delegado do 24º districto; Avenida Rio Branco — Da praça Mauá á rua São Bento, supplentes dr. Zeno Silva; da rua de São Bento á Visc. de Itauna, Lará Fernandes; da rua Visconde de Inhauma á General Camara, dr. José Barbosa Filho; da rua General Camara á Buenos Aires, dr. João Nepomuceno Junior; da rua Buenos Aires á rua do Ouvidor (impar), Wanderley de Oliveira; da rua Buenos Aires á rua do Ouvidor (par), Octavio de Medeiros; da rua do Ouvidor á 7 de Setembro (impar), Mario Antunes Ferreira; da rua do Ouvidor á 7 de Setembro (par), Carlos Antunes Ferreira; da rua 7 de Setembro á Assembléa (impar), dr. Oswaldo Pessoa; da rua 7 de Setembro á Assembléa (par), Alvaro Campista; da rua Assembléa a São José (impar), José Euzebio Carvalho Fipista; da rua Assembléa á São José (impar) dr. Raul Rodrigues; da rua São José á Beth. Silva (impar), da rua São José á Beth. Silva (par), Nivardo Martins Batalha; da rua Beth. Silva á A. Barroso (ronda geral), Germano Azambuja; da rua Alm. Barroso á P. Marechal Floriano (ronda geral), Sigismundo Caldas Barreto; praça Marechal Floriano (ronda geral), Oscar Daltro; Galeria Cruzeiro (ronda geral), dr. delegado do 26º districto e supp. Gustavo Saturnino da Silva; Obelisco (ronda geral), Milton Mattos Magalhães; rua 7 de Setembro (ronda geral), João Drumond Camargo; rua Uruguayana e Largo da Carioca (ronda geral), Guilherme Santos Guimarães; praça Tiradentes (lado do M. da Justiça), dr. Odilon Portinho; praça Tiradentes (lado do Centro Paulista, dr. Domingos Olympio B. Cavalcante; estação da Cantareira, Policia Maritima; pontos de bondes da J. Botanico, Gastão Soares de Moura; C. V. Isavel, Gontran A. Brandão; Theatro Lyrico (Matinée), Zoroastro Amador Vasconcellos; theatro Carlos Gomes (Soirée), dr. Cavalcante de Souza; theatro Carlos Gomes (Matinée), Norival Chaves; theatro Phenix (Soirée), Abelardo de Mello; theatro Phenix (Matinée), Waldemar Medrado Dias; theatro S. José (Matinée), Aguinaldo Autran Dourado; theatro S. José (Soirée), Castorino Guimarães; cinema Central, 4 dias (Café Nice), Benjamin Magalhães; Hotel Copacabana, Edgard Leite Ribeiro e dr. delegado do 30º districto; policial; Palace Hotel, Guerreiro de Castro e Darcy Frões da Cruz, delegado do 28º districto; Hotel Avenida, Antonio Machado da Cunha e Affonso Moraes; Hotel Gloria, delegado do 19º districto; Rst. Itajubá Hotel, Macedo Guimarães; Rest. Assyrio, dr. Caio Xavier de Brito, delegado do 29º districto; Casino Beira Mar, Amador Bueno e Carlos Alberto; Club High Life, Heitor L. Rego e dr. Archiminio Pinto Amando; Bar da Brahma, Adjalme Aguiar Pereira; Bar da Antarctica, Francisco de Paula Santiago; Bar da Americana, Antonio Augusto Ribeiro de Almeida; Bar Sympathia, Newton Noronha; Brahma Chopp, Nestor Filgueira Lima; Sorveteria Alvear, Oldemar Cecilio de Andrade; Bar Nacional, dr. Raul Gomes dos Reis; Confeitaria Avenida, Peres Machado; Confeitaria Paschoal e Café Chaves de Ouro, Welligforts de Mattos; Café Tavares, Azevedo Gonçalves; Café Suisso, Adolpho B. Nogueira; Sorveteria Americana, Octavio Mendes;

Primeira Delegacia Auxiliar, Carlos de Castro; Segunda Delegacia Auxiliar, supplente Jayme C. Leite, Bernardo V. Diniz, comm. Fausto Barreto, Eduardo Boselli, Paulo Nogueira e Mario T. Serpa; Terceira Delegacia Auxiliar, dr. Jayme Marques de Oliveira; auxiliar o policiamento no 10º districto, Rubens Costa; censura de blócos e sociedades, Francisco F. Oliveira e Mauricio M. Lisboa; Palace Club, Cicero Heredia; Palacio Theatro (bailes), José Araujo Coutinho Junior; serviço no dia dos ranchos ("J. Brasil"), Santiago, Camargo e Carlos Alberto (suas escoltas).

O PATRULHAMENTO DO EXERCITO

Foi publicado em ordem do dia da 1ª região militar, o seguinte:

PATRULHAMENTO DO CARNAVAL — Durante os festejos carnavalescos do corrente anno, serão tomadas as seguintes providencias:

1º — Para fiscalizar o policiamento militar nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente haverá além do official de dia a este Q. G.:

a) No centro da cidade — 1 capitão, auxiliado por 2 subalternos que serão escalados pelas 1ª B. da I. no dia 9, 2ª brigada de infantaria no dia 10; 1ª brigada de artilharia, no dia 11; 1º regimento de cavallaria divisionaria no dia 12. O capitão escalado entrará em entendimento com o official de dia a este Q. G. sobre requisições da força de que necessitar. b) No Meyer e Engenho de Dentro — 1 official subalterno que será escalado pela 1ª B. da I.; c) Em Cascadura e Madureira — 1 official subalterno que será escalado pela 1ª B. da A.; d) Em Nictheroy — 1 official subalterno que será escalado pela 2ª B. da I.; e) Em Petropolis — 1 official subalterno que será escalado pela 2ª B. da I.; f) Em S. João de Merity — 1 official subalterno que será escalado nos dias 9 e 10 pela 1ª Cia. Adm. e nos dias 11 e 12 pela 1ª B. D.

2º — Nos dias 9, 10, 11 e 12 serão dadas as seguintes patrulhas: a) Pela 2ª B. da I.—1 composta de 1 sargento, 2 cabos e 12 soldados, que permanecerão neste Q. G. das 2 horas da tarde até ás 5 horas do dia seguinte; 1 composta de 1 sargento, 2 cabos e 10 soldados para a Avenida Rio Branco, a qual deverá se achar neste Q. G. ás 4 horas da tarde, afim de receber ordens do capitão escalado para o serviço no centro da cidade; 1 composta de 2 sargento, 2 cabos e 10 soldados para Nictheroy, ficando ás ordens do official escalado para aquella cidade; 1 para Petropolis nas mesmas condições da de Nictheroy; b) Pela 1ª Bda. I. — 1 composta de 1 sargento, 1 cabo e 6 soldados para o Meyer e outra igual para o Engenho de Dentro, as quaes ficarão á disposição do official encarregado do policiamento militar daquelles logares; c) Pela 1ª Bda. A. — 1 composta de 1 sargento, 1 cabo e 6 soldados para Cascadura e outra egual para Madureira, as quaes ficarão á disposição do official encarregado do policiamento militar daquelles logares; d) Pelo 1º R. C. D. — 1 composta de 1 sargento, 1 cabo e 8 soldados para a rua Pinto de Azevedo e adjacencias nos dias 9 e 11 do corrente e outras de egual composição para a estação de Alfredo Maia nos dias 9, 10, 11 e 12; e) Pelo 1º B. E. — 1 composta de 1 sargento, 1 cabo e 6 soldados para a estação de Realengo, nos dias 9, 10, 11 e 12; 1 composta de 1 cabo e 4 soldados para a parada Magalhães Bastos nos dias 9, 10, 11 e 12; f) Pela 1ª Cia. Adm.—1 composta de 1 sargento, 2 cabos e 10 soldados para São João de Merity, a qual ficará á disposição do official encarregado do policiamento militar daquelle logar; g) Pela 1ª Cia. E.— 1 composta de sargento, 1 cabo e 8 soldados para a rua Pinto de Azevedo e adjacencias nos dias 10 e 12.

3º — As patrulhas de que tratam os itens "d" e "g" (dos 1º R. C. D. e 1ª Cia. E.) deverão se entender directamente com o official de dia a este Q. G.

4º — Todos estes serviços começarão ás 4 horas da tarde e terminarão ao cessar dos folguedos.

5º — O S. T. manterá neste Q. G. um auto-caminhão transporte durante os quatro dias acima, das 5 horas da tarde em deante.

6º — Alem das patrulhas acima enumeradas a 1ª Bda. I. incumbir-se-á do policiamento militar das estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, de Realengo até Madureira (exclusive).

7º — A 1ª Bda. A. providenciará sobre o policiamento militar do Curato de Santa Cruz e da cidade de Valença pelos corpos com séde nesses logares.

8º — Os officiaes encarregados de fiscalizar o policiamento militar deverão entender-se com as autoridades civis incumbidas do policiamento nos respectivos logares, afim de que haja harmonia nas medidas adoptadas para manutenção da ordem.

9º — O 1º Districto de Artilharia de Costa, conforme communicação do respectivo commandante, dará durante os mesmos dias o seguinte serviço: a) 1 official e 1 patrulha permanecerão no respectivo Q. G.; b) 1 patrulha para o policiamento de Copacabana; c) 1 patrulha para o Leme; e d) 1 patrulha para Nictheroy, ficando esta á disposição do official escalado pela 2ª Bda. I. para fiscalizar o referido serviço.

BATALHAS DE CONFETTI

NO BONDE S. JANUARIO QUE PARTE DA PRAÇA ARGENTINA A'S 7 HORAS — O Grupo dos Apertados vem muito penhorado agradecer a toda a imprensa o valioso concurso que deu á sua batalha realizada no bonde na quarta-feira passada e bem assim a todos que contribuiram e compareceram á mesma festa, e de novo os convida para uma nova batalha e baile que se realizará amanhã, no bonde-salão fretado para esse fim, que partirá da praça Argentina ás 7 horas. Pedimos a todos os cavalheiros para se entenderem com o thesoureiro afim de obterem ingressos para a batalha-baile que pela primeira vez se realizara em bonde.

A directoria convida toda a imprensa carioca para esta festa que se realizará em sua homenagem.

EM ANCHIETA — Serão realizadas nesta prospera localidade hoje e amanhã grandes batalhas de confetti, tendo como organizadores os srs. Augusto Braga e Joaquim Rutigliano, que não têm poupado seus esforços, afim de ver esta festa tradicional, vencer mais uma vez, para satisfação de seu povo.

A commissão a cargo desses senhores instituiu tres premios afim de ser offertado aos blocos "Offerece mais não dá", "Vou ali já volto" e "Não fales que é segredo".

Haverá dois premios tambem para a moça mais bem fantasiada e o rapaz de mais espirito.

RUAS CANDIDO MENDES E CASSIANO — Effectuou-se, hontem, á noite nas ruas acima, uma formidavel batalha de confetti, com a maior ordem e deslumbramento, pois, como era de esperar as familias residentes no bairro da Gloria, prestaram seu grandioso concurso, dando assim a nota principal.

As "Miss Brasil", a quem fôra dedicada a batalha, num verdadeiro delirio e esforço concorreram com o seu poderoso auxilio, porque essa batalha sem as "Miss Brasil", não teria o brilhantismo e correctismo que a mesma se revestiu.

A commissão para distribuir os premios era composta de 16 gentis senhoritas que corresponderam á altura dos seus finos dotes. A commissão encarregada de dirigir os festejos, á qual viam-se os srs. Roberto Lage, Adolpho Crespo de Lemos, Etelvino V. Vianna, Manoel B. Taveira e José da Silveira, conseguiu ver realizada essa batalha, sem um unico incidente, porque afluiu ahi pessoas distinctas de varios bairros.

Foi, entretanto, uma batalha que merece o elogio e apreço pelo seu effeito admiravel e extraordinario.

Pois bem, enviemos parabens ás familias das ruas Candido Mendes e Cassiano por esse acontecimento.

EM NICTHEROY

BLOCO MECANICOS POR SPORT — Promette alcançar grande brilhantismo nos tres dias consagrados ao Deus Momo, o sympathico bloco constituido dos seguintes rapazes:

Acyr Lamego, mecanico — (Poeta apaixonado); Jorge Paulsen Junior, mecanico — (Sympathico); Paulo Bicudo, mecanico — (Do Amor); Agostinho Lombardi, mecanico — (Intelligente); Victorio Lombardi, mecanico — (Concerta relogio no escuro); Frederico Gain Junior, mecanico — (Sem officio) e Hernani, mecanico — (Baratinha).

O bloco Mecanicos por Sport entoará os seguintes versos:

SOMOS DA FUZARCA

Somos mecanicos,
Só por sport...
Somos mecanicos,
Só por sport...
A turminha é boa
A negrada é forte.

Quando quizer, meu bem
Um concertinho ter.
E' só falar
Porque servimos com prazer.

Somos mecanicos, etc...

Fomos chamados ha pouco,
Para um concerto fazer,
Mas a quem era.
Não podemos attender.

Era uma velha bem velha
Quem nos fez o chamado
Mas lhe dissemos
Que estava de passo errado.

ELLES E ELLAS — O pessoal desse blóco entrou com "cascas e tudo" no reinado de S. M. Deus Momo.

"Lord Regenerado" e "Lord Bolina" não cogitam de outro assumpto a não ser o do proximo domingo.

"Lords Nelson" e "Capichaba", o duo bastante conhecido em nosso meio, estão disputando a primazia nas suas costumeiras "tapiações".

Este diz que só não comparecerá se a linha de bonde de Alcantara ficar interrompida, mas mesmo assim não deixa de appellar para o da linha de Neves, apezar de "marchar" um pouco.

Aquelle, coitado! Ao que nos consta parece estar projectando uma "dôr de barriga" para cair fóra da "companhia"... durante os tres dias afim de entrar como um "leão" na luta momesca.

E o "Lord Jarra"? Lamentavel! Nem é bom relatar o acontecido, mas com todo o imprevisto não cede terreno ao inimigo. Associamo-nos no seu antigo lemma: "Ridendo castigat mores!".

Em summa, a rapaziada do "Elles e Ellas" tem sido incansavel com o intuito de proporcionar aos "povos e póvas" nictheroyense "coisas" do "arco da velha" invertido em centenas e milhares, pelo antigo e pelo moderno.

"Lord Japonez" pede, por nosso intermedio, a comparencia dos membros do bloco ás 10 1|2 horas hoje afim de tomar providencias urgentes da saida do mesmo que se effectuará ás 12 horas.

BLOCO DA MORTE — Organizado por um pessoal verdadeiramente carnavalesco do Fonseca, acaba de fazer successo nas ultimas batalhas o bloco da Morte.

Fazem parte daquelle bloco, entre outros jovens, os seguintes:

Oscar Trapaga, lord Ramona; Amadillo dos Santos, lord Cachacinha; Oswaldo Oliveira, lord Tendinha; Aury B. de Sá Rego, lord Promptidão; Manoel Neves, lord Tanguá; Raul Borges, lord Vacca Brava; Walter Velloso, lord Tinturaria, e Francisco Rangel, lord Franmacetl.

Este bloco compareceu á batalha de hontem na rua de S. João e em homenagem aos chronistas carnavalescos desta e da cidade fronteira, entoando as seguintes quadras de lord Ramona:

O Veneno

Nós somos do Fonseca
Nós queremos é gozar
Com a gloria e harmonia
Nós queremos envenenar.
Oh!... Veneno, Oh!... veneno.
Meu amor do coração
Oh!... veneno, Oh!... veneno.
Fosta tu toda a minha perdição
Depois de envenenar
Nós iremos é embora
Porque somos do Fonseca
E já é chegada a hora
Oh!... veneno, Oh!... veneno.
E's para a Morte a eterna ten-
[tação
Oh!... veneno, Oh!... veneno.
Quem te bebe, bebe com satis-
[fação.

BLOCO DOS ERRADOS — Esse bloco, que é constituido de um afinadissimo choro e de um pessoal genuinamente carnavalesco, promette fazer successo no carnaval, com o seu repertorio de bons sambas e boas marchas da actualidade.

A carangada invejosa quando ouvir o chôro retumbante dos "Errados", terá que abrir alas e fazer continencia, deixando cair o beicinho, de desapontamento, porque o seu pessoal é escovado e não tem medo das gargantadas encommendadas.

O conjunto deste bloco (fóra os fujões deste anno) é o seguinte:

Alfredo Martins, saxophone, lord Papa Golaba.

João Menezes, pistonete, lord Rouxinol; Dermeval Itaborahy, pistão, lord Completo; Osorio Aguiar, violão, lord Velhinho; Alvaro Figueiredo, violão, lord Ainda vou ver; Arthur Cardoso, violão, lord Gom faro; Adhemar de Souza, violão, lord Acanhado; Henrique de Souza, cavaquinho, lord Vou fazer serão; Carlos Faria, cavaquinho, lord Toca baixo; Lourival Vieira, pandeiro, lord Requebrado; Felippe Antonio, "Ganzá", lord Tenho genio; Gladstone Rocha e Silva, caixa, lord Atravessa.

Os Errados cantarão as quadras abaixo, com a musica do "Gosto que me enrosco".

1º

O Bloco dos Errados é da Fu-
(zarca
E é o nosso povo quem o diz
Não abriu subscripção entre
(amigos
para sahir do sapatinhos de
(verniz.

2º

Nosso Bloco sempre da pontinha
P'ra remorso dos tolos fujões
Não teme "Lobo" nem entra em
("dique"
Para arranjar as boas cavações

3º

Não vigia... amo o dinheiro
Para fazer a sua phantasia
Sae modesto mas com o que é
(nosso,
Não espera "Dias" de Homeo-
(pathia

4º

Gosto que me enrosco de ouvir
(dizer
Que os fujões hão de arrepender
E nós com a nossa pobreza
Não descemos da nobreza
Para podermos vencer.

BLOCO DOS BOIADEIROS — Acaba de ser fundado no Cubango, o novel bloco dos Boiadeiros, composto de uma alegre rapaziada que promette fazer diabruras nos dias consagrados a Momo.

BLOCO CIRANDA-CIRANDINHA — Este querido bloco que é indiscutivelmente um dos pujantes, marcará sem duvida, mais um extraordinario tento com as brilhantes festas carnavalescas que vão levar a effeito durante os dias consagrados ao culto do Momo.

O baile de hontem foi da "pontinha", pois até os velhos entraram na "fuzarca", quasi que os carangas ficavam só vendo a turma do imperio farriar.

Como sempre as piadas não faltaram para fazer rir os mais sério do bloco.

Entre outras ouvimos as seguintes proferidas pelo Neri:

"Pulga". Estás bem, arranjaste um patrão para o carnaval.

"Candonga". A parte que vae te tocar, estás desde já gastando em uvas e peras.

"Mascavinho". Ellas quasi que não respeitavam as caras, assim não violão.

"Rouxinol Loterico". Bota o Bobeque em campo, pois faltam dois dias.

"Arco de Pua". Guarda bem aquelle dinheiro, senão tens que recorrer ao "Grande Mestre".

"Pichê". Vosê veiu ensinar uma novidade aos carangas. Ser miseravel rasgado.

GRÃOS DE MOSTARDA

O dr. Guêdes é um caso serio até parece carcereiro, o Pecego que o diga.

Nem no Ford o homem deixa a menina só, elle é tão *empata* que empatou o auto na ponte das barcas.

A senhorinha Dóra Mello chrismada em certo baile: Miss Brasil, não resistindo a um formidavel madrigal do Silvius, coróou-o em plena rua S. Luiz.

Depois disso o "ermitão" está pretencioso...

O Rochinha, mais conhecido por Lord Carmelita Descalço, publicou um tratado: Divertir-se no carnaval sem gastar um nickel.

Só se fôr tomando agua da "biquinha". Ora bolas!

CLUB DOS DEMOCRATICOS

D. C.

— FUNDADO EM 1867 —

LEADER DO CARNAVAL CARIOCA

CASTELLO - Rua do Passeio No. 62 - RIO DE JANEIRO.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Logo na primeira tentativa o programma ficou organizado

Para a corrida que o Jockey-Club levará a effeito no proximo domingo foi hontem organizado o seguinte programma:

Premio Cardito — 1.200 metros — 4:000$000 — Arbitragem 54 kilos, Patuscada 52, Bizlero 52, Karakara 54, Belliqueux 54 e Celimene 52.

Premio Lulito — 1.500 metros — 4:000$000 — Intrepido 56 kilos, Tira Teima 56, Sansovino 56, Logrado 50, Serio 50 e Secretario 50.

Premio Finorio — 1.400 metros — Tentação 52 kilos, Perrier 54, Viola Dana 52, Homenagem 52, Hastapura 52 e Ilana 52.

Premio Gale et Bonne — 1.300 metros — 4:000$000 — Cardito 54 kilos, Eclat 52, Cavador 56, Desdemona 54, Gloxinia 50 e Duval 51 kilos.

Premio Ultimatum — 1.600 metros — Rhodesia 54 kilos, Lulito 52, Lombardo 54, Rosemary 51, Tattersall 56, Danubio 47, Pardal 52 e Grinalda 53.

Premio Rosemary — 1.600 metros — 4:000$000 — Havana 52 kilos, Perrier 54, Monarcha 54, Tucano 54, Finorio 54 e Tabú 54.

Premio Chuck — 1.600 metros — 4:000$000 — Patife 56 kilos, Big Ben 55, Epopéa 55, Mouro 52, Desejado 55, Tea Service 54, Prosa 56 e Gale et Bonne 50.

Premio Jubileo — 2.200 metros — 4:000$000 — Estylo 56 kilos, Batteur d'Or 55, Silêa 54, Gran Capitan 57, Rafles 54 e Souakim 53 kilos.

Premio Middle West — 2.200 metros — 5:000$000 — Enervantes 54 kilos, Middle West 54, Dark Eyes 56, Gimonte 53, Rival 53, Cadum 56 e Maranguape 50.

Premio Gahyplé — 1.600 metros — 4:000$000 — Galaor 53 kilos, Ibo 50, Ultimatum 56, Itaborá 49 e Ravissant 53.

O programma será realizado na ordem em que o publicamos.

COUDELARIA LUNDGREN

Um novo jockey chegará pelo "Andes" — E o novo entraineur?

Pensamos completar hoje, graças á gentileza do sr. Alfredo Praça, procurador, aqui, do sr. F. J. Lundgren, a nota que hontem publicamos sobre a vinda de um jockey inglez, especialmente contratado para a tradicional coudelaria a cujo pertence Gahyplé. [illegible]

COMEÇAM OS REGRESSOS

Chegam amanhã, varios pensionistas da Coudelaria Paula Machado

[illegible]

O JOCKEY M. BAEZA

Uma victoria classica do conhecido profissional chileno

[illegible]

AS ACQUISIÇÕES PARA A COUDELARIA CRESPI

Dos tres, dois serão potros para os premios das libras

[illegible]

UMA OFFERTA PELO POTRO PERNAMBUCANO CARUARU

30:000$000 pelo filho de Norseman e Ukranie

O proprietario do cavallo Caruarú [illegible]

tro Caruarú, considerado um dos melhores senão o melhor do lote que o Haras Maranguape este anno fornecerá ás pistas, a quantia de 30:000$, offerta que foi rejeitada. [illegible]

NA CAPITAL PAULISTA

O programma da corrida do proximo domingo

[illegible]

Commissão de corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo resolveu: approvar o programma para a corrida de domingo, dia 17 do corrente; [illegible]

PELO ATHLETISMO

Preparemo-nos para os proximos jogos olympicos

Plenamente victoriosa a idéa das grandes competições interestaduaes Rio-São Paulo

Tivemos hontem a satisfação de uma agradavel palestra com o dr. Max de Barros Erhart, presidente da Federação Paulista de Athletismo [illegible]

Dr. Max de Barros Erhart presidente da Federação Paulista de Athletismo

de Athletismo, que veiu passar alguns dias no Rio, para assistir o carnaval. [illegible]

BILHAR

O CAMPEONATO MUNDIAL

Nova York, 9 (U. P.) — [illegible]

FOOTBALL

A VIAGEM DO AMERICA F. C. A BUENOS AIRES

As ultimas providencias para o embarque

A direcção do America F. C. está, agora, empenhada, em ultimar os preparativos para a viagem da sua delegação á Buenos Aires, onde disputará uma serie de partidas contra fortissimos combinados de jogadores locaes e do interior. [illegible]

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIACION AMATEURS ARGENTINA AO PRESIDENTE DO AMERICA

[illegible]

O CASO DE PETRONILHO

Esse jogador foi absolvido da accusação que lhe era imputada

São Paulo, 9 (A. A.) — [illegible]

NOTAS DO S. CHRISTOVAM A. CLUB

Reunião do conselho deliberativo

[illegible]

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

2ª assembléa geral ordinaria [illegible]

te, ás 8 horas e meia, na séde social. Ordem do dia: — Art. 22, letras a, b e c.

O EXPEDIENTE DA AMEA

O presidente, leva ao conhecimento dos interessados, que não haverá expediente nos departamentos administrativos da Amea, nos dias 11 e 12, do corrente, sendo que no dia 13 o expediente será iniciado ás 2 horas.

XADREZ

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

(Club de Xadrez do Rio de Janeiro)

Durante o proximo mez de março, serão acceitos socios sem o pagamento da joia de admissão. Portanto, mediante a modica mensalidade de rs. 10$000, offerece a Associação Brasileira de Xadrez (Club de Xadrez do Rio de Janeiro) o ensejo a todos os amadores do nobre jogo para aperfeiçoarem seus conhecimentos [illegible]

Athletismo

A PRESENÇA DOS ARGENTINOS EM LIMA

Buenos Aires, janeiro (Communicado especial da United Press) — [illegible]

BOX

TOM HEENEY VAE ENFRENTAR MALONEY

Nova York, 9 (U. P.) — Tom Heeney assignou um contrato para enfrentar Jim Maloney, num match em dez rounds, a primeiro de março proximo.

GODFREY VAE LUTAR COM JACK RENAULT

Boston, 9 (U. P.) — George Godfrey assignou um contrato para jogar contra Jack Renault, em dez rounds, a 8 de março proximo.

CENTRAL DO BRASIL

Afim de attender ao movimento de viajantes entre Dona Clara e D. Pedro II e bem assim até Santa Cruz, Mangaratiba, Paracamby e tambem na linha auxiliar, o dr. Romero Zander, determinou que o movimento a organização de horarios especiaes durante os dias do corrente, carnavalescos. [illegible]

recer da commissão da tomada de contas e igualmente a proposta do delegado da E. de F. Victoria e Minas, dr. Alberto Sampaio que propoz um voto de louvor ao inspector da contadoria pela elevação com que vem presidindo os trabalhos da commissão das tarifas.

Noticias da Guerra

O ministro communicou ao da Fazenda que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente na concessão do aforamento, a titulo precario e na forma da legislação em vigor do terreno da marinha situado á praia de São Christovam onde se acha edificado o predio n. 227, aforamento pretendido pela Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo.

— O ministro communicou ao da Marinha que foi designado o capitão José Pinheiro Bezerra de Menezes para examinar os pontos indicados para a localisação de pharóes nas proximidades do banco de Bragança, no Pará.

— O ministro declarou ao departamento: que são designados:

O capitão Manoel de Azambuja Brilhante, para exercer o cargo de ajudante do Collegio Militar do Rio de Janeiro; sendo dispensado do logar de commandante da 4ª companhia do dito collegio;

O capitão de artilharia Ary Luiz Monteiro da Silveira, para o cargo de adjunto do Serviço do Material Bellico da 4ª região militar;

O 2º tenente commissionado do 13º regimento de infantaria Paulino Cordeiro Ribas, para o cargo de delegado no Serviço de Recrutamento, no municipio de Thomazina, Estado do Paraná;

Os primeiros tenentes reformados Ildefonso Gomes Jardim e Manoel Onofre Pinheiro Junior para exercerem os cargos de encarregado da secção de polvora do deposito central da Directoria do Material Bellico e Bibliothecario da mesma directoria;

Que é transferido o 2º tenente de 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exercito Floriano Pimentel de Mello, do cargo de delegado do Serviço de Recrutamento da 13ª circumscripção, em Santa Luzia, Estado da Bahia, para identico cargo no municipio de Porto Calvo, no dito Estado;

Que é exonerado o 1º tenente reformado Lindolpho José de Souza Nobrega do cargo de delegado do Serviço de Recrutamento na 9ª zona da 14ª circumscripção, em vista do seu estado de saude.

— O ministro, por portaria de hontem, nomeou:

O 3º official interino do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Carlos José de Souza, para exercer interinamente o cargo de 2º official do dito arsenal;

4º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Arthur Gomes da Silveira;

O ministro concedeu 60 dias de licença em prorogação da que obteve para tratamento de saude ao operario de 4ª classe da Directoria de Intendencia da Guerra, Anthenor Praxedes Monteiro.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda:

A distribuição á directoria Geral de Contabilidade da Guerra dos creditos das quantias abaixo mencionadas, para serem restituidas na seguinte conformidade:

137$764 ao 1º tenente Raul de Menezes Póvoa;

137$764 ao 2º tenente João Clemente do Rego Barros;

272$314 ao general reformado Jorge Gustavo Tinoco da Silva;

O pagamento, no Thesouro Nacional, das seguintes quantias:

Por conta do credito da divida fluctuante:

1:350$000 ao 2º tenente reformado Clemente Antonio Mendes;

970$000 ao capitão do Exercito de 2ª linha, José de Oliveira Banhos;

1:600$000 a Gonçalves & Cia.

884$000 á d. Maria Luiza de Campos;

2:554$838 ao capitão do Exercito de 2ª linha, Vicente Hemeterio Portella;

890$310 ao capitão do Exercito de 2ª linha Arthur Claudio de Barros;

3:908$000 a Gustavo Toro;

900$000 ao 1º tenente reformado Bartholomeu José Moreira;

3:000$000 ao capitão do Exercito de 2ª linha, José de Oliveira Banhos;

Por conta da verba de exercicios findos:

610$000 ao 1º tenente aviador Abelardo Servilio de Mesquita;

228$000 ao 3º sargento Orlando de Assis Corrêa;

103$874 ao musico do Exercito João José do Nascimento;

4:525$011 ao 1º tenente Tasso de Oliveira Tinoco;

305$000 ao 2º sargento asylado João Vieira de Souza;

550$670 ao anspeçada José Jeronymo da Fonseca Galvão;

506$000 ao 2º sargento Eurico da Gama Almeida;

992$000 ao major reformado Fabriciano do Rego Barros;

250$600 ao musico de 3ª classe do Exercito, Alminio de Carvalho;

782$000 ao 2º sargento Marcial Benites;

66$666 ao capitão Manoel Lopes Verçosa;

113$208 ao musico do Exercito, Manoel Henrique Marçal;

24$772 a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Ltda.

— Seguiu para reunir-se no corpo a que pertence, o major do 5º regimento de infantaria, Manoel Collares Chaves.

— Tiveram permissão: para gosar as ferias em São Lourenço, o major José Felicio Monteiro; para aguardar nesta capital o despacho de um seu requerimento, o capitão Armando Augusto Guadalupe; e que se demore aqui mais oito dias após a terminação das ferias, o 1º tenente José Thomé Veriato de Saboya.

— Os aspirantes a official Nelson Felicio dos Santos, Milton Pereira de Azevedo, Adroaldo Argeu Alves, Homero Laydner e João Carlos Rodrigues, tiveram permissão para dentro do periodo de transito em que se acham, vão, o primeiro á cidade de Diamantina, o segundo á cidade de Aracajú e os demais em Porto Alegre.

— O juiz da 8ª vara criminal solicitou providencias no sentido de comparecerem áquelle juizo nos dias 15 e 20 do corrente, respectivamente, o soldado Edson Telles de Moura, que vae ser julgado e o sargento archivista Octacilio Oliveira Pinto, que vae depôr em um processo do interesse da justiça.

Falleceu repentinamente

O operario Archimedes Frias, solteiro, brasileiro, de 23 annos e residente á rua Barão da Torre n. 149, quando passava, á tarde, pela rua Visconde de Pirajá em frente ao predio n. 611, foi accommettido de uma hemoptyse, tendo morte instantanea.

A policia do 30º districto fez remover o cadaver no Necroterio do Instituto Medico Legal.

CARNAVAL DE 1929

HOJE! - 10 de Fevereiro de 1929 - HOJE!

SUMPTUOSO BAILE A FANTASIA

POVO!

O' tú dilecto Povo, Povo amado,
Que por todo um longo anno, aos trambolhões,
Quanta vez não andaste atrapalhado
Com fadigas, impostos, convenções;
Tributos para o Fisco e para o Estado.
E da Light, com as crueis innovações
Folga um pouco tambem; affrouxa o siso...
Deixa o cuidado e dá ensancha ao riso!...
E' que, Povo amigo,

MOMO T'ÁHI!...

e, com elle, o combate cerrado, violento, e exterminador á tristeza, que é peor, mil vezes peor que a febre amarella...

Eis a razão porque nós — no dia de hoje — abrimos de par em par as portas do nosso amado e glorioso "CASTELLO" para encerral-as, apenas e só, na quarta-feira de cinzas, quando o sol, em pleno zenith, nos accordar, de novo, para a realidade da vida...

Mas ahi, teremos a tranquillidade de espirito, que só póde ser dada pela certeza do dever cumprido!... Os "outros", porém, não a poderão ter...

Logo, minhas gentes,

CORAÇÕES Á LARGA!...

Saudemos em Momo o grande deus do
Pagode e da Alegria!...

Salvé, Momo! De glorias te cobrimos
A fronte augusta, nobre, triumphal,
E, p'ra que passes alas nós abrimos
Saudando, em ti, o Rei do Carnaval!...

Aguarda, pois, com paciencia, a proxima terça-feira gorda, em que nós — OS DEMOCRATICOS — em tua honra e em honra do povo carioca — faremos desfilar pelas ruas da nossa linda cidade, esse cortejo maravilhoso e triumphal que foi obra e inspiração do artista magnifico e insuperavel que se chama

HYPOLITO COLOMB

coadjuvado por MODESTINO KANTO e ZACO PARANA, outros dois grandes e superiores artistas!... Foram elles, sem duvida, com os demais auxiliares, e, entre estes, ANTONIO NOVELINO, ANYSIO FERNANDES e GUILHERME LOUZADA (K. D. T.) que compuzeram a obra prima com que nos apresentaremos, entre tantas, uma vez mais, á consagração popular e ao juizo definitivo da Historia!...

Que adiantam basofias minha gente
Espalhadas pelos "gatos" e "baetas"?
Se elles são e serão eternamente
Amantes dos balalelas e das trêtas!...

Nas vesperas do combate, em desabafos,
Andam elles — coitados — pela esquina!
Comprando mais papel e mais sarrafos
Mais gomma, panno crú e purpurina!

E' que Victoria não se ganha á tôa
Com bonecos, paineis em quantidade!
A coisa para o Povo ha-de ser bôa
Bôa e de qualidade!

Se não fôr... o melhor e bom conselho
Que tenho para dar-vos,
E' comprardes um bom e grande espelho
Ou então... enforcar-vos!

E só... porque, quanto ao resto, nos desde já declaramos que, passado o grande dia, o

PRANTO E LIVRE!...

Agora, volvamos as nossas homenagens respeitosas e sinceras para nosso amado e querido

PRINCIPE ALISA

a força dynamica do "CASTELLO", que, não obstante o precario estado de sua saúde, não esquece um só momento a seus companheiros leaes e dedicados, que outra coisa não fazem que o de seguir-lhe os passos, aproveitar-lhe as lições e tomar-lhe os exemplos... Descança, pois, o GRANDE DEMOCRATICO porque a gloria ha de coroar uma vez mais os teus extraordinarios esforços e o povo carioca, que nunca nos faltou com a sua amizade, não regateará, desta vez, como não regateou nunca, os seus melhores applausos ás nossas côres gloriosas e invenciveis!...

E, agora, abramos alas para dar entrada solenne e triumphal ás nossas queridas e sempre lembradas

— COSTELLAS —

Vinde honrar a nossa festa
Dae-nos á mesma mais luz:
Da vida curta e molesta,
Para nós, sómente presta
A mulher — que é sempre a cruz!...

Vinde, pois, sempre adoradas
Cruzes da nossa existencia
Que com CRUZES tão amadas
Mesmo por nós carregadas
Nunca se pede clemencia!...

E, com taes CRUZES ás costas, caminhemos para o CAN! CAN!...

PARA A ALEGRIA!
PARA O AMOR!

FLÁ-FLÚ
Secretario Geral,

Como manda a lei, é obrigatorio neste dia CUMPRIMENTAR

CARTA BRANCA
1º Thesoureiro

O CIRCULO DE OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Resoluções da directoria

Presentes todos os seus membros, esteve reunida a directoria do Circulo de Officiaes Reformados do Exercito e da Armada.

Abre a sessão o presidente, general Moreira Guimarães, e, depois da leitura do expediente, declara que recebeu da familia do saudoso marechal Carlos Campos, uma carta acompanhada de uma collecção de retratos de almirantes e generaes que tomaram parte na guerra contra o governo do Paraguay, bem assim contra a Holanda, da luta pela tratos, de altas figuras da guerra contra a Hollanda, da lut apela independencia, dos conflictos no Rio da Prata e dos Farrapos e, finalmente, das heroinas brasileiras. Lê o sr. presidente essa carta, assegurando que captiva sobremaneira os socios do Circulo, a distincta familia daquelle saudoso camarada e que, além do registro, em acta, dos agradecimentos do Circulo, escreverá ao dr. Carlos Leonardo de Campos, reiterando esses agradecimentos e apresentando seus cumprimentos pessoaes.

Depois lembra o presidente a conveniencia de serem continuadas, com a brevidade possivel, as conferencias do Circulo, conferencias technicas, ou de qualquer assumpto, com os quaes continuamos as nossas ligações com o Exercito e com a Marinha de que somos parte, ainda que reformados. E, de accordo com a respectiva inscripção, resolve a directoria, por unanimidade, que a proxima conferencia seja effectuada sobre "O jogo da guerra", no dia 6 de fevereiro, ás 2 horas, a cargo do illustrado almirante Trajano de Carvalho, e a seguinte, obedecendo ao mesmos preceitos, pelo distincto professor general dr. Liberato Bittencourt, que dissertará sobre thema da profissão das armas, em dia que será opportunamente annunciado.

A directoria se sentirá desvanecida com a presença de todos os camaradas reformados ou não, que acceitarem o convite para assistir ás alludidas conferencias.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, congratulando-se o presidente com os seus companheiros de directoria pela assiduidade com que comparecem aos trabalhos e pela solidariedade e harmonia admiraveis no seio do Circulo a que pertence com a maxima satisfação.

Aggredido a tiros veiu a morrer na Santa Casa de S. Paulo

São Paulo, 9 (A. A.) — Falleceu hontem, na Santa Casa, onde estava internado, o inspector de policia Aureliano Augusto dos Santos, aggredido a tiros na Praça dos Correios, por Antonio Campanella.

Noticias da Viação

O ministro declarou, hontem, ao director dos Telegraphos que a The Amazon Telegraph Company fica autorizada a fazer a conversão, em moeda corrente nacional, das taxas em vigor, para a correspondencia interior pelos seus cabos, á razão de 14$000 por franco ouro.

— Ao ministro da Contadoria Central Ferroviaria, o ministro determinou emittir sobre a conveniencia de ser o carvão vegetal excluido em todas as linhas da E'ste Brasileiro, das tarifas especiaes em que se acha classificado.

— O ministro negou hontem, approvação ao projecto e respectivo orçamento para a construcção de um abrigo destinado á guarda de locomotivas, na estação de Barracão, tendo a proposito recommendado ao inspector federal das estradas a maior reducção nos orçamentos das obras não autorizadas por lei.

— Em aviso dirigido á Inspectoria Federal das Estradas, o ministro determinou hontem si no corrente exercicio, o fundo das taxas addicionaes comporta a despesa decorrente da construcção de obras proposta por aquella repartição.

— O ministro encaminhou ao Tribunal de Contas, a autorização legislativa referente á abertura do credito de 2.641:879$000, destinados ao pagamento do pessoal e material empregado em obras e serviços de emergencia, alguns já realizados, na zona do nordeste, a cargo da Inspectoria de Obras Contra a Secca.

Atropelado por auto na praça da Bandeira

Ao passar, hontem, pela praça da Bandeira, Antonio de Oliveira e Silva, de 23 annos, casado, brasileiro, residente á rua Idalina n. 18, na Parada de Lucas, foi colhido pelo auto n. 532.

Antonio, que recebeu ferimentos na cabeça e outras partes do corpo, foi conduzido á Assistencia no proprio auto que o victimou.

Depois de medicado na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Morreu em Paris a condessa de S. Mamede

Paris, 9 (A. A.) — Falleceu, na sua actual residencia de Paris, no Hotel Oriente, a condessa de São Mamede.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 3ª vara criminal denegou o "habeas-corpus" impetrado em favor de Manoel Tiburcio Garcia e mandou archivar o processo movido contra Rivahyl de Araujo.

Na Prefeitura

Foram concedidos tres mezes de licença ao machinista da officina e garage mecanica, Armando Luiz Antunes.

— Foi dispensado do ponto com dois terços do que vence o guarda cães da Limpeza Publica, Francisco da Cunha.

— O prefeito partiu hontem para Petropolis, onde conferenciou com o presidente da Republica, tendo regressado á tarde.

— Por ter sido promovido a 1º official, pelo principio de merecimento, foi alvo de significativa manifestação por parte de seus companheiros da directoria do Patrimonio, o dr. Herundino de Sá.

Foi absolvido hontem o capitão-tenente Lemos Villar

Em conselho de justiça militar, na 1ª auditoria da marinha, com o auditor Mario de Góes Calmon de Britto, foi absolvido, hontem, por maioria de votos, o capitão-tenente Wellington de Lemos Villar que respondia pelo crime previsto no art. 147 do Codigo Penal Militar, tendo o promotor Hermogenes de Oliveira, feito sentir, quando accusava, que o interesse militar, em face da prova dos autos bem podia decidir da sorte do réo, pedindo fosse feita a necessaria justiça.

Em seguida, occupou a tribuna de defesa o advogado militar dr. Victor Nunes, que pleiteou e conseguiu fosse julgada improcedente a denuncia, visto como, além de outras razões, salientavam-se as da incompetencia de quem mandara processar o dito official e do tumultuamento processual.

COLLEGIOS

Collegio Baptista
AMERICANO-BRASILEIRO
RIO DE JANEIRO

LOCALIDADE — Situado no saudavel bairro da Tijuca, nas encostas de lindas montanhas, accessivel a todos os bairros por numerosas linhas de bondes, o Collegio occupa um local de vantagens hygienicas, inexcediveis. Os grandes edificios modernos desta instituição occupam duas enormes chacaras, ambas as quaes sendo da sua propriedade — Seis edificios bem equipados, todos da propriedade do Collegio, têm accommodações amplas.

CORPO DOCENTE — Desde a sua fundação a Junta Administrativa deste collegio tem usado o maximo de criterio na escolha de professores.

O Corpo Docente é composto de mais de setenta docentes, technicamente preparados e de ampla experiencia.

EQUIPARAÇÃO — Os Cursos Secundarios desta instituição, são equiparados ao Departamento Nacional do Ensino, com bancas examinadoras, que funccionam no proprio Collegio.

SECÇÃO FEMININA — O Collegio foi especialmente feliz na compra da linda chacara, tendo frente para a rua Conde do Bomfim, 743, onde se acha installado em edificio proprio, construido para o fim, a Secção Feminina.

CURSOS — Além dos cursos: Jardim da Infancia, Primario e Complementares, o Collegio proporciona o Curso Fundamental de seis annos que é organizado exactamente para preparar alumnos para prestarem os exames perante as bancas examinadoras do Departamento Nacional do Ensino.

Parallelo com este curso, mantemos um Curso Commercial de quatro annos, recebendo o alumno no fim deste curso, diploma de Contador. Gozará este curso da equiparação este anno.

INFORMAÇÕES — Desejando informações mais amplas, queiram pedir prospectos nas secretarias do estabelecimento na séde geral do Collegio, á rua Dr. José Hygino n. 350, no Internato e Externato para o Sexo Feminino, á rua Conde do Bomfim n. 743, ou pela Caixa do Correio, 828, Capital Federal.

Prospectos ao pedido n'A Collegial, Largo de S. Francisco.

J. W. SHEPARD, Director.

VISITEM O COLLEGIO! (4783)

Gymnasio Pio Americano

Fundado a 12 de março de 1897 (32º anno)
Rua Teixeira Junior, 48 V. 1041.
Estão funccionando todos as aulas.

A' NOBREZA
O nome diz tudo!

Sedas! Voiles! Linhos! Pellucias! Etamines! Brins!
Cretones! Morins! Atoalhados! Tricolines!

CAMA E MESA

Fronhas para collegiaes, em cretone, de 1$500 por . . . $900
Fronhas com ajour 50x50, em cretone inglez, de 3$500 por . . . 2$400
Fronhas com ajour 60x60, em cretone inglez, de 4$000 por . . . 2$900
Fronhas com ajour 70x70, em cretone inglez, de 5$000, por . . . 3$300
Toalhas para rosto, inglezas em tricocol, de 2$, por . . . 1$000
Lençóes para solteiro, bainha ajour, um. . . 3$600
Lençóes para casal, com bainha ajour, um. . . 6$200
Colchas, grande saldo de fabrica, uma. . . 2$200
Colchas paulistas, em côres, grandes, uma . . . 4$500
Colchas brancas de fustão paulista para solteiro, uma . . . 6$800
Mosquiteiros em filó bordado, desde . . . 13$500
Pannos de tarantule oriental para mesas, desenhos vivos 1,00x1,00 de 15$000, por . . . 8$500
Pannos para mesa, de armour, egypcianos, de 30$000, por. . . 17$500
Pannos para pratos, 1/2 duzia . . . 3$900
Cretone francez, largura 2,20, metro. . . 5$900
Linho para lençóes, largura 2,20, metro. . . 10$500

Etamines com 2 barras, desenhos variados, de 2$800 o metro, por. . 1$800
Etamine barejê linho pardo da Hollanda, de 3$ o metro, por. . . 1$900
Rendão do norte, com festonet, artigo de luxo, de 3$500 o metro, por. . . 2$100
Etamine australiano, com 2 barras, fundo béje de 3$800 o metro, por 2$500

TROPICAL BEN-HUR

Tropical Ben-Hur os mais modernos padrões do tropical "Ben-Hur", claros ou escuros, côrte c/ 2,80, larg. 1,50, por 48$500

DIVERSOS TECIDOS

Tricoline ingleza, para camisas, enfestada, mimoso padrão, de 5$000 o metro, por. . . 2$900
Zephir inglez, padrão de fina tricoline, enfestado, de 3$500 o metro, por. . . 1$900
Zephir inglez, côres firmes, encorpado, de 2$200 o metro, por. . 1$200
Brim infantil listadinho, fundo béje, de 2$500 o metro, por. . . 1$350
Brim pardo ou escuro, artigo encorpado, de 2$800 o metro. por. . 1$550
Brim branco, fio roliço, encorpado, de 3$000 o metro, por. . . 1$750
Brim branco assetinado, inglez, de 4$000 o metro, por. . . 2$800
Opala belga, enfestada para confecções, de 3$ o metro, por. . . 1$650
Filó branco ou em côres, larg. 1 metro, de 5$500 o metro, por. . . 2$900

VOILES

Voile em mimosa fantasia enfestado, 6 côres, côrte com 3 metros, de 7$500, por. . . 3$900
Voile em fantasia, enfestado, padrão recente, côrte de 9$, por. . . 4$900
Voile barrado, alta novidade, larg. 1 metro, em 6 côres, côrte de 12$500 por. . . 6$800
Voile francez, fantasia original, larg. 1 metro, côrte de 16$, por. . . 7$500
Voile pompadour, largura 1,20, o padrão mais em voga, fundo branco ou em côres, de 22$ o côrte, por. . . 8$500
Voile religioso, padrões mais variados e encantadores, côrte de 24$, por. . . 9$800
Voile liso, suisso, largura 1 metro, todas as côres, metro. . . 2$800

SEDAS

Seda lavavel, japoneza, diversas côres, inclusive branca e preta, de 4$500 o metro, por. . . 2$200
Seda lavavel japoneza, largura 1 metro, em lindas côres, de 7$500 o metro, por. . . 4$500
Crépe da China francez, pura seda, larg. 1 metro, só branco, de 9$ o metro, por. . . 4$900
Palha de seda japoneza, a melhor que ha, larg. 0,90, de 12$000 o metro, por. . . 5$500
Crépe da China, radium, largura 1 metro, em 50 côres, pura seda, de 12$000 o metro, por. . 7$800
Radium de pura seda, em fantasia, larg. 1 metro, delicado padrão, de 18$ o metro, por. . . 9$800
Chantung de seda, larg. 1 metro, côres modernas, francez, de 16$ o metro, por. . . 7$800
Sultana mornên, larg. 1 metro, em 15 côres, de 18$500 o metro, por. . 11$500
Radium pellica, largura 0,95, côres da moda, de 18$500 o metro, por 10$800
Filó branco, pura seda, larg. 2,50, de 18$000 o metro, saldo, por. . . 7$500
Alpaca de seda, larg. 1,50, só marron ou top, de 18$000 o metro, por 7$800
Givré de pura seda, francez, larg. 1 metro, em bellas côres, de 35$000 o metro, por. . . 18$500
Crépe setim, francez, de lion, larg. 1 metro, de 25$000 o metro, por. . 12$900

LINHOS

Linho imitação, côres firmes, de 2$200 o metro, por . . . 1$350
Linho puro, larg. 1 metro, belga legitima côres da moda, metro de 6$500 por . . . 3$800
Linho suisso (tela irlandeza), todas côres, largura 1 metro, côrte de 25$000, por . . . 14$800
Linho belga em fantasia, novidade original, largura 1 metro, côrte de 18$000, por. . . 9$800

ROBES-MANTEAUX

Robes-manteaux de gabardine ingleza, com golla e punho de pello largo, forro vistoso, de 85$000, por. . . 39$500
Robes-manteaux de fulgurante de Lion, forro de setim com golla e punhos de pellucia, de seda, de 120$000 por. . . 75$000

PARA CORTINAS

Reps com papoulas fundo em 6 côres differentes de 2$500 o metro, por. . . 1$450
Reps orientaes com desenhos de rosas, de 3$500 o metro, por. . . 2$200

DE SEDA
Metro 4$900

Tricoline de seda, brilho extraordinario, largura 1 metro exacto por ser só preto de 9$ o metro, por . . . 4$900

INTERIOR

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior, mediante vale postal, dirigido a M. D. Ferreira & Cia. Não fornece amostra.

95-Uruguayana - 95

(4787)

Outras notas commerciaes

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas: Pela Central do Brasil, 200 saccas, de São Paulo, e 448, de Minas; pela Leopoldina, armazens Theodor Wille e armazens geraes Mineiros, respectivamente, 1.334, 563 e 840 de Minas; pelo regulador R. e armazens autorizados A1, A3, A5, A6 e A9, respectivamente, 1.462, 45, 57, 158, 19 e 15, do Estado do Rio e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 670, do Espirito Santo.

Observações — Até ás 6,25 não conseguiu a Agencia obter a quantidade de café embarcada nesta data, a qual é habitualmente fornecida pelo Centro de Commercio de Café.

RESUMO

[illegible]

ALFANDEGA

Renda do dia 9 do corrente mez: Em ouro . . . 192:579$778; Em papel . . . 199:853$875 [illegible]

[illegible]

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação
Arrecadação do dia 9 . . . 27:045$500
De 1 a 9. . . 226:946$400
[illegible] periodo do anno passado. . . 595:720$100

GENEROS EM STOCK

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 6 do corrente, foram as seguintes: algodão em luma, 3.431 fardos; arroz, 104.504 saccos; assucar, 22.406 saccos; bacalhão, 149.700 kilos; banha, 206.570 kilos; batatas, 214.139 kilos; carne de porco salgada, 50.645 kilos; carne secca e xarque, 3.264 fardos; cebolas, 160.030 kilos; farinha de mandioca, 17.363 saccos; farinha de milho, 5.060 kilos; farinha de trigo, 2.200 saccos; feijão, 23.704 saccos; leite condensado, 110 caixas; manteiga, 135.750 kilos; milho, 8.034 saccos; peixes conservados, 14.050 kilos; polvilho, 110 kilos; sabão, 900 kilos; sal, 534.000 kilos; sebo, 69.383 kilos; toucinho, 12.631 kilos, e trigo em grão, 3.113.979 kilos.

FEIRAS LIVRES

No periodo de 10 a 16 do corrente vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo . . . — 1$400
Arroz, kilo . . . 1$200 a 1$600
Batata nacional, boa, kilo. . . $700 a 1$000
Banha, lata de 2 kilos — 5$600
Bacalhão, kilo. . . 2$600 a 2$800
Café, kilo. . . 3$800 a 4$000
Carne secca, kilo. . . 2$600 a 2$800
Cebolas, kilo. . . — 1$200
Farinha de mandioca, kilo. . . — $500
Farinha de trigo, kilo — 1$000
Feijão preto, kilo. . . — $900
Feijão preto, de Porto Alegre, kilo. . . — 1$100
Feijão manteiga, kilo — 1$500
Feijão branco, nacional, grande, kilo. . — 1$400
Feijão de côres, kilo 1$000 a 1$400
Fubá de milho, kilo. . . — $700
Lombo de porco, kilo — 3$200
Milho, kilo. . . — $500
Toucinho (mineiro com sal). . . — 2$600
Aboboras, uma . . . $800 a 2$000
Abacaxis, um. . . $800 a 1$200
Agrião e bertalha, molho. . . — $100
Aipim, tampa. . . — $400
Vagens, tampa. . . — $500
Banana ouro, prata e macção, duzia . . . $500 a $700
Banana d'agua, duzia — $600
Bananas da terra e S. Thomé, duzia. . . 2$000 a 3$000
Batata doce, giló e maxixe, tampa. . . — $500
Tomates, tampa. . . — $400
Alface, braçal, uma. . — $200
Beringela fresca, duzia 1$500 a 2$500
Cenouras, molho. . . $200 a $600
Pimentão, duzia. . . $800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa. . . — $500
Repolhos, um. . . $600 a 1$800
Xuxu', um. . . — $200
Mangas, uma. . . $400 a $800
Manteiga, kilo. . . — 7$400
Talharim, kilo. . . — 1$300
Massa, kilo. . . 1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo — 4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa). . . — 1$500
Sabão especial, kilo. . . — 1$500
Sabão virgem, kilo. . . — $800
Frangos grandes, um 4$500 a 5$000
Gallinhas, uma . . . 5$000 a 7$000
Ovos, duzia. . . — 3$800
Camarão, kilo. . . 8$000 a 12$000
Garoupa, kilo. . . — 4$500
Garoupa postejada, kilo — 6$000
Linguado, kilo. . . — 5$000
Corvina, pargo, cavalla e enxova, kilo. . . — 2$500
Vermelho, kilo. . . — 3$500
Pescada amarella, kilo — 3$500
Pescada postejada, kilo — 4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo. . . — 1$000
Tainha, kilo. . . . 2$000 a 2$400
Paratys, kilo. . . . — 3$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor italiano "Chiere".
De Belém e escs., vapor nacional "Victoria".
De Victoria, vapor nacional "Celeste".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Severn".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor grego "Fiorgios G.".
De Southampton e escs., vapor inglez "Almanzora".
De Recife e escs., vapor nacional "Araçatuba".
De Pelotas e escs., vapor nacional "Itaituba".
De Caravellas e escs., vapor nacional "Icarahy".
De Caravellas e escs., vapor nacional "Ipanema".
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor italiano "Maria Adelia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Andalucia".
Para Marselha e escs., vapor francez "Cordoba".
Para Talara e escs., vapor dinamarquez "Niobe".
Para Caravellas e escs., hiate nacional "Dora".
Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Amarante".
Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Borborema".
Para Camocim e escs., vapor nacional "Pyrineus".
Para Oslo e escs., vapor noruguez "Cometa".
Para Copenhague e escs., vapor dinamarquez "California".
Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Caniscliff".
Para Montevidéo e escs., vapor nacional "Victoria".
Para Dakar, vapor italiano "Maria Adelia".
Para Dakar e escs., vapor italiano "Chiere".
Para S. Vicente, vapor grego "Giorgios G.".
Para Amarração e escs., vapor nacional "Providencia".

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 0935. P. Boto 306. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 31, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto 38.

Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano, Edificio do Cinema Gloria, 7º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Guilherme Eiseniour — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44 13 ás 18 horas.
Dr. Murillo de Campos — Molestias nervosas. R. Carioca 21, ás 3 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca 49. 2ªs, 5ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. H. Estevam Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs, 4ªs, e 6ªs. (3 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica: rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 9. Tel. C. 0499.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Feridos das consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs) Tels. C. 1526 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana n. 22, de 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Polyclinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.

Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pello. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos Diathermia. N. Carbonica etc., das 3 em deante. Carmo 5, 2º, esq São José. C. 0492.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creança Berlim. Ourives 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ª, 5ª e sab. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23. A's 3 hs. Chamados Ip. 0319.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs., 4ªs e 6ªs., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 5º andar. Das 3 ás 5 horas. — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e afficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1768. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sabs. H. Lobo. 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. n. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. Paulo Cezar de Andrade — Cirurgia — Vias urinarias. Assembléa 41. Tel. C. 4803 — Residencia: Tel. Sul 579.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 666. (V. 1223). Assembléa 27. (C 0730).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, 10 ás 12 e 1 ás 5. C. 2369.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 53, (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G. Camara 528 (N. 8233), 2ªs, 4ªs e 6ªs

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 3 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.)

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — r. Buenos Aires 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6822).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 81 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Dr. Sylvio Camacho Crespo — R. 1º de Março 20. Tel. N. 1677.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida"

OS MELHORES CAFÉS

Café Idéal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte

ANNUNCIOS

1º GRUPO DE ARTILHARIA — PESADA —

Leilão de animaes

De ordem do sr. major presidente do Conselho de Administração do 1º G. A. P., faço publico que, no dia 16 do corrente ás 8 (oito) horas, no quartel do referido grupo sito á rua Bartholomeu de Gusmão — em S. Christovão —, serão vendidos, em hasta publica, 19 (dezenove) animaes, julgados inservíveis para o serviço do Exercito.

Os interessados obterão amplas informações no almoxarifado do Grupo, todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas. — (a.) Idyno Sardenberg, 1º Tenente Contador, almoxarife. (A 15361)

ACTOS RELIGIOSOS

Manoel Gonçalves Capella

Guilhermina Gonçalves Capella, Manoel Gonçalves Capella Junior, esposa e filhos, Oscar Gonçalves Capella, esposa e filhos, Octavio Gonçalves Capella, esposa e filho, Cecilia Capella e filhos, dr. José Vivaldi Leite Ribeiro e esposa, Nair Capella, Durval Capella e Annibal Capella, Joaquim Martins Gonçalves e Familia (ausentes), esposa, filhos, noras, netos, irmão, cunhada e sobrinhos do fallecido MANOEL GONÇALVES CAPELLA, convidam todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno da sua alma, será rezada na quarta feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de São João Baptista da Lagôa, agradecendo profundamente reconhecidos a todos os que se dignarem contribuir com a sua presença para a solennidade deste acto de religião e caridade.

Pede-se a dispensa de pezames no final da missa. (A 13925)

Manoel Gonçalves Capella

Guilhermina Gonçalves Capella, Manoel Gonçalves Capella Junior, esposa e filhos, Oscar Gonçalves Capella, esposa e filhos, Octavio Gonçalves Capella, esposa e filho, Cecilia Capella e filhos, dr. José Vivaldi Leite Ribeiro e esposa, Nair Capella, Durval Capella e Annibal Capella, Joaquim Martins Gonçalves e Familia (ausentes), esposa, filhos, noras, netos, irmão, cunhada e sobrinhos do fallecido MANOEL GONÇALVES CAPELLA, convidam todos os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno da sua alma, será rezada na quarta feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, agradecendo profundamente reconhecidos a todos os que se dignarem contribuir com a sua presença para a solennidade deste acto de religião e caridade.

Pede-se a dispensa de pezames no final da missa.

Manoel Gonçalves Capella

A Companhia Braga Costa convida todas as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa do 7º dia que, em suffragio da alma do seu saudoso Director-Presidente, MANOEL GONÇALVES CAPELLA, mandará rezar na quarta-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Egreja de São Francisco de Paula, antecipando a mais sincera expressão do seu reconhecimento a todos os que se dignarem prestar esta piedosa homenagem á memoria do seu prantendo Chefe.

Pede-se a dispensa de pezames no final da missa. (A 13925)

João Albuquerque dos Santos Guimarães

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

Joaquim dos Santos Guimarães, esposa e filhos, João Duarte de Albuquerque e esposa e Joaquim Antonio de Almeida e esposa, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que, por alma de seu idolatrado filho, irmão, neto e cunhado JOAOSINHO, fazem celebrar quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem. (A 13920)

Joel Renault de Moraes

(30º DIA)

Ernestina de Moraes, Dalila Renault de Moraes, Judith, Newton, Cecilia, Yonne, Nice, Gualter e Creso (ausentes), Edel e Alvaro Renault de Moraes, paes e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel JOEL, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. José, na matriz do Engenho Velho, antecipando os seus agradecimentos por esse piedoso acto. (A 13931)

Elisa Gonçalves de Castro Neves

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Sua familia convida os demais parentes e pessoas amigas para assistirem á missa que pela bonissima alma da saudosa extincta, fará celebrar no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã. (A 15360)

Harriet Sarah da Conceição

(MRS. CONCEIÇÃO)

Flora Haynes e filhos, Edward Haynes, senhora e filhos, Leandro Ribeiro da Costa, senhora e filhos, Laura Carneiro Monteiro e filhos, convidam os parentes e amigos de sua boa mãe, sogra e avó HARRIET SARAH DA CONCEIÇÃO, para a missa de trigesimo dia, ás 9 horas, do dia 12 do corrente, terça-feira, na capella N. S. da Piedade, á rua Marquez de Abrantes. (A 15352)

Carmelina Prazeres de Sá Camacho

(MISSA DE 6º MEZ)

Antonio Fernandes Camacho, convida as pessoas de sua amizade e da fallecida CARMELINA PRAZERES DE SA' CAMACHO para assistirem á missa de 6º mez que pela alma de sua inesquecivel esposa, manda rezar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessa summamente grato. (A 15346)

Avelino Teixeira Machado

Maria da Conceição Teixeira Machado, Olympia, Avelina, Alzira, Sebastião, Lafayette, respectivamente viuva, filhos e netos, communicam o fallecimento de AVELINO TEIXEIRA MACHADO, cujo enterro se realizará hoje, á 1 hora, no cemiterio de S. João Baptista, e sairá da rua Leoncio de Albuquerque, 16 (Saude). (A 13946)

Manoel Vaz do Valle

A familia de MANOEL VAZ DO VALLE, profundamente sentida com a perda de seu querido e sempre prantеado chefe, agradecendo penhoradissima a todos que a acompanharam neste transe, convida-os para a missa de setimo dia que será celebrada ás 9 1/2 horas de quinta-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria. (A 14577)

Capitão Idelfonso Coimbra

Maria Isabel de Castro Coimbra convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que em commemoração do 1º anniversario do fallecimento de seu esposo capitão IDELFONSO COIMBRA, faz celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradece. (A 14517)

Dr. Raphael Aguiar

Maria Laura de Lima e familia fazem celebrar missa por alma daquelle finado, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na Basilica Santa Therezinha de Jesus, (Mariz e Barros). (A 14582)

Maria Virginia de Albuquerque Maranhão

(NENÊ)

Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão e Eliza Machado de Albuquerque Maranhão, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua querida irmã e cunhada MARIA VIRGINIA e participam que a missa de setimo dia, terá logar na egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas. (A 14575)

Antonio Edmundo Falcão

Adelaide Pinheiro Falcão, Eduardo Antonio Falcão, sua mulher Cecilia Breves Falcão e filhos, Irene Falcão, Rachel Falcão de Souza Porto e seu marido José Francisco de Souza Porto, Nair da Gloria Falcão de Mendonça, seu marido Claudio de Mendonça e filhos, d. Francisca Falcão Camacho Crespo e seu marido dr. Julio Camacho Crespo, Maria Arminia Falcão (ausente), Rosa Villaça Braga (ausente) e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe porque passaram com a inesperada morte de seu querido marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, sobrinho e parente ANTONIO EDMUNDO FALCÃO, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula antecipando seus agradecimentos. (A 14500)

Carlos Frederico Monteiro

Alice da Rocha Monteiro, Yára da Rocha Monteiro, Newton Monteiro e senhora, participam o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, e sogro CARLOS FREDERICO MONTEIRO, saindo o seu enterro hoje, da rua José Hygino n. 30, (São Christovão), para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 17 horas. Gratos aos que o acompanharem á ultima morada. (A 13971)

Cinira

(TOKINHA)

Joaquim Corrêa Pinto, Cinira Oliveira Pinto, Bartholomeu Corrêa Pinto, senhora, filhos, filhas, genros e noras e netos, Samuel de Oliveira, senhora, filho, filhas, genro, nora e netos, José Francisco Moreira e Marietta Castro Vianna, paes, avós, tios, primos, bisavó e demais parentes de CINIRA DE OLIVEIRA PINTO FILHA, convidam as pessoas de suas relações e amizade para acompanhar o seu enterro, que sairá da rua Diniz Cordeiro n. 36, hoje, 10 do corrente, ás 17 horas, para o cemiterio de São João Baptista, sendo o feretro conduzido á mão. (A 13969)

Maria Roza Teixeira Travassos

(1º ANNIVERSARIO)

Raul d'Armantier Travassos e filhos, convidam as pessoas de suas amizades a assistirem á missa que, em intenção á alma de sua inesquecivel esposa e mãe MARIA ROZA TEIXEIRA TRAVASSOS, fazem celebrar ás 9 1/2 horas, do dia 14 do corrente, quinta-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Confessam-se antecipadamente agradecidos. (A 14579)

Izabel Garrido de Aldabe

Cezar Aldabe, Ritta Aldabe, Wilson Aldabe, Ernesto Aldabe (ausentes), Mercedes Baylina, Paquita de Souza, Maria Saint-Clair d'Abreu, dr. Luiz Saint-Clair d'Abreu, Cezar de Souza, communicam o fallecimento de sua saudosa mãe, irmã, tia e avó IZABEL GARRIDO DE ALDABE, e convidam os seus parentes e pessoas amigas a acompanharem o feretro que sairá hoje, 10 do corrente ás 14 horas, da travessa Marquez de Paraná n. 26, para o cemiterio de São João Baptista, e confessando-se desde já agradecidos. (A 13937)

João da Cunha de Araujo Góes

Almerinda Barbosa de Araujo Góes, seus filhos e parentes, fazem celebrar uma missa de trigesimo dia em intenção á alma de seu esposo, pae e parente JOÃO DA CUNHA DE ARAUJO GO'ES, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos. (A 13954)

CARNAVAL — VENDEDORA

Precisa-se de 2 ou 3 mocinhas desembaraçadas para venda de artigo de carnaval, hoje, amanhã e depois — Paga-se bem. Rua Carioca, 11. (A 13970)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de fevereiro de 1929
— JOIAS E MERCADORIAS —
W. MOTTA & CIA.
5 — BECCO DO ROSARIO — 5 (A 15375)

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial fino, que dê boas referencias e durma no aluguel. Bom ordenado. Avenida Portugal n. 12 (praia Vermelha). (A 14572) A

CENTRO

ALUGA-SE um quarto mobilado independente em casa de toda a liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. C. 2352. (A 13958) D

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão, para casal ou dois rapazes. Preço modico. Rua da Assembléa n. 54-2º. (A 13063) D

ALUGA-SE para os tres dias de Carnaval grandes e arejadas sacadas, á rua Marechal Floriano n. 6, 1º andar. (A 13962) D

ALUGA-SE uma linda sala mobilada ou não, á rua Evaristo da Veiga n. 120. (A 13926) D

CATTETE

ALUGA-SE bôa sala mobilada á rua Corrêa Dutra 44, proximo aos banhos de mar. (A 13936)

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, mobilados, com ou sem pensão, á rua do Cattete, 44. (A 14589) E

ALUGAM-SE quartos lindamente mobilados, tudo novo, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar, 31, Jardim da Gloria. (A 14590) E

ALUGAM-SE optimos quartos com agua corrente com ou sem mobilia a rapazes ou casal. Rua Candido Mendes n. 57. Tel. B. M. 1554. (A 15376) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE mobilada na rua das Laranjeiras n. 350, uma excellente casa para familia de tratamento. Ver e tratar das 4 ás 6 p. m. (A 14392) F

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Ypiranga n. 65. 100$000 por mez. (A 15371) F

BOTAFOGO

PREDIO para pensão — Aluga-se, á rua D. Anna n. 49 (Botafogo), com vinte quartos e mais dependencias. Tratar com o dr. Brasilio Luz, á rua Moncorvo Filho, 10; phone Norte 8157, ou com o dr. Pires, á rua da Quitanda, 143; phone Norte 6126. (A 13955) G

COPACABANA

ALUGAM-SE optimos aposentos em Copacabana, posto 4, com ou sem pensão a bons preços, a familias de tratamento. Avenida Atlantica n. 726. (A 13944) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 550$ a casa 59 da rua Estrella, distante 22 minutos do centro, a 3 bondes á porta, e 5 de omnibus; ella tem 8 quartos, 2 salas, jardim, quintal e precisa reparos geral; póde ser vista das 8 ás 12. Só para familia. (A 13924) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa moderna da rua do Uruguay n. 531, lado da montanha, com tres quartos, 2 salas, etc. Tratar com Santos Moreira, na rua General Camara n. 44, sobrado. (A 15378) K

ALUGA-SE um optimo quarto muito bem arejado em casa de familia, a cavalheiro de tratamento. Rua Dona Delphina n. 14, Muda.

ALUGAM-SE confortaveis e arejados aposentos a pessoas de fino trato. Mariz e Barros n. 200, Pensão Silva Fobo. (A 15356) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto e cozinha, á rua Escobar 36. (A 15376) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE toda ou em partes, a casa 414, da Avenida 28 de Setembro, junto á praça 7 de Março, com accommodações independentes para tres familias. Informações no n. 418, ou pelo telephone Villa 4703. (A 14583) M

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio da rua das Neves n. 40, para familia de tratamento, com magnifica vista. (Paula Mattos). (A 13940) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma esplendida vivenda com optimas accommodações para familia de tratamento. Para ver e tratar na rua José Bonifacio n. 44, em Todos os Santos. (A 14526) U

ALUGA-SE á rua do Rocha, 56, casa com 2 bons quartos, 2 grandes salas e demais dependencias, com jardim e grande quintal. Chaves e mais informações por favor no n. 56. (A 14570) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE na Pensão Beira-Mar quartos e salas lindamente mobiladas, a pessoas de tratamento, no melhor ponto da praia de Icarahy, Nictheroy. (A 10977) W

ALUGA-SE em casa de familia bom quarto de frente, junto dos banhos de mar, á rua Presidente Domiciano n. 172. Bondes de Icarahy e Circular. (A 13920) W

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, por mezes ou anno, á rua Presidente Backer n. 76 (Icarahy), com tres quartos, duas salas, fogão e aquecedor a gaz, distante da praia tres minutos. (A 15377) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDEM-SE as propriedades abaixo. Mostra-se e trata-se diariamente, das 10 ás 18 horas, aos compradores. Casa Sol Nascente, rua Uruguayana n. 95; CATALOGO
Rua Corrêa Dutra, dois predios de moderna construcção.
Ladeira da Gloria, lindo palacete.
Grandes commodos.
Praia do Russell, grande palacete moderno.
Praia do Flamengo, grande palacete mobiliado.
Rua Joaquim Murtinho, lindo palacete.
Rua do Aqueducto lindo palacete moderno.
Rua Corrêa de Sá, lindo palacete moderno.
Rua Gonçalves Dias, grande predio commercial.
Rua Dr. Maia Lacerda, grande predio.
Rua Haddock Lobo, grande palacete moderno.
Rua Conde de Bomfim, quatro grandes predios.
Rua Pareto, lindo palacete moderno.
Para renda, em todos os locaes e preços. (A 13923)

TERRENO — Vende-se á rua Theodoro da Silva, 90x70. Trata-se com Alvaro, r. S. José, 78, das 4 ás 6 h. (A 13961)

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., á Estrada Intendente Magalhães n. 305 (Rio-São Paulo), proximo ao Campo de Aviação, a preços de 4 lotes — prestações desde 46$ mensaes. Trata-se no local, e com o Sr. Julio, á rua Sete de Setembro n. 185, sob. (A 15047)

VENDE-SE um bom predio, construcção moderna, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro, quarto para creados, mais dependencias e bom quintal; rua Dr. Maia Lacerda n. 11 (Haddock Lobo). Preço 60 contos. Tratar á rua do Carmo n. 39 (sala 8), 2º andar. (A 14453)

VENDE-SE o predio da rua S. Januario n. 301 tratar á rua General Camara n. 24, com os srs. Pinto & Cia. (A 13928)

Moveis e Tapetes para escriptorios e casas de familia. Vendem-se a prazo longo e sem fiador, na Casa Renascença á RUA EVARISTO DA VEIGA, 26 (5210)

IPANEMA — Vende-se casa nova, excellente construcção, tres quartos e mais dependencias, entrada para garage. Rua Prudente de Moraes, 206, a qualquer hora. (A 13921) 1

ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICA-SE á pessoa que encontrar ou der noticias de um cachorro Teneriffe, branco e pequeno, que attende por Jasmim. Rua Bento Lisboa n. 21, Cattete. Phone B. M. 2158. (A 15369) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 705.807, da 3ª serie, da Caixa Economica. (A 15353) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 284.926, desta casa. (A 13939) 4

DIVERSOS

CARTOMANTE, D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (A 14571) J

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (A 15209) 3

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (A 14574) 3

INSTITUTO DE MENINOS ANORMAES — Sob a direcção medico-pedagogica dos drs. A. Leitão da Cunha e Moreira Sousa. Ensino especial. Methodo do prof. Decroly, de Bruxellas. — Petropolis — Rua Monsenhor Bacellar n. 530. Tel. 119. (A 13999) 3

QUER installar-se com todo o conforto? Procure V. S. á rua Ferreira Vianna, 75/77 (Flamengo), o "Florida Hotel", que acaba de inaugurar-se. Telephone B. M. 2895 e 2896. (A 13934) 3

PIANOS — autos pianos novos e em estado de novos, desde 100$000, em prestações sem fiador. Troca-se. CASA FIGUEIREDO (SECÇÃO DE PIANOS) Av. Mem de Sá 100 — Loja e sobrado (A 12988) 3

Perfumarias: Ouvidor, 183, Gonçalves Dias, 50 e Uruguayana, 66. (A 14568)

CORRESPONDENCIA

RIGOLETTO
Faltei engano trem. Paciencia. Não vindo quinta irei sexta. Saudades — Trevador. (A 15374) COR

ALPHA
Estamos em pleno carnaval! A deliciosa loucura da folia agita e faz vibrar toda a immensa legião dos amantes felizes! E no entanto... — em meio d'essa triste folia... eu me quedo, desolado e triste, a meditar na nossa sorte cruel, na situação angustiosa e tormentosa em que nos achamos. Minha alegria unica é um verdadeiro paradoxo; ella se resume na saudade immensa que me faz soffrer! Recordo-me d'aquelles dias festivos em que eramos felizes, brincando na felicidade do nosso amor. E hoje... apenas nos lembramos de hontem, esperando o amanhã. Sejamos, porém, resignados e confiantes. Creia na minha fé catholica e no meu amor eterno, como na sinceridade dos meus mais ternos beijos. Delta. (A 15359) COR

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (A 15349) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194. (A 15349) 7

MEDICOS

DOENÇAS DE OUVIDOS NARIZ GARGANTA, E BOCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú' n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (A 13930) 6

CONSULTAS DE GRAÇA
AOS POBRES
das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas
Cura radical hemorrhoidas, fistulas, tumores, quéda do recto, prisão de ventre, diarrhéas, etc.
Faz conceber as senhoras que desejarem filhos. Atrazos, regras escassas, dolorosas, etc. Impotencia em poucos dias.
DR. OLIVEIRA BASTOS
AVENIDA PASSOS 48 SOB. (A 18932)

Electricistas e ajudantes
Precisa-se com pratica, bom ordenado. Rua Carmo Netto n. 314. (A 13960)

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)
Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 13964) 6

PROFESSORAS

PROF. portugueza ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, na rua S. José n. 34, 2º andar. Vae a domicilio. (A 14573) 9

A SUA approvação nos proximos exames talvez dependa das lições que ainda póde dar com o prof. particular da rua S. José n. 34-2º. (A 14573) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar n. 21. (A 12006) 9

ALLEMÃO. Professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar, 21, (Tijuca). (A 12996) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. M. ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa, 8-2º and. Cent. 1370. (A 15362) 9

PROFESSORA franceza ensina francez. Vae a domicilio. Inf. rua S. José, 34-2º andar. Tel. Central 5537. (A 14581) 9

MEDICO
Precisa-se de um bom medico para pharmacia bem situada no suburbio da Central. Tratar á rua Antonia Alexandrina n. 251, sobrado. (A 14515)

Ouro 10$ moedas
Ouro velho
Platina 30$ Prata moeda 50 °|° e 200 °|° Salvas e castiçaes de prata e outras antiguidades de 500 a 200 a gr. Joias com brilhantes paga a Casa Roberto mais 50 °|° que outros compradores.
As nossas offertas são garantidas. Criterio e seriedade Av. Rio Branco 127, em frente ao Jornal do Brasil. (A 13951)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 34ª extracção realizada em 9 de fevereiro de 1929, 52ª do plano numero 43.

Premios sorteados

Numero	Premio
44.702	100:000$000
48.619	20:000$000
3.068	10:000$000
51.452	5:000$000

3 premios de 2:000$000
8588 20473 41890

12 premios de 1:000$000

2054	2781	6754	13677	17274
24664	32063	36016	48754	50360
53910	57347			

25 premios de 500$000

486	3621	8666	10708	11453
16142	16169	19288	19392	19687
26637	28639	32690	35109	35363
39742	40476	43794	43997	44959
46999	51521	54849	56230	57638

90 premios de 200$000

843	2856	3941	5240	5757
6165	6385	6665	7467	7960
8309	9116	9403	9838	10730
11301	13237	13972	13882	14092
15063	15106	15109	15677	16021
16763	16861	17407	17469	18383
19545	20377	20507	20694	20783
20798	22921	24203	25144	25150
27790	28454	28694	29055	31620
31626	31951	33977	36837	39804
40305	40600	41196	41699	42748
44867	45901	46585	49624	50173
50567	51220	51652	52027	52294
52716	52847	52931	53963	54835
55326	56958	57220	57871	57744
57996	58042	58122	58468	59067

Approximações

Numeros	Premio
44701 e 44703	500$000
[illegible] e 48620	300$000
3067 e 3069	200$000
51451 e 51453	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
44701 a 44710	80$000
48611 a 48620	60$000
3061 a 3070	50$000
51451 a 51460	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 02 têm 2$; em 2 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 02.

O ajudante do fiscal do governo dr. Octaviano du Pin Galvão; pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, subchefe da contabilidade; o escrivão, Firmino do Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 19, 53, 54, 55, 61, 68, 73, 77, 88 e 90, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Estado do Espirito — Santo —

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

Numero		Premio
10.109	(Coração de Jesus)	30:000$000
4.798	(Curangola)	2:000$000
7.815	(Rio Branco)	1:500$000
9278	(Monte Carmello)	1:000$000
4.685	(Manhuassu')	1:000$000

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma

Numero		Premio
11.939	(Aracaju')	200:000$000
11.949	(Juiz de Fóra)	20:000$00
29.519	(Bahia)	15:000$000
29.184	(Carangóla)	10:000$000
3.738	(S. Paulo)	5:000$000

CARNAVAL—HOTEL GLORIA
Cede-se uma mesa no salão de festas para duas pessoas. Informa-se Norte 8226. (A 13972)

JANELLA PARA CARNAVAL
Aluga-se no melhor ponto da Avenida Central. Telephone para Central 1701. (4913)

RODA DA FORTUNA

1º Premio	4702— 1
2º "	8619— 5
3º "	3066—17
4º "	1452—13
5º "	8588—22
Moderno	727— 7
Rio	366—17
Salteado	2

Para amanhã:

9348 — 7226
6791 — 1534
VARIANDO...
— 8154 —
ZANGÃO

A' Garantia	679
Fluminense	422
Operaria	781
Noite	525
Caridade	102
Mineira	509

Segunda e terça-feira não tem extracção.
Nictheroy, 9-2-929.

Agave	871
Americana	583
Federal	234
Soberana	359
Somma	047

Nictheroy, 9-2-929.

PENSÃO HARDING
22, Marquez de Abrantes; para familias e cavalheiros, quartos muito arejados a preços excepcionaes; banhos de mar. (A 13966)

CORRESPONDENTE
Precisa-se de um para inglez e portuguez, com conhecimento dos demais serviços de escriptorio commercial. Prefere-se brasileiro e stenographo num ou em ambos os idiomas. Cartas manuscriptas indicando aptidões, referencias e ordenado para H. 14, neste jornal. (A 13941)

19 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE FRONDAIE

O homem do lindo automovel

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

ter teria de se acautelar porque sir Oswill andava sempre armado, mas que para a "senhora" nada ella receava...

Já estava, então, falando sózinha... Jorge, louco de anciedade e talvez de alegria, tinha desapparecido no predio, e os andares que elle escalava pareciam desapparecer sob seus passos.

XVII

Emquanto Montnormand se esforçava de salvar Dewalter e que este mesmo, tendo ficado só, tratava de concorrer para isso no que pudesse, duas forças, uma o amor e outro o odio, intervinham no seu destino, indo enroscar-se nelle, por assim dizer.

Chegando a Biarritz, onde apenas fôra para não estar ausente quando o marido chegasse, Estephania soube logo que sir Oswill já estava de volta, que se demorára alguns dias na cidade e tornára a partir. Interrogando os creados, estes responderam que seu amo os prevenira de que novos negocios o chamavam a Marrocos e que para lá voltava, aproveitando a ausencia da esposa.

Accrescentára que ficaria por lá um mez, agora, e que a avisassem disso se por acaso ella regressasse antes delle.

Essas resoluções do marido agradaram a Estephania.

Concluiu dahi que o marido tinha comprehendido a sua verdadeira situação, e que concordára com ella, continuando cada um de seu lado em plena liberdade.

Lamentava, entretanto, de não haver sido informada mais cedo e de haver deixado Jorge inutilmente. Sentia a força dos laços que os ligavam e cada dia de afastamento parecia-lhe perdido.

Nada a obrigava a esperar.

Assim que foi posta ao corrente das coisas, fez logo idéa de tornar para Dewalter, e nessa mesma tarde tomava o trem. A alegria que iria dar ao amante compensava-lhe o incommodo da viagem.

Chegou, no dia seguinte, ao hotel, pelo meio-dia, muito cansada, e deitou-se um pouco. Queria apparecer a Jorge, á hora do jantar, em todo o seu esplendor e de imprevisto.

Já saboreava a exclamação feliz e contente que iria ouvir. Mas, quando ella chegou, Dewalter acabava de sair. O creado de quarto contou-lhe a saudade que elle tivera por ella. Como a cozinheira estivesse ausente, Estephania mandou vir um jantar do restaurante vizinho. Estava satisfeita de se achar entre aquellas paredes e, como todas as mulheres, fazia projectos.

Subito...

A creada de quarto fez irrupção.

Corria do hotel Ritz e parecia transtornada.

—Que é que succedeu? disse Estephania.

—O marido da senhora está lá no hotel, respondeu Josephina. Eu estava no quarto, arranjando os vestidos conforme as ordens da senhora. De repente volto-me. Tinha um homem deante de mim...

—Um homem?

—Sim senhora. Acabava de entrar. Não sei por onde nem como, mas estava lá dentro. Eu não o senti entrar.

—E que foi que elle disse? perguntou lady Oswill.

—Disse-me assim "Chego de Marrocos. Prepare-me um banho."

—Tu estás louca, Josephina?

—Não, minha senhora.

Fôra isso mesmo, mas sir Oswill tinha mentido. Não voltára á Africa. Annunciára isso aos creados em Biarritz, mas por politica, porque receava que o traissem. Em verdade, depois de alguns dias de furor vão, tinha-se precipitado para Paris. Nos arredores de Tours, jogára o auto contra um transeunte que de um passo para a direita evitou o atropelamento, indo os cincoenta cavallos estoirar numa arvore. O transeunte, não se aborreceu com elle.

Pelo contrario, até.

Acudiu-lhe solicito...

E, como era medico, prestou-lhe soccorros, prevenindo-o de que estava com uma costella quebrada, o hombro derreado e que não evitaria de estar, pelo menos, tres semanas no leito.

Indicou um hotel perto que era optimo logar de repouso, e prometteu de arranjar enfermeira.

A convalescença delle durou realmente tres semanas.

Encerrado perto de Ambroise, num quarto Luiz Felippe, desfrutava a vista do Loire. Uma época e um rio que elle detestava. A época recordava-lhe Lord Byron que elle desde creança invejava. O rio com as suas corôas de areia, rodeadas de aguas vivas, parecia-lhe atacado de uma doença de pelle. Recordava, tambem, que a sua primeira conversação com Dewalter, no trem, tinha justamente começado nos arredores do logar onde elle se achava, quasi á altura onde o auto esbarrára. A' noite ouvia um gramophone, e de madrugada era despertado pelo cantar dos gallos. As pessoas, os aldeões, que passavam na estrada, falavam um francez puro, e tudo isso o exasperava immenso.

A idéa do que sua mulher estaria fazendo em Paris com aquelle sujeito, emquanto elle jazia num leito de provincia, revoltava-o, dava-lhe furores bestiaes. Tentava levantar-se, mas de cada vez que isso tentava recaía, coberto de suor gelado. Então, praguejava, e um odio feroz se amontoava nelle.

Afinal, um dia chegou em que elle esteve em condições de sair do leito. Agradeceu aos hospedeiros com uma récua de desaforos e tomou o trem. Desceu em Quay d'Orsay, no dia seguinte áquelle em que Estephania tinha partido para Biarritz.

Ainda não sabia como proceder.

E tratou primeiro de pensar em que hotel a poderia encontrar.

Foi direito, por palpite, ao Ritz, e perguntou do modo mais delicado ao porteiro, que lhe indicou o quarto de lady Oswill.

Desse modo foi que elle irrompeu no quarto, apparecendo de sopetão a Josephina.

Mal reposta da emoção, a creada continuava a contar o succedido a Estephania.

—Emquanto eu preparava o banho o senhor approximou-se. Estendeu-me uma nota de cincoenta francos, dizendo-me — a senhora desculpe — dizendo-me: "Dá-me o endereço do amante da senhora". Eu fiquei verde. Apanhei a nota e não respondi. Então...

—Então?...

—Então elle ficou feito uma féra na jaula. Fazia-me medo. E bruscamente deu um murro na penteadeira, o necessario para a quebrar em pedaços. Depois...

—Depois?

—Depois, voltou-se para mim, dizendo: "Imbecil, apanha isso." Accendeu um cigarro, e saiu bufando. Palavra... Tive medo. Sai e corri para aqui. Creio que a senhora faria bem em lá ir.

—Ah, não!... Não irei.

Nunca ella sentira uma revolta egual. Sentia-se de uma raça que ninguem governa, nem domina. Mas, ouviu-se um tumulto na ante-camara, e a porta abriu-se, apparecendo a ella Oswill.

Falava alto ao creado.

—Deixe-me em paz, já lhe disse. Tome o meu chapéo. Se você não está contente, peça a seu patrão que lhe augmente o ordenado. E' bastante rico, para isso.

Voltou-lhe as costas, e deu dois passos no salão.

Estephania, pallida de colera, levantára-se.

O marido sorriu-lhe, zombeteiro:

—Oh! Bom dia, cara amiga! Desculpe se a venho atrapalhar... Mas, onde a senhora está eu posso estar tambem, não é?

Teve um olhar severo, odiento, e, voltando-se para a creada, gritou-lhe:

—Ah, você está aqui ainda? Fique sabendo que se póde gabar de haver sido seguida por um homem que nunca seguiu uma mulher. Vá esvasiar a banheira! Sáia!

Estephania retomára, num esforço, a calma, e disse sem altear a voz, naturalmente, com clareza:

—Vá no meu quarto, Josephina.

Oswill voltou-se.

—O que?! A senhora tem um quarto aqui? Vive, então, agora, em quarto mobilado?

Parecia disposto a tudo.

Reflectiam-se-lhe no rosto as imagens do seu pensamento.

Passeava os olhos pelo salão luxuoso e a sua desconfiança de que ella mantinha Dewalter precisou-se.

Estephania, antes da creada sair, disse baixo, mas elle ouviu:

—Espie o senhor lá em baixo e previna-o.

O marido sorriu um pouco...

E depois da creada sair, disse a Estephania:

—Quanto é que a senhora dá por mez ao seu amante?

—O dinheiro é seu? Vivo do seu dinheiro, eu? disse Estephania.

—E' tanto meu como seu.

E riu-lhe no nariz.

Ella ficou estupefacta.

Pensou a principio que elle estivesse louco.

Depois, lembrou-se de que Oswill bebia.

E perguntou-lhe se estava bebedo.

A resposta delle foi:

—E'... Estou bebedo... Eu estou sempre bebedo. Esclarece-me as idéas a bebedeira. E' excellente para as minhas experiencias psychologicas.

—Veiu fazer uma experiencia, o senhor?

Elle fez signal de que sim.

Estephania olhava-o, e disse-lhe que o ia fazer sair.

Então...

O olhar delle tornou-se perigoso.

Articulou:

—Gostaria de ver isso.

O sotaque inglez tinha bruscamente augmentado.

E elle andava de um lado para outro no salão.

Sempre immovel...

Sempre calma...

Ella continuou:

—Parece que o senhor nessa viagem a Marrocos perdeu a noção exacta dos seus direitos e dos seus limites. Querem ver que o senhor se julga um marido! Se julga isso, julga mal. O facto de eu lhe haver pertencido não quer dizer que eu lhe pertença ainda, e, mesmo, ha muito que nós nos explicámos e entendemos. Seis mezes de casamento bastaram para que eu seja, em verdade, a sua viuva. De ha tres annos para cá o senhor não é para mim mais que um amigo...

— Um excellente amigo... murmurou elle.

Sempre de pé, no mesmo logar e com a mesma nitidez de voz, continuava:

—Um amigo? Não. Em Biarritz, quando eu recusei do senhor me levar na sua viagem como valise, tomei boa nota dos seus sentimentos. O senhor partiu no dia seguinte, sem me tornar a ver nem se despedir O que, de resto, está muito certo, porque o senhor é tão livre como seu sou. Mas, o que não está muito certo, não é direito, é o resto. Com que autoridade entra o senhor no meu quarto sem se fazer annunciar? E como é que, entrando, o senhor me despedaça um movel? O senhor está maluco ou faz-se? E aqui? Que é que o senhor faz aqui?

(Continua)

ODEON

HOJE, em ULTIMO DIA —

CLAUDE FRANCE e MALCOLM TODD

no lindo film:

Honra de Filho

E a comedia da Pathé — pelos peraltas — em

— NEGOCIO QUE DA' —

Horario:
Comedia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Drama — 3,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20.

QUARTA-FEIRA

Um outro grande film do Programma *Serrador*

O Filho de Agar

com a linda MADY CHRISTIANS

GLORIA

HOJE, em ULTIMO DIA — podereis ver ainda as aventuras sensacionaes de:

Saur Beck, o Salteador

em um lindo film do Programma Urania.

No programma: a comedia

LADROEIRA HONESTA

e o UFA JORNAL N. 59

Horario — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

QUARTA-FEIRA

Vivian Gibson e *Harry Liedtke* — no film do Programma Urania:

A Condessa Mariza

PALACIO THEATRO

HOJE, AMANHÃ e Depois de amanhã

se realizarão os mais sumptuosos bailes de todos os tempos

Viva o Carnaval! -- Evohé!

E viva quem melhor comprehende o CARNAVAL!

O maior — o mais arejado — o mais bello dos theatros do Rio — o

PALACIO THEATRO

vae dar a NOTA MAIS RETUMBANTE — com um ZE' PEREIRA — com

Pomposos Bailes

OS MAIS FORMIDAVEIS QUE O RIO JA' VIU E VERA'!

DANSAS — [illegible] — CHAMPAGNE — SERPENTINAS — CONFETTI, tudo ao som de UMA BANDA DE MUSICA — UMA ORCHESTRA — UM JAZZ-BAND — e UM CHORO! espalhados pelo hall, na platéa e nos jardins.

MEDALHAS DE OURO, em CADA NOITE — para os MELHORES DANSARINOS — AS MELHORES FANTASIAS EM LUXO E GOSTO — PARA A MELHOR A CARACTER e PARA A MAIS HUMORISTICA.

PREÇOS — Frizas—com 4 entradas. . . . . . 50$000
Entradas. . . . . 10$000

NOTA — Em cada friza ha uma mesa.

E viva tambem a Criançada!

Para a PETIZADA — e para quem os acompanhar — o PALACIO THEATRO prepara um magnifico

Amanhã-Baile infantil ás 2 horas

HAVERA' DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS CAROS — inclusive tres medalhas de ouro — Mas haverá tambem a distribuição farta e á vontade de outros brinquedos para as creanças!
Para os melhores dansarinos — para as melhores fantasias — para as mais engraçadas — e as melhores á caracter — o PALACIO THEATRO dará uma BICYCLETA — um AUTOMOVEL de preço — BONECAS RIQUISSIMAS offerecidas pelo Parc Royal — RELOGIO de pulso e de bolso — entrada para o ODEON e para o GLORIA — e muitas outras surpresas.

MUITA MUSICA — MUITAS FLORES — MUITA ALEGRIA!

Camarotes — 4 entradas. . . . . 30$000
Entradas. . . idem — idem. . . . . 25$000
. . . . 5$000

NOTA — Nas frizas haverá mesas.

PODEM ENCOMMENDAR DESDE JA' AS FRIZAS E CAMAROTES — PARA AS NOITES OU PARA A MATINE'E. Serão tirados films pelo operador do prog. Serrador, para passarem no Odeon.

Mem de Sá

HOJE, em ULTIMO DIA — Sessões continuas, das 7 1|2 em deante.

4 GRANDES FILMS!

LYA DE PUTTI — no grande film do Programma Serrador

Em nome do imperador

em 7 parte

MAY MCAVOY — no film em 7 partes do Pr. Matarazzo — CORAÇÕES IRLANDEZES

A comedia Pathé com BEN TURPIN, em 2 partes

QUEBRADO NA CHINA

Republica

HOJE, em ULTIMO DIA — Sessões continuas, das 7 1|2 em deante.

UM GRANDIOSO PROGRAMMA!

A Casta Suzana

deliciosa comedia em 8 partes, do Pr. Urania, com Lilian Harvey e Willy Fritsch

PATSY RUTH MILLER — no romance do Pr. Matarazzo, em 8 partes

Almas em conflicto

E a comedia da Pathé, em 2 partes — MARE' BRAVA.

Companhia Brasil Cinematographica

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

HOJE

O Grande Bemfeitor (PARAMOUNT JORNAL 40)

"KIT CARSON"

Um romance de aventuras com FRED THOMSON

UM FILM PARAMOUNT

ESTHER RALSTON em

JORNAL 39 e CAÇADOR DE BORBOLETAS

A SEGUIR

UMA PHANTASIA ORIENTAL

UM FILM DA UNITED ARTISTS

Betty Blythe

CHARLES (Buddy) ROGERS

com MARY BRIAN CHESTER CONKLIN em

O LEÃO DA TURMA "VARSITY"

UMA COMEDIA DA PARAMOUNT

MOBILIARIOS PARA NOIVOS — Casa Ribeiro —

Executam-se sob encommenda, por catalogos europeus e croquis proprios, quaesquer trabalhos, desde o simples em linhas elegantes; por preços modestos e acabamento cuidadoso. 73, rua Senador Dantas, 73. (A 13959)

COMPRA-SE A' VISTA GRANDE AREA DE TERRENO

nos suburbios da Central, Leopoldina, Auxiliar ou Rio d'Ouro. Não se admitte intermediarios. Cartas para a Caixa n. 43 do "Jornal do Commercio". (A 13943)

CARNAVAL

Saccada — Aluga-se uma á rua da Carioca n. 52, 1º andar; ver e tratar no local das 12 ás 13 horas. (A 13955)

ROUPAS BRANCAS

Precisa-se de costureiras para camisas e pyjamas, que sejam perfeitas; paga-se nos melhores preços, á rua Delgado de Carvalho n. 37, (antiga Industrial). Largo da Segunda Feira. (A 13945)

ALUGA-SE FOGÕES

a gaz e vende-se a prestações, á rua General Camara numero 240. (A 13922)

CINEMAS

Usinas electricas portateis proprias para viagens. Motores, lanternas, resistencias, mesas, lentes e tudo mais que seja necessario para installações de cabines cinematographicas dos afamados materiaes

PATHE' E GAUMONT

Peçam informações ao PROGRAMMA REX RUA DA CARIOCA, 6 — 1º (A 14580)

Cinema Nacional

Rua Voluntarios da Patria, 335 PHONE SUL 0072

HOJE — Matinée e Soirée

Reginald Denny

Com medo das mulheres

MARJORIE BEEBE no film encantador da FOX

A FILHA DO FAZENDEIRO

4ª feira, ás 13: O FANTASMA DA OPERA, Lon Chaney.

AGUAS DE S. LOURENÇO — Hotel —

Vende-se um bem afreguezado e bem localizado nesta prospera estancia ou troca-se por uma casa no Rio de Janeiro. Facilita-se o pagamento. Informações na Praia de Botafogo n. 492 com o coronel Luiz Pires Horta Barbosa. (A 13938)

PETROPOLIS

Vende-se para familia de alto tratamento e a 3 minutos a pé da estação, solido e moderno predio de recente construcção, com logar para garage, tendo no pavimento superior 5 amplos quartos e banheiro no inferior, salas de jantar, de visitas e de musica. Hall e dormitorio. Fóra: 3 quartos para creados, lavanderia, etc. Trata-se á rua dos Ourives, 51, 1º andar, com o sr. Milton. (A 13942)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se á vista ou em prestações os melhores terrenos das melhores ruas, inclusive á beira mar; peçam plantas á rua dos Ourives, 51, 1º. (A 13942)

Escriptorio com armazem

Firma estabelecida em grande predio do centro, cede parte de seu espaçoso escriptorio a quem tenha pouco movimento. Cartas á Caixa Postal. (A 13950)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Regente Feijó n. 41.

NEGOCIO VANTAJOSO

Traspassa-se longo contrato de magnifico predio recentemente construido em importante cidade do Norte de S. Paulo, servindo para industria, grande hotel e qualquer ramo de commercio ou diversões, a quem pagar luvas e comprar o bom mobiliario existente, motivando isso precisar o arrendatario de longo repouso. Tambem acceita-se socio com 20:000$000 para abrir hotel, pois se trata de uma cidade movimentada, onde existem poucos hoteis. Cartas e informações á praia de Botafogo n. 462, casa 13. (A 13927)

BOM NEGOCIO

Vende-se um pequeno hotel numa cidade do Norte de S. Paulo, onde é o unico existente. Informações á Praia de Botafogo n. 462, casa 13. (A 13927)

COPACABANA Posto 4

Aluga-se por contrato a excellente casa da rua Miguel de Lemos 87, construida com todo conforto moderno para pequena familia de grande tratamento. Tem telephone, garage, e caixas d'agua para 12.000 litros. Trata-se no local das 18 ás 20 horas ou com o sr. Sady, Avenida Rio Branco 47 1º andar. Telephone Norte 4383.

Bailes de Carnaval

da Empreza Paschoal Segreto

Theatro São José

HOJE — AMANHÃ e TERÇA-FEIRA

Magnificos bailes á fantasia

Elegantissima decoração feérica. Illuminação — Bandas Militares.

Alegria intensa num ambiente encantador.

PREÇOS: Camarotes, 20$; Entrada, 4$000.

AMANHÃ — A's duas horas da tarde ELEGANTISSIMO BAILE INFANTIL A' FANTASIA

Distribuição de milhares de brinquedos — Surpresas encantadoras á petizada e ás distinctas familias cariocas.

PREÇOS — Camarotes, 20$; Entrada adulto, 4$; Creanças, 3$000

Theatro CARLOS GOMES

HOJE — AMANHÃ e TERÇA-FEIRA

Retumbantes bailes á fantasia

As festas preferidas pelos foliões, que todos os annos disputam este amplo e arejado theatro.

Bandas Militares animarão as dansas, achando-se o theatro lindamente engalanado.

PREÇOS: Camarotes, 15$: Entrada, 3$000

Coqueluche? THAPRICORIA

Cura rapida — Fórmula deixada pelo DR. LICINIO CARDOSO. — Depositarios: WOLLMER & VILLAR. — ASSEMBLE'A, 43. (A 14274)

ESTANCIAS HYDRO MINERAES DO ESTADO DE MINAS GERAES

Departamento de propaganda e informações. Rua do Ouvidor n. 187, 3º andar. — (Elevador). (A 14070)

PREDIO EM SANTA THEREZA

Traspassa-se o resto do contrato de uma bella vivenda propria para familia estrangeira, logar saudavel e com bella vista tanto para a cidade como para o mar, á rua Marinho n. 12, estação do Curvello. Póde ser vista todos os dias das 9 ás 11 horas e das 14 ás 17 horas, menos aos domingos. Informações no local. Vende-se tambem os moveis que guarnecem a residencia, inclusive um bello piano electrico e musicas. (A 13367)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do electrodo aperfeiçoado para fornos electricos e bem assim o emprego do processo para o seu fabrico, privilegiados pela patente de invenção n. 11.767, da qual é concessionaria a DET NORSKE AKTIESELSKAB FOR ELEKTROKEMISK INDUSTRI-NORSK INDUSTRI-HYPOTEKBANK. (A 15364)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensina-se de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel, 9, S. Paulo. (18019)

CINEMA OLYMPIA

Hoje — O PRIMEIRO BEIJO, film da Paramount, em 7 actos, com Fay Wray; FILHINHA QUERIDA, grandioso film da Metro, com Marion Davies. Amanhã: ERROS DA VIDA, 8 actos, com Dorothy Philips; CORRIDA DE GANSOS, comedia da Fox, em 2 actos. (A 13965)

CASA/

Por preço de occasião vende-se uma boa casa situada á rua Visconde de Santa Cruz, 81, (Bocca do Matto), edificada em optimo terreno de 22 x 60. Facilita-se pagamento. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (A 14587)

CASA A PRESTAÇÃO

Vende-se com pequena entrada uma casa quasi nova em Irajá, com 5 commodos e grande terreno. Ver na estação de Irajá com Antonio Lyra; tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (A 14585)

APARTAMENTO DE FRENTE

Mobilado, sem pensão, para casal de tratamento, sem filhos, ou senhor do commercio, de preferencia estrangeiro; rua Buarque de Macedo, 43. (A 15370)

Academia Scientifica de Belleza

Unhas ou sobrancelhas, 5$. Córte de cabello de luxo, 4$. Av. Rio Branco, 134, 1º. (4776)

Capital

the venderá a praso, seja o que for, para pagamento em 10 prestações

(0282)

Packard

Turismo 7 logares em bom estado por preço de occasião. Senador Vergueiro, 174. Tratar: MESTRE & BLATGÉ (4796)

SACADAS — CARNAVAL

Alugam-se! á Avenida Rio Branco n. 127. (A 13953)

Lecler & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a SOCIEDADE ANONYMA FABRICA DE FETTO ESMALTADO "SILEX", estabelecida na capital do Estado de S. Paulo, de contratar e promover o emprego do processo de decoração em alto relevo de artigos de ferro esmaltado, privilegiado pela patente de invenção n. 14.373, de 6 de março de 1924. (A 15366)

ALUGA-SE

uma casa nova com contrato, na avenida da rua Barão de Petropolis n. 45 Rio Comprido; 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, aquecedor, etc. Preço 300$. (A 15357)

DINHEIRO

Sob hypotheca, suburbios Nictheroy, S. Paulo, qualquer quantia. S. BOSELLI, Assembléa, 101, sala 6, das 2 ás 4 1|2 horas. (A 14578)

TERRENOS

na RUA BARÃO DE MESQUITA e na RUA MORALES DE LOS RIOS, recentemente aberta e calçada (em frente ao Collegio Militar), vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. — Trata-se á rua Primeiro de Março, 35, com o sr. F. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 15 1|2 ás 16 horas. (A 13568)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104 esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para cozer electrodos de carvão, privilegiado pela patente de invenção n. 11.766, da qual é concessionaria a DET NORSKE AKTIESELSKAB FOR ELEKTROKEMISK INDUSTRI-NORSK INDUSTRI-HYPOTEKBANK. (A 15365)

AGUAS DE S. LOURENÇO

Vende-se o Hotel Nacional. Trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 33, com sr. Lemos. (D 29636)

VASSOURAS

Parque Hotel, grande chacara, agua propria, com duas nascentes. Diaria 9$ a 12$000. Phone Interurbano 15. (A 15234)

LABIOS RUBROS

com

Charles Rogers e Marian Nixon

Uma comedia jovial da juventude

Um canto da vida alegre da mocidade academica.

Uma carreira liberal quasi destruida pelas seducções duma melindrosa de bons sentimentos.

40 gráos á sombra de uma grande paixão!

A UNIVERSAL JEWEL DA ACTUALIDADE

que estréará

Amanhã

PATHE'-PALACE

Theatro Recreio

Empreza A. NEVES & CIA.

HOJE HOJE

Só ás 2 3|4

Unica Matinée Infantil e Baile, com distribuição de bonbons e brinquedos ás creanças

Representação do maior successo dos ultimos 30 annos

MISS BRASIL

com o novo quadro carnavalesco

Em scena as veteranas sociedades. Ordem de entrada:

Tenentes
Fenianos
Democraticos

Quarta-feira, 13 — Quarta-feira, 13

MISS BRASIL

tal qual foi na primitiva, em marcha victoriosa para 2. Centenario

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

Automoveis para Carnaval

Hudson, Essex, Buick, Studebaker, Cadillac, Chrysler, Lancia-Lambda Oldsmobile e Hupmobile typos Double phaeton (5 e 7 logares) Sedan, Coche, Barata, Coupé. Todos em bom estado de conservação e funccionamento. — Facilitamos o Pagamento. Pequena entrada. — Longo Prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142
(4791)

Caminhões e omnibus «Brockway»

Aos que desejarem fazer transportes baratos e durante todo o anno sem interrupções convem estudarem estes famosos caminhões nos seus menores detalhes de construcção. Equipados com magneto. Preços sem competidor.

DISTRIBUIDORES:

T. L. WRIGHT & Cia. Ltda.
142 - Rua Evaristo da Veiga
Posto de Serviço e Peças
202 — RUA DE SANTA LUZIA

CASA

Aluga-se uma boa casa á rua Desembargador Izidro n. 133. Póde ser vista de 1 ás 5 horas da tarde; trata-se á rua Julio do Carmo n. 251. Telephone Villa 0859. (A 15348)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se á rua Barão da Torre, dois lotes medindo 10 x 50 cada lote e por 30:000$000 cada um. Tratar á rua Visconde de Pirajá n. 228. Telephone Ipanema 1113. (A 15350)

LEBLON — TERRENO

Vende-se um lote de 10 x 30 m., á rua Del Vestri; informa-se e trata-se á Avenida Vieira Souto n. 192. (A 15353)

LOJA — RUA GENERAL CAMARA, 389

Aluga-se, tendo grande armazem e morada familia. Trata-se: R. do Rosario n. 147 — Dr. Braga. (A 15347)

CHACARA — RIO COMPRIDO

Vende-se ou aluga-se, com regular casa, grande terreno. Trata-se na rua do Rosario n. 147 — Dr. Braga.

CASAS EM BOTAFOGO

Alugam-se as casas da travessa Pepe ns. 16, 18 e 32, que acabam de passar por grandes obras. As chaves estão com o encarregado na casa da esquina da rua da Passagem. Para tratar com M. Gomes, na rua do Rosario numero 112, sobrado. (D 39022)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para preparar metaes raros, privilegiado pela patente de invenção n. 13.164, da qual é concessionaria a WESTINGHOUSE LAMP COMPANY. (A 15368)

CENTRAL

HOJE — AMANHÃ — TERÇA-FEIRA
NÃO HAVERÁ ESPECTACULOS!

4ª FEIRA — AS ATTRACÇÕES DA SOUTH AMERICAN TOUR — NO PALCO

PERLA & RODOLPH — acrobatas fantasistas

OS AYMORE'S — dansarinos acrobaticos

FERREIRA DA SILVA — inimitavel caipira

LOLA CARELLI — cantora lyrica

LOS ROMOS — em trabalhos de força

HELENA GOREVA — Cantante russa

NA TELA

KEY MAYNARD e o seu cavallo sabio TARZAN — em — O CAVALLEIRO DA ESPERANÇA

Um film da "First National"

5a. feira, 14 — Estréa de

Mafalda & Moreno

Formidaveis dansarinos acrobatas.

The Albertos equilibristas sobre varas.

IDEAL

HOJE

R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

DOUGLAS FAIRBANKS — EM — D. Q., O FILHO DO ZORRO
11 actos da UNITED ARTISTS.

WILLIAM HAINES em AS GLORIAS DE MINHA MULHER
8 actos da METRO-GOLDWYN-MAYER.

AMANHÃ — Thomas Meighan, em FORÇA QUE SEDUZ, "Paramount" — Lawrance Gray, em VULTOS NOCTURNOS — "Metro-Goldwyn-Mayer".

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152

NO PALCO

A's 3, 7 e 9 1|2
A revista carnavalesca de grande successo

RISOS E GUISOS

Magnifico desempenho da Cia. Lyson Gaster — Juvenal Fontes (Jeca Tatú)

NA TELA

CHARLES MURRAY — EM — TIRANDO PARTIDO
7 actos da "First"

JACK HOLT EM — AGUA VIVA
7 actos da "Paramount"

AMANHÃ: — Esther Ralston, em PARAISO IMAGINARIO, "Paramount". Sally Eilers, em O BEIJO DE DESPEDIDA — "First National".
No PALCO: — A revista RISOS E GUIZ

Atlantico

Tel. Ip. 1571

Hoje — Matinée
LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em NENÉ CYCLONE "Metro-Goldwyn-Mayer"
HOOT GIBSON, em CAVALLOS PINTADOS "Universal"
4ª feira: Richard Dix, em BATE BOLA DO AMOR, Paramount; Buster Keaton, em AMORES DE UM ESTUDANTE, United Artists.

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje — Matinée
ANNETTE BENSON, em CONFETTI "First National"
TOM TYLER, em UMA LIÇÃO AOS TRATANTES "P. Matarazzo"
4ª feira: John Gilbert e Renée Adorée, em NO DOMINIO DAS ILLUSÕES, Metro Goldwyn Mayer; Sally Eilers em BEIJO DE DESPEDIDA, First National.

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée
SCENA OWEN, em A CHAMMA DO YUKON "Paramount"
Rudolph Schildkraut, em UMA DELICIA TURCA "Paramount"
4ª feira: Clive Brooks, em ARMADILHA PERFUMADA, Paramount; Alice Day e Tom Moore em CORISTAS SEDUCTORAS, Universal.

Tijuca

Tel. V. 3655

Hoje — Matinée
HELEINE COSTELLO, em NOBREZA E VILLANIA "P. Matarazzo"
Mais 1 drama em dois actos e uma comedia e 1 Jornal.
4ª feira: Ken Maynard, em SELVAS E CONQUISTAS, First National; Edith Roberts, em EXPRESSO MYSTERIOSO, E. D. C.

America

Tel. V. 4675

Hoje e amanhã
ANNETTE BENSON, em CONFETTI "First National"
ALICE DAY e TOM MOORE, em CORISTA SEDUCTORA "Universal"
4a feira: Jack Holt, em AGUA VIVA, Paramount; Nita Naldi, em PREÇO DA BELLEZA, M. Ferrez.

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée
LEW CODY e AILEEN PRINGLE, em NENÉ CYCLONE "Metro-Goldwyn-Mayer"
VIRGINIA FRAY, em CASA DA VERGONHA "E. D. C."
4ª feira: Douglas Fairbanks, em O LADRÃO DE BAGDAD, United Artists. Mais um drama em 2 actos.

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée
RICHARD DIX, em O BATE BOLA DO AMOR "Paramount"
VERA REYNOLDS, em DIVINA PECCADORA "E. D. C."
4ª feira: Joan Crawford, em GAROTAS MODERNAS, Metro Goldwyn-Mayer; Lewis Stone, em A LEGIÃO ESTRANGEIRA, Universal.

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée
LILIAN RICH, em A LEI DA MULHER "E. D. C."
Lucienne Legrand, em S. MAGESTADE, O DOLLAR "E. D. C."
4ª feira: Douglas Fairbanks, em O LADRÃO DE BAGDAD, United Artists; Al. Hoxie, em DOMINA O MAIS FORTE, E. D. C.

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée
RENÉE ADORÉE, em PARAISO DA TERRA "Metro-Goldwyn-Mayer"
HOOT GIBSON, em CAVALLOS PINTADOS "Universal"
4ª feira: Lucienne Legrand, em SUA MAJESTADE, O DOLLAR, E. D. C.; Ted Wells, em O VALLE ENCARNADO, Universal.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
10 Fevereiro de 1929

A MASCARA

Petite Lacorce

No Assyrio. O ambiente era de tedio immenso. Havia musica, sim, e fantasias, e movimento, e dansas, e sorrisos. Mas dir-se-ia que o ruido era obrigatorio, que os pares eram pagos, que as amabilidades eram forçadas. Nem sequer no renado dos gestos loucos e descommedidos, aquella grande sala baixa, de atmosphera suffocante, perdia seu ambiente horrivel de mostruario. As mulheres, sarcasteando lentamente, dansando algumas duas a duas, passavam por junto das mesinhas lançando olhares estereotypados na sua provocação do dever de estado aos homens que as olhavam indifferentes sem odio e sem prazer. A natureza invertida. Era infinitamente triste, falto de belleza... tudo ali acabrunhava a alegria febril do carnaval...

Decididamente os homens precisam de se illudir, hoje como ha cincoenta annos atrás. E' mistér mesmo no amor venal que durante cinco minutos possa haver engano e confusão, que durante cinco segundos lhe accenda o espirito a idéa de que talvez devam conquistar a presa ao envés de pagal-a apenas. Que depois comprehendam, a illusão que lhes passou na mente como um rolo de serpentina á luz de um reverbero, deixou-lhes seu longe de gosto excitante.

Ali no Assyrio, não havia confusão, não havia engano. As mulheres se requebrando mollemente, cansadas de o fazerem ha dez, ha quinze, ha vinte annos, indagavam com os olhos pintados, inexpressivos: "Quem me compra?" E um tedio immenso escorria dos lustres accesos, immobilizava-se nos dourados das paredes, deslizava no soalho lustroso, sentava-se ás mesas convidando a embriaguez.

A Pierrete ergueu-se bruscamente:

— Vamo-nos embora. Isto aqui está mais intoleravel do que nunca.

Seu instincto de mulher comprehendia vagamente o quanto era acabrunhador aquelle ambiente.

No grupo houve protestos, discussão e afinal os que o compunham se dividiram. A hespanhola gorda, de chale vermelho, ficou esparramada á cadeira que a não continha. O arlequim fez-lhe companhia, assim como a dama Luiz Quinze. Os outros, um rapaz de trajes communs e uma futurista de cartola e monoculo, moça e graciosa, foram-se com a Pierrete.

Fóra era um allivio. A onda rumorosa, guisalhante, farandolava doidamente. O turbilhão humano arrastou-os aos encontrões, era levados num bloco de mulheres e homens vestidos eguaes, era imprensados num trecho de maior movimento. E os ditos espirituosos ou insolentes, e os beliscões não faltaram ás duas mascaradas. Porém, aquillo para elles, não tinha importancia.

Chegaram em frente á Brahma. O espectaculo valia os quadros celebres do carnaval de Veneza. A noite magnifica desdobrava a longinqua serenidade das estrellas sobre o furor da orgia. Na terra, sob a profusão das luzes electricas, a turba se estorcia desbragada e lubrica. Automoveis fantasticamente enredados, cobertos de montões multicores de fitas de papel, arrastavam grupos de moças decotadas, rebrilhantes de lantejoulas, e dourados, visões irreaes e exoticas de um sonho sensual, a rirem, dansarem, gritarem desatando em gestos vibrantes de discobolo antigo dos rolos finos das serpentinas. Outros levavam aos solavancos, sobre as capotas arreadas, vultos immoveis com os mais estranhos ornamentos nas cabeças erguidas, quaes fossem idolos barbaros de ignotas tribus.

Os confettis borboleteavam num chuvisco irrequieto, polvilhando peitos nus, ou grandes golas adejantes. E o cheiro embriagador do ether, das bisnagas, halito forte e entontecente do carnaval, penetrava nas narinas e pulmões.

Sons confusos de jazzs marcavam o compasso da orchestra da loucura: estourar de garrafas de champagne, trepidação e buzinar de automoveis encalhados, sons discordantes de matracas, assovios, cornetas, pandeiros, chocalhos, cantos e gritos que se diriam de ebrios.

Ha quantos milhares e milhares de annos, pequeninos, os astros longinquos brilham serenos sobre o desatar periodico da mesma crise epileptica na face da terra?

Entretanto, ali fóra a orgia tinha seu rythmo e sua belleza. Era grandiosa.

Os tres mascarados procuravam logares na sala da cervejaria. Tudo cheio, atravancando, inundado de movimento e barulho infernaes. De repente chamaram-nos:

— Sabino! Zizi!

— Palu!...

Eram conhecidos. Fizeram espaço na mesa, o garçon trouxe cadeiras e em meio ás troças e ataques de lança-perfumes e confetti elles se sentaram. Logo ferveram alguns chopps a mais humedecendo as rodelas de papelão. E pela noite adeante, cercados da louca farandola da saturnal carnavalesca, elles beberam, riram, parolaram.

A Pierrete estava semi-embriagada. Seus braços nus claros e redondos se agitavam em gestos excitados, seu collo meio occulto pela tarlatana arfava descompassado. Parecia bella ainda, porém, não muito moça. A mascara com barbicha de renda negra velava-lhe o rosto, sob o chapéo tricorne de seda côr de ouro.

A Pierrete estava semi embriagada, arfava muito, derreada na cadeira, os olhos a brilharem humidos e escuros nas fendas estreitas recortadas no velludo. E ria atôa, ria loucamente, com gargalhadas tremulas, redobradas, que terminavam em pequenos gritos hystericos.

Um grande gato negro, estranho, passou com a mascara erguida, as palpebras vermelhas, lacrimejantes.

Do grupo o invectivaram:

— Olá, compadre gato, chorando?

— Foi alguma lata que lhe amarraram ao rabo.

— Que é dos sete folegos, seu frouxo?...

As pilherias espoucavam insossas como estouros de champagne falsificado.

O gato virou-se com um gesto felino, raivoso, mas ria...

— Qual choro seus trouxas, você está sonhando!

Foi lança-perfume nos olhos.. homem não chora...

E foi-se.

Então a Pierrete soltou uma gargalhada mais longa e soluçante, ainda, mais desafinada e entrecortada.

— Ah! ah! ah! Homem não chora! Ah! ah! ah!... Eu tambem não chorava... Eu tambem no tempo em que era ingenua pensava isso... A primeira vez que vi chorar um homem, emocionei-me profundamente... Foi o que me perdeu. Elle dizia que me amava, eu era casada e séria, e como elle recusasse qualquer esperança, seus olhos, seus grandes olhos verdes se encheram de lagrimas lentamente... Ah! ah! ah!... Fui delle, e annos depois me abandonava com um filhinha... A menina morreu, e eu me tornei ruim. Quando meu marido descobriu minhas brincadeiras, chorou, chorou como uma creança. Mas era o marido... e eu não me importei... E elle se arranjou com outra. Ah! ah! ah! Depois, quantos, quantos, quantos eu vi chorar... Um era noivo, e gostava da noiva... e me amava... Vocês comprehendem isso? E quando eu lhe perguntava a quem elle mais queria, as lagrimas lhe escorriam duas a duas dos olhos martyrisados... Deixei-o, e elle se casou. Ah! ah! ah!... Dizem que os homens não choram... Não choram deante dos outros homens, deante das mães e das irmãs... mas deante de nós, as amantes, de nós que elles fingem desprezar, a quem chamam de mulheres perdidas, de miseraveis, de coisas atôa... olá se choram... Nós arrancamos o sangue dos corações, e elles se vingam em palavras torpes... Ah! ah!... lagrimas de homem... nada tem de extraordinario... todos, todos choram.

A mulher parecia louca. Levantára a mascara, afogueada. Mas, de repente, baixou de tom, e com expressão de odio e desespero, accrescentou:

— Só elle... o ultimo... nunca chorou... não tinha coração... não era homem: era um animal!

Os companheiros mal a ouviam. Entretanto, o mascarado alto e esguio, vestido de gato, voltára, de mascara descida, os olhos a fulgurarem estranhamente no focinho pelludo. Parára a ouvir a Pierrete. Olhara demoradamente seus traços que haviam sido bellos, porém estavam desfigurados pelo tempo e pela miseria, empapuçados, tarjados de rugas e de manchas; ao escutar sua ultima phrase, approximou-se com passos calados e, perversamente, os bigodes asperos a roçarem o ouvido da mulher, murmurou com a voz abafada pelo velludo da carapuça:

— Estás enganada, Pierrete... havia de ser um homem tambem, tambem teria coração, e lagrimas para chorar... Tu é que envelheceste, Pierrete, eterna Pierrete... o tempo te levou o veneno, e a paixão é que faz chorar o homem...

A Pierrete estremeceu, e abaixou a mascara bruscamente...

O Carnaval de ha meio seculo

A caricatura é de Raphael Bordallo Pinheiro, *d'après* Beers, appareceu no "Besouro", de 1° de março de 1879.

Trazia esta legenda:

"Já foi bella, já foi nova, teve espirito e teve amantes. Hoje é um farrapo, que causa mais nojo que dó!

Não será esta a imagem do carnaval de 1879, no Rio de Janeiro? Creio que sim! Uma bôca que ri, sem dentes, sem graça, estupidamente. Uma estrella caida!"

A historia de Ritinha

Rita das Neves, ou melhor Ritinha,
era a mais cobiçada mulatinha
da rua da Floresta, em Catumby.
Punha assanhado o quarteirão inteiro
mas amava sómente o seresteiro,
mais famoso da zona, o Bemtevi.

Nunca os vizinhos se occuparam della,
— o que chega a ser sobrenatural —
não conversava á porta, não saia
e até mesmo á janella
raras vezes Ritinha apparecia.

Porém, segundo reza
a chronica local,
como toda morena que se preza,
tinha loucura pelo Carnaval.

Nunca existiu no Rio
Foliona que com ella se egualasse,
Graça da sala, animação da rua,
foi, com muito destaque, annos a fio,
Sem que ninguem o posto disputasse,
porta-estandarte dos Dragões da Lua.

Para gastar durante os quatro dias
de dominio de Momo e do prazer,
entregava-se a mil economias
(ficava até forreta!)
guardando essas quantias
no fundo da velhissima gaveta,
sem nunca ter deixado ninguem ver.

Imitando a formiga,
tinha para fazer a fantasia
e ainda — caso raro! —
para ajudar alguma pobre amiga
que os folguedos de Momo não veria
se fosse má e não lhe désse amparo.

Porém, um dia o seresteiro esperto
de todo esse segredo se apossou.
E, descansado, certo
de não ser visto, o "arame" retirou.
Isso occorreu sabbado gordo. E quando
Ritinha sem recursos se encontrou
tremula, fria, livida, chorando
um veneno ingeriu e se matou.

Do doloroso caso
inda a recordação ali perdura.
Trabalhou a policia districtal
E, sarcasmo do Acaso!
A Ritinha baixou á sepultura
Num domingo febril de Carnaval.

JOAO DA RUA.

O CARNAVAL DE 1881

A reproducção da "Revista Illustrada", mostra-nos, pelo lapis de Angelo Agostini o que foi a passagem dos prestitos, ha 48 annos. Muita critica espirituosa, permittida pela longanimidade do regimen. A propaganda abolicionista, o escandalo do fornecimento de sapatos de papelão para o Exercito, a racha encontrada em uma das paredes do reservatorio do Pedregulho, criticas nas quaes o proprio monarcha e seus ministros, Saraiva e outros, appareciam para a inoffensiva delicia do povo, que gozava do direito de se divertir.

A SAGACIDADE DE PIERROT

Porque presto o dia passa
Vêde: o pae não se embaraça,
nem ao prazer renuncia
de brincar no Carnaval.

que o riso a magua afugenta
assim, os filhos sustenta
com biscoitos de folia,
gostosos, feitos com massa

da alegria
mais sadia
e polvilhados da graça
ligeira, que não faz mal.

MUSA CARNAVALESCA —:— (PILAR DRUMOND)

JAMAIS!...

Para ESMERALDA MACHADO

I

Num rico baile á fantasia, tento matar meu tedio immenso... Venho á procura da Alegria... Quero tambem queimar-lhe incenso...

Por isso, dentre os convidados, sou o primeiro a apparecer, cheio de sonhos encantados, o coração, louco, a bater!

E, emquanto os outros vão chegando, corro os salões cheios de flores onde mil luzes, fulgurando tudo revestem de esplendores...

Por que razão, por mais que faça por ser jovial como um canario, somente a Dôr passa e repassa a meu olhar de visionario?

Longe de mim, visão sombria, que me persegues, a chorar!...

Que lindo luar! Parece dia! Quero rir, custe o que custar!...

II

A uma janella debruçado, contemplo, agora, as carruagens que entram o pateo illuminado, cheio de Principes e Pagens. Que ricos mascaras! Parece uma apotheose, um quadro ideal!

Eis que Pierrot de um carro desce, sózinho e triste, por signal!...

Lá salta de outro, scintillante de lantejoulas de ouro e prata, de seda negra e roçante, um Dominó aristocrata... Olha Arlequim com uma Gitana! Que lindo par formam os dois... Uma Princeza soberana, como uma deusa, vem depois... Rindo do joven Paladino, que traz uma harpa em vez de escudo, lá deu o braço, alvo e divino, a Mister Cambio, o vil pansudo...

Meu pobre irmão, finge alegria!... Quem te mandou ser trovador? Trinta dinheiros, hoje em dia, são como um iman para o Amor!... Desvia o olhar dessa Princeza... Se ainda desejas ser feliz, ama uma simples camponeza, prefere a giesta á Flor de Lys!...

Mas outros carros vão chegando... Fausto lá vem com Margarida e Mephistopheles, zombando, segue-os de perto... E' assim a vida...

Almas ingenuas! Namorados de mãos nas mãos e olhar no olhar! Vossos castellos encantados hão de, amanhã, no chão rolar...

III

Todos, em busca da Alegria, como um cortejo majestoso, sobem a longa escadaria, á luz do luar maravilhoso.

Cheios de vida alacridade, entram, cantando, nos salões... Que ancia de amar em liberdade palpita em todas as canções!... Depois, nas valsas delirantes, aos pares, celeres e doudos, descrevem curvas estonteantes, ébrios de gozo quasi todos...

De corpos claros, negras comas e seios como tendas reaes, fluctuam, no ar, vagos aromas perturbadores e sensuaes...

Taças de vinhos capitosos, sedas, perfumes, luzes, flores... Um som de beijos voluptuosos chega de lá dos corredores... E rolam todos para o abysmo das noite de Eros, sem manhãs, numa apotheose ao paganismo, lembrando Faunos e Egypans!...

IV

Eis que, porém, subitamente, surge no baile um mascarado que faz o sangue a toda gente parar nas veias, regelado... Traja da Morte a fantasia e vem sem mascara... Que horror!... Ha nos seus labios, da agonia, o rictus cheio de pavor... Rictus estranho, de esqueleto... Que pallidez meu Deus, a sua!... Tragico e mudo, lembra Hamlete, deante do Espectro, á luz da Lua... A seu olhar, tudo emmudece... Estacam, frios, os foliões... Como que um pesadello desce e enche de treva os corações...

E, por entre alas silenciosas, o extravagante mascarado, cruzando as pelle as mãos nervosas, deixa o salão illuminado...

Lento, atravessa os corredores e, sem me ver, passa por mim... Nunca meus olhos sonhadores viram um ser tão triste assim!...

Chego, de novo, a uma janella... Foi-se o luar... Que noite fria...

No espaço azul, nenhuma estrella...

Elle, lá desce a escadaria...

V

Presa da mór curiosidade, deixo, tambem, presto, o salão e eis-me a seguir pela cidade o Mascarado Apparição... Com elle vou peregrinando, como a cumprir terrivel pena, de baile em baile, provocando, de espanto e horror, a mesma scena...

Depois da estranha romaria — não tarda o dia a despontar — a que caverna escura e fria irá agora, me levar? Talvez a chave do mysterio vá, daqui a pouco, descobrir... Deus meu!... Será de um cemiterio a porta que ora o vejo abrir...

VI

Pelas alamedas nevoentas do Campo Santo, solitario sigo-o... Corujas agoirentas piam num côro funerario... Cada cypreste que estremece lembra-me tragica visão... E elle, no emtanto, até parece em cada um ter um irmão... Nisto, porém, tremo de medo... Como narrar tal aventura?... Vejo-o parar, sombrio e tredo, ao lado de uma sepultura...

Com a mais excentrica elegancia, poz-se uma luva a descalçar... Horror!... Numa indizivel ancia, lá o vejo a louza levantar...

Que estranha força omnipotente me deu, de subito, coragem, quando parei, bem frente a frente, da tenebrosa personagem!...

— Quem és! — em voz vibrante e forte brado, fitando os olhos seus, onde, nublado pela morte, havia o brilho dos de um Deus... De dentro já da sepultura (que voz! tinia como um guizo!...) grita-me a livida creatura:

— Ah! Ah! Ah! Ah! Eu sou o Riso!...

—

Evohé! Evohé! Viva a Alegria! Loucos foliões, deixae-me em paz!

Não Não! Noutro baile á fantasia, não me vereis entrar... Jámais!

Evita sempre a maldade.
Mas, meu amor, desconfia,
cautelosa, da bondade
nascida da hypocrisia.

O autor dos carros de idéa

Foram-se as idéas! Nem já ha carros para ellas! Acabou-se o *Carro de idéa* e o seu inventor que nos dizia, cheio de satisfação: — Eu sou o autor, o feliz autor dos carros das idéas... dos outros.

O primeiro dominó

Num dos primeiros annos que se seguiram á Independencia, quando o Carnaval tinha por exclusiva diversão o entrudo e no qual, durante as horas de sua effervescencia, o transeunte incauto tomava verdadeiros banhos, no Rocio e no Passeio, a marqueza de Santos resolveu lançar uma nova fantasia no "bal-masqué" do seu rico solar de São Christovão.

E, emquanto as damas de seu conhecimento, todas ellas fidalgas com e sem grandeza, exhibiam no salão forrado de azul, os figurinos importados da Europa, a Pompadour brasileira surgiu occulta através de um custoso dominó de seda preta com punhos de velludo.

A apparição causou deslumbramento.

Alta, elegante, formosa, a favorita de D. Pedro, que matou de ciumes a primeira imperatriz, sem ser conhecida de quasi todos os convidados, intrigou a maior parte delles, ministros, grandes do Imperio, senhores da alta gerarchia.

Ao ouvido de uma sécia, que dansava demasiado com o tenente Moraes, a marqueza ameaçou contar ao official um antigo peccadinho da menina, registrado nas cercanias Mata Porcos, segundo espalhara na sua maneira picaresca de referir as coisas o commendador Francisco Gomes da Silva, o "Chalaça".

A outra, que se mostrava enfeitiçada pelo que lhe dizia, em phrases assucaradas um afilhado do conde de Linhares, a marqueza ameaçou pôr tudo no conhecimento da loura Carlotinha, sobrinha dos marquezes de Jacarépaguá e afilhada da rainha D. Carlota Joaquina, que estava de bodas ajustadas com o rapaz.

E foi agua fria na fervura.

Deante da esposa de um physico que acceituva os galanteios do impetuoso Imperador, a marqueza parou e, na sua voz de falsete, batendo syllaba por syllaba disse:

— Recommendo ao meu amor que se acautele, porque a senhora Domitilla já anda desconfiada do seu assanhamento.

E, porque a outra se cobrisse de rubor, a marqueza proseguiu:

— Siga o meu conselho; do contrario, com muito pezar, seu marido saberá daquelle beijo que o Fernandinho de Almeida lhe deu, no corredor do theatro, na primeira representação da peça do Judeu.

E, assim, valendo-se da mascara e dos seus ardis, a marqueza de Santos foi afastando uma a uma as pretendentes do imperador e do tenente Moraes, no "bal masqué" do seu rico solar de São Christovão.

A fantasia fez furor e já no Carnaval seguinte, nas festas internas houve muito dominó que usou dos mesmos processos da marqueza de Santos...

Mario Ney.

Tu vives rindo e cantando,
sem cuidados, Isabel,
e eu passo os dias chorando
o teu despreso cruel.

O CONSOLO DE PIERROT...

Debaixo da mascara quanto soffro. Se esta avalanche de carnavalescos soubesse o que me vae n'alma, deixaria, de certo, a orgia, a bacchanal, para meiga e carinhósa consolar-me!

Soffrer... dôr sublime a da paixão! Resisto-a, por isso, resignado!

Vejo a multidão na galhofa fremir de enthusiasmo! Procuro esconder o meu soffrimento, através de um esforço improficuo!

E' tarde, porém!... A paixão, veneno maior que o ciume, infiltrou se no meu coração! Sinto que vou morrer!... Mas, Colombina, moribundo embora, procurar-te-ei chorando nas alegres da cidades... E ao som dos clarins, entre guizos e fanfarras, se a morte me assaltar, deixarei o mundo — eis o meu consolo! — na maior das apotheoses: — a do Carnaval!

:: DE MEIA MASCARA ::

(CONTO DE CARNAVAL)

IVETA RIBEIRO

— Ah!... Mas eu nunca me fantasiei!...

— Será a primeira vez, e assim muito maior ainda a sua alegria. Se soubesse como é agradavel a sensação de sentirmo-nos um pouco fóra desta estupida vida de todos os dias! Parece que nos transformamos num outro ser mais livre e mais feliz; um ser differente do que somos sempre, todos os dias, todas as horas!... Brinca-se, livremente, sem que ninguem nos venha dizer: — Isso não fica bem... Olhe que reparam... Tenha cuidado!...

— Na verdade deve ser delicioso!... Acredite... Eu sempre tive inveja de quem póde folgar á vontade, pelo carnaval... Gostaria tanto de divertir-me, ao menos um pouco, nesses dias em que todos se divertem...

— Mas quem a impede de satisfazer esse seu desejo?...

— Mamãe!... Ella não quer nem pensar, em consentir que eu tome parte nessas brincadeiras!... Ainda no anno passado, umas moças e uns rapazes, lá da vizinhança, formaram um "bloco" que era uma belleza, e fizeram tudo para que eu tambem fizesse uma fantasia egual para entrar no grupo. Pois mamãe oppoz-se a tudo e não consentiu, nem por um decreto!... Se visse a pena que tive quando vi o tal "bloco" prompto para ir para a Avenida! Até chorei, como creança!... Qual... Eu nunca hei de ter o gosto de me fantasiar e ir gozar a alegria de brincar no carnaval!...

— Só não a terá, se não quizer...

— Mas como póde ser isso?!... Pois já não lhe disse que mamãe não deixa?

— Ora... ora!... Quando as mães são atrazadas, as filhas intelligentes arranjam planos e fazem o que entendem sem que ellas dêm por coisa alguma...

— E'... mas eu não posso... Não tenho geito... e demais a mais mamãe é de uma severidade! Nem imagina!

— Não ha severidade que resista á astucia... E' porque você mesma não tem vontade de se divertir.

— Não diga isso!... Pois eu até seria capaz de dar um anno de vida para ter o gostinho de ir a um baile de carnaval!... Mas havia de ser um baile de verdade!... Um baile desses onde dizem que o "champagne" anda á farta e onde ha musica... muitas serpentinas, multas!... Fantasias ricas... Rumôr... Alegria...

— Mas então por que não acceita o meu convite? Tudo se arranjaria, se você quizesse... Sabe onde eu a quero levar?

— Só sei que é a um baile...

— Num club que é um paraizo!... Escute: os salões lá, são immensos; muito cheios de luz e de maravilhosas ornamentações. Ha lá espelhos por toda a parte, e esses espelhos reproduzem, até ao infinito, as figuras que se agitam nos salões. Os vestuarios das mulheres faiscam e deslumbram pela riqueza e pela elegancia que ostentam! Ha flôres por todos os cantos e os "jazz" parecem querer enlouquecer de alegria todos quantos podem gozar o prazer daquellas festas estupendas! O "champagne" capitoso rola e extravasa-se de centenas de taças dando a alegria que ha na sua essencia, fazendo cantar risos em todas as bôcas! Lá, a gente esquece o resto do mundo, no prazer estonteante de dansar, de expandir-se e de vibrar com a verdadeira vida! Vamos, minha tolinha... Tome a resolução de divertir-se um pouco... Não vê que é um contrasenso privar uma moça como você de gozar um pouco daquillo que tantas gozam? Não comprehende que essa vida estupida que a prende ao balcão de uma loja, desde pela manhã até á noite, precisa de um derivativo? Que diabo! Tambem não é justo só cuidar no trabalho, aturando as impertinencias das freguezas e as reprehensões do gerente!

— Eu bem queria... mas...

— E depois... você é tão linda, Marinita! Como você causaria espanto e inveja a todas as mulheres, vestindo a "fantasia" que eu queria offerecer-lhe!

— Como é a fantasia?

— Um encanto de graça e de elegancia!... Pensando que você a acceitasse, mandei que a reservassem até amanhã...

— Mas diga de que é! Diga!

— De bailarina egypcia. E' toda pedrarias e véos. Ficará a matar, ao seu typo de morena formosissima!...

— Talvez ficasse mesmo, embora eu não seja formosissima, como diz...

— Quer vel-a?... Ainda faltam vinte minutos para terminar a hora do seu almoço... Venha... Está ali, numa vitrine...

— E' só para ver que eu vou...

. . . .

— Que coisa linda, meu Deus! Que bellezinha! Mas deve ser carissima, não é?!

— Que importa o preço? O essencial é que lhe agrade. O resto não tem importancia...

— Que pena!... Parece mesmo que foi feita para mim! Aposto como é do numero do meu manequim!...

— Então?! Acceita-a?

— Mas para que a quero eu, se não posso ir a logar nenhum com ella?!

— Poder... póde... e se quer eu indico um plano que dará resultado certo.

— E mamãe?

— Não precisa saber de nada.

— Porém... eu...

— Deixe tudo por minha conta e não tenha cuidado.

— O senhor tem uma maneira de dizer as coisas que a gente chega a ficar tonta!

— E' porque quero convencel-a de que tem o direito de se divertir como as outras moças, talvez maior direito porque é mais bonita e mais engraçada do que todas as outras! Escute... Eu vou...

— Ih!... Estou na minha hora! E o gerente hoje está insupportavel! Até logo!

— Espero-a na esquina. Entendido?

— Sim!... Sim!... Até logo!

Ella afastou-se apressada, procurando caminho por entre a turba de transeuntes que circulava na rua movimentada, e elle ficou-se a olhal-a até que o seu vulto gracil e leve desappareceu por entre a multidão.

Ainda por um momento, aquelle homem deixou-se ficar no mesmo logar, junto da montra luxuosa, onde um esgalgo manequim de cêra exhibia o vestuario carnavalesco que lhe serviria de pretexto para mais uma baixeza ou mais um crime.

Semicerrando os olhos de cynico perverso, elle procurava fazer o milagre de prevêr a sua nova presa, vestindo aquelle traje sumptuoso que elle lhe promettera com a mesma intenção com que a outras promettera mimos semelhantes, e o seu espirito não prelibou o gozo de afundar na lama aquella ingenua flôr da pobreza honesta, que o destino atiraria ás suas garras impiedosas.

Um sorriso imperceptivel appareceu-lhe a um canto dos labios grossos, quasi bestiaes, e uma expressão de intima satisfação se lhe estampou no rosto escanhoado, de homem fino.

Accendeu, negligentemente, um cigarro que tirou de uma elegante cigarreira de ouro e dispunha-se a flanar pela cidade até á hora de esperar a incauta que andava a tentar para o mal, quando um amigo veiu a seu encontro, com alegres palavras de saudação.

— Salve! Petronio!

— Como vae você, Guilherme?... Foi bom encontral-o.

— Alguma novidade?

— Uma, e magnifica. Vamos no café e lá direi o que ha.

Abancados a uma das mesas do movimentado estabelecimento, conversaram em voz baixa, mas o dialogo respingava phrases soltas que elucidariam qualquer curioso.

— E' um pequenão!...

— Morena?

— E' bonita devéras!

— E não ha perigo?

— Qual! Tem vinte e tres annos... Tem custado um pouco a convencel-a, mas estou certo de que vae como as outras... Vou lançal-a com toda a pompa e muita gente vae morder-se de inveja.

— Você ainda não perdeu a "chance"! Descobre cada maravilha!

— Cada um com a sua habilidade. Esta agora é superior de antecedentes. Vae deixar a Carmen na penumbra!

— E' tanto assim?!

— Quando a vir me dirá.

— Felizardo!

. . . .

Na hora do "lunch", quando as caixeiras saem, aos grupos, Maria Dulce tomou o braço de Marinita e, caminhando com ella, disse-lhe:

— Eu preciso muito falar com você.

— Pois eu estou ouvindo, creatura.

— Mas... é uma coisa muito séria.

— Crédo!... Você está tremendo tanto que até me assusta! Entraram numa leiteria, e Maria Dulce levou a outra para o mais discreto recanto da loja.

As suas mãos tremiam muito quando dispunham os copos para a refeição ligeira e Marinita, desconfiada, olhava-a esperando a confidencia.

Indecisa a principio, mas resoluta por fim, Maria Dulce falou:

— Outro dia eu vi você em companhia de uma pessoa e fiquei muito contrariada.

— Que pessoa?

— Aquelle homem de cinzento que espera você ultimamente.

— Ah!... E que tem essa pessoa?

— Você precisa evital-o, Marinita.

— Mas eu não comprehendo!... E' seu conhecido? E' seu namorado, por acaso?

— Não se altere, Marinita. Você póde dizer que eu não tenho nada com a sua vida. Eu sei que não tenho mesmo, mas quando se é desgraçada como eu, tem-se pena de quem vae caminhando para a desgraça tambem.

— Fale claro, Maria Dulce!... Está me pondo nervosa!

— Esse homem...

— E' um moço que gosta de mim e que só deseja fazer a minha felicidade.

— Não acredite nelle!... Escute... Lá, na loja, ninguem sabe do que lhe vou contar... E' um segredo que garante o

O DOMINIO DE MOMO EM 1883

Ainda é o lapis de Angelo Agostini que nos mostra, na mesma "Revista Illustrada", o carnaval de 1883. As conferencias de Lopes Trovão, que era muitas vezes obrigado a sair pelos telhados, a ascenção ao poder de Martinho Campos, o eterno oppposicionista, a protecção á lavoura, incluida no programma de todos os governos, etc. Os carnavalescos que formavam uma das guardas de honra traziam todos mascaras representando a figura de Martinho Campos. Durante a passagem dos prestitos choveu copiosamente, mas nem assim foi arrefecido o enthusiasmo popular.

meu ganho-pão... Mas eu sei que você é muito boa e que não dirá nada ao chefe... Olhe, Marinita... Eu sou uma grande desgraçada... e quem me desgraçou foi aquelle homem que não tem alma nem coração.

— Você, uma desgraçada, Maria Dulce?

— Sim... Porque acreditei naquelle demonio e me deixei levar pelas suas palavras tentadoras. Eu era, como você, uma moça direita, honesta... Aquelle malvado viu que eu era uma ingenua e não teve pena de me arrastar á desgraça para depois abandonar-me, covardemente, com um filhinho nos braços e a tristeza para toda a vida.

— Você tem um filhinho, Maria Dulce?...

— Sim... Um filho que tenho de esconder para não perder este emprego, pois você sabe que na loja só acceitam moças solteiras e sérias...

— Mas como foi isso?

— Foi da mesma maneira com que elle agora quer desgraçar a você tambem! Eu hoje vi quando vocês dois estavam parados em frente daquella vitrine, e comprehendi que elle a estava suggestionando. Não estava?

— Elle... quer offerecer-me uma fantasia... levar-me a um baile...

— A mesma armadilha covarde em que eu cai, por minha desgraça! Não acceite, Marinita! E' uma loucura que deixa lagrimas para sempre!... Fuja daquelle demonio! Fuja delle para não ter que se lamentar como eu me lamento, com a vida despedaçada e a vergonha a morar-me dentro d'alma! Você ainda é mais feliz do que eu, Marinita, porque tem uma pessoa amiga que a avisa do perigo... e porque tem ainda uma mão para a amparar! Eu não tive ninguem... ninguem, e rolei no charco onde vive aquelle perverso! Aquillo é um eterno disfarçado! Não tira nunca, deante das ingenuas creaturas como você é, e eu fui, a meia mascara negra que lhe encobre as verdadeiras intenções. Naquella cara, só se vê a bôca que sorri e distilla palavras que embriagam, e os olhos que magnetizam e adormecem almas incautas! O resto não se vê... Elle tem uma dessas meia-mascaras que deixam apenas entrever, sem consentir que se conheçam direito, as creaturas que as adoptam!... Fuja delle, Marinita!... E' em nome de Deus que lhe peço!...

— Como você é boa, Maria Dulce!... Tem razão... Seria uma desgraça e eu estava quasi indo para essa desgraça, por minha propria vontade! Muito obrigada! Que Deus lhe pague a bondade!... Olhe, Maria Dulce... eu queria muito beijar o seu filhinho...

— Não fale disso a ninguem!..

— Não. Prometto. Mas quero vel-o... beijal-o... com o mesmo carinho com que você o beija... Pobresinho!... Se elle é filho do anjo bom que me salvou!

. . . .

Naquella tarde foi em vão que o "homem de cinzento" esperou na esquina a linda caixeirinha. Nem naquella tarde, nem nunca mais, conseguiu dirigir-lhe a palavra, e quando chegou o carnaval, levou uma formidavel vaia dos "amigos" por ter perdido a partida que promettera.

Rio, 4-2-929.

Os primeiros bailes á fantasia, nos theatros

Momo, o eterno folgozão os guizos agita, na impaciencia de se exhibir na cidade mais carnavalesca do orbe, que é a nossa; os cordões, os ranchos, os tradicionaes campeões da Folia entregam-se a incessantes labutas para divertirem o carioca nos tres dias de loucura, sobretudo na terça-feira gorda. Este anno, como em todos os outros, fazem-se presagios, formam-se partidos, ha o interesse, emfim, pelo resultado dos prelios em que se empenham, gastando fortunas, as sociedades que se consagram ao carnaval.

Outrora o attractivo principal, durante os tres dias de Momo, era o entrudo, uma brincadeira de máo gosto que consistia em dar verdadeiros banhos nos amigos e conhecidos e até nos traseuntes incautos.

As moças, os rapazes, os proprios velhos esperavam, pachorrentamente, a passagem das victimas em frente ás janellas e ás portas e logo que ellas appareciam lhes atiravam pela cabeça abaixo a agua contida em bacias de louça e de folha, em moringues, alguidares e baldes.

Quando o infeliz conseguia desvencilhar-se, tinha de regressar aos penates para substituir a roupa, que lhe ficara adherida á pelle. Emquanto tratavam disso os amigos que o haviam posto naquelle estado riam-se deliciados pela satisfação daquelle gozo, anciosamente esperado.

O entrudo levou muita gente ao hospital e ao cemiterio e, em vão, pretendia impedil-o a policia. Para diminuir os effeitos das grandes lavagens proporcionadas pelas bacias e recipientes de eguaes capacidades, surgiram as seringas de folha de Flandres e os limões de borracha e de cêra. Travavam-se, então, verdadeiras pelejas nas ruas e nos lares e, segundo nos conta Henri Raffard, no seu trabalho "Pessoas e coisas do Brasil", no Paço de São Christovão o imperador, sob a tutella de José Bonifacio e de Itanhaen, entregava-se a esses divertimentos, com suas irmãs. Já o pae fazia a mesma coisa, o que não era de admirar dado o genio folgazão do filho de d. Carlota Joaquina.

No entrudo e no reduzido numero de mascarados que atravessavam as ruas da cidade se cingiam as diversões carnavalescas até o anno da graça de 1846. Nessa época apreciou o Rio de Janeiro um acontecimento novo — os bailes de mascarados no theatro S. Januario.

A iniciativa foi devida ao bom gosto da cantora italiana Clara Delmastro, que aqui se encontrava desde 1844, quando veiu de Lisbôa, em companhia de sua mãe, chegando a 7 de janeiro daquelle anno, pela barca sueca "David Carnegie", que conduziu outra artista, a Grata Nicolini, esta de inclinação dramatica. A Delmastro cuja voz não lhe abriria nunca as ambicionadas portas da gloria, estreou aqui dois mezes depois, a 23 de março, no theatro S. Pedro, substituindo quasi a ultima hora a Candiani, no papel de Irene, da opera "Belisario".

Já não era moça e longe estava de possuir os dotes artisticos que sobravam na collega que lhe foi dado substituir. Clara Delmastro esforçava-se para não comprometter os seus papeis. Isso mesmo se registrou mais tarde quando lhe coube cantar a parte de Adina, a rendeira da herdade, no "Elixir de amor".

Os bailes de mascaras lançados entre nós por ella realizaram-se no theatro S. Januario, na Praia de D. Manoel, sabbado, 21 e terça-feira, 24 de fevereiro de 1846, com grande affluencia, tendo comparecido mais de mil pessoas. O salão de dansas era formado pela caixa e pela platéa, tocando, em pontos separados, duas orchestras, a novidade da época constituida pela polka.

Muito se escreveu, então, contra a irreverencia da polka uma dansa ingenua, profundamente moral comparada com as de hoje.

As entradas eram caras para a época. Pagava-se dois mil réis pelo ingresso e de tres a cinco mil réis pela posse dos camarotes. No velho theatro reuniram-se naquellas duas noites as familias da alta sociedade carioca. A nobreza em férias, porque os imperantes se encontravam viajando no sul do paiz, tambem assistiu á novidade.

Correram sob grande animação os primeiros bailes da Delmastro, assim, registrados por um jornal coévo: "As contradansas, que se succediam com rapidez, não cessaram senão ás tres horas da manhã e até mais tarde teriam durado se o sr. inspector do theatro não tivesse entendido que a saude dos dansantes requeria que s. s. mui civilmente os mandasse descançar, dando a festa por acabada."

Nesses longinquos tempos podia-se brincar no carnaval. A vida estava barata, graças á altura do cambio, que se alojara, tranquillamente, na casa dos 26. Quem não queria mandar fazer fantasias, (as mais communs eram as de principes, dominós turcos, chins, palhaços e fidalgos) podia alugal-as, quer fossem homens ou senhoras, a tres, quatro e cinco mil réis, nas proximidades do theatro, numa casa de bilhares, existente na rua d. Manoel n. 8.

Cinco mil réis por um faustoso dominó de seda preta, enfeitado de arminho! Barato, muito barato! Tambem tudo se comprava com pouco dinheiro, nesse anno remoto de 1846!

Duzentos réis, custava um litro de arroz superior; por uma arroba de assucar pedia-se quatro mil réis; cobrava-se onze mil réis por um sacco do melhor feijão e cento e oitenta réis por um kilo de carne secca. O café e a farinha quasi eram de graça — custava aquelle tres mil e duzentos a arroba e esta dois mil e oitocentos o sacco!

Iniciados com grande successo, os bailes de mascaras nas casas de espectaculos, progrediram rapidamente. Logo no anno seguinte tivemol-os em tres theatros: o São Pedro de Alcantara, que armou no fundo um coreto para a orchestra; no São Francisco, cujo bilhete de entrada custava mil réis e no Tivoly.

O primeiro tinha a preferencia da gente fina. Só podiam dansar os mascarados. Por um aviso affixado á entrada do theatro sabia o publico que seria rigorosamente respeitado o segredo dos dominós e mascaras. Ninguem podia dirigir-lhes perguntas ou travar com elles conversação que não fosse decente e — recommedava o edital da Policia — *digna de praticar-se nas melhores reuniões*.

No São Francisco, que tinha por empresario o grande actor João Caetano, havia uma tombola com sortes, como se fazia nas famosas barracas do Campo, nas festas do Espirito Santo.

O Tivoly rematava os seus bailes com o divertimento "O enterro do entrudo e a resurreição do bacalhão".

Zelosa, vigilante, a policia baixava instrucções especiaes para a manutenção da ordem nesses bailes: não se permittia a nenhum mascara entrar com armas de qualquer especie; eram prohibidas as fantasias representando caricaturas injuriosas ao governo, a qualquer cidadão nacional ou estrangeiro ou offensivas á moral e aos bons costumes.

No salão do theatro só podiam permanecer pessoas mascaradas. Nos intervallos das dansas, mesmo ali e nos corredores dos camarotes, intrigava-se impediosamente os amigos.

Muitos casaes que entravam no theatro risonhos retiravam-se arrufados pelas indiscripções dos que "davam tróte". Eram annunciadas ligeiras transgressões dos contratos conjugaes, havia "chiliques", muito maridinho infiel regressava para a casa com os braços picados, arroxeados de beliscões.

Hoje fugiram as familias dos bailes de mascaras nos theatros, que têm apenas a frequencia do elemento popular. O outro, aquelle que dispõe de mais recursos, procura os clubs elegantes. Para as familias é quasi defesa presentemente essa diversão, que lhes foi tão agradavel ha mais de oitenta annos, nos saudosos tempos da Delmastro.

Lafayette Silva

O ZE' PEREIRA

Acredita-se geralmente que o Zé Pereira, o pandego que bate vigorosamente no couro do bombo, é fruto da crendice popular. Puro engano! O alegre folião existiu, demos credito no erudito pesquizador Vieira Fazenda, que proveitosamente estudou a vida antiga da cidade, nos seus menores detalhes. O homem inolvidavel, tinha modesta sapataria na rua S. José n. 22 e chamava-se José Nogueira do Azevedo Paredes.

Querem conhecer-lhe o typo? Vieira Fazenda, o descreveu assim: "carão amorenado e sympathico, olhos brejeiros, bigode curto e grizalho, cabello todo branco e á escovinha, barba escanhoada, altura regular, hombros e cadeiras largas, peito cabelludo, musculatura de athleta, sempre em mangas de camisa, calça de brim pardo apertada ao amplo abdomen, por estreita correia, negação ao suspensorio, chinellos de liga, vendendo saude, sem nunca ter tomado um remedio".

Foi em Portugal legionario de d. Miguel e tomou parte nos levantes da Maria da Fonte e da Patuléa.

Numa segunda-feira de Carnaval, o homem, notando a frieza com que corria a diversão, disse aos amigos que o cercavam:

— Rapazes, vamos esquentar a festa!

E arranjando os instrumentos na propria casa e na vizinhança, organizou uma passeata alegre, ao som do atordoador Zé Pereira.

O bombo, em Portugal, era conhecido, nas romarias, pelo Zé Pereira. E porque o divulgou aqui, o folião não foi mais conhecido por José Paredes, mas sim, pelo alcunha do bombo.

Ironia do destino! Esse homem "que dava a vida" pelo Carnaval, "morreu" de uma apoplexia nas vesperas de um periodo de Momo.

O amor do homem baixa de um modo sensivel, a partir do instante em que obteve satisfação: parece-lhe que todas as outras mulheres têm mais attractivos do que a que elle possue; aspira á mudança. O amor da mulher, pelo contrario, augmenta a partir desse instante.

⁂

Façamos nectar divino
dessas gottas de amargor.
De cada gemido — um hymno,
de cada espinho — uma flor!

O LADRÃO

TINHA já sessenta rigorosos invernos d. Segundo Orechabal, gerente do Banco do Occidente, quando se enamorou perdidamente — como só os individuos muito moços ou demasiado velhos podem fazel-o — de Juanita Rosas, actriz cinematographica. Juanita era orgulhosa e chic, vestia-se bem, trazia custosas joias, mas não tinha a menor parcella de talento.

A primeira deliberação que d. Segundo tomou foi a de retirar a sua protegida do cinema. Installou-a confortavelmente num apartamento central da cidade, comprou-lhe um auto de dois assentos, que ella em seguida aprendeu a governar com graciosa habilidade.

Casado e pae de sete filhos, dos quaes os dois mais velhos, tambem casados, já lhe haviam dado netos varias vezes, d. Segundo estava na edade perigosa dos homens que tendo se consagrado exclusivamente ao trabalho, procuram resarcir o tempo que perderam no rigoroso culto da virtude...

O velho apaixonado visitava Juanita quasi todas as tardes, das seis as oito, e sentia-se rejuvenescer naquelle ambiente de moveis ligeiros, de cortinas de tons claros. O seu gabinete de trabalho no banco era de uma severidade exagerada e quando se encontrava nos dominios da amante sentia-se outro homem, tinha desejos de fugir com ella, para a Argentina, para Nova York, para o Egypto, para o fim do mundo mesmo, como se ambos fossem jovens e a vida não passe de um eterno sorriso.

Apezar disso, os seus habitos antigos acabavam por chamal-o á razão e recommendavam-lhe juizo, muito juizo, d. Segundo...

Os mezes do anno mais detestados pelo ancião, não obstante serem os de menor trabalho, eram os de verão, porque o separavam de Juanita.

A rapariga não renunciava a passar um mez ao menos em São Sebastião, onde iam todas as suas amigas, e, d. Segundo achava justissimo esse desejo. Pela sua parte, elle não podia abster-se de acompanhar sua mulher e a filhinha mais moça, ambas enfermas de arthritismo, umas vezes a Puente Viesgo e outras a La Toja.

Para corresponder-se com sua amada diariamente, sem perigo de se extraviarem as suas cartas, na Posta Restante, d. Segundo adoptou o nome de Antonio Lopez Mendoza, e se inscreveu na repartição dos Correios como se fosse viajante commercial.

Graças a esse estratagema, não podia perigar a paz conjugal...

⁂

Havia oito dias que, obrigado por seus negocios, d. Segundo regressara a Madrid. Sua familia veraneava em Gijon, e Juanita estava em Zarauz, de onde só em meados de setembro regressaria. Desacompanhado naquelle ambiente torrido da capital, o senhor Orechabal se esfastiava horrivelmente. A unica distracção que tinha era a de ir ao Correio buscar a carta que quotidianamente Juanita lhe escrevia. Uma vez, o empregado da Posta Restante, em logar de uma missiva lhe entregou duas. D. Segundo ficou apprehensivo.

— Que teria succedido? pensou.

Emquanto caminhava, rompeu um dos envoltorios e começou a ler, saltando de umas linhas a outras. Mas logo se tranquillizou. A ausente estava bem; havia comprado um chapéo — "que te ha de agradar muito", dizia delicadamente — e mandava-lhe um milhão de beijos...

Já mais socegado o ancião abriu a segunda carta e leu: "Querido amigo. Sobre o que falamos está tudo arranjado e, assim, não está longe o dia de mudarmos de vida."

O sr. Orechabal franziu a testa:

— Que será isto? perguntou a si mesmo.

E continuou a ler:

"O negocio vae ser feito por tres, pois [illegible] quanto menos gente melhor."

[illegible]

"Não é para mim! O empregado dos Correios enganou-se. Eu sou Antonio Lopez Mendoza e elle Antonio Lopez, simplesmente."

A idéa de que commettera involuntariamente uma acção má, feriu-o. Seu primeiro impulso foi regressar á Posta Restante e devolver a carta, [illegible]. Mas, logo, pensou:

— Agora é tarde; o mal está feito e, roto o envelope, o empregado não receberá a carta.

[illegible] Não; não a devolveria! E continuou lendo.

"Sairei daqui amanhã, [illegible] O "trabalho" será domingo, á hora marcada. [illegible]

Deante daquella carta sem assignatura, d. Segundo ficou absorto. [illegible]

"Se depois houvesse "faena" [illegible]

[illegible]

da vez, tornou-se livido. E regressou á casa.

⁂

Era Juanita quem, de longe, lhe lançava no enamorado coração aquella tempestade criminosa. Sem reparar no abysmo que se abria a seus pés, d. Segundo havia ligado o nome de sua amante á lembrança de quatrocentos e oitenta mil pesetas, em notas depositadas na Caixa do Banco, e ao roubo de que tratava a carta.

— Eu posso ficar com esse dinheiro, pensou, sem expor-me a que desconfiem de mim, pois todo mundo acreditará que os ladrões fugiram com elle. Passou a noite agitado. Aquellas quatrocentas e oitenta mil pesetas lhe permittiam ir com Juanita ao estrangeiro, sem comprometter o futuro economico de sua familia; eram, pois, seu descanso, sua liberdade, sua felicidade; eram o seu sonho.

— Tirando-as — dizia dentro delle uma voz — antes que esses homens assaltem o Banco, estou salvo.

E em seguida meditava:

— E se a policia acudir a tempo de prender os ladrões e verifica não ter havido roubo?

Mas, a vozinha interior, tranquillizou-o:

— Não os prenderão porque os assaltantes tomaram precauções para fugir; e se os prender, a policia acreditará que elles se libertaram do corpo de delicto ou o passaram a algum cumplice.

Mas tal supposição não conseguiu impor-se e a desconfiança dominava ainda:

— E se esses homens, por qualquer motivo, á ultima hora, renunciassem ao golpe que haviam planejado, que seria de d. Segundo?

O amante de Juanita receava até ouvir, de novo, a má voz, replicar:

— E's um covarde! Tens a occasião de enriquecer e viras as costas á ventura. Quando esses homens levarem o dinheiro que póde ser teu, comprehenderás, então, o has de ter asco de ti mesmo.

No dia seguinte, sabbado, d. Segundo chegou ao Banco á hora habitual e poz-se logo a trabalhar. Chegada a hora de encerrar o expediente, abriu o cofre, tirou o dinheiro e saiu.

Passou uma noite horrivel. A voz que o induzira ao roubo emmudecera e unicamente outra accusadora dizia, implacavel:

— Caiste na tentação. Estás perdido e levaste a deshonra a teus filhos. Se a verdade se des[illegible]

Amanheceu o domingo e o senhor Orechabal apenas podia respirar; o medo estrangulava-o, e sentia em torno de sua garganta uma especie de laço corrediço. Baralhavam-lhe, confusamente, as idéas. Tinha passado a noite procurando um logar seguro para esconder o dinheiro, o sinistro dinheiro, e acabou por deixal-o numa gaveta sem chave, disposto a devolvel-o. "O trabalho será domingo á hora marcada", explicava o autor da malfadada carta ao seu parceiro. Mas, qual seria a hora marcada? Acaso uma das da manhã? Uma das ultimas da tarde, talvez? A falta de jornaes e, por conseguinte, a impossibilidade de obter noticias, exasperou d. Segundo.

Até segunda feira, quando se encaminhava ao Banco, com o ar honrado e severo de todos os dias, durou a sua angustia.

Todos os periodicos occupavam a sua primeira pagina com o audacioso assalto ao Banco do Occidente. Com os olhos esbugalhados, seccos os labios, o ancião começou a ler. Na opinião dos reporters, os malfeitores deviam ter sido tres, dos quaes dois, os encarregados de vigiar as portas lograram fugir. O terceiro e o vigilante do Banco, após um duello a cutiladas e a tiros, haviam morrido.

O sr. Orechabal soltou um suspiro de allivio e, sem recordar-se do lenço, limpou o suor do rosto com o jornal que estava lendo. Tudo correu bem.

A policia não o deixou entrar no Banco. Os detalhes foram-lhe contados pelos companheiros, que estavam em frente ao predio assaltado. D. Segundo não os deixou concluir.

— E as quatrocentas e oitenta mil pesetas, que estavam no cofre? gritou.

— Essas, respondeu um dos presentes, voaram. O ladrão, que morreu, conseguira abrir o cofre e já se dispunha a fugir quando o vigilante o descobriu e se lançou sobre elle. Pelejaram os dois homens até morrerem ambos e como nas roupas do ladrão não appareceu o dinheiro, acredita-se que os cumplices o levaram...

O enterro do vigilante do Banco do Occidente, finado heroicamente no cumprimento do seu dever, realizou-se no dia seguinte e constituiu uma imponente manifestação á qual concorreram mais de dez mil pessoas. Varios bancos cerraram as portas, em signal de luto.

Em torno do caso multiplicaram-se as diligencias da policia, sem o menor resultado. Os cumplices do crime não foram descobertos. Transcorridos dois annos, o sr. Orechabal pediu aposentadoria, que lhe foi concedida em attenção aos seus [illegible] annos de serviço. E tudo acabou assim."

CASTELLO DE AREIA

Louis-Léon Martin

A primeira vez que René Claude avistou Monica sobre a praia, ficou encantado.

René-Claude, com oito annos já sabia as quatro operações e as quatro conjugações, tinha sobre a vida um juizo definido, que se edificava sobre as bases solidas de seus conhecimentos.

A vida de Monica pôz suas certezas por terra. Achou-se com a pá na mão, corando, e seus sentimentos em roda louca deante da menina que o olhava divertida. Monica tinha seis annos, ignorava as regras da grammatica e do calculo, mas percebeu logo o seu poder.

Não esteve no collegio, mas seu olhar acertado tinha estudado muita coisa. René Claude agradou-lhe, com seu ar de bom menino facilmente manejavel. Tranquillamente approximou-se.

— Bom dia!... Como se chama?

— René Claude.

— Eu, chamo-me Monica.

Elle balbuciou:

— Vamos brincar juntos, não é?

René Claude tornou-se amigo inseparavel de Monica. Tudo nella o seduzia; os cabellos castanhos da India, a tez viva, os olhos verdes. Tinha uma graça que antes della, não suspeitára e que se exprimia pelo seu andar sua maneira de zangar, no seu espirito caprichoso. Ella derrotava suas noções aprendidas, ficava deante della, como deante de um enygma despotico e do qual não procurava elucidar o mysterioso poder. Soffria muitas vezes por causa de seus successos, perto dos outros meninos como elle, pois se divertia algumas vezes com sua facelrice em provocar os outros. Porém sempre lhe voltava, pois era elle o preferido, pela razão mesma do dominio que exercia sobre elle.

Dizia-lhe algumas vezes para aborrecel-o:

— Eu nada aprendi, mas sei muito mais do que tu.

Então elle abaixava a cabeça como se fosse culpado.

Um dia annunciaram ás creanças que um concurso de castellos á areia teria logar no dia seguinte. Haveria premios e um baile no Casino. Immediatamente René Claude propôz:

— Queres fazer junto commigo?...

Porém, ella não queria os successos em collaboração. Recusou... Então, esta vez, René Claude se zangou. Deixou Monica com a sensação de uma grande injustiça e no fundo de sua chaga, o desejo vago ainda de se vingar, de fazer sózinho o mais bello castello, já que ella não o comprehendera e o desprezára.

No dia seguinte, puzeram mãos á obra. Os dentes cerrados, sem uma palavra, René Claude trabalhou em sua construcção. Monica tambem se aferrou ao trabalho, mas percebera logo que nada conseguiria e lançava para seu companheiro olhares despeitados, que este fingia não ver. Uma hora antes da abertura do concurso, René Claude terminára seu castello. Monica approximou-se:

— Póde-se ver?...

— Se quizeres, disse elle indifferente.

Ella rodeou o massa ponteaguda, onde haviam torres, poços, defesas e uma ponte levadiça.

Um relampago mão brilhou no olhar de Monica. Antes que René Claude pudesse prever, ella deu um ponta-pé na construcção.

— Olha!... eis o que faço dos teus, montes, grande tolo!...

Ella deu um grito, René Claude precipitára-se com os punhos fechados. Os paes intervieram para separal-os. René Claude pallido de raiva, foi levado para casa por um pulso de ferro o teve que se deitar sem jantar.

René Claude ficou dois dias sem apparecer na praia. Quando voltou ao seu logar habitual, Monica o espreitava e veiu á elle. Sentia uma sensação nova, um medo delicioso, que a empolgára toda. René Claude, virou a cabeça. Ella disse:

— Bom dia, René Claude.

Elle não respondeu... Ella insistiu...

— Não te conheço mais.

Então approximou-se e em voz meiga disse baixinho:

— Bata-me!

René Claude calava-se. Ella supplicava quasi:

— Sim... sim; bata-me. Fui má... Bem merecia.

René Claude sacudiu os hombros. Sentia um mão estar inexplicavel. Admirava-se de não sentir mais a menor raiva e de achal-a tão bonita. Extraordinaria fraqueza o commoveu e inclinou-o á abdicação. Monica bem perto, murmurou em um sopro:

— Eu te amo, René Claude.

Tentou negar.

— Não; não é verdade!...

Mas á sua voz faltava firmeza e descobria uma doçura em sua covardia.

Ella repetiu:

— Eu gosto, tanto de ti.

René Claude fluctuava desamparado; todas suas convicções naufragavam. Agarrou-se á um argumento como a uma taboa de salvação.

— Por que fizeste aquillo, outro dia, já que me amas tanto?...

Ella o viu á sua mercê, teve um gesto de desprezo.

— São coisas... que tu não comprehenderás nunca... E's, e serás sempre um grande tolo!...

"A verdade mentida"

José Frances

Quando Medina entrou no theatro sobreveiu a mesma cegueira de todos os dias. Fóra, o ouro da tarde outomnal, cheia de sol e o barulho dos carros e dos bondes que trafegavam com jactancia. Começava o ensaio...

Na amplidão do scenario sereno e frio, resoavam as vozes dos actores sem accionar, estudando seus papeis. [illegible]

Medina approximou-se [illegible]

— Julia, não veiu?...

[illegible]

Medina ergueu-se mordendo os labios.

[illegible]

Medina avançou para elles [illegible] Julia e Huertos separaram-se.

— Como vae?... Hoje está atrazado, meu amigo.

[illegible]

Medina encolheu os hombros.

[illegible]

[illegible] trangulal-o. Seu genio impulsivo de levantino, que tantos triumphos lhe proporcionavam, na [illegible] fixou firme [illegible] uma cor[illegible]

Porém interveiu o ensaiador:

— Srta. Villar, sr. Medina, preparem-se... Julia levantou-se com grande barulho de saias. Em pé era mais arrogante seu busto, [illegible] a e firme a [illegible] mais altiva [illegible] seu rosto moreno.

Medina, perto della, olhava-a fixamente. A actriz fingia não o ver.

— Disseram-me que jantaste com Huertos, é verdade?...

Custou a responder, receiando uma scena.

Suas pupillas negras, cravaram-se nas [illegible] delle.

Sentado junto do director de scena, Huertos observava-os curiosamente, [illegible] contra sua [illegible] do fundo.

— E' verdade... O que tem isso?

Medina sentiu formigar-lhe os dedos e teve que cerral-os, cravando-se as unhas.

— Nada... E' muito senh...

O ponto dava-lhes a phrase de saida.

— E' uma festa encantadora...

Conheceram-se ha quatro annos no começo de uma diaphana tarde de fevereiro. Medina trabalhava com ella em um salão popular, [illegible] Julia, gen[illegible] surgiu como uma flôr, entre a ampla golla de seu casaco de velludo, dirigia-se ao seu trabalho.

Logo começou a conversa, ligeira e frivola em interessante frivolidade de noite estival. A ella seduziu-lhe a livre e facil conversa do joven actor. E em compensação, Julia, alta e solida como um regio manejo da cabeça arabe, sobre os hombros ligeiramente altivos, olhos negros, a voz quente de contralto e gestos tyrannicos; tinha em volta de si um certo encanto, pomposo e deslumbrante como o collo dos pavões roses.

Medina prendeu-se subitamente em uma plena abdicação da vontade, sentindo-se partido para sempre o rumo de sua vida, disposto a deixar o theatro e casar-se.

Porém Julia continuava muito contraria a estes sonhos. Seu orgulho innato, a ingenita ambição de facto que dormia dentro da alma e até os ciumes que lhe causava o ver seu noivo mantendo os amores á primeira actriz, colligaram-se para deslumbral-a com o impeto de uma revelação; ella nascera para o theatro.

Durante as noites, fechada em seu quarto, deante do espelho, ensaiava gestos e attitudes de todo genero, chegando até ás lagrimas, assustando-se ás vezes em ouvir sua voz rouca e tremula, comprazendo-se outras, com modulações suaves e cantantes.

Depois ao cair exhausta sobre a cama, eram os sonhos triumphaes, o estrondo luminoso que lhe incendiava a carne, seccava-lhe as faces e punha roxas suas pupillas agarianas.

— Não sabes?... atreveu-se a dizer a Medina: Eu quero ser actriz, tendo vocação.

Elle zangou-se. Pouco a pouco prolongando a escravidão de sua alma aguçada, talvez por uma malefica confiança sensual, cedeu.

Julia estrearia no theatro.

Medina procurou attenuar no possivel semelhante fraqueza, aconselhando e prevenindo-a para o futuro combate, com seus conselhos de homem muito habituado aos enredos e tramoias dos bastidores.

Porém, foi inutil. Conforme Julia avançava em triumphos, chegando a conseguir o seu sonho — ser primeira actriz, com seu amante como primeiro actor — sentia passar a paixão e arrastava com um pouco de humilhante vergonha, como um vestido que foi da moda muitos annos antes.

Brigaram, sem se separar, por conveniencia artistica. Ella fez de sua vida, uma vertigem desregrada e insaciavel, procurando atordoar-se, passando de um amor a outro, como a antiga tocha nupcial de umas mãos a outras mãos.

O ultimo era Huertos o autor da "Vida chimerica", um rapaz fatuo e sem o menor talento.

E Medina soffria em silencio, vendo subir do coração á cabeça, como um vinho maldito e embriagador, a embriaguez do ciume.

III

Approximava-se o final da obra e com elle a scena culminante.

Ao descer o panno nos dois primeiros actos soaram alguns applausos mercenarios, porém, o publico protestou energicamente.

Na sala, no scenario, ia fermentando o fracasso. As palavras dos actores soavam frias e escassas, resvalando sobre os espiritos como gotas de azougue sobre o crystal.

Huertos sentado junto ao palco, sem cuidar que lhe assentavam o binoculo, desde a primeira fila da frente, fumava cigarros sobre cigarros, mordendo-os, destruindo-os de quando em quando, com furioso roçar do lenço nos oculos.

O scenario ficou só.

Dentro, soaram uns soluços. Lentamente, de braço, sairam Julia e Medina. Ella vestia brava e sabiamente de vermelho. Elle de casaca...

— E' uma festa encantadora, não é verdade!... Porém, prefiro estar no jardim. Essa luz, esse barulho, atordoam-me, embriagam-me e ao senhor?...

E soltando-se do braço delle, deixou-se cair em uma cadeira de vime, estendendo sobre os joelhos o sangrento manto do pescoço.

— Não... Minha embriaguez é mais vermelha, mais aspera.

Houve um momento de estupor.

Huertos deu uma volta. O que dizia aquelle homem;

Dentro dos bastidores, os actores, machinistas, se agrupavam em todas as entradas, estupefactos. O ponto atrapalhou-se.

Julia, levantára o olhar para Medina e baixou-o em seguida, comprehendendo que ia acontecer alguma coisa terrivel e definitiva.

Só Medina se conservava impassivel, pernas afastadas, mãos cruzadas nas costas, imprimindo um leve balanço ás abas da casaca.

— Não pensaste nunca que chegasse esse momento, não é exacto?

Correu um arrepio pela sala. Instinctivamente representava-se a scena final. Julia olhou angustiada para Medina e quasi sem mover os labios, murmurou:

— Cuidado, Pedro, estamos no palco.

Antes que terminasse já o actor tornára a falar. Desappareceu o artista de momentos antes, que jogava aos credulos e aos polidos, os pedaços de seu coração, resuscitava, despertava nelle o sangue levantino; o fogo das entranhas começava a fumegar e sentia ancias de macerar o pensamento e a carne, odiados pela fatal força de amor. Falava em phrases rudes e partidas, mettendo as mãos pelos cabellos bem penteados, arfando as narinas grandes e felinas. O vestido vermelho ensanguentava-lhe a visão e a elle, como um lago maldito e foi arrojando todo o desespero de sua alma, abrazada pela ingratidão de Julia.

De repente, congestionou-se e levantou as mãos ao pescoço arrancando a gravata, rasgando a camisa, cuspiu-lhe o insulto supremo.

Na platéa, houve um clamor. Alguns applausos.

Julia ferida no seu orgulho ergueu-se rapida e impulsiva bateu no rosto de Medina.

Depois, ficaram se olhando com as pupillas faiscantes, esquecendo-se de todos. Medina cáe de joelhos, soluçando...

Suavemente, sem perder, ainda sua voz as rudes inflexões do barbaro, fala de arrependimento, de perdão, de um amor triste e resignado, de refazer a vida...

Parece escolher as palavras que atravessam a seda, que rebrilham a flôr e tinham um perfume delicado.

E terminou com um gemido desesperado, que o atira contra o sólo.

Então, ella, com a mesma impetuosidade, com que antes lhe esbofeteára; ajoelha-se junto delle, vencido, e beija-lhe muito na testa.

Rugindo, bateram enthusiasmados, as mãos. Poz-se de pé toda a sala. As bocas seccas e roucas chamaram o autor. Nas galerias borbulhava uma louca excitação.

Huertos deixou-se arrastar á scena, apalermado deante aquelle triumpho que roubava, aterrado deante aquelle transbordamento de paixão que elle não soubera despertar.

IV

Medina abriu a porta com o coração batendo. Os mesmos tres signaes de agora... soavam em um tempo longinquo.

Era Julia...

— Venho para ti... e para sempre!...

CONTOS ESCOLHIDOS

O MADEIREIRO

ALUIZIO AZEVEDO

— Sua ama está em casa, rapariga?

— Está, sim senhor. Tenha a bondade de dizer quem é.

— Diga-lhe que é a pessoa que ella espera para jantar.

— Ah! Póde subir. Minha ama vem já.

Entrei e reconheci a saleta, onde eu, dantes, fôra recebido tantas vezes pela viuvinha do general.

Quanta recordação! Vira-a uma noite no Club de Regatas; apresentou-m'a um jornalista então na moda; dansámos e conversámos muito. Ao despedirmo-nos, ella, com um sorriso promettedor, disse-me que costumava receber ás terças-feiras os amigos e que eu lhe apparecesse.

Fui e um mez depois eramos mais do que amigos; eramos amantes.

Admiravel creatura! Simples, intelligente, meiga. No entanto, o meu amor por ella fôra sempre um tanto frouxo e preguiçoso. Acceitava-o, deixava-a, a sua terceira copo quem acceita um obsequio de cortezia. Teria eu, por ventura, o direito de recusal-o?

Mas, assim como nasceram acabaram os nossos amores. Uma occasião cheguei tarde de mais á entrevista; da outra vez ella não foi; depois esperei-a e ella não se appareceu; até que um dia, quando dei por mim, reparei que já não era seu amante. Seis mezes já lá se iam depois disto e eis que uma linda manhã, ao levantar-me da cama, entregaram-me uma carta.

Era della:

"Meu amigo. Sei que conserva as minhas cartas e peço-lhe que m'as restitua. Venha jantar commigo, mas não se apresente sem ellas. E' um caso sério, acredite. São vinte. Não me falte e conte com a estima de quem espera merecer-lhe este ultimo obsequio. Afianço que será o ultimo. Sua amiga, — Laura."

Para que diabo quereria ella as cartas?

Teria receio de que as mostrasse a alguem? Impossivel!

Principiavam-me estas considerações, quando se rasgou a cortina da saleta e a viuvinha do general surgiu defronte de mim.

— Com effeito! disse ella. Se assim o tornaria a ter minha casa! Bons olhos o vejam!

Beijei-lhe a mão.

— Trouxe? perguntou.

— Suas cartas? Pois não! Bem sabe que para mim as suas ordens são sagradas...

— Ainda bem. Sente-se.

Sentámo-nos no lado um do outro. Ella recendia uma combinação agradavel de kananga do Japão e sabonete inglez; tinha um vestido de linho enfeitado de rendas; e na frescura do seu collo destacava-se um medalhão de onix.

— Então que fantasia foi essa?... interroguei, depois de um silencio em que nos contemplámos com o mesmo sorriso.

E no intimo já estava gostando de haver lá ido. Achava-a mais galante; quasi que me parecia mais moça e mais bonita.

— Que fantasia?

— A de exigir as suas cartas...

Ella fez do seu meio sorriso um sorriso inteiro.

— Tinha receio de que alguem as visse?... perguntei, tomando-lhe as mãos entre as minhas.

— Não! Supponho-o incapaz de tal baixeza...

— Então?...

— Mas para que deixal-as lá? Está tudo acabado entre nós...

E retirou a mão.

Eu cheguei-me mais para ella.

— Quem sabe?... disse.

Laura soltou uma risada.

— Você ha de ser sempre o mesmo!... Não se lembraria de mim se não recebesse o meu bilhete, e agora... Typo!

— Não diga tal, que é uma injustiça!

— Espere! Tire a mão da cinta! Tenha juizo!

— Já não o mereço nada?...

— Deixe em paz o passado e tratemos do futuro. Eu quero que você seja meu amigo...

Dizendo isto, ergueu-se e fôra abrir uma janella que despejava sobre o jardim.

— Está então tudo acabado? — Tudo? inquiri, erguendo-me tambem, e envolvendo-a no meu desejo, que ella fazia agora reviver, maior do que nunca.

E' que incontestavelmente o demonio da viuvinha estava muito mais appetitosa. Nunca tivera aquelles hombros, aquelle sorriso tão sanguineo e aquelles dentes tão brancos! Seus olhos ganharam muito durante a minha ausencia, estavam mais humidos e mysteriosos, quasi ... O seu cabello parecia-me mais preto e mais lustroso; a sua pelle mais pallida, com uma cheirosa frescura de ... Todos os seus movimentos adquiriram inesperada seducção; o seu quadril havia enrijado e todo o seu conjuncto ... o seu collo tomára irresistiveis proeminencias que meus olhos cobiçosos não se fartavam de beijar.

— Então, tudo acabado, hein?

— Tudo!

— Tudo? tudo?

— Absolutamente!

— Para sempre?

— Você assim o quiz, meu amigo! Queixe-se de si!

... fingir-lhe ... e fechal-a num abraço; ella, porém, desviou-se, ordenando-me com um gesto muito sério que me contivesse; puxou duas cadeiras para junto da janella e pediu-me que a ouvisse com toda a attenção.

— Sabe porque lhe exigi as minhas cartas?

— Por que?

— Porque vou casar...

— Como? A senhora disse que casar?!

— Dentro de dois mezes.

— Com quem, Laura?

— Com um sujeito muito sério.

— E tambem um negociante de madeiras...

— Um madeireiro?

Ella meneou affirmativamente a cabeça; eu fiz um tregeito de bico com os labios e puz-me a assobiar a perna.

— Está bom!

— Que quer você?... Uma senhora nas minhas condições precisa casar!

— Ora esta! Um madeireiro!

— Que me ama muito mais do que você me amou, tanto assim que está disposto a fazer o que você nunca teve a coragem de imaginar sequer! E juro-lhe, meu amigo, que saberei merecer a confiança de meu marido! Serei um virtuoso modelo das esposas!...

Olhei-a de certo modo.

— Não seja tolo! disse ella em resposta ao meu olhar.

E fugiu lá para dentro, sem consentir que eu a acompanhasse.

Só nos tornámos a ver meia hora depois, já á mesa do jantar.

— E as cartas? reclamou ella.

Tirei o maço do bolso, desatei-lh'o ao lado do prato, e disse que o estava; contei as cartas, estavam todas as vinte methodicamente numeradas, com as competentes datas em cima escriptas em letra boa.

Mas não tive animo de entregal-as.

— Olhe! disse, trago-lh'as noutro dia... Se as restituir agora, que pretexto posso ter para voltar cá?...

— Hein? Como? Isso não é de cavalheiro!...

— Não sei! Quem lhe mandou ficar mais seductora do que era?

— Está então disposto a não entregar as minhas cartas?...

— E até a servir-me dellas como arma de vingança!

Laura franziu a sobrancelha e mordeu os beiços. Tinhamos já cruzado o talher da sobremesa e bebiamos, calados, ambos, a nossa taça de champagne.

O silencio durou ainda bastante tempo. Ella só o quebrou para perguntar, muito secca, se eu queria mais assucar no café.

E continuámos mudos.

Afinal accendi um charuto e arrastei minha cadeira para junto da sua.

— Não! Melhor ser minha amiga... segredei, passando-lhe o braço pela cintura.

— Não desejo outra coisa, balbuciou sentida e magoada. Peço-lhe justamente que me proteja como amigo, em vez de pôr obstaculos ao meu futuro. Que diabo! Eu preciso casar!

— Eu lhe entregarei as cartas. Descanse.

— Então dê-m'as!

— Com a condição de prolongar a minha visita até mais tarde.

— Mas...

— E façamos um pouco de musica no piano, como dantes. Está dito?

— Jura que me entrega depois as cartas?

— Dou-lhe a minha palavra de honra.

— Pois, então, fique.

A's onze e meia, Laura apresentou-me o chapéo e a bengala. Repelli-os e declarei positivamente que não lhe entregaria as cartas se ella não me concedesse por aquella noite, aquella noite só, gozar ainda uma vez dos direitos que d'antes o seu amor me conferia tão solicitamente.

Ella a principio não quiz, mostrou-se zangada, mas eu insisti, suppliquei, jurei que seria a ultima vez, a ultima!

E não sei.

Pela manhã, depois do almoço, Laura exigiu, de novo, as suas cartas.

Tirei o pacotinho da algibeira, abri-o, contei dez.

— E' a metade, ahi ficam.

— Como a metade?

— Pois, Laura, você me acha tão tolo que entregasse logo todas as cartas?

E depois, em troca do que pediria que prolongasse um outro jantar, como o de hontem?

— Isso é uma velhacada!

— Que seja!

— Estou quasi não acceitando então...

— Daqui a uma semana virei trazer as outras dez. Está dito?

— Tratante!

Dahi a uma semana, com effeito, lá ia eu com as dez cartas na algibeira, em caminho da casa de Laura. E nunca em minha vida esperei com tanta ancia a hora de uma entrevista de amor. Os dias que a precederam afiguraram-se-me interminaveis e tristes. A viuvinha tambem se mostrava anciosa, quando menos para apanhar as suas cartas.

Mas, coitada, não recebeu as dez, recebeu cinco.

Pois se a achei ainda mais arrebatadora nesta segunda concessão que na primeira!

Na seguinte semana recebeu apenas duas cartas e nas outras que se seguiram recebeu uma de cada vez.

Ah! mas tambem ninguem poderá imaginar a minha afflicção ao desfazer-me da ultima! Um jogador não estaria mais commovido ao jogar o derradeiro tento! Eu ia ficar completamente arruinado; ia ficar perdido; ia ficar sem Laura, o que agora se me afigurava a maior desgraça deste mundo!

Arrependi-me de lhe haver dado dez logo de uma vez e cinco de outra. Que grande estupido fôra eu! Esbanjára o meu bello capital, quando o podia ter feito render por muito tempo!

Então o espectro do madeireiro surgiu-me á fantasia, como eu o imaginava — bruto, vermelho, gordo e suarento. E Laura, ao meu lado, no abandono tepido da sua alcova, sorria triumphante, porque tinha resgatado o seu unico laço que a prendia a outro homem. Estava livre!

Rasguei a carta ao meio.

— Aqui tem, disse, passando-lhe metade da folha de papel. Ainda me fica o direito a um almoço e metade de uma noite em sua companhia... Peço-lhe que me deixe voltar...

Ella riu-se e só então reparei que os meus olhos estavam cheios dagua.

— Quer que lhe passe, de novo, o baralho? perguntou-me enternecida, cingindo-se ao meu peito.

— Se quero! Isso nem se pergunta!

— Mas, agora é a minha vez de pôr a condição.

— Qual é?

— Só tornaremos a jogal-a depois de casados. Serve?

— E o madeireiro? Elle não tem cartas suas?

— Tranquillize-se que, além de meu marido, eu só escrevi a um homem, que é você!

— Pois acceito, com todos os diabos! E como tenho ainda jús a um almoço, não preciso sair já!

Uma semana depois, Laura dizia-me á volta da egreja:

— Mas, meu querido, como quer você que eu lhe mostre uma pessoa que não existe?

— Como não existe? Então o teu ex-noivo, o celebre madeireiro, cujo retrato trazias no medalhão de onyx...

— Qual noivo! Aquella photographia é de um jardineiro que tive ha annos e que morreu aqui em casa.

— Então tudo aquillo foi...

— Foi o meio de arrastal-o para junto de mim, tolo! e reconquistar o seu amor que era tudo o que eu ambicionava nesta vida!

A semana da illuminação, de — Berlim —

A porta de entrada do Jardim Zoologico

O empenho

(Urbano Duarte)

Um grave borrão do caracter nacional é sua majestade o Empenho.

Em um curioso livro a escrever sobre o alastramento geral do nepotismo até os recessos mais obscuros de uma sociedade.

Quem não tem padrinho não faz ninho.

O empenho, hoje é para tudo, de tudo por tudo.

Desceu da esphera politica para o commercio e do commercio á vida privada. Invadiu a sciencia, a literatura, a arte, a religião, o proprio santuario da familia. Um pessimista dirá: — "Eis ahi a prova evidente do nosso esphacelamento moral, ninguem tem confiança em si!"

— Mas isso é querer ver as coisas pelo lado mais feio. O phenomeno não indica desconfiança propria, mas sim pouca confiança nos outros. O individuo póde ter merito real, achar-se disso convencido, mas como não é nenhum tolo, dansa conforme tocam.

Já se foi o tempo em que o Empenho era só cultivado pelos pretendentes a empregos e pelos estudantes vadios em vesperas de exame. Actualmente, elle immiscue-se até no amor, sentimento alheio a taes manobras.

Um moço que não é precisamente Adonis namora-se de uma linda rapariga. Esta é-lhe indifferente ou mesmo o aborrece, porque o pobre rapaz possue o pessimo e imperdoavel defeito de ter o nariz um tanto fóra do alinhamento. Dá-lhe com a janella á cara, volta-lhe as costas, manifesta-lhe peremptoriamente o desejo que tem de vel-o no andar da rua.

Pensam os senhores que o namorado sem ventura vae choramingar á lua por ahi algures, ou dejectar romantismo pelas ruas d'amargura de um'alma mal ferida? Nanja.

Elle vae, mas é procurar empenhos.

Os paes, irmãos e primos da moça, os intimos da familia e um conselheiro qualquer, "trunfo" na casa, entram em jogo para convencer a "requestada". Se o pretendente faz conta, elles prestam-lhe todo o auxilio.

Põem então em pratica a estrategia. Começam por estabelecer palestra, á hora do chá, versando sobre a these — narizes. O conselheiro "trunfo", opinião preponderante, diz que prefere os narizes volumosos e rhomboidaes, porque emprestam ao semblante um certo pico, um certo quê... não acha, commendador?

— Perfeitamente, um nariz grande denota perspicacia, intelligencia, força de vontade e dedicação. Acho-os muito sympathicos.

— Tambem eu.

— Eu tambem.

— Tambem eu.

— Eu tambem.

Um poeta familar faz calorosamente a apologia das pencas.

A pretendida, literalmente sitiada e surpresa, nada diz e torna-se pensativa. A' noite, sonha com enormes narizes, sobre os quaes se reclinam indolentemente nayades e walkyrias, presas de magico encantamento. Vê approximar-se ternamente o seu desditoso amante e tocar-lhe nas faces com o nariz. Delicioso philtro lhe percorre os membros e desperta sob esta ineffavel impressão. Todos os dias repete-se a scena, e no fim de algum tempo está ella casada com o nariz.

Nas letras e artes tambem impera o nepotismo, além da compadrice e do elogio mutuo.

O poeta novel que perpetra um volume de versos, o pintor que borra uma téla, o musico que despeja o seu ideal melodico numa polka to-ró-tó-tim-tim-tó-tó, tratam logo de angariar padrinhos para os seus productos. Os criticos das folhas recebem recommendações de amigos neste teor: "Sê indulgente para com Fulano, que é um bello rapaz". — "Apresento-te cicrano, que é um talento de primeira ordem."

Ha individuos tão versados no assumpto, que poderiam escrever um almanach, guia ou manual dos empenhos no Rio de Janeiro. Sabem de côr e salteado, uma por uma, quaes as melhores influencias para os poderosos da terra, ministros de Estado, altos funccionarios, senadores, magistrados, lentes, professores, capitalistas, delegados de policia, inspectores de quarteirão, bispos, padres, jornalistas, lavadeiras, principes de sangue, sargentos, cavallos de corridas... Tudo. Pede-se-lhes para indicar um bom "pistolão" para o senador Tal.

— Homem, o melhor de todos é a viuva Salles, aquella é mesmo "trunfo"... manda nelle...

— Ah!... mas...

— O melhor meio de obter uma carta della é o barão X, cuja mulher é que intima...

— Porém...

— A baroneza dá-se muito com o filho do João Barbosa.

— Barbosa?

— Sim, o conferente da Alfandega. Tem um filho que namora uma de minhas primas. Arranjo-te uma carta da viuva em menos de dois dias.

E pediu á prima para que fallasse ao filho do Barbosa, afim de que este pedisse á irmã para que obtivesse da baroneza uma recommendação á viuva Salles, solicitando seu patrocinio para a pretenção do supplicante, junto ao senador Tal.

Chama-se isso "empenhos de ricochete", ás vezes mais efficazes do que os "pistolões directos".

Conheço um alfaiate, sujeito bem falante e furão como um parafuso, que angaria freguezes por este modo. O seu systema é metter mulheres na dansa. Por seu intermedio já se tem feito muitos funccionarios de elevada categoria. Deposita tal confiança no sexo fragil que, ao dar-se um crise ministerial, quéda de gabinete ou manifestação parlamentar elle só commenta o facto com estas palavras: "Cherchez la femme".

Os empenhos de deputados já estão bastante desprestigiados. Hoje não se diz "tenho tal deputado por mim", mas "conto com a deputação da Bahia, de Minas ou do Rio Grande.

O BRASIL PITTORESCO

Petropolis, ás margens do Piaban ha

Julio Cesar não podia ouvir cantar um gallo sem estremecer.

O Rochedo

Contou-me o meu amigo Gusmão que no seu tempo de academico de medicina fôra ter á Faculdade da rua da Misericordia um calouro franzino, arroxeado, de "pince-nez" e aspecto soturno de mócho aprisionado, a quem chamavam, por maliciosa synonymia, o Rochêdo.

O Rochedo era "mettido" a letrado: gostava de citações e não perdia a "vaza" de encaixar um proverbio ou emquadrar uma anecdota historica. Mas, coitado, era um desazado: — escrevendo, assassinava a synthese; citando tomava a nuvem por Juno e a "gafe" era certa. Se impingia o proverbio em latim, lá vinha tambem a "syllabada"; se encaixava a anecdota, o desastre, então, era fatal, pelo despropósito.

Um dia, querendo consolar o porteiro da Faculdade, que perdera um filho num desastre, disse-lhe emphaticamente e com voz grave:

— "Console-se, meu caro. *Errare humanu est.*"

De outra feita, já doutorando, sabendo que se ia casar um collega, acercou-se delle, pousou a mão fraternalmente no seu hombro e aventurou conselheiral:

— "*Ne sutor ultra crepidem.*"

O collega, que o já conhecia bastante, achou graça na bobagem do Rochêdo. Disfarçou, no momento, mas tratou de espalhal-o pelos outros, chegando a contal-a mesmo aos professores.

Quando o Rochêdo soube disto, ficou indignado e escreveu ao director, fazendo queixa. A carta terminava assim: "... seria prudente v. ex. lembrar ao indiscreto doutorando o salutar conselho de Appelles ao sapateiro."

O director, que era um homem de espirito e conhecia o "fraco" do Rochêdo, respondendo á carta, ponderou-lhe que convinha abster-se de dar maior importancia que aquella que merecia o tal indiscreto doutorando. E, para contentar o Rochêdo aconselhava-o, maliciosamente, que elle mesmo respondesse á maldade do indiscreto, com os versos de Horacio:

"Odi profanum vulgus et arceo;
"Favete linguis!"

O Rochêdo tinha sorte, como todo sujeito massiço, e fez carreira na vida. E aquillo que elle mais ambicionava ser — autoridade — conseguiu, afinal, numa companhia de reparações de predios, como "Medico chefe do escriptorio."

Certo dia, porém, o Rochêdo emudecêra; deixou-se das tolices em que era fertil: — Um cidadão o havia procurado no escriptorio da companhia, para perguntar se, trocando o fogão a carvão por outro a gaz, devia retirar a chaminé, ou conserval-a no telhado.

O Rochêdo pensou, pensou e respondeu, afinal, com pausas doutoraes:

— "Se o senhor não pretende tirar a chaminé, deixe-a ficar. O fogão, porém, como vae ser trocado, não deve ficar."

O consulente, muito satisfeito com a resposta, expandiu-se prazenteiro:

— "Ah! "seu" doutor. Não ha como a gente falar a quem sabe mesmo! Falar-se á autoridade!"

Mas, impingiu-lhe tambem, victorioso:

— "Intelligente pauca!"

O Rochêdo emudeceu: fôra "knock-out"... — X.

UM PARTIDO PORTUGUEZ DO ANTIGO REGIMEN

EÇA DE QUEIROZ

O partido reformista appareceu um dia, de repente, sem se saber como, sem saber porque. Era um cetaformo austero, pesado, de voz possante. Ninguem sabia bem o que aquelle queria. Alguns diziam que era o sebastianismo sob o seu aspecto constitucional; outros que era uma seita religiosa para a criação do bicho da seda. Corriam as mais desvairadas opiniões. Apresentava-se tão grave, tão triste, tão intransigente, que no chiado affirmava-se ser um personagem da historia romana — espalhado!

Ninguem se approximava delle, no meio da immensa impressão que causava nos moços de fretes. Porfim, pouco a pouco, alguns jornalistas mais curiosos foram se chegando, começaram a tocar-lhe com o dedo, a ver se era de pão. Era de carne, verdadeiro. Percebeu-se mesmo que falava. Então, os mais audaciosos fizeram-lhe perguntas.

— Senhor, disseram, espalhou-se por ahi que vindes restaurar o paiz. Ora, deveis saber que um partido que trás uma missão da reconstituição deve ter um systema, um principio que domine toda a vida social, uma idéa sobre moral, sobre educação, sobre trabalho, etc. Assim, por exemplo, a questão religiosa é consolida. Qual é o vosso principio nesta questão?

— Economias! disse com voz potente o partido reformista.

Espanto geral.

— Bem! e em moral?

— Economias, bradou.

— Viva! E em educação?

— Economias! roncou.

— Safa! nas questões de trabalho?

— Economias! mugiu.

— Apre! e em questões de jurisprudencia?

— Economias! rugiu.

— Santo Deus! e em questões de literatura e de arte?

— Economias! uivou.

Havia em torno um terror. "Aquillo" não dizia mais nada. Fizeram-se novas experiencias.

Perguntaram-lhe:

— Que horas são?

— Economias! ronquejou.

Todo o mundo tinha os cabellos em pé. Fez-se uma nova tentativa, mais doce.

— De quem gosta mais, do papá ou da mamãe?

— Economias! bravejou.

Um suor frio humedecia as camisas. Interrogaram-no, então, sobre taboada, sobre a questão do Oriente...

— Economias! ganiu.

Foi necessario reconhecer, com magua, que o partido reformista não tinha idéas. Possuia, apenas, uma palavra, aquella palavra que repetia sempre, a todo o proposito, sem a comprehender. O partido reformista é o papagaio do constitucionalismo.

Ha 118 annos, do dia de hoje, deu-se o desmoronamento da parte do morro do Castello, em consequencia de chuvas torrenciaes, soterrando varias casas do becco do Cotovello e fazendo grande numero de victimas.

Demasiada irritabilidade

(Candido Jucá (filho))

O caso Adrien Delpech é realmente lamentavel. Não para s. s., senão para aquelles que o crearam. Ficou mais uma vez provado que toda a nossa civilização não passa de superficial verniz, o qual não obtem esconder as feias nodoas do nosso estreito provincianismo.

De facto, se o discurso foi tal qual veiu á luz pelas columnas do "Jornal do Comercio", causa lastima saber que alguem, por patriota, se magoasse com os seus termos, transpirantes de objectividade e erudição.

Acho mais natural que nos envaidasse o vermos um estrangeiro preoccupado com o nosso passado, a ponto de poder referir aspectos tão interessantes e geralmente ignorados. Ao demais, o sr. Delpech faz-se a honra de se considerar brasileiro, o que, para nós, já devia ser um titulo de sympathia.

Se o trabalho tivesse o escopo de detrair os nossos expoentes, mereceria certamente o desprezo. Comtudo, o que resalta, é o seu intuito de evocação, o que é moda fazer-se actualmente. O sr. Delpech é credor até de louvores pela cachimonia que teve de profundar assumpto vasio e desinteressante, sacrificando-se á critica historica de uma arte que entre nós não tem historia, por assim dizer.

Ao invés de arguir a peça de indelicadezas ou falsidades, seria mais efficaz rebater-lhe os argumentos fallazes, no caso de os haver.

Desagradou provavelmente aquella passagem onde se diz que o problema da arte, ainda mesmo em literatura, está falto de solução nacional. Temos, e o proprio orador o reconhece, paginas de "brasileirismo intenso", em Castro Alves, em Bilac, e noutros; são porém coisa esparsa, e revelam antes estados de alma brasileira, do que escola creoula. Ninguem póde a sério contestar isso: é a verdade apenas. O sr. Delpech não proclama a nossa esterilidade artistica, mas patenteia a formidavel difficuldade de constituirmos uma arte nacional. Infelizmente faltou-nos um elemento de cultura regional, como o dos mexicanos ou dos peruanos, e não podemos sacar do nada a nossa inspiração nativista. Sei de muita gente capaz de jurar que Alencar encontrou a expressão de uma arte local nos seus caramelosos romances. Mas nem essa gente nem Alencar merecem consideração alguma, neste particular.

Entre os nossos artistas mais finos citaremos um Aluizio, um Pompeia, um Ruy; poderemos arrolar entre as nossas originalidades o "brazcubismo" de Machado. Entretanto, esses escriptores podiam muito bem ser francezes ou russos, para sua maior celebridade.

A descripção por meudo dos nossos costumes coloniaes, o retrato fiel dos nossos antepassados, fixados friamente por Debret, não aprouve decerto ao selecto auditorio petropolitano, mui cioso de nossa alta extracção. Comtudo o celebre pintor francez foi superficial, e não pretendeu criticar um povo que elle não conheceu senão como artista alienigena. O que faria com esse mesmo material a penetração de um Eça, ou o pessimismo de um Capistrano?

E' possivel que haja erros e até injustiças na analyse do sr. Delpech. A sua principal condemnação provém, no entanto, de tratar materia tabú. A coisa é esta: nós não temos uma actualidade que nos recommende sobremaneira: por isso mesmo, tambem não queremos que nos venha alguem lembrar a nossa historia. Do futuro só nos acenem com a prosperidade; do passado, só nos revelem as nossas glorias; no presente, ahi estão as bellas montanhas que elogiar, ahi está a soberba Guanabara que descrever, ahi estão as nossas florestas virgens que apregoar, ahi estão as nossas minas de causar inveja.

Relatar alguem, friamente, ainda que com intuitos nobres, a nossa verdade historica, é fazer obra de derrotismo, é recommendar-se mal aos guardas avançados da patria. Como se a nossa historia nos envergonhasse...

Apezar de conviver comnosco ha quatro decadas, não sei se o sr. Delpech já descobriu que este paiz possue, como nenhum outro, uma sensibilidade morbida. O estado psychico é conhecido. E' o mesmo que apresentaria um individuo que, procurando galgar posição sem se achar merecedor della, visse no mais pequeno contra, no mais pequeno embaraço, avultar um perigo de lesa-individualidade.

Ora, essa extrema susceptibilidade é de difficil combate, porque é generalizada. Nem se pense que é apanagio desta ou daquella classe ou organização social. Em cada um de nós póde o advena desprevenido surprezar uma pequenina cellula irritavel, e até (caso muito para notar), individuos se conhecem que alliam o mais acurado melindre nacionalista á mais rombuda insensibilidade em questões de honra pessoal. Não alludo, vive Deus, a nenhum dos censores do sr. Delpech, tão certo é que os não conheço. Mas taes individuos ha, e qualquer pessoa poderia citar algum.

Estamos na edade do Pão de Assucar. Se queremos dar uma amostra da nossa natureza, não temos senão que procurar uma vista do Pão de Assucar. Se desejamos evidenciar a victoria do homem neste recanto do planeta, occorre-nos exhibir num postalzinho, o funicular do Pão de Assucar. O forasteiro não tem que saber mais nada: é contentar-se com o Pão de Assucar.

Um brasileiro de verdade, por mais entranhado amor que vote a esta terra, está arriscando-se a ir para o index, se tem a coragem de devassar, em letra de fôrma, o horizonte que se não descortina do Pão de Assucar.

No entretanto, para trabalhar solidamente o nosso futuro, faz-se mistér fundar solidamente a consciencia mui sincera do que somos e sobretudo do que fomos.

Para edificar uma patria nossa, urge que nos penetremos a nós mesmos; urge que nos denunciemos os nossos defeitos, de par com as nossas necessidades e aptidões, urge que nos entranhemos da nossa historia, e façamos della um repertorio de experiencia para o porvir.

Mais do que da sciencia européa, que nos vivem a abeberar, precisamos adquirir o sentimento da apercepção, o sentimento da propria consciencia.

Obra meritoriamente quem quer que, no fundo de um gabinete de estudo, consome os annos e a saude na paixão de uma restauração scientifica e bella. Não o descoroçoemos. Busquemos antes ajuntar-lhe o conforto da solidariedade. E nesse empenho, porque recusar a cooperação de quantos, estrangeiros embora, se vêm enfileirar sob a nossa bandeira, para tornar mais gloriosa a patria de seus filhos?

VIGILIA DE OURO

A's cinco horas, Chrysello, o banqueiro, não trabalhou mais. Surprehendia-se cruciado na angustia nova do supplicio de contar! Contar... queimar os olhos ao fulgor aureo das grandes sommas, sommas embora do que nos pertence!...

Entretanto, não fôra assim noutras revistas nocturnas do seu dinheiro. Começara mesmo na vespera, com arrojo, na impaciencia feliz das noites de jogador. Proseguira em delirios de avarento; gosando a lascivia da cobiça, palpando, possuindo como os amantes a realidade da sua fortuna... E vinha da... ... desse infinito desanimo!

Dentro em pouco, ... o sol, majestade de ouro como elle, sobre a terra. Começaria a ruina do seu poder. Os cofres de ferro e pedra, enormes como edificios, rodariam as portas solemnes, portas de templo e de castello, a desvendar em torrente os seus thesouros, rivaes da aurora. Um povo de adoradores, culto antiquissimo da luz propicia e magnanima, acudiria ao preito ritual do Dia — fronte em terra, a seus pés... Nem esta vi ão fagueira de vaidade, estimulo tanta vez dos seus ardores, occorria a inflammar-lhe a coragem!

Donde chegava a sombra do extranho mal?! Não era a insomnia... Não era fadiga physica... Ou a fadiga do corpo era a occasião... e uma velha crise muito intima, herdada de longo preparo, dissolvia-lhe opportunamente o animo, como verte melhor a sanie do remorso na mortificação da penitencia.

Apenas, ali a propria energia de julgar faltava, á suprema miseria da alma, no caso infernal daquelle martyrio, que era menos que a dor e muito mais que a morte!...

Quem n'o diria um vencedor?!

E Chrysello vencera!... Como os outros que vencem, perseguidores anhelantes da gloria, gloria das artes, gloria civica... Alcançara um grão de culminação... Como impellido pelo desejo deste pensamento, foi-lhe o olhar, ultimo vestigio da alma, deter-se em frente, numa pilha de moedas, crespa das serrilhas louras, alta ao relampago do pesadelo, como uma torre. Exactamente sob estas moedas estava prêsa uma carta de amor, vertiginoso convite, supplico, rastejante, collante como uma caricia de angora... a que o banqueiro tivera de negar-se.

E, entre bocejos de estertor que eram na scena morta do seu desanimo, como caveiras ocas de palavras, uma lagrima desceu-lhe a face. — amarga como todo aquelle transe de supplicio, mas igualmente indefinivel, absurda mesmo, porque não era absolutamente lagrima de amor.

RAUL POMPEIA

Quietismo, isto é, desprendimento de todo o desejo; asceticismo, isto é, immolação reflectida da vontade egoista, e mysticismo, isto é, consciencia da identidade do seu sêr com a totalidade das coisas e com o principio do universo — tres disposições da alma que se ligam intimamente; todo aquelle que fizer profissão duma, é attraido para a outra, de certo modo contra sua vontade.

Não ha nada mais surprehendente do que vêr o accordo de todos aquelles que nos têm pregado estas doutrinas, através da extrema variedade dos tempos, dos paizes e das religiões, e não ha nada mais curioso do que a segurança inabalavel como o rochedo, a certeza interior, com que nos apresentam o resultado da sua experiencia intima.

As duas mascaras

SYLVIA PATRICIA

NO salão cheio de luzes e de flores, cheio de uma verdadeira ou fingida alegria, passam e tornam a passar na cadencia languida, sensual dos tangos e dos maxixes, os pares fantasiados.

Em nuvens brancas, vermelhas, azues, roxas, amarellas, verdes, dansa no ar o confetti qual petalas de flores que um vento de loucura houvesse, por capricho desfolhado. Serpentinas multicores pendem dos lustres, das cortinas e das portas, frageis fitas de papel, que se estendem quaes teias de aranha, teias de papel que o Destino vae transformar talvez em poderosos laços prendendo, escravisando, torturando almas e corações...

Anda pelo ar, misturado ao perfume da carne garganta triumphal dos grandes decotes, o perfume subtil, perverso do lança-perfume. Ha por toda a parte, nos salões em festa, risadas, ditos espirituosos... onde a maldade se oculta, e uma louca, louca, estonteante alegria.

E' bem mais de meia-noite já. "Cendrillon" já deve ter partido, perdendo na fuga o sapatinho minusculo. Mas ninguem dá pela falta de "Cendrillon" e o baile carnavalesco continua pela noite a dentro, num crescendo enthusiasmo.

Num recanto de janella, contemplando o jardim todo illuminado, um Pierrot todo negro, com o rosto todo branco, murmura lindas coisas mentirosas ao ouvido de uma Colombina que sorri a fingir que acredita nas palavras do Pierrot.

E elle, o amigo da lua e da guitarra, vae se embriagando nas proprias palavras e dizendo coisas cada vez mais lindas, as eternas phrases que nessa mesma noite elle já repetiu a muitas outras Colombinas...

Mais adeante, uma encantadora cigana de grandes olhos negros e de cabellos da côr da noite lê, muito grave, nas linhas da mão que são confusas como as linhas da vida, a sorte de um elegante Satanaz que finge acreditar friamente nas doces mentiras da Cigana encantadora.

Outros pares aqui e alli: outros pares mais. Uma marqueza de vinte annos, de "mosca" e de cabellos brancos, sorri ás juras solennes de um garboso principe vindo para aquella noite de mascarada das longinquas "steppes" da Russia sangrenta.

Ao som de um tango, Carmen, envolta num grande chale bordado de fantasticas flores, jura a um ingenuo Don José que ha de amal-o sempre, sempre, unicamente, eternamente...

E assim por toda a parte, no salão em festa, no salão todo ornamentado de serpentinas, entre nuvens de confetti e entre ondas de perfume, andam bailando os pares e os carinhos, palavras de ternura, doces galanteios, juras de amor, promessas de eternidade...

Sorriem felizes as mascaras... Mas sob as mascaras que sorriem felizes, muitos rostos tem a palidez da dor, muitos labios tremem contendo os soluços, muitos olhos choram... E os corações relembram outras juras que fizeram, outras promessas que ouviram... outras doces mentiras nas quaes acreditaram. Porque é sempre na mentira que a gente mais acredita. Por que? Mysterio... Talvez porque ninguem conhece a verdade!

E pela noite a dentro continuam as musicas languidas e sensuaes e os pares continuam a dansar na doce embriaguez dos perfumes que andam pelo ar. E pelo ar, no salão em festa, dansam tambem o confetti e as serpentinas.

Evohé, Momo! Deus da Loucura e do Riso, Momo, magico distribuidor de falsas ou verdadeiras alegrias!

Evohé! Evohé! Risos, risos, risos... Por um curto momento dormem esquecidas as magoas, as dores, as amarguras, todas as tristezas da vida...

Evohé! Momo! Tilintem guizos e pandeiros, sôem bem claros no ar! Viva a Folia!

Madrugada quasi e o baile carnavalesco prosegue num esthusiasmo sempre crescente, numa alegria cada vez mais vibrante...

No jardim, muito grande, todo illuminado por lanternas japonezas, no jardim que o sol não tardará a illuminar tambem, em grupos mais ou menos numerosos ou em pares isolados, segundo o capricho de cada um, espalham-se agora, entre risos, Pierrots e Colombinas, Toureiros e Princezas, Marquezes e Floristas, Apaches e Ciganas, Pescadores e Odaliscas, toda a mascarada, emfim...

E' a hora da ceia e a alegria da festa é agora quasi uma loucura. Com a espuma do champagne, sobem os risos e as canções; e com os risos e as canções sobem os beijos que se vão perder junto ás estrellas. E lá das alturas, as estrellas sorriem, serenas e indulgentes a toda aquella loucura onde tantas magoas se occultam, as estrellas sorriem compassivas á humana alegria que dura tres dias apenas.

Numa mesa mais isolada, no recanto mais sombrio do jardim, um par mais grave que os outros pares, conversa a meia voz.

São dois dominós; um todo branco; todo negro o outro. Ambos conservam a mascara. Encontraram-se no principio da noite e juntos ficaram, unidos subitamente por uma estranha, mysteriosa sympathia. Ignoram tudo um do outro e foi por isto talvez, que se sentiram tão attrahidos...

— O Dominó negro: Linda festa, não acha?

— O Dominó branco: As festas de Carnaval são sempre bonitas... por causa das mascaras...

— O Dominó negro: Gostaria immenso de ver o seu rosto; adivinho pelo brilho dos olhos que é jovem e muito formoso!

— O Dominó branco: Não, é melhor não ver; teria com certeza uma decepção. E a sua mascara, por que a não tira?

— O Dominó negro: Nunca retiro a minha mascara; ou antes, as minhas mascaras...

— O Dominó branco: Possue muitas então?

— O Dominó negro: Muitas! Nem imagina. Umas fazem medo, outras attraem; umas fazem chorar, outras fazem rir.

— O Dominó branco: Deve ser incommodo andar sempre a mudar de mascara. Eu só tenho esta, e no entanto, sob o seu mysterio, nunca houve quem me reconhecesse e toda a humanidade crê em mim.

— O Dominó negro: Não quer dizer-me quem é? Prometto que serei discreto.

— O Dominó branco: Discreto? Nunca mais do que eu... Mas não lh'o quero dizer, pelo menos agora. E estou quasi a adivinhar quem é você. Temos nos encontrado tantas vezes!

— O Dominó negro: Agora, sim, tenho uma idéa de o ter visto já; não me recordo onde...

— O Dominó branco: Oh! em toda a parte, por todo este mundo que sem nós dois não poderia viver. Mas é que estamos sempre juntos tão unidos que ás vezes nos confundimos. Mas como não haveria você de conhecer-me se não póde passar sem a minha pessoa na qual encontra o seu maior auxilio?

— O Dominó negro: Na terra para onde nos mandaram os deuses, todos nós temos o nosso destino a cumprir. E é uma coisa muito grave, o cumprimento de um destino. Diga-me, mysteriosa amiga, o que faz você neste mundo?

— O Dominó branco: — E você?

— O Dominó negro: Eu? Faço rir e principalmente chorar. Foi depois que eu vim á terra que as creaturas conheceram o amargo sabor das lagrimas.

Prometto, alegrias, venturas, prazeres, felicidades e por toda a parte espalho o remorso, o arrependimento, o pranto, o odio, dôr, a desgraça... Prometto a vida e trago a morte commigo. Sou cruel, sou a mais cruel das invenções de Satan; amaldiçoam-me as creaturas e no entanto morreriam todas se eu deixasse de existir... E você, linda amiga, o que faz?

— O Dominó branco: Não vê então? Ando sempre ao seu lado, sou a sua maior força no mal que vive a fazer, porque sou tambem uma invenção de Satan. Sou o complemento da sua obra maldita e sem a minha pessoa, apezar de todo o seu poder, você não poderia existir! Vamos! Ninguem nos ouve! As nossas victimas, todas as victimas que fizemos esta noite, cantam e riem felizes, para chorar amanhã. Conheço bem todas as suas mascaras... Você é...

— O Dominó negro: Eu sou o Amor. E você?

— O Dominó branco: A sua eterna, inseparavel companheira: Sou a Mentira!

Carnaval — 929.

OS PRAZERES DO BANHO

Uma grande piscina de natação num modernissimo balneario allemão.

Palestra feminina

NO CARNAVAL

Qual uma aria de seducção a tua voz amiga veiu hoje através a distancia dos bairros que habitamos, trazida pelo telephone, arrancar-me ao trabalho, ás leituras e a todo um mundo de poucos roseos pensamentos, para lembrar-me que se approxima, que está á porta esta coisa encantadora, deliciosa, magica, incomparavel, divina, divinamente pagã: o carnaval!

E eu despertei do doloroso sonho em que ha tantos e tantos dias me vês mergulhada e sorri, eu que já nem sei mais sorrir á força de tanto e tanto chorar, sorri ouvindo-te a voz fremente de alegria a gritar-me através os fios:

— Lia! Eia! Momo está ahi! Não ouves os guizos, os pandeiros e os clarins? Vamos, desperta minha princeza encantada! E' preciso receber o deus da folia!"

E a tua pobre princeza encantada, que é antes uma desencantada princeza, vem agradecer-te, doce amiga compassiva, pe haveres arrancado por um momento ao sonho, ao seu lindo sonho bem mais cruel que a realidade!

E' verdade, Helena, chegou o carnaval... Chegou o carnaval, chegou a loucura, chegou o esquecimento... Folia, Folia, deusa risonha da Mentira... Carnaval, loucura boa que trás o esquecimento! Que pena, minha querida, que a festa do esquecimento dure tres dias só quando toda uma vida não basta, ás vezes para recordar!

Aqui, neste recanto de praia, a triste canção das ondas que vêm beijar a areia, não me tinha ainda deixado ouvir ao longe, para as bandas da cidade, a musica que se vem approximando, a delirante musica dos pandeiros e das trombetas, dos guizos e dos clarins. E' agora que a aria tentadora principia a chegar-me. Ouço alegres canções, sinto que anda pelo ar o ether embriagador em perfume transformado. Esta tarde, depois que me falaste fui á cidade; e na cidade havia já uma grande animação, prenuncio dos dias loucos que se approximam, os bemfasejos dias de esquecimento...

Por muito tempo fiquei absorta, ante uma vitrine a olhar umas mascaras, estas mascaras que as creaturas usam durante tres dias, trocando-as pelas outras... as verdadeiras mascaras tão dolorosas! que usamos o anno inteiro e que arrastamos qual uma cruz, do berço á sepultura!

E emquanto em frente á vitrine cheia de fantasias eu assim philosophava, approximou-se, vindo dos fundos da casa, um caixeiro sorridente, e solicito:

— O que deseja escolher? Uma mascara, de seda ou de velludo, senhorita?

Agradeci e segui o meu caminho. Não, eu já tenho a minha mascara que ha de durar a vida inteira... e que não é nem de velludo nem de seda; é mais modesta: foi feita com um trapo de alegria!...

Vamos! Vamos, Helena! Chegou o carnaval, a festa da alegria e do peccado, o carnaval, a festa do esquecimento!

Vem, minha querida! Estou anciosa á tua espera para combinarmos a nossa folia. E é preciso que venhas sem demora, porque do contrario não haverá tempo para a complicada confecção das fantasias. Sim, porque, não sei se sabes, nós nos vamos fantasiar. Daqui, já te ouço dizer numa voz que quer á viva força ser severa:

— Que loucura minha Lia!

Loucura não. Loucura rir e brincar quando tudo nos convida ao prazer de viver alegremente alguns dias de mocidade? Loucura que procura atordôar na alheia alegria o mal que nos vae pouco a pouco envenenando a cura por que? Sabedoria, ao contrario, matando o coração? Loutrario.

Assim pois, minha Helena, nós seremos durante estes tres dias de carnaval duas jovens sabias carregadas de experiencia.

Fantasiadas, tu e eu, iremos ambas, ao abrigo da mascara, cantar e dansar, rir e folgar, festejar o deus Momo que tão caridosamente nos vem visitar.

O carnaval, querida amiga, é o Papa Noel das creanças grandes: tambem elle possue um mysterioso sacco, no qual nos trás toda uma sorte de surprezas e com as surprezas, este remedio divino que se chama o esquecimento.

Agora sou eu, Helena, quem te vem cantar a aria de seducção, esta aria mentirosa que alguem nos canta pelo menos uma vez na vida...

Vamos, amiga, chegou tilintando guizos o carnaval! Acolhamol-o sorrindo, esqueçamos os males da vida e vamos esquecer feridas e dores, vamos brincar com a alegria, durante estes tres curtos dias do esquecimento!

Carnaval 929.

CLAUDIA

Uma farça de Carnaval

Por EUGENIO SILLÉS

Um manicomio é um cemiterio de almas. E assim como a morte physica, não tem recato nem castidade a guardar, a loucura, que é a morte do espirito, abandona tambem a honestidade devida ao estado social.

Nesses cadaveres que andam fóra do mundo, embora ainda sobre a terra, o sêr humano, para o qual já nada existe, vive em solidão com outro sêr que existe unicamente para elle. E' a communicação de dois fantasmas nas trevas.

A mulher demente procede nessa obscuridade mental como a mulher sã na obscuridade material: ás suas ancias seguem-se os instinctos. Perde o medo da vista alheia. Por isso, a loucura feminina em geral, não é casta.

Existem no entanto excepções. Era uma dellas, sem duvida, a desgraçada louca que eu conheci esta tarde, numa casa de Orates.

Quando entrei no jardim, todas as alienadas continuaram como estavam, sem fazer o menor caso dos visitantes. Apenas esta de quem falo, occultou-se atrás de um arbusto e cobriu exageradamente o peito embora já o tivesse coberto até á garganta. Pensei então que era menos louca que as outras mulheres que vivem em liberdade.

Mas quando escondeu tambem os olhos, que eram bonitos, e, num excesso de pudor, occultou até as mãos, finas e bem cuidadas, conheci que estava fóra de toda e qualquer razão feminina. Maravilhou-me no entanto o seu recato. Tinha ella todo o corpo coberto por um longo manto que lhe caia da cabeça emmoldurando-lhe estreitamente o rosto mal deixando ver os olhos, a bôca e o nariz.

— Sente frio? — perguntei approximando-me da mulher velada.

— Não — respondeu docemente e envolvendo-se mais — Não tenho frio. Mas não quero que me succeda o que succedeu á minha amiga Carmen. Por isto encerrei-me neste convento e ainda assim abrigo-me sob esta grande capa. Não ha castidade bastante abrigada da vista agudissima dos homens. A minha capa é impermeavel porque elles têm o olhar liquido.

— O olhar liquido? — indaguei.

— Sim; é como a agua da chuva: cáe por fóra mas entra pelos tecidos e vae até a carne.

Nem os vestidos servem, porque as más linguas nos despem...

Suppuz que se tratava de uma mulher calumniada e me atrevi a dizel-o.

— Eu calumniada? Não; a minha amiga. E aliás não foi calumniada; não disseram senão a verdade: que tinha duas nodoas.

— Em sua reputação?

— Sim. Quer dizer, não. Em seu corpo; mas é o mesmo, porque tendo-as no corpo, têm-se na reputação.

— Não comprehendo — disse eu.

— Não comprehendes nada! — exclamou ella com a ingenua descortezia das creanças e dos loucos.

— Sem duvida entraste por engano neste convento; aqui estão as monjas loucas, mas não as ingenuas. Explico-me. Como tenho manchas em meu corpo, tenho-as tambem na minha reputação. Porque é claro que a gente não póde conhecel-as sem mostral-as; e não se pódem mostral-as sem perda da reputação. Entendes agora?

— Perfeitamente — respondi assombrado pela maneira de raciocinar dos loucos, mais logica ás vezes que a dos sensatos...

— Mas o estranho — continuou ella — é que Carmen não havia mostrado as nodoas a ninguem e, no entanto, todo o mundo as viu. Minha amiga... mas, sim não era amiga! Era mais.

Eramos como uma só pessoa repetida num espelho. Emfim, fosse o que fosse, amiga ou sombra, era um pensamento virgem, alma tão virgem que assim permaneceu depois de casada. Casou muito moça e fez do matrimonio uma religião em que o lar era o templo, o berço da filha o altar, e o marido, o seu Henrique, o Deus a quem adorava.

Era ao mesmo tempo uma mundana e uma freira. Monja com o mundo por claustro, que é a linhagem de virtude, mais difficil e meritoria. Nella, a castidade era mais que um voto; era um sentimento natural, e a pureza uma luz: e esta luz ella a communicava aos outros. Seu rosto attraia pela belleza e amedrontava pela severidade. Era em summa, uma dessas mulheres pelas quaes todos os homens são capazes de enlouquecer de amor, acovardando-se porém ante a conquista: ainda que houvesse alguem bastante ousado para enamoral-a, ter-se-ia contido antes de conseguil-a, por esta doce compaixão que sente aquelle que vae macular uma flor delicada.

Era ella defendida pela triplice muralha do amor conjugal, da virtude e das apparencias que a asseguardavam das ousadias e das tentações.

Mas nem isto bastou para a sua tranquillidade, porque o demonio, soprou uma noite, e as muralhas, altar de Deus, cairam por terra.

Emquanto falava ia a louca exaltando-se e descobriu os olhos para craval-os nos meus, estudando a impressão que a sua narrativa em mim produzia. Pude então ver bem o seu rosto que era de indiscutivel formosura, apezar dessa falta de vida que empresta á physionomia dos dementes um aspecto de lampada apagada.

Comprehendi pela sua attitude que tinha interesse em ser interrogada afim de continuar a historia.

— Caiu então?

— Não! — respondeu com energia — Não caiu nem foi calumniada! Disseram della uma dessas verdades que fazem maior mal que a calumnia. Era no tempo de carnaval, quando o demonio anda solto pelas ruas e pelos salões.

Carmen assistia a um baile á fantasia. Havia deixado a mascara e ia pelo braço do marido, quando um diabo de loup, gritou-lhe:

— Adeus vestal!

— Não falas pela fantasia — respondeu Carmen que se vestia de "deusa da loucura".

— Cada um se disfarça daquillo que não é: por isto é que se chama disfarce. Se tivesses alma e vida da louca porias uma fantasia de vestal... Mas muito cuidado, marido ditoso — continuou o mascara dirigindo-se para o Henrique — porque tambem as vestaes... têm manchas.

Henrique que realmente confiava na virtude da esposa, perguntou rindo:

— Em sua vida?

— Mais dentro...

— Oh! então é na alma — disse Carmen com o riso feliz de uma consciencia tranquilla.

— Não — tornou o mascarado. — Tuas manchas estão no corpo.

— Mentes! — protestou Carmen.

Minto? Estou a vel-as porque a minha mascara é milagrosa. Vou mostral-as.

E mettendo a cabeça entre Carmen e Henrique, de maneira que a sua bôca ficasse junto ao ouvido de ambos, numa voz baixinha o mascarado indicou o logar do corpo de Carmen onde havia manchas.

A pobre rapariga sentiu um frio estremecimento; possuia realmente dois signaes e aquelle homem os descrevia com tal certeza que fazia crer que elle os tinha visto varias vezes.

Depois, o mascarado desappareceu.

Grande foi a perturbação de Carmen e não foi menor o espanto do marido que, com provas precisas, via que eram conhecidos por outro homem segredos a elle reservados: encantos tão occultos que só se pódem ver á luz de um altar ou ao fogo de um peccado: mediante um sacramento ou mediante um vicio.

Henrique procurou em vão o mascara para exigir uma explicação.

— O que é isto? — perguntou voltante para a mulher.

— Não sei — respondeu ella, innocente.

— Só Deus e tu, pódem saber... e este homem que disse verdades que só eu podia saber, sendo tu honesta.

— Pois no caso presente, só o sabem Deus, e este homem que deve ser o diabo.

Carmen soffreu então a primeira injuria do marido que bruscamente a levou para casa.

A calumnia produz ás vezes nas consciencias puras os mesmos effeitos que as accusações verdadeiras. Não ha espirito bastante sereno para ouvil-a com desprezo; perturba tanto mais quanto é menos merecida.

A felicidade do casamento morreu naquella punhalada traidora! O marido exigia, com direito, uma explicação que a mulher não podia dar porque nada sabia.

— Se não ha em ti traição, ha pelo menos descuido — dizia Henrique.

Mas Carmen, por mais que examinasse a sua vida, não recordava um só caso em que alguem pudesse ter visto aquelles signaes.

— Já que não recordas, inventa. Mente, ao menos para tranquillizar-me.

Mas Carmen não mentia; a pobre não havia aprendido a mentir, porque nunca tivéra necessidade disto.

E Henrique convenceu-se de que ella faltára aos seus deveres conjugaes. Aquella noite foi para os dois amantes esposos, um pesadello. Nella ficou para sempre dilacerado o vinculo do sacramento e do amor.

O explodir do ciume é rapido como a explosão da tormenta. Ou mata da primeira vez, ou não mata nunca. Henrique não teve coragem de matar a mulher no primeiro impeto do ciume.

Antes o tivesse feito, porque assim Carmen teria soffrido apenas um golpe!

Henrique chorou o seu desengano, abandonou o quarto. Carmen ficou só com os seus pensamentos!

Quanto soffreu! Fugia-lhe a razão tentando penetrar aquelle mysterio, assim como foge quando tentamos penetrar os mysterios da vida!

Como, de que maneira poderia o mascarado ter conhecido aquelles signaes?

Dirigiu-se ao quarto do marido que a expulsou com uma série de razões que elle imaginava:

— Não. Para mim morreste. Veste-te. Vou levar-te a teus paes, como se devolve uma moeda falsa.

Nossa filha ficará comtigo até completar dez annos. Depois eu a tirarei para educal-a a meu modo. E' melhor que aprenda vicios claros ao lado de um homem, do que hypocrisias ao lado da mãe.

Ante a injustiça do marido e da sorte, Carmen em vez de chorar, desatou a rir. Abriu muito, muito os olhos e começou a ver com claridade a causa da sua desgraça. Então, deu um grito de terror, tomou um oleado que havia sobre o lavatorio, e envolveu-se nelle. Comprehendera todo o mysterio. O mascarado do baile tinha o olhar liquido... Comprehendes agora, e comprehendes porque me cubro com esta capa de chuva?

A louca terminou sua historia. Tornou a envolver-se cuidadosamente e afastou-se occultando-se entre as arvores do parque.

O director do manicomio completou então a narrativa. Carmen, a amiga, era a propria louca que attribuia a outra a sua historia.

— Depois daquella noite de angustia — proseguiu o medico — Henrique levou a mulher á casa do pae. Era ao amanhecer. Ao entrar em sua casa de solteira, Carmen teve um novo grito de terror: — Eil-o! Eil-o de novo!

Era o mascarado do baile, que não era outro senão o pae de Carmen... Henrique narrou o que se havia passado.

— Tolos! Pois fui eu quem os intrigou com a historia dos signaes! Quem os havia de conhecer senão eu que banhei e vesti tantas vezes a tua mulher, quando ella era uma boneca de carne e osso?

O pae e o marido explicaram o caso á Carmen. Mas a explicação chegava tarde.

Ella continuava gritando, olhando-os com olhos desvairados, sem entender, sem comprehender.

Carmen ficára louca...

Fevereiro — 929.

Traducção de
SERGIO THOMAZ

DE PARIS

ABRIA-SE um novo "magazin" na rua St. Honoré e ahi se vende chapéos de chuva e bengalas. Uma casa toda moderna, requintada de luxo e de conforto, decorada por artista independente. Annunciaram os jornaes com reclame exaggerada a inauguração da loja; parecia que algo de muito novo devia apparecer para offuscar os parisienses.

Emfim, chegado o dia da abertura da casa, era grande a massa de povo que aglomerada esperava a abertura das portas e vitrines, que ao som de uma rolha de garrafa "champagne", descortinaram o importante "magazine" dos guardas chuvas. Numa das vitrines estava exposta "Mistinguett" e noutra "Mme. Chiappe" a mulher do chefe de Policia da cidade. Uma salva de palmas e gritos de alegria coroaram a apotheose e ás duas bonecas vivas ahi estavam para uma venda de caridade em beneficio do dispensario dos "Petits Poulbots", da "Butte da republica de "Montmartre" como é chamado.

A' hora em que as elegantes começaram as compras o "magazin" era um entrar e sair de gente endinheirada, emquanto na rua o povo se divertia com as maneiras de "Miss" que ia mesmo directamente ás carteiras e bolsas dos seus clientes e ahi escolhia as notas que lhe convinha.

Pela calçada cheia, passa um negro grande e forte. "Mistinguett" bispa aquella mancha escura no meio da multidão, e da sua vitrine começa a fazer-lhe signaes convidativos. Entre "principe de Dahmey" para comprar uma bengala. O principe quiz fugir, mas como estava já á porta da entrada não teve senão acceitar ao amavel convite, porém como toda aquella gente que na rua apreciava aquelle sketch, se poz a rir, o negro desesperado saiu correndo e furioso, pensando ter sido a "dupe" de uma força de "Miss".

Com o "marajah de Kapurtala", ella teve mais sorte; apenas um signal seu fez entrar o hindu' sem hesitar. Como esse, muitos outros entraram e a quantia em francos subia na caixa. No fim do dia "Mme Chiappe" arrecadava um milhão de francos para a obra que preside, e "Miss" dizia: "Je cherche des hommes á peau bruve", porque elles são mais generosos.

Para o dispensario da "rue Lepic" foi um dia de festa, e no dia seguinte uma enorme placa appareceu: "Oeuvre de la Republique do Montmartre, destineé á sauvegarder et améliorer la santé-physique et morale das enfants do Montmartre."

ROB.

O amor de uma mulher é mais terrivel do que o odio de um homem. — *Socrates.*

DEPOIS DO BANHO

O sol ha pouco surgira,
ella vinha do quintal...
Assustou-se mal o vira
e occultou-se no avental...

eD-rosa, de seda e neve
seu collo d'alvo frescor,
molhadinha assim, de leve...
— era em neblinas a flor...

Elle lhe disse — que alvura!...
Nunca vi manhã mais pura...
tanto amor... mais luz na Aurora!

Ella, nas murtas pisando
lhe disse, rindo e chorando:
Não tem graça! Vá-se embora!

Xavier de Castro

De todos os philosophos, foi Platão o que mais se occupou do amor.

A maior dor humana é a que se soffre, vendo morrer um filho.

A celebre actriz X despia-se no seu camarim.

Quando estava em camisa, alguem mexeu na porta.

— Não pode entrar! gritou ella.

— Desculpe-me, disse, de fóra, uma voz de homem.

— Ah! é o senhor? perguntou a actriz. Entre! Eu pensei que era uma mulher!

"Riviera", em mousseline azul turqueza (Modelo de Charol).

Assim como basta uma folha a um botanico para reconhecer a planta inteira, assim como um osso unico bastava a Cuvier para reconstruir todo o animal, assim uma unica acção caracteristica da parte de um homem póde permittir que se chegue a um conhecimento exacto do seu caracter, e por consequencia reconstituil-o até certo ponto, quando mesmo se tratasse de uma coisa insignificante; até a occasião é mais favoravel: porque nos negocios mais importantes, os homens estão em guarda; nas coisas pequenas, pelo contrario, seguem a sua natureza sem repararem muito. Se alguem, a proposito de uma ninharia, mostra pela sua conducta absolutamente egoista, sem as menores attenções para com os outros, que o sentimento de justiça é estranho ao seu coração, não se lhe deve confiar o minimo valor, sem tomar as garantias sufficientes... Pelo mesmo principio, é necessario quebrar immediatamente com esses que se dizem bons amigos, mesmo quando pelas menores coisas revelam um caracter máo, falso ou vulgar, afim de prevenir desse modo as más partidas que elles poderiam fazer em negocios graves. Outro tanto direi dos creados: antes só que no meio de traidores.

A vida de cada homem vista de longe e do alto, no seu conjunto e nos seus traços mais salientes, apresenta-nos sempre um espectaculo tragico, mas se a percorremos por miudo, tem o caracter de uma comedia. Porque o curso e o tormento de cada dia, a incessante contrariedade de cada momento, os desejos e temores de cada semana, as desgraças de cada hora, sob a acção do acaso que cuida sempre em mystificar-nos, são outras tantas scenas de comedia. Mas as aspirações sempre illudidas, os esforços vãos, as esperanças que a sorte calca impiedosamente a pés, os erros funestos da vida inteira, com os soffrimentos que se accumulam e a morte no ultimo acto, eis a tragedia eterna. Parece que o destino tenha querido accrescentar a irrisão ao desespero da nossa existencia, quando encheu a nossa vida com todos os infortunios da tragedia sem q uepossamo sao menos sustentar a dignidade dos personagens tragicos. Longe disso, no largo scenario da vida, nós representamos inevitavelmente o ridiculo papel de comicos.

Um Deus me concedeu a arte de exprimir quanto soffro, emquanto os outros homens se calam com a sua magua. — *Goethe.*

*

O filho de Cassius Marcus Licinius, que viveu 115 annos antes de Christo, tinha horror ao pão.

*

As mulheres de espirito nunca envelhecem.

Modas e Curiosidades

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

EXCENTRICA

CACY CORDOVIL

Desde pequenina, inclinára-se accentuadamente a esse determinismo pessoal e cheio de originalidade, que a distinguia, pura da influencia de outras personalidades, impregnada do encanto mystico da sua mocidade ardente e retraida.

Ninguem pensára tanto quanto ella aos dez annos, na infancia plena, povoada de contos de fadas e das lendas heroicas. Ninguem ficára, emquanto os companheiros corriam e cantavam na roda, de cabeça abandonada no infinito de pensamentos vagos, cuja origem lhe escapava á razão e cuja finalidade se perdia no espaço... Sonhava?...

A creança tinha phrases exdruxulas. Impressionava os paes a sua mentalidade captiva do mysticismo que a invadira, qual um halito que do Oriente lhe chegasse á alma. Sim, talvez fosse isso. Muitas historias de princezinhas em palanquins de ouro, de rajahs justiceiros respirando o incenso do pyras, de japonezes heroicos e superstíciosos, e sobretudo de indús opprimidos e soffredores, sempre a sorrir á vastidão de um ideal transcedente; muita coisa do Oriente lhe contára o tio, apaixonado daquellas terras longinquas!... e era bem capaz que desejasse ser, emquanto pendia a cabeça entre as mãos, alguma privilegiada de olhos amendoados, adorando um Buddha incentivado.

Edelweiss era idealista e incomprehensivel. Recebera o nome da flor das neves: essa que só nasce nos cumes brancos, só vive sobre o pedestal amortalhado dos Alpes. Por isso trouxera a alma das alturas, cheia de céo, de horizonte e de abysmo, onde se confundia o seu pensamento excitado.

Crescia. Rica, desejava e obtinha tudo. Então, exaltou a luta, a conquista, o impossivel, a derrota. Natureza paradoxal, buscava a ventura no opposto da realidade.

Rodeavam-na os que viviam ávidos da sua palavra nova, arrebatada, das suas idéas illimitadas, que, buscavam sempre a exposição das coisas nas maximas camadas espirituaes.

Edelweiss falava. Descerrando-se-lhe os labios, a voz sonora murmurava prodigios. E esses prodigios não se adaptavam ao elemento predominante. Estavam acima das creaturas, estendiam-se além daquelle amontoado de gente curiosa.

Procurou no universo a materialização dos desdobramentos de horizontes que ansiava. Olhou o mar; viu-o eterno e quasi infinito. Amou-o. Habituou-se a navegar. Preferia sempre a noite para os seus passeios vertiginosos e atordoantes, na lancha que raspava apenas o dorso das aguas...

Tinha as suas manias, na concepção alheia. No emtanto, não passavam de fórmas novas de um romantismo accentuado e puro, que a deslocava nos ambientes excessivamente materiaes.

Edelweiss presentiu que se abeirava da banalidade. Amava, como qualquer cabecinha incendiada, como qualquer adolescente de labios pintados, um homem...

Era preciso reagir. Fultaram-lhe forças, porém, para exterminar o infinito crescente na alma; sim, o amor é a synthetização do infinito numa sensação inédita do universo... Quiz fruir-se á felicidade, se não conseguira fugir ao amor. Viveria depois qual a joven dos romances mais banaes; revivendo no coração e seu sonho, sem coisa alguma a lembrar no pensamento...

Renunciaria... Mas a, que? Era preciso a conquista maxima para a renuncia suprema.

E um paraiso se lhe tinha definido no pensamento, soube elle em traduzil-o...

Finalmente, aquella noite que se engalanára de estrellas, animada da serenidade dos lirios e de flores do jardim, era a sua noite de noivado...

Edelweiss partiu. Distraidamente, levou aos labios um calice de rosas em que ageitava os seus pequeninos, quaes gottas de prata que lhe tivessem caido do céo.

Entrou. O vulto estelico, envolto nas coisas vaporosas, com os cabellos de treva soltos em ondas sobre os hombros, delineou-se na moldura do portal em arco, qual uma apparição de lirio e de sonho. Fitou-a o noivo, em extase, e enleio. Approximou-se-lhe, abraçando-a, em embriaguez e inconsciencia do presente desse mulher bella de ideal e de sonho.

Edelweiss apoiou-se contra elle: uma vertigem annuviou-se, estreitou-o nos braços roliços e brancos, que, estendidos, cram duas chammas de devoção e de amor. Pendeu-lhe a cabeça para traz. Como que no ardor da vida, ao lado um longo gemido, junto-lhe longamente os labios.

Edelweiss abandonou-se nos seus braços.

Edelweiss!... — chamou o apaixonado, investigando-lhe, á luz do luar, o rosto pallido...

— Edelweiss!...

A flor das alturas, do infinito e das cumes, não supportára a quebra brusca á banalidade... Alguns confeitos côr de rosa... alguns pingos do calice... e um tinir de bocados de vidro... — e a renuncia, a suprema renuncia em pleno noite da felicidade...

RIO, 4|2|929.

O PAVOR

— Vae embora, doutor? disse-me o enfermo.

— Não tenho outro remedio. Não posso deixar de estar de visita a um cliente amanhã de manhã. Tomo esta noite o trem das dez e cincoenta. O senhor deve saber que trem é. Um trem rapido e com poucas paragens no percurso...

O enfermo empallideceu mais do que estava e murmurou:

— Sim, sim, eu sei que trem é. Nem ninguem o sabe melhor do que eu, creio bem!

Era indubitavel que a lembrança da sua antiga profissão de machinista o havia enternecido profundamente pois lhe rolaram pelas faces abundantes lagrimas.

— O doutor vae me fazer um obsequio, disse o pobre paralytico. Tome qualquer outro trem que não seja o das dez e cincoenta.

— Mas... por que?! E' supersticioso o senhor?

— Não senhor. Era eu o machinista que conduzia o rapido dessa hora, no dia 24 de junho de 1894, no dia da catastrophe.

Tinhamos partido da estação á hora regulamentar, e devoravamos o espaço havia duas horas. O dia fôra suffocante. Na plataforma da machina, apezar da velocidade da marcha, o ar que nos açoutava o rosto era em extremo quente.

Subito, como se se houvesse feito girar o botão de uma lampada electrica tudo escureceu no firmamento. Nem uma só estrella se via, e eu disse, por isso, ao foguista:

— Parece que vae chover.

— Já não é sem tempo, respondeu-me. Não ha quem resista a este calor de forno. E' preciso cuidado com os signaes.

— Sim, bem sei! tornei eu.

A chuva tardava em chegar, mas a tempestade approximava-se na direcção da nossa marcha. Deante de nós, mais ou menos a uns cem metros de distancia, brilhou um relampago e ainda flammejava aos meus olhos quando estourou uma espantosa detonação, seguida de outra, tão formidavel que fechei os olhos e cai de joelhos. Permaneci alguns segundos, perdida toda a noção das coisas, aturdido, esmagado, mergulhado nessa especie de sopor em que a gente deve ficar depois de um terrivel murro na nuca. Por fim recuperei os sentidos. Estava ainda de joelhos, de costas contra a parede da plataforma. Tratei de me levantar... Impossivel! As pernas não obedeciam á minha vontade. Julguei que tivesse quebrado qualquer coisa na quéda. Entretanto, não sentia dôr alguma. Quiz servir-me das mãos, mas os braços estavam inertes. Não sei que presentimento ou que força me impedia abrir os olhos. Corriamos no maximo da velocidade. A tempestade ainda rugia, mas menos e mais longe. A lembrança do meu officio e do trabalho dispoz a minha somnolencia, e sem comprehender ainda por que estranho phenomeno continuava immovel chamei meu foguista para que me ajudasse a levantar-me. Não obtive resposta.

— Francisco!... Francisco!... repeti, gritando.

Nada. Então, apoderou-se de mim uma angustia mortal. Tive medo... De que?... Abri os olhos e soltei um rugido. A plataforma estava vazia. Desapparecera o meu foguista. Nesse segundo com uma rapidez que comprehendi tudo que se tinha passado desde que eu ouvira o choque e cahira de joelhos.

O raio estalára sobre nós e dera morte ao meu foguista, que caira para a linha. Eu estava completamente inutilizado pela paralysia. Não ha palavras para descrever o terror que se apoderou de mim. Amontoaram-se no cerebro uma idéa espantosa. Por detraz de mim dormiam ou conversavam durante passagei ros duzentos seres humanos arrastados em vertiginosa carreira para a morte, porque nãodispunha mais de nenhum poder para conduzil-as mais que de uma cinza inerte, sem forças, incapaz de estender um braço, de um arremedo de homem, numa palavra, de um paralytico. Por outro lado, quanto mais perto eu via a meu corpo estava, mais desperto, mais nervoso, tava a minha intelligencia.

A primeira coisa que vi foi o perfil da via-ferrea e os trilhos sem fim que brilhavam ao resplendor da lua. A marcha do trem era desenfreada. Passamos um tunel, no qual nos internamos como um furacão. Pensei em que quando o carvão acabasse se fer alimentada, a machina pararia e nos salvariamos. Tranquilisei-me um tanto, mas a minha tranquillidade pouco tempo durou. Vi de repente uma coisa que me poz os cabellos em pé e tive um frio de morte. A immediata estação era Salvatierra, e me lembrei que alli não ha outra manobra nesse momento nessa mesma via do um trem de mercadorias que devia ficar esperando alli a nossa passagem. Isto me fez recordar que nesse momento não havia ninguem na machina que pudesse mudar aguia, e que o trem de mercadorias se acharia na via, e nós, o meu trem. Imagine o que pôde pensar e recordar o que pude sentir diante de, minha machina e os trilhos, entre-saltar numa locomotiva a mais de cem kilometros por hora sem que nada a estacamais da obstrucção lhe impede a passagem...

— Se não te detens, pensava eu, vae esbarrar-te com o trem de mercadorias. Para evitar essa terrivel catastrophe bastaria manobrar com as alavancas collocadas a poucos centimetros de mim, a cincoenta centimetros... E eu não podia fazer o menor gesto. Julguei-me tornar uma pessoa idiota e para sempre conscio de que chegue inevitavel. Quiz fechar os olhos e não pude. Adivinhei qual era o obstaculo mais proximo e o approximava de mim com horror. Julgui-me nesse estado de menor duvida. Era um trem de carga com avarias, o que exigia que estivesse na via. Não sei por que gritei. Soccorro!... Soccorro!... tão estranha vibrou na noite.

Approximava-se o muito sinistro... Tudo em curva... Com excepção da cabeça, e esta nutria-se da minha vida que percebiam todos os ruidos espantosos das locomotivas, me parecia o toque de agonia. Nunca mais passei tempestade.

Recuperei os sentidos na cama do hospital, com os mais espantosos gritos e mais sobre-naturaes com lanternas na mão, em procura dos feridos para lhes prestar soccorros. Eu tambem estava ferido com os braços mutilados, cheios de luzes e com espalhados nos terriveis e assustadores momentos...

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

Marco Praga

Tentou suicidar-se, ha dias, o grande comediographo italiano Marco Praga. E' mesmo uma das maiores figuras do theatro contemporaneo do seu paiz. A sua maneira é a da apresentação directa o quasi photographica da vida.

Estreou em 1888, com uma peça que deu logo que falar, "Le Vergini". Depois nunca mais se interrompeu a série de triumphos "A mulher ideal", "Allelluia", "A porta fechada", e muitas outras. Marco Praga foi durante muitos annos critico theatral, tendo deixado em volumes reunidas as suas impressões de observador e mestre no assumpto.

Entendedor do theatro, todavia começou a sua carreira litteraria publicando um romance "La Biondina".

Marco Praga

IRENE LOPEZ HEREDIA

Conforme já publicamos, está decidida a visita este anno, ao Rio, de uma companhia de comedia hespanhola, que tem por primeira figura a actriz Irene Lopes Heredia, que já aqui tem sido

applaudida por mais de uma vez. A Heredia, estreou ha pouco no theatro Infanta Beatriz, de Madrid, numa das melhores peças de Bernardo Shaw, "Candida".

Os frequentadores de theatro, nesta capital, conhecem sufficientemente as qualidades artisticas da actriz. Alli a formosa qualidades de physico excellentes predicados de actriz.

Bejarano, critico de "El Liberal", escreveu: "Temperamento, arte, belleza, juventude, emotividade, tudo reune Irene Lopez Heredia. Como não proclamal-a a actriz do nosso tempo?"

Alsina, o chronista de "El Sol", affirmou: "Irene: você é, pelo seu typo, sua gentileza, sua distincção, sua flexibilidade de voz e seu gesto, sua intelligencia, a actriz exquisita, frivola, sentimental, ou emotiva com que sonharam os autores mais exigentes para encarnação e espiritualização de seus personagens."

Enrique Mesa, assegurou em "La Correspondencia": "E' o poema mais formoso que temos pelos palcos dos theatros hespanhoes."

Fez aqui no Rio, ao lado de Ernesto Vilches, creações verdadeiramente notaveis. Basta referir as de Lady Frederick, Wu-li-chang" e "O eterno D. Juan".

O primeiro actor que trabalha agora com Irene é Mariano Asquerino.

MISTINGUETT

Mistinguett, a artista das pernas espirituaes, está fazendo sucesso, no Moulin Rouge, na revista de Jacques Charles, "Paris que tourne". Num scena intitulada "A panthera", que serve de encerramento ao espectaculo,

Uma das multas fantasias de Mistinguett

Mistinguett canta esta novidade: "Mon homme"...

A proposito da Mistinguett: Chama-se Jeanne Bourgeois.

Como surgiu o nome de batalha que usa?

Muito simplesmente.

Dirigia-se mlle. Bourgeois para Paris, onde pretendia leccionar violino. No trem teve por companheiro o autor theatral Saint Marcel.

Em dado momento começou a futura professora a ensaiar uma cançoneta chamada "Le Vestinguette".

Disse-lhe, então, Marcel:

— Pequena, se algum dia entrares para o theatro deverás chamar-te Miss, por causa de tua silhueta de ingleza, e dos teus dentes sadios. E com a canção com que nos rompes os tympanos e "Le Vestinguette" não precisamos ir mais longe: serás Mis... ...tinguette.

Poucos mezes depois, com esse nome estreava no Trianon Concert, passando em seguida para a Gaite Rochechouart e depois para o Eldorado.

A mais profunda e habil das contendoras da Mistinguett foi madame Lender, que so dizia descendente em linha recta de Petronio, o famoso arbitro. Com esta, a artista famosa sustentou uma polemica original e interessante. No correr das contestações á madame Lender, a Mistinguett fez uma curiosa dissertação sobre o significado da palavra "chic". Vale a pena lembrar o que ella disse:

"Ha palavras que são como seres viventes: têm uma physionomia, uma individualidade. São joviaes ou velhas, frescas ou desbotadas, modestas ou luxuosas, doces ou rudes. Ha algumas que, mas que não, ou que são, que não deixam perceber o que querem dizer. Outras ha, contrariamente, que são sinceras, innocentes, francas, são leaes, não enganam. Muitas deixamos passar com indifferença, sem lhes dar importancia, como só fossem pessoas estranhas no meio da multidão; outras, todavia, saudamos com familiaridade, como a velhos amigos.

Cada um de nós possue certa quantidade de palavras preferidas, que são usadas com frequencia, e por isso acabam por perder a sua faculdade de evocação. Ha palavras que só depois de longo convivio chegam a ser-nos intimas.

A palavra "chic" pertence ao rol destas ultimas.

Mas a que deve ella o seu feliz exito?

Uns dizem que elle nos veiu da Bohemia, como o Amor. Asseguram outros que teve origem differente. E dão-lhe uma etymologia cheia de fantasia, mas pittoresca.

No principio do seculo, o pintor David tinha uma escola de pintura. Seus cursos estavam na moda e grande parte de seus discipulos descendia de gente abastada. Qualquer rapaz afortunado que executava um trabalho detestavel o mestre dizia que a sua via veia devida ao monoculo que trazia fixo sobre um dos olhos e terminava sempre a observação, dizendo-lhe: 'Prosiga! Prosiga!'

Era, porém, de extrema paciencia para os rapazes pobres, aos quaes não só aconselhava e ajudava-os até. Entre estes ultimos se encontrava um tal Chic, que era filho de um hortelão. Os trabalhos de Chic agradavam sempre ao mestre. Desgraçadamente o antigo morreu quando não tinha dezoito annos feitos.

David affligiu-se muito com isto e a seguir a sua premissa com isso, dizendo que era exemplo de dizer deante de um máo trabalho: "Chic não faria isso", ou diante de um bom quadro e "Não é isto me faz recordar Chic."

Desta maneira, os alumnos se acostumaram a dizer, diante de um bom trabalho: "E' chic", e "Não é chic", se a coisa era detestavel.

Será verdadeira esta versão? Não se sabe positivamente. O que se conhece, no entanto, é que a palavra ficou para exprimir o maravilhoso."

THEATRO DE BONECAS

O successo theatral de Paris, nesto momento, está sendo obtido pelos "Champs Elysées", pelos "marionettes" do mr. Podrecca.

São extraordinarios esses bonecos! Têm vida, gestos, expressões, a perfeição do machinismo que os anima. O conjunto é, indiscutivelmente, a mais espantosa obra-prima do genero.

Os artistas de mr. Podrecca chegaram a Paris já consagrados por espectadores do mundo inteiro, de sorte que o theatro tem filas de cento e cincoenta pessoas. Parece até que o enthusiasmo dos grandes é maior.

Os criticos, acostumados a dizer, com desdem, que tudo se assimilação de muitas dos nossos... do que vêm ao de elles se estão nos "Champs Elysées" certos de que passariam uma noite monotona.

Não se enganaram. A primeira vista, interessante um espectaculo preenchido exclusivamente por bonecos. Mas como se enganaram os continuadores de Sarcey e de Lemaitre! Desde que se levantou o panno a pequena scena encheu-se, não de figurinhas magnificas apenas pelo mecanismo, mas de gente e de jogo phisionomico. E que obediencia nos membros capriches da arte de vestir! Ha "signorina", pianistas assim, uma "diseuse" que é italiana — têm a seducção das authenticas calças filhas de Eva; os actores obedecem a uma correcção de linhas e de um senso de humor que não são dos feitos com simples de carne e osso. E tudo completado, e scenographia, a musica, o vestuario, o theatro de bonecos, passa a remeter na concorrencia dos outros. O programma é variadissimo e comportam os numeros de music-hall". Não faltavam mais que as mascaras... que como...!

os "clowns", os equilibristas, os trapezistas.

Um negrinho esperto, de olhos incansaveis executa inauditos e prodigiosos exercicios no arame. Apparecem depois "chanteuses a voix", grupos homogeneos de ballarinas, que apresentam numeros comicos, sob o rigoroso compasso da musica e tentadoramente bataclanizadas...

Acabada a parte considerada ligeira, os "marionettes" representam peças inteiras, como "A bella adormecida no bosque", a popular "féerie" de Gian Bistolfi, e a conhecidissima "Gheisa", de Sydney Jones.

Nos bastidores accommodam-se as vózes que deixam a impressão de que partem dos labios dos bonecos, tal a precisão com que estes se movem.

Uma das melhores attracções é a que proporciona o pianista articulado até a inverosimilhança que imita os seus collegas celebres, como Paderewski, Rubinstein e outros e, depois de examinar o teclado, o banco e de se ageitar na sua casaca impeccavel, toca, com lassidão, a "Oração de uma virgem", ou a ultima canção em voga.

Paris ri, diverte-se, enchendo o "Champs Elysées".

E não se póde dizer que assim procede porque lhe falta o que ver nos outros theatros, pois as novidades se succedem, emquanto no "Porte de Sain Martin" a peça historica de Maurice Rostand "Napoleão IV", não se dispõe a sair de scena. No theatro Antoine está agradando "Whisky", quatro actos que Edmond Giraud extraiu do romance de Leon Hennique, "Minnie Brandon", fazendo mlle. Sylvie o papel da protagonista, grande consumidora do conhecido veneno. No Odeon, applaude-se "Amours", uma linda peça de Paul Nivoix, na qual ha uma luta entre mãe e esposa, na desigualdade de suas affeições e desejos. Suzanne Després se incumbe do papel da primeira, na impeccabilidade de sua dicção e da sua arte tão simples de traduzir o natural. Na comedie, foi uma revelação "Moloch", de Boussac de Saint Marc. Le Bargy creou o papel de protagonista, o que é, segundo se annuncia, o seu canto de cysne. No theatre des Arts representa-se "Cesar e Cleopatra", historia em nove quadros, de Bernard Shaw, e no Gymnasio, uma comedia interessante, "Double", de Jacques Sindral. — J.A.F.

TERRA DAS MARAVILHAS

Diziam os nossos tetravós que as sete classicas maravilhas do mundo ficaram offuscadas com as incontaveis coisas mirificas da terra que Pedr'Alvares fez o favor de descobrir para edificação dos coevos e deslumbramento dos pósteros.

Como affirmação desto conceito diziam os nossos parentes abolórios que a "terra em tal maneira é graciosa que querendo-a utilizar, dar-se-á nella tudo!"

Depois de Pero Vaz, que escreveu esta amavel referencia, veio Vieira, o padre, dizer que "a terra é tão perdularia que até faz nascer agrião nos telhados e ninguem o come" —

Esse alcandorado prestigio da terra tupy-tapuya venceu o tempo e continúa firme na opinião corrente e abalisada dos contemporaneos do arranha-céu, do cinema e do radio.

Exemplos brotam, como cogumelos depois da chuva, apontando vultos e factos que confirmam a situação maravilhosa da terra e da sua gente:

Em Sergipo, imperava, ha muitos annos, na pittoresca Aracajú um dos satrapas que o regimem fabricou para bem de todos e felicidade geral das respectivas familias. Certa vez, um cavalheiro modesto, a palestrar com um amigo, nas vizinhanças do palacio, saboreava um havana, quando severo policial se approximou:

— Cidadão! Páre com isso. Vá fumar para longe ou jogue fóra o quebra-queixo.

arr-ojó vilêapceuqsi uesca atrapa

— Porque? Perguntou, surpreso, o interpellado.

— Porque a senhora do governador não póde supportar o cheiro e a fumaça do tabaco.

O cavalheiro obedeceu e ai delle se não obedecesse...

Caso identico acaba de se produzir nesta Sebastianopolis, para maior brilho das maravilhas que nos felicitam:

Nos extremos de um largo trecho da Avenida da Ligação foram postados vigilantes inspectores de vehiculos, incumbidos de fazer diminuir a marcha dos autos e recommendar silencio absoluto aos transeuntes.

O automovel que se aventurava a passar por esse trecho, nestes ultimos dias, a qualquer hora, era avisado á distancia.

O chauffeur recebia então a senha:

— Vá de vagar, e sem barulho.

Estranhada essa ordem, o conductor do vehiculo indagava a razão de taes cautelas.

E o inspector explicava:

— E' que a sogra do ministro está doente...

E como a sogra do ministro reside nesse trecho, os vehiculos obedecem cegamente a sua humanitaria recommendação.

E' mais uma maravilha a acrescentar ás outras milhares que tanto enaltecem os fóros de cidade civilizada com que nos orgulhamos, serenos e altivos, por irrivalizaveis nas cinco partes do mundo e adjacencias.

João do Rio.

Secção automobilistica

Pneumatico ou roda elastica?

Os varios typos de rodas elasticas

Chama-se roda elastica, uma roda capaz de se deformar elasticamente para absorver os choques, proveniente do máo caminho, sem que cesse entretanto, de exercer a sua funcção, normalmente.

FIG. 1

Esta definição comprehende todas as rodas não rigidas, inclusive as de bandagem elastica.

Em geral se póde classificar as rodas elasticas, em duas grandes categorias: as rodas de aro indeformavel, e as de aro deformavel, das quaes, a roda de pneumatico é o proto-typo.

A primeira categoria comprehende:

— As rodas comportando dois aros, podendo-se deslocar elasticamente um em relação ao outro — Fig. 1.

— As rodas de raios elasticos, que têm um centro rigido, e um aro exterior rigido, reunidos entre si, por raios deformaveis. — Figs. 2 e 3).

FIG. 2

— As rodas de exterior elastico, que têm um centro elastico em um annel rigido. — (Fig. 4).

A segunda categoria comprehende:

— As rodas de exterior elastico, continuo e homogeneo, como o pneumatico de caoutchouc, cheio ou ôco.

— As rodas de exterior elastico, discontinuo, como blocos de caoutchouc, elementos montados sobre mollas, etc...

Para que uma roda elastica possa ser usada com vantagem, é necessario que ella preencha uma certas qualidades, que vamos passar em rapido exame.

São ellas:

1º — Amortecer de modo *sufficiente*, os choques devidos á desigualdades do caminho.

2º — Neutralisar as vibrações de qualquer natureza, o mais completamente possivel.

FIG. 4

3º — Transmittir elasticamente o esforço motor.

4º — Assegurar completamente a estabilidade transversal.

5º — Não apresentar mesmo sob o maximo de carga uma excentricidade exaggerada e possuir em qualquer caso, uma elasticidade sufficiente para que essa excentricidade se conserve constante, qualquer que seja o ponto da roda em contacto com o solo.

6º — Ser insensivel aos agentes exteriores de deterioração, possuindo, entretanto, elasticidade e resistencia, sem ser pesada.

Como se deprehende do que ficou dito, são severas as condições a que deve satisfazer uma roda, afim de poder ser empregada correntemente no automovel.

FIG. 3

Vamos examinar o typo de roda que mais se adapta ao uso.

Para isso, discutamos as condições impostas.

1º — Os choques devidos ao máo estado do caminho, serão tanto melhor amortecidos, quanto menos fôr a massa interessada pelo choque sobre o objecto.

Isto quer dizer, que ha conveniencia em collocar a materia elastica, sem intermediario, em contacto com o olco, e tambem em escolher essa materia elastica, com a menor densidade possivel.

Tal raciocinio nos impelle a classificar as materias empregadas para tal fim, na seguinte ordem: *ar, borracha ôca, borracha massiça, e mollas metallicas.*

Então, vê-se que o typo de roda a empregar deve ser o de bandagem elastica, isto é pneumatico caoutchouc ôco, ou caoutchouc massiço.

2º — Quanto ás vidraças, ellas serão, como já dissemos, tanto mais perfeitamente amortecidas, quanto mais proxima do solo se acha a materia elastica, e quanto menos for a sua densidade.

Vê-se que ainda aqui o caoutchouc occupa o primeiro posto na preferencia.

Além disso, a roda de bandagem elastica, offerece outra grande vantagem, que é o minimo de perda da força viva, em consequencia dos choques: como resultado immediato disso, veremos que se obtem mais percurso util, com o minimo de usura.

3º — Para a transmissão elastica do esforço motor, admittiremos que os typos de rodas elasticas descriptos, são equivalentes quanto ao rendimento total.

4º — Durante uma curva, em plena marcha, seja em terreno plano, seja em quéda lateral, ou mesmo em uma derrapagem, são as rodas que soffrem os esforços transversaes, destinados a assegurar a estabilidade do vehiculo.

A distancia entre o conjunto do chassis, e o solo, sendo o braço da alavanca, na extremidade do qual, está applicada a resistencia, para que o deslocamento transversal seja munido, e para que as oscillações transversaes não tornem impossivel a direcção ou a marcha ha o maior interesse em approximar o mais possivel a materia elastica do solo.

Quanto mais proxima ella se encontrar do centro da roda, mais se accentuará o movimento transversal, e será então necessario o emprego de dispositivos de compensação, afim de evitar que a roda se "deite" ao longo do eixo.

Essa nova discussão, nos leva á seguinte classificação, entre as soluções propostas:

Rodas de bandagem elastica, roda de aro duplo, com reunião elastica, rodas de raios elasticos e finalmente roda de nucleo elastico.

Entre todas, porém, salvo o typo de bandagem elastica, se nota o grande inconveniente do emprego de dispositivos de compensação, que complicam o conjunto, introduzem peso inutil, e além de tudo, requerem constante lubrificação!

5º — Quanto á excentricidade, é evidente que ha o maior empenho em que ella seja minima, ao mesmo tempo regular tanto quanto possivel.

Uma roda constantemente descentrada experimenta durante o deslocamento uma resistencia comparavel á que soffreria para subir uma rampa egual á excentricidade.

Naturalmente, uma excentricidade desigual, como a que resultaria do emprego de blocos de caoutchouc separados, de raios elasticos, ou de mollas multiplas, acarretaria movimentos periodicos, bastante importantes para provocar trepidações em todo o conjunto, trepidações essas que seriam altamente prejudiciaes á vida do carro, e á sua habitabilidade.

Taes disposições novas, são pois impraticaveis, e como tal, devem ser immediatamente rejeitadas.

Seu uso seria tão contrario á logica, quanto o emprego de rodas polygonnes, em substituição ás rodas circulares.

6º — A ultima condição a estudar, é com se viu, a da simplicidade.

Como facilmente se comprehende, será bem difficil que se encontre um systema elastico mais simples que o actual pneumatico montado sobre aros!

Vê-se pois, em consequencia do que ficou estudado, que a unica roda elastica, logica, admiravel e viavel, é a *roda de bandagem elastica* adoptando-se naturalmente para essa bandagem, material compativel com a *carga a supportar* com o *trabalho a fornecer*, com a *velocidade*, e *principalmente, com o rendimento economico.*

Para os vehiculos de tourismo, a unica solução capaz, é a *roda montada sobre pneumatico.*

Para os grandes caminhões, ha distincção entre o emprego do caoutchouc massiço, ou ôco, *systema* Ducasble.

Vemos, entretanto, actualmente a tendencia generalisada, no sentido de se empregar pneumatico, mesmo para os grandes caminhões.

Musica em Discos

PROCOPIO FERREIRA

Procopio é sobejamente conhecido, como um dos primeiros artistas comicos dos palcos brasileiros.

Começou a sua carreira no S. Pedro, fazendo o papel de ... "Jurity", de Viriato Corrêa. Ninguem dava nada por elle. Depois foi defendendo melhores papeis.

Deixou a opereta pela comedia. Andou bem. Revelou-se desde logo um comico de primeira plana. Com Abigail Maia, Jayme Costa e Arthur de Oliveira, ganhou nome no Trianon. Mais tarde, desligou-se da companhia, fazendo-se director de um elenco. Venceu. E' esforçado e intelligente. Tinha de vencer.

Ha pouco, Procopio Ferreira gravou discos "Odeon".

E' a voz delle, direitinha. A gente sorri, quando elle fala sério. A gente ri quando elle sorri. Foi feliz. As suas gravações são excellentes.

Procopio sabe dizer. Diz com clareza. Diz com expressão, seus exaggeros.

Dentro os discos que elle gravou, destacamos:

Os Maribondos do teu olhar — Chromos (Alvaro Moreyra); Kermesse (Olegario Marianno); Telephonema (Olegario Marianno..

As pessoas de bom gosto devem ter nos seus albuns estes discos.

Agradam a todos.

J. V. M.

COMMENTANDO

Dois factores concorreram para a elevação do phonographo. Já antes da grande guerra, o apparecimento dos apparelhos "sem campana externa", por extensão chamados "victrolas", o phonographo, outr'ora exclusividades das classes medianas, passou a introduzir-se nos salões da alta sociedade.

Os repertorios, é claro, differiam. Emquanto os da classe média preferiam as modinhas e os "chôros", os das classes superiores escolhiam a musica classica, os trechos de operas. O fox-trot deu novo incremento á industria dos discos.

Com a invenção da Radio-telephonia, a industria do phonographo caminhou a passo de gigante. Os aperfeiçoamentos foram surgindo. A gravação electrica melhorou sensivelmente os discos.

Os apparelhos tambem soffreram aperfeiçoamentos. Vieram os phonographos audioscopicos ou orthophonicos. Depois, os de amplificação electrica. A principio, os norte-americanos tomaram conta dos mercados. Hoje, porém, a industria ingleza já faz á americana concorrencia leal e vantajosa.

Cada dia se aperfeiçoa e se estende a industria phonographica. Hoje em dia já se não admitte um lar elegante sem um phonographo. A Radiotelephonia não logrou substituir o phonographo.

Não o substituirá, nunca.

Por tudo isso, esta secção foi fundada. Era uma necessidade. E' um utilidade.

CRITICA & APRECIAÇÕES

Proseguimos na nossa apreciação aos discos que ouvimos, em audição especial, na casa "A Guitarra de Prata".

*

Serenade — (Toselli) — Benianimo Giglio — Disco Victor.

Toselli, divorciado da Princeza de Saxe, suicidou-se pouco tempo depois, deixando-nos esta obra-prima de sentimento e suavidade melodica.

Ninguem melhor que Gigli poderia ter interpretado esta maravilhosa peça musical. De começo a fim, esta musica é uma queixa sentida, traduzida na sublime poesia da melodia suave. Como musica emotiva é uma das melhores que temos ouvido. Aliás, de um compositor talentoso como Toselli, outra coisa não seria de esperar.

*

Cavalleria Rusticana — Addio alla madre — Eurico Caruso — Disco Victor.

Esta opera de Mascagni é uma das mais populares. O interessante é que, sendo pouco amigos Mascagni e Leoncavallo, o autor do "Pagliacci", estas duas operas andam geralmente juntas...

"Adio alla madre" é um dos trechos mais emotivos da opera. Caruso interpreta-o como nenhum outro. E' o seu genero, a sua especialidade. Caruso dize-o "Mamma" (Mamãe) num soluço sublime de arte e de expressão. O "addio" vale por um grito de dôr e de saudade prematura.

A gravação é excellente.

Madame Butterfly — Un bel'di vedremmo — Amelita Galli — Curci — Disco Victor.

E' a mais linda ária desta opera. Galli-Curci é a artista que bem conhecemos. Sua voz suave e melodiosa dá um encanto especial e sempre novo a este trecho da "Madame Butterfly".

*

Ballo in Maschera — Eri tu — Titta Ruffo — Disco Victor.

Consideramos este disco um dos melhores gravados pelo grande Titta Ruffo. Já o ouvimos por de Lucca e por Amato. Nenhum delles interpreta esta ária com a energia, a expressão, a "verdade" de Rufo.

Este é um artista completo, o mais perfeito talvez que tem pisado o palco do nosso Municipal. "Eri tu" é uma bella ária, que agrada sempre, que nunca envelhece.

A gravação é optima.

*

Minueto de Paderewski — Sólo de piano — Paderewski — Disco Victor.

Já tivemos occasião de dizer algo sobre a sublime arte de Paderewski. E' incomparavel na interpretação dos bons classicos. Este minueto de sua autoria é gracioso.

Quem não o conhece.

*

Si vous l'aviez compris — Tenor acomp. de violino e piano — Enrico Caruso — Elman — Disco Victor.

Uma peça de escól.

Uma melodia que encanta e estasia. O acompanhamento de violino torna o effeito da melodia maravilhoso. Caruso interpreta esta peça com a mestria de sempre.

Um disco que todos devem ter. Canto em francez.

*

CONTO DA SEMANA

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL NO ANNO 2000

A edição do "Times", no dia 13 de março do anno 2000 esgotou-se logo ás primeiras horas da manhã.

E' que, nesse dia, o grande matutino de Londres publicava um extenso relatorio, bem commentado, das descobertas feitas pela expedição, chefiada por Lord Cornwal, que fizera explorações na America do Sul, no logar onde se presume ter existido a cidade do Rio de Janeiro.

Tratava-se da descoberta de um apparelho phonographico e varios discos.

Deixemos falar o chronistas do "Times".

"O apparelho é rudimentarissimo. Ainda é do systema de diaphragma de aluminio, com agulha de aço...

Os discos são fabricados de uma massa hoje desconhecida, em que entra a gomma lacca, segundo analyse feita nos laboratorios chimicos officiaes.

Lord Cornwal teve a gentileza de convidar-nos a assistir á reunião effectuada no Conservatorium, afim de serem ouvidos e julgados os discos. Lá se achavam presentes innumeros sabios, entre os quaes Lord Clarck, autor da obra "A physionomia dos individuos julgada pelo timbre da voz", livro que provocou ha pouco, innumeras controversias, entre os adeptos das theorias do velho Lombroso.

O primeiro disco ouvido, intitulava-se "Ramona". Ninguem soube explicar o que isso quer dizer.

Mister Redy, prof. do Conservatorium affirmou que a musica era uma valsa, dansa antiquissima, em compasso binario. A valsa era cantada por voz feminina. Lá, estava no rotulo tratar-se de uma tal Dolores del Rio.

As encyclopedias da época não computam tal nome.

Lord Clarck, porém, deu-nos alguns esclarecimentos:

Na sua opinião, pelo timbre de voz, trata-se de uma artista negra, africana.

Houve discussão a respeito desta asserção de Lord Clarck. Nós, porém, estamos com elle. A voz é desagradabilissima.

Em compensação, ouvimos outra voz feminina, de uma Aracy Côrtes, tambem desconhecida. Intitula-se a peça "Jura". Cremos que se trata de um nome proprio. O autor da musica é "Sinhô. A unica referencia que se encontra nos archivos historicos a respeito deste compositor é uns versos impressos encontrados em escavações anteriormente feitas no Rio. Dizem os versos:

"Ai, sá Rolinha
Sinhô, Sinhô
Si imbaraçô"... etc.

Este compositor deveria ter sido intimo de um dos presidentes da Republica brasileira, visto apparecer o nome de ambos nestes versos.

A voz desta mulher é agradavel, e a musica, apezar da enfadonha melodia antiquada, é graciosa.

Ouvimos depois, um trecho de um discurso sacro. Intitula-se, "Kromos", com o sub-titulo de "Encontro" e, na 2ª parte "A Arca de Noé". Declamo-o Procopio Ferreira.

Na opinião do historiador Lord King, trata-se talvez de um grande padre ou bispo da época.

E' uma passagem da vida de Jesus e de Magdalena. Na 2ª parte, fala-se de Noé e da sua Arca. Julbamos ouvir uma palavra em inglez, quasi no fim. Assim, num som g u t t u r a l (him!) antes de dizer: "o gato comeu", phrases que ninguem entendeu.

Ouvimos outros discos de musica.

Tudo muito interessante. Lord Clarck prometteu-nos um artigo sobre "a physionomia da cantora negra Dolores del Rio.

Na segunda edição, daremos novos detalhes sobre o assumpto."

Mattos Além.

Ha muito preto, confesso,
nas acções claro e distincto,
e muito branco eu conheço
por dentro negro retinto.

Nas raparigas, a natureza parece ter querido fazer o que em estylo dramatico se chama um effeito de theatro; adorna-as por alguns annos de uma belleza, de uma graça, de uma perfeição extraordinarias, á custa de todo o resto da sua vida, afim de que durante esses rapidos annos de esplendor ellas possam apoderar-se fortemente da imaginação de um homem e leval-o a encarregar-se lealmente dellas de um modo qualquer.

*

O xadrez foi inventado 680 annos antes de Christo. O mais antigo dos jogos conhecidos é o gamão, inventado 574 antes do xadrez, por Palamedes, na Grecia.

A chinellinha

Samba de Sá Pereira, cantada pela actriz Luiza Fonseca na revista «Miss Brasil»

Toda a gente vem trazendo dei [reboque
A chinellinha!
Tontinho de amor de perdição
Quando ellas eu arrasto — roque, [roque
A chinellinha
Machucando só o coração!

Tem segredo a chinellinha
Oh, se tem
Côro
Se tem
Actriz
Quando pisa tão mansinho
No seu bem.

Côro
Seu bem.
Actriz
Quando eu passo na rua é um [chamêgo
A chinellinha
E' gente assim de agua na bocca
Portuguez então entrega os pon- [tos
A chinellinha
E banca logo a paixão louca.

A «ESCOLA DE ARPEJOS»

O professor Melchior Cortez e sua alumna Jupyrara de Souza Meirelles.

A "Escola de Arpejos" do professor Melchior Cortez, que a "Guitarra de Prata" acaba de nos offerecer, é uma obra que consagra definitivamente o seu autor como um dos mais estudiosos mestres do Violão Classico da nossa élite.

Mas, ninguem melhor que Don Domingo Prat, celebre mestre hespanhol de violão classico na Republica Argentina, poderá dizer o que vale a "Escola de Arpejos" do professor Melchior Cortez, pois Don Domingo Prat, com o ser uma das mais fecundas individualidades artisticas do paiz irmão, tem a aureolar-lhe o nome famoso uma vasta e profunda cultura musical. Portanto, cedamos a palavra a Don Domingo Prat, transcrevendo a sua apreciação acerca da "Escola de Arpejos".:

"Muy grata ha sido para mi la sorpresa del nuevo galardón que se ha impuesto a la enseñanza de la guitarra, con la nueva publicación de la "Escola de Arpejos para violão-guitarra hes-panhola)" por el erudito maestro Melchior Cortez, radicado en la hermosa capital fluminense de Rio de Janeiro.

A pesar de la distancia que nos separa, no es para mi un desconocido, y tampouco, enel ambiente de la guitarra. La critica de los rotativos de aquella capital me ha enterado con sobrio elogio de sus audiciones; su labor como pedagogo sé que le absorve la mayor parte del tiempo, y como didacta se me reveló en su cuaderno de "Ejercicios technicos chromáticos para violão" publicado en 1927, por la casa Romero y Fernandez, hoy sucesor José B. Romero.

Consta la nueva publicación de 15 páginas de ejercicios de arpegios, progressivamente ordenados, estando incluidos en ellas fórmulas de los maestros Sor, Aguado, Carulli, Carcassi, Giuliani, Parga Sagreras (Gaspar), Manjou Cano, Arenas, Sagreras (Julio), Prat., y en su mayoria del proprio Melchior Cortez.

Este cuaderno es — *Un botiquin de Arpegios* — puesto al servicio del maestro professional en donde siempre encontrará una *fórmula* para el alumno, a fin de vencer difficuldades que se puedan presentar a la mano de recha en este orden de digitaciones.

Senor maestro Melchior Cortez: bien está su trabajo según mi escaso saber, y también mucho más se espera de Vd. —Gracias en nombre de la guitarra, y reciba mi humilde, pero sincera felicitación."

D. PRAT

Buenos Aires, 25 de Noviembre 1928.

Pra se avaliar a complexidade dos conhecimentos que possue o prof. Melchior Cortez, no mecanismo do violão classico, basta … pção por elle feita, para esse instrumento, da celebre "Marcha Louis XVI" e da sentimental "Valsa de F. Chopin" op. 69 n. 2, trabalhos que reaffirmam claramente a grande capacidade technica de Melchior Cortez. E' elle o unico discipulo vivo do famoso mestre brasileiro, sr. Alfredo Imenes, já fallecido, o qual … o primeiro professor que se apresentou no Rio, demonstrando os segredos do violão classico, não só pelo seu grande conhecimento technico da Escola de Aguado, como por ter convivido, durante alguns annos, com os eminentes Caros Garcia Tolsa e Antonio Manjou, em Buenos Aires, onde tambem leccionou largamente, ao lado daquellas duas individualidades classicas do violão.

Secção Infantil

A ENGUIA E O ANEL

Houve certa vez um pobre rapaz, chamado Lourenço, que, não encontrando outra occupação para ganhar a vida, foi ser ajudante de cozinha em casa de uma familia rica, apezar de não ter aspecto disso. Debaixo do gorro branco que lhe puzeram na cabeça, os olhinhos vivos e o rosto pallido revelavam uma distincção e uma intelligencia mais propria de filho de paes ricos. Mas Lourenço não tinha paes, e, assim, não lhe ficou outro remedio para se manter que se collocar em qualquer trabalho.

O cozinheiro, seu chefe, era um homem gordo, muito bruto, que desde o primeiro dia deu para embirrar com elle e assentar-lhe de quando em quando um tapa, para elle ficar esperto...

Um dia, o cozinheiro chamou Lourenço e disse-lhe:

— Olha, menino, eu vou sair e pouco me demoro. Mas, entretanto, vae preparando aquella enguia que está ali no balaio. Corta-a em pedaços, limpa-a e passa-a pela farinha, de maneira que, quando eu voltar, não tenha mais trabalho que deital-a na frigideira.

— Assim farei, sim senhor! disse Lourenço muito submisso.

Mas quando chegou o momento de cumprir a ordem, Lourenço ficou sem saber o que fazer.

— Como hei de eu fazer isto? perguntou a si proprio. Cortar em pedaços este pobre peixe?

Tinha coração muito sensivel e uma tal operação repugnava aos seus sentimentos. Depois, a enguia pela sua forma, inspirava-lhe um mêdo invencivel.

Lembrando-se, porém, de que o cozinheiro tinha sempre a mão muito leve para elle e se não encontrasse a enguia preparada lhe daria algumas tapas, resolveu tiral-a do balaio. Foi, contudo, pedir a um creado que o ajudasse, ouvindo esta resposta:

— Eu?! Sujar as mãos de peixe?! Arranja-te como puderes, não contes commigo.

Lourenço voltou muito triste para a cozinha, e, não tendo coragem para tirar do balaio a enguia, com o pé começou dando-lhe volta com o fim de o fazer tombar e entornar-lhe o conteudo. Produziu-se então alguma coisa de extraordinario, milagroso, que teria feito fugir o pequeno se não lhe houvesse paralysado as pernas. A enguia endireitou-se sobre a ponta da cauda e, abrindo a boquinha, disse com voz doce:

— Não me mates, Lourenço! Não tenhas mão coração! Abre-me a porta da cozinha, que dá para a horta, e devolve-me a liberdade que um pescador me tirou. Asseguro-te que não te arrependerás.

Como suggestionado, o rapaz foi e abriu a porta do fundo da cozinha, que dava effectivamente para a horta. A enguia, então, avançando em suaves ondulações, chegou á horta e por ali continuando até um riacho que passava perto, onde mergulhou.

Lourenço tinha seguido com a vista a enguia. E antes de que tivesse tempo de reflectir a respeito do que acabava de occorrer, sentiu que uns dedos que pareciam de ferro — os do cozinheiro sem duvida — seguravam por uma orelha. Voltou-se. Era, effectivamente, o seu chefe.

— Que estás fazendo, ahi, abelhudo? perguntou o cozinheiro. Onde está a enguia?

— Fugiu, sim senhor! respondeu Lourenço.

— Fugiu?! Como póde ser isso?

— Não estava morta, não senhor.

— Ah! canalha! Eu te arranjo... Espera.

Lourenço sabia bem o que significava tal ameaça... Uma surra imminente, sem escapatorio. Assim, a tremer, fugiu para a horta, saltou a cerca e achou-se em pleno campo. O medo fel-o correr ainda por longo tempo.

Depois, quando se julgou mais seguro, descançou um pouco, para continuar depois a marcha resolvido a não voltar mais a essa casa, onde tão máos tratos lhe davam.

Não parou senão quando começaram a cair sobre os campos as sombras da noite. Tinha chegado a um bosque cerrado. Estava fazendo frio e, além de tudo, o silencio imponente do logar, fazia-lhe medo. Tambem, desde o meio dia que não comia coisa alguma... Sentou-se ao pé de uma grande arvore, decidido a passar ali a noite, e poz-se a pensar na estranha aventura em que se havia visto envolvido. Que devia fazer? Voltar para casa dos patrões? Ah, não! De modo nenhum! Bem sabia como correriam as coisas com o cozinheiro.

De resto, o emprego não lhe agradava. Continuaria, pois, pelo mundo, até que encontrasse um emprego conveniente. E os olhos começavam a ceder ao somno, quando, de repente, sentiu que uma mão lhe tocava suavemente no hombro.

Abriu bem os olhos. Deante delle estava uma figura branca, vestida com um traje vaporoso, que a lua, nascida havia pouco realçava com reflexos de prata. Era uma mulher formosissima, que lhe disse:

— Levanta-se, Lourenço!

O rapaz reconheceu logo a voz. Tinha o mesmo tom e a mesma doçura da voz da enguia.

— Prestaste-me hoje um serviço inestimavel; proseguiu a joven, e agora soffres o frio e o abandono por minha culpa. E' justo, pois, que eu te compense de algum modo. Toma este anel. Elle te abrirá o caminho do mundo. Emquanto o usares em um dos dedos, todas as coisas te sairão bem.

A mysteriosa joven sorriu-lhe, entregou-lhe um anel, e, depois, afastou-se lentamente, illuminada por um raio de lua que se escoava por entre a ramaria das arvores.

— Se algum dia te sentires triste e desditoso, volta a este mesmo logar! disse ella ainda, lá de longe.

E desappareceu.

Lourenço, animado por novos desejos de vida, levantou-se e recomeçou sua marcha, sem esperar a chegada do romper da alva.

Em poucos annos, Lourenço, convertido do menino em moço intelligente e emprehendedor, conquistou honras e riquezas. Exactamente, como lh'o annunciára a formosa joven do bosque, não encontrou no caminho obstaculos que não conseguisse aplanar facilmente.

Claro está que jámais abandonou o annel que tinha a forma de uma serpente ou enguia, com dois rubis a servirem de olhos.

Ao cabo de certo tempo, não obstante, Lourenço sentiu que suas ambições não estavam satisfeitas. Todos os seus triumphos, os seus exitos, correspondiam a uma influencia estranha que não era sua. Não havia alcançado, pois, apezar de tudo, a victoria.

Essa, foi só arraigando na idéa delle a tal ponto, que, certo dia, resolveu desfazer-se de tudo quanto possuia para começar de novo, mas já sem o annel.

Dividiu entre os pobres todas as suas riquezas, o que deu logar a que o julgassem louco, e começou a lutar tenazmente, com muita energia, pois agora os obstaculos eram muito mais difficil de transpôr.

Transcorreu assim, um certo tempo. Com a experiencia anterior e a sua vontade de vencer por seu proprio esforço, voltou a obter uma posição invejavel. Mas, quando quiz dedicar-se a gozar dos fructos de seu trabalho, notou que estava muito só, era que triste a sua vida, e certa noite, recordando a ultima recommendação da joven mysteriosa, resolveu voltar ao bosque em que a havia encontrado.

Não com pouca surpresa, viu, então, que no sitio em que lhe apparecia a moça se erguia agora uma casinha branca com tecto de telhas vermelhas e persianas verdes. Era como que uma casinha de contos de fadas, de tão linda que era.

Lourenço approximou-se e notou então que a moça estava sentada, na porta, tecendo umas meias.

Ao vel-o, sorriu docemente.

Lourenço pediu-lhe um copo de agua, porque vinha morto de sêde e a joven serviu-o logo. Entabolaram conversa, e Lourenço contou a sua historia, a sua triste infancia, o episodio da enguia, e do bosque, e os seus triumphos, e as suas lutas anteriores. A joven sorria, demonstrando não saber nada do que elle lhe contava.

Contou por sua vez que tinha nascido no bosque, onde havia vivido, até então, solitaria tambem.

Lourenço não quiz averiguar mais, receoso de que esse doce encanto se quebrasse. Via nos olhos della uma luz de bondade immensa, que era no mesmo tempo convite e promessa. E quando, pouco depois, Lourenço fez da moça sua esposa, comprehendeu que com o amor leal e fiel tinha conquistado a felicidade a que podia aspirar.

GENTE DO SPORT NUNCA SE APERTA

A cobra, o sapo e a tartaruga acharam uma bola. — Bonito — disseram elles — vamos brincar de football. Mas como ha de ser, se não temos balizas para o goal? — De balizas sirvo eu, respondeu a cobra. E foi assim resolvido o caso e jogada uma boa partida de football.

SAINDO DO LOGAR SEM SE MEXER

Se algum dos meninos collocar um lapis entre duas canetas e perguntar se alguem será capaz de tiral-o do meio, sem nelle tocar, poderá, caso ninguem se atreva a fazel-o, provar que o problema é muito facil, bastando sómente tirar uma das canetas, e collocal-a ao lado da outra.

PALAVRAS CRUZADAS

1 — Bebe-se;
4 — Querer bem;
8 — Fabriquei;
9 — Não é aqui;
10 — Pouca sorte;
12 — Fazem os gatos;
13 — Motivo ou livro de escripturação mercantil;
15 — Cereal para mingãos;
18 — Senhora;
20 — Pôr-se em actividade;
22 — Nome de homem;
23 — Pedra, em linguagem indigena;
24 — "Louro", sem uma letra.
25 — Do verbo aluir.

1 — Lida, trabalho penoso;
2 — Para riscar na pedra;
3 — Vestir;
5 — Mez;
6 — No batalhão;
7 — Na poesia... Faz versos;
11 — Ira;
12 — Nome de mulher;
14 — Representante de Municipalidade;
15 — Sentimento affectivo;
16 — Veloz, lepido;
17 — Do verbo trair;
19 — Pae do pae;
21 — Cidade paulista.

CREANÇAS

A graciosa menina Neusa, filha do almirante Noronha Santos

ALMA NÚA

— Se eu não conheço a nudez da minha alma? Conheço, pois não! E é por isso, até, que eu ando na vida com orgulho! Alma núa como a verdade, como o amor.

Tudo quanto é puro, limpo, vive nú. A verdade é núa.

O amor tambem. Os anjos nús voam pelo ar, nas suas azas velozes. A agua do mar crystallina e transparente é núa. O charco immundo, sem movimento, renovação, nem ventilação, está vestido de hervas malsãs, lagôas venenosas e telas verdes e nauseabundas.

As arvores superiores, as mais admiraveis, estão núas. Seu corpo, limpo, levanta-se em meio da selva, e no cume pousam-lhe as aves do paraiso. Os arbustos vestidos de musgo e parasitas não são os mais evidentes nem muito menos os senhores dos montes nem dos jardins.

Jean Montalvo.

UM TRAÇADO CURIOSO

Sete moradores fizeram uma sociedade para isolar as respectivas casas. Mas só estavam dispostos a fazer tres lances de cerca. A questão foi resolvida com o traçado B.

O desenho A, mostra a situação das casas, antes de resolvido o problema.

O MAIS JOVEN SOBERANO DO MUNDO

O novo "Gadi" (rei) do Estado de Pudocottah (India do Sul) que acaba de subir ao throno de seu paiz e conta seis annos de edade.

Pudocottah tem 60 milhões de habitantes.

Um pobre homem

Uma noite destas entrei num café onde costumava ir noutros tempos. A gente que o frequentava era ainda a mesma, tudo gente bem installada na vida, morando em vivendas confortaveis, mas, sem poder dispensar aquella sala perfumada de fumo, de cerveja e de alcool, que faz parte de seu domicilio. Preferem-n'a mesmo a todas as outras. Conhecem a cadeira em que este ou aquelle se senta, os arabescos do balcão, o desenho do papel imitando nas paredes pinturas de bons autores, os cartazes de côres vivas que cantam as excellencias dos velhos licores ou de alguma bebida nova que elles se guardam de provar. Até os que se vangloriam de ter idéas atrevidas são de uma estreita intransigencia quando se trata de apperitivos. Ha quinze ou vinte annos que essa gente ali vae todos os dias para tomar o mesmo vermouth ou a mesma limonada. Não se vêm uns aos outros em qualquer logar fóra dali. São amigos do "café".

Um cavalheiro grisalho que eu cumprimentei, porque haviamos sido vizinhos de mesa e porque me havia emprestado as revistas illustradas que elle estava lendo, tomava um apperitivo perto da mesinha onde acabavam de me servir.

— Não ha mais quem o veja! disse-me melancolicamente.

Desculpei-me como pude. A mudança de domicilio, occupações numerosas, etc.

— Eu passo aqui quasi todo o meu tempo, retorquiu.

Depois, chegou-se mais e começou a falar com certo phrenesi, como se estivesse a confessar-se:

— Sim senhor... Estou quasi desde as dez até ás doze, e desde as tres até ás sete. As creadas envenenaram-me a existencia. Eu gostava immenso do aconchego do lar, adorava as chinellas. Agora... passo a vida fóra de casa, obrigado a fazer vida de cabaret, como d'riam noutros tempos, e não tenho para matar o tempo outro recurso que ler os jornaes, pois não conheço jogo algum, nem sequer o dominó. O pessoal que forma a parceirada despreza-me por isso. Minha mulher muda de creada todos os mezes. Tem idéas particulares sobre a conducta que se deve guardar "vis a vis" com a creadagem. Nenhuma pequena se conserva lá em casa, por mais feia e triste que ella seja.

Ao cabo de tres dias começo a sentir que ha um inimigo em casa, uma hostilidade surda, que me torna impossivel a existencia, e que eu não posso supportar. Então, fujo!

Em treze annos temos tido, meu caro senhor, oitenta e sete empregadas. Póde crer... A cozinha exerce grande influencia sobre a felicidade do lar, e o coração resente-se de um máo jantar tanto ou mais que o estomago. Um homem que sabe comer nunca está faminto, tudo lhe serve, tanto faz pão torrado como carne mais ou menos cozida. Só lhe importa a quantidade. A arte civilizadora não se fez para os avestruzes, para as bocas que engolem todas as drogas, para os gasnetes que tragam indistinctamente tudo quanto lhes servem.

E voltando-se na cadeira, chegou-se ainda mais para mim dizendo-me em confidencia:

— A vida é curta, faço-me velho e vejo-me obrigado a passar os dias no café. Isto aqui é o meu refugio. Não falte tanto, não se venda tão caro. Venha como antigamente. Falaremos um pouco e passaremos um bocado distraidos. A's sete! Eu estou sempre aqui a essa hora!

Levantou-se e foi-se embora. Vi afastar-se esse homem vencido pelos mais humildes, pelas mais insignificantes preoccupações!

O PHOSPHORO MAGICO

Equilibre-se um phosphoro sobre outro, de modo que fique mesmo ao meio, sem cair para um lado nem para o outro. Depois, esfregue-se a cabeça de um outro phosphoro, que, applicado perto do phosphoro de cima, fal-o-á girar. Todos poderão pensar que o movimento foi produzido por electricidade. O caso porém, e ahi é que está o segredo, é que, ao approximar o phosphoro, o operador, com os labios quasi cerrados, e disfarçando o que puder, soprará levemente o phosphoro, que assim girará pela força do vento.

XADREZ

PROBLEMA N. 138

de

K. ERLIN

Pretas 13

—

Brancas 10

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

Brancas: R1CR, D8R, B8CD, C8D, C6D, P4TD, 2CD, 6CD, 3D, 2R.

Pretas: R5D, T2TR, B2CD, B2R, C4TR, P3TD, 6CD, 4D, 6R, 3BR, 4CR, 6CR, 3TR.

PARTIDA N. 138

Jogada no torneio de Berlim (1928 — Brancas: Reti — Pretas: Capablanca

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD; 4 — B4TD, P3D; 5 — P3BD, P4BR; 6 P4D, PBxPR; 7 — C5CR, PRxPD; 8 — CxP, C3BR; 9 — B5CR, B2R; 10 — D4D, P4CD; 11 — CxC, xeq. PCxC; 12 — D5D, PxB; 13 — B6TR, D2D; 14 — Roq., B2CD; 15 — B7CR, Roq. TD; 16 — BxT, C4R; 17 — D1D, 18 — PxB, D6TR; (As brancas abandonar

— B —

Torneio de inverno do Palais-Royal — Brancas: Hagen — Pretas: Polikier

1 — C3BR, P4D; 2 — C3BD, C3BR; 3 — P4D, B4BR; 4 — B4BR, P3R; 5 — P3R, B5CD; 6 — B3D, B3CR; 7 — Roq., Roq.; 8 — P5CR, C2D; 9 — C5R, B2R; 10 — P4BR, P4BD; 11 — P3CD, PxP; 12 — PxP, T1BD; 13 — C2R, BxB; 14 — DxB, C5R; 15 — BxB, DxB; 16 — P4BD, P4BR; 17 — P5BD, T3BR; 18 — T1BD, CxC; 19 — PBxC, T3R; 20 — T3BR, D5TR; 21 — P3TR, P4CR; 22 — R2T, P5CR; 23 — T4BR, D4CR; 24 — T1CR, P6C, xeq.; 25 — R1T, DxT! (as brancas abandonam).

Solução do problema n. 137: P. 8R f. C.

Enviaram solução exacta do problema n. 137: srs. Xisto Bandeira, Manoel Gondim, Augusto Beck, J. A. Bittencourt, Antonio Gonçalves, Marciano Lazaro, Fernando de Almeida, Commandante Dez, Dama Preta, Torres II Gonzaga Bastos. Problema n. 136: Luiz Lima, Armando Walsh, Paulo R. Alves, Fly-Intriga, Gabriel Guerra, Sal-Marinho, Hestia, Chevalier Sans Peur et Sans Reproche.

CASTIGANDO UM COMPANHEIRO ARDILOSO

Porco Espinho, emquanto pescava, caiu a dormir. Nico Caipora, ardiloso, amarra o anzol numa chaleira.

Sentindo força no cordão, Porco Espinho pensa ter pegado um grande peixe.

E, puxando o "bicho" para fóra, vê que foi enganado. Mas não desanima...

...deu uma volta com o "peixe", no ar, e applicou merecido castigo no Nico Caipora.

Correio Agricola

A castanha do Pará

Usos e empregos — A extracção do oleo

Um bello exemplar de "Castanheira do Pará" aos cinco annos de edade, em Codajás, Estado do Amazonas.

Do Boletim do Ministerio da Agricultura extrahimos as notas que se seguem sobre os usos e empregos da castanha do Pará, bem como sobre o aproveitamento do oleo extrahido de suas amendoas cuja acceitação cresce não só no aproveitamento em usos culinarios e industriaes.

USOS E EMPREGOS DAS CASTANHAS

As amendoas da castanha do Pará, crúas ou cozidas, são usadas na alimentação (notando-se que o seu consumo ao natural tem augmentado consideravelmente. Em Nova York, ou melhor, nos Estados Unidos, a castanha descascada já é vendida em saquinhos de papel impermeavel, com 8 a 10 amendoas, que alcançam 10 centavos. Um apparelho que separa inteiramente a amendoa do tegumento, veiu facilitar consideravelmente a utilização dessa nutritiva castanha que sobretudo na Paschoa e no Natal, já é muito procurada.

No oriente é tambem a castanha considerada de excellente paladar, sendo o seu consumo sempre elevado.

Da castanha nova, nas proprias regiões productoras, obtêm um succo leitoso empregado como succedaneo do leite em mistura com o café. O "leite da castanha" é um liquido muito branco obtido com a addição de agua á castanha ralada. Nesse estado é muito empregado como condimento das iguarias regionaes.

O valor alimenticio das saborosas amendoas da castanha do Pará deu margem ao seu largo emprego na industria dos confeitos, chocolates e outras gulodices, substituindo vantajosamente as amendoas e nozes europêas. Os Estados Unidos da America do Norte e a Inglaterra, seus principaes consumidores, destinam, respectivamente, 70 °|° e 60 °|° de suas importações para esse fim.

O seu emprego na industria dos oleaginosos, antigamente feito em larga escala, naquelles paizes, é actualmente limitado.

OLEO

Nos proprios centros productores, por processos muito primitivos, o oleo da castanha é extrahido pelo seu accesso, na alimentação.

Todas as operações para esse fim reduzem-se ao seguinte: assam as castanhas e em seguida retiram as amendoas, socam num pilão de madeira e, por expressão, no "Tipiti" obtem um bonito oleo fixo, amarello e transparente, até 67 °|°.

Ha, entretanto, quem prepare um oleo mais limpo e sem gosto empyreumatico não assando as castanhas e pisando as amendoas crúas. O oleo assim preparado substitue perfeitamente o de oliva e serve tambem para o toucador.

Segundo Semler, o oleo da castanha do Pará, fixo, amarello claro, com o gosto approximado da amendoa, se presta bem para todos os usos culinarios e industriaes, podendo substituir a banha de porco, o azeite de oliveira, etc., e ser empregado na illuminação, no fabrico de sabão, etc., tendo por peso especifico 0,9.185.

Analyses chimicas desse oleo fornecidas por Leukowitsch (Chimical Technology — and analysis of Oils, fats and Waxes) dão as seguintes caracteristicas physicas e chimicas do oleo da castanha do Pará:

OBSERVADORES	De Negri	Fabris Grimme
Densidade a 15° C . . .	0,9180	0,9180
Ponto de solificação °C .	— 4	—25
Indice de saponificação (Koh) . . .	193,4	98,3
Indice do iodo °|° . . .	106,2	98.3
Indice de Maumeni °C . .	50-52	—
Indice de refracção a 25°	1,4643	—

O indice de iodo, entretanto, extrahido com dissolvente é dado pelos referidos observadores como 93,8 e 95,1 °|°.

A exploração industrial do oleo da castanha do Pará que representa um rendimento variavel entre 67 °|° devido aos accessos na industria nos confeitos, é limitada, e, no dizer do dr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, não é economico devido ao alto custo da materia prima, verificando-se o seu aproveitamento na fabricação do oleo quando a cotação do mercado é baixa.

CONGRESSOS INTERNACIONAES DE MEDICINA VETERINARIA

AMERICO BRAGA

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

Em Londres, na grande metropole ingleza, realizar-se-á, em 1930, mais um congresso internacional de medicina veterinaria, a exemplo do que se ha feito por outras vezes.

Dos congressos internacionaes de medicina comparada as mais robustas contribuições sempre abrolharam, mercê do esforço, perseverança e dedicação á Sciencia por parte de abnegados sabios de todas as partes do orbe, que hão dedicado os seus mais sublimes esforços em homenagem aos empolgantes problemas da Biologia e da Pathologia. Não padece duvida o valor intrinseco de reuniões dessa natureza, que emanam conclusões e conselhos sobre os mais palpitantes assumptos da actualidade, já interessando as industrias, já a zootechnica; interessando a physiologia, como a biologia; a physica medica como a chimica; a hygiene como a prophylaxia; a anatomia como a histologia, *et cetera*.

Tratando do combate e erradicação das epizootias e enzootias, da vaccinologia e da sôrologia, da bacteriologia e da immunologia, como de outros tantos dos mais dignos ramos da Medicina moderna, os congressos scientificos dessa ordem prestam formidavel contribuição, de magna imprescindencia, aos designios da Humanidade.

Um dos assumptos escolhidos para motivo de debates, no congresso internacional realizavel em 1930, será o que se refere á legislação sobre "o exercicio da medicina veterinaria", cujo interesse nacional e internacional não poderia jamais ser posto em duvida nos dias que correm no seculo vinte. A intervenção profissional zoopatha se faz sentir em todas as castas, no meio autochtone como no exotico, no centro plebeu como no da nobreza.

Dia a dia mais se accentua o importante papel do medico veterinario na esphera social. Ao doutor em medicina comparada está entregue o delicado exame sanitario dos productos alimentares de origem animal que vão ser lançados ao consumo, sendo, por conseguinte, quem preserva a humanidade de tantos e tão lethiferos males acarretados pelos alimentos. E' o zoophata quem, em parte, concorre á protecção das creanças contra a tuberculose, quer assignalando compulsoriamente os animaes tuberculosos e fiscalizando o leite, quer fazendo o exame clinico e hygienico dos estabulos. E' esse o homem de sciencia que preserva o thesouro e innumeras outras zoonoses infecto-contagiosas terrivelmente transmissiveis ao ser humano. No exercito, é elle que patrioticamente se põe á testa do serviço technico da cura dos animaes estropiados em combate e vigilante sobre o serviço sanitario de fiscalização dos generos alimenticios destinados á tropa. Ao doutor veterinario incumbe ainda [illegible] a educação das populações citadinas e ruraes, não ensinando os caminhos principios therapeuticos ou da pathologia, porém elucidando os meios e maneiras de se preservarem contra centenas de doenças, a raiva, o carbunculo, a tuberculose, trichinose, echinococose, sarnas, dermatoses parasitarias, tumores malignos, e quanta coisa mais exista de doentio. Como hygienista, o medico veterinario é consultado não sómente sobre os alimentos que inspecciona, mas tambem sobre o estado sanitario de determinada zona: é elle quem indica as scientificas medidas prophylacticas necessaras para despistar as enzootias e epizootias. Em justiça, o exame pericial veterinario decide o fim de uma questão, e se dá o caso de, ás vezes, ter ás mãos a condemnação de um accusado. O certificado de sanidade veterinaria, nacional ou internacional, é exigido para a exportação de milhares de productos que fazem a riqueza ou concorrem para a felicidade das nações. A actuação desse profissionnal attinge até os contratos internacionaes: é dos congressos internacionaes sobre epizootias e enzootias que surgiram as leis asseguradoras da saúde e prosperidade dos povos e das nações, e ninguem duvida o desequilibrio ou mesmo a ruina que a uma nação enseja a invasão de horrivel enfermidade, como por exemplo, a lethal peste bovina, que ha quasi aniquillado algumas das grandes potencias mundiaes e enormes detrimentos praticou nas finanças do Brasil.

Tudo isto fôra trazido para estas columnas com o fito de demonstrar o desacerto em que occorre o governo brasileiro, que ainda não cuidou de salutar legislação sobre o exercicio da medicina veterinaria em nossa terra, dita, e redita "essencialmente agropecuaria". Os direitos do medico veterinario ainda não estão, infelizmente, bem definidos por lei no Brasil!

O que pede o zoopatha á sua posição social não é a vantagem material, esporadicamente superior a das outras profissões liberaes; pelejа é sobretudo para obter, no territorio patrio, a lidima definição social, a autoridade que alhures se liga á sua nobre profissão, com a qual praticamos obra bemfazeja com a mão, com o cerebro e com o coração.

No ambiente brasileiro ha muito que fazer, muito que conquistar nesse sentido. Os medicos veterinarios, adhesos e cohesos, por bôas maneiras e meios suasorios, devem dirigir-se ao parlamento nacional, combatendo pelo que é justo, que por elles hão de fazer justiça.

O proximo Congresso Internacional de Medicina Veterinaria, com sua elevada autoridade, vae concorrer, de certo, para a solução do assumpto. Daqui, do obscuro local em que nos situamos, fazemos votos, applicamos a nossa contribuição, modesta embora, do nosso querido Brasil ao congresso scientifico em 1930.

Que irrompa do futuro a esperança de um tempo melhor. *Quod honestum sit, id solum bonum est* (Cicero).

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede, e que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO DA MANHÃ".

Sr. Elmano de Aguiar. — Estado do Rio. Para a plantação de canna existem duas épocas e, segundo ellas, a canna é chamada de anno ou de anno e meio.

A canna de anno planta-se desde julho, se a humidade o permitte, até outubro e a de anno e meio de janeiro a março, si este mez correr humido. O essencial é fazer o plantio depois de uma chuva boa e abundante. A plantação tardia, a partir de março é muito sujeita á broca e além disso muito falha.

Existem variedades de cannas que surgem melhor numa época que noutra, assim a riscada é boa para a primeira época, canna de anno e a preta para a segunda, por ser uma variedade tardia.

Em geral a canna de anno e meio é melhor que a de anno, porque esta perfilha muito desegualmente e quasi sem cessar de modo que a moagem é de cannas em differentes estados de maturação; a de anno e meio forma-se com maior egualdade.

Sr. Antonio Mattos — Rio — Queira nos enviar uma folha de planta atacada afim de ser convenientemente examinada.

Sra. D. E. Duarte — Bello Horizonte — Infelizmente não nos foi possivel obter informações quanto a uma das suas perguntas em relação ao custo do machinismo.

Por este motivo no proximo domingo responderemos á consulta que teve a gentileza de nos enviar.

Um Criador — Laguna — A cabra domestica, differe da cabra sylvestre pelos cornos que, depois de se terem elevado e recurvado para traz, como nesta incurvam horizontalmente para fóra e um pouco para deante de modo a figurarem um começo de espiral.

Estes appendices frontaes são arredondados nas duas faces, assim como nos bordos posterior e externo; o bordo anterior porém é cortante, desegual e algumas vezes tuberculoso de espaço a espaço. A superficie dos cornos apresenta em quasi toda a extensão anneis transversaes muito approximados.

A femea apresenta, ás vezes, cornos como os do macho, apenas menos fortes e menos extensos. Outras vezes não apresenta nenhum. O pello é duro e de comprimento desegual nas differentes partes do corpo.

Sr. Antonio Seixas Marques — Rio. — "Queria que V. S. me ensinasse a conhecer os pintos Orpington Preto após do nascimento, pois tenho uns pintos Orpington Preto que comprei na chacara do dr. Feliciano F. de Moraes, e está juntamente com umas gallinhas pretas communs (da terra) e estão quasi todas botando inclusive a de raça e os ovos sendo todos eguaes me vejo na contingencia de chocar todos. V. S. acha que os pintos legitimos Orpington pretos têm differença entre os de gallinha preta commum por mais que esta seja copulada pelo legitimo gallo Orpington preto."

Resposta:

E' difficil no seu caso distinguir os puros do meio-sangue, que é filho de gallinha preta.

O pinto Orpington preto ao nascer é preto na cabeça, pescoço, dorso, cauda, tarso e pés, porém branco na face anterior do pescoço, papo, peito e abdomen.

As azas são pretas na face superior e com pennugem branca na face superior juxtaposta ao tronco.

O Orpington é um pinto volumoso, dando a impressão de ser curto em relação a largura das costas; a sua silhueta se inscreve num circulo. — O. S. — Da Soc. Brasileira de Avicultura.

A QUINA

O que a respeito das condições de crescimento diz H. Semler

Apezar dos notaveis estudos sobre as condições de crescimento das quineiras, existem ainda não poucas duvidas, a este respeito originadas das exigencias algum tanto differentes de cada especie. As condições climatericas e telluricas que permittem o crescimento das diversas especies em seu estado silvestre melhor indicarão o caminho a seguir em sua cultura.

O clima das regiões onde floresce a "chinchona" no Equador e Perú, já aqui o descrevemos. Na Colombia encontra-se a *Chinchona cordifolia* a 2.900 metros acima do nivel do mar, em regiões onde muitas vezes ha geadas fortissimas. Entretanto não sabemos se esta especie póde concorrer com as outras que produzem a quina verdadeira, pois não a encontramos mencionada em nenhum relatorio official ou particular da Asia Meridional. Além desta especie, dizem que a *Chinchona pitayensis* é ainda mais resistente ao frio. Parece haver nisso certo exagero, visto que, na União norte-americana e tambem na Australia, os resultados de sua cultura foram nullos. No entanto, dizem que a "Ch. pitayensis", na região de sua origem, se encontra nas altitudes onde a cultura da batata e da cevada já não são possiveis. Dizem mais que ella existe nas proximidades de Pohayan, onde a temperatura varia desde 1° C. abaixo de zero até 20° acima de zero.

Sem duvida, a "Ch. pitayensis" é, entre as especies cultivadas, a mais resistente ao clima frio, satisfazendo-se com pouca humidade atmospherica. Ao mesmo tempo, é uma das especies mais preciosas, porque cresce tão rapidamente, que já no 4° anno póde produzir casca muito rica. Nas Indias orientaes esta especie de quina já produziu 11 °|° de alcaloides, sendo 6 °|° de quinidina e o resto de quinidina e quinchomina. As plantações dos montes de Nilgherry estão a 10° de lat. N. e 77° de long E., em uma altitude de 1.200 a 1.500 ms., sendo ali a quantidade de chuva annual de 175 millimetros.

As plantações de Darjhieling, no districto de Sinkhing, estão a 27° de lat. N. e em altitudes variaveis de 84 a 1.200 metros. Em Ceylão cultivam-se as quineiras desde 500 metros até 1.800 m. de altitude, sendo que a altitude de 1.500 m. provou ser a mais vantajosa para a maior parte das especies.

Para a "Ch. ledgeriana", a mais preciosa, verificou-se ser melhor a altitude de 700 m. A temperatura média na altitude de 1.500 até 1.800 m. é de 15° C.

A especie mais apreciada — a "Ch. succirubra — exige muita humidade do ar, recusa as situações baixas, porém não suporta a menor geada. Ella se encontra nas Indias meridionaes, de preferencia nas altitudes de 1.800 a 2.100 m., justamente como nas regiões de sua origem.

Em situações mais elevadas sua cultura não é rendosa. A "Ch. peruviana e a Ch. nicrantha" prosperam melhor, nas Indias, de 1.200 a 1.800 m. acima do nivel do mar. A "Ch. officinalis, a Ch. bomplandiana e a Ch. crespilla ainda se cultivam com vantagens entre 2.100 a 2.400 ms. Emfim é de regra que as especies com casca vermelha se cultivem nas situações mais baixas e as de casca cinzenta nas mais altas.

Tratando-se das condições de crescimento, convém lembrar que todas as especies de quineiras se encontram nas regiões montanhosas dos paizes de sua origem, onde predominaram as florestas e [illegible] quantidades consideraveis de chuva. Disto se conclue e a experiencia demonstra que as plantações nas regiões baixas não têm valor, assim como tambem nas regiões de pouca chuva ou desprotegidas, por melhores que sejam as outras condições.

A prosperidade das quineiras depende, portanto, das seguintes condições: notavel elevação acima do nivel do mar, com minimo e maximo dependentes, até certo grão, da posição geographica. No Equador os limites superior e inferior encontram-se nos pontos mais elevados das montanhas, descende desses pontos tanto para o norte, como para o sul.

Nos dois limites das zonas horizontaes de cultura, póde-se admittir, como minima, a altitude de 540 ms. As precipitações aquosas devem variar pelo menos de 175 a 200 cm. no anno, sendo ellas distribuidas egualmente por todos os mezes, pois onde as chuvas cáem durante seis mezes, sendo os outros seis de secca, ou de ventos seccos com o céo limpido, não tem exito a cultura da "chinchona".

Quando, em situações proximas do mar, occorrem neblinas fortes e regulares, a medida das chuvas póde ser relativamente menor. A protecção contra os ventos, pela elevação do sólo ou pelas florestas, é outra necessidade. Nas encostas varridas pelos ventos, as quineiras não prosperam, acontecendo o mesmo nas localidades com fortes variações de temperatura. Como já referimos varias vezes, ha variedades resistentes ao frio, as quaes são encontradas nas regiões onde a temperatura desce a 1° C. abaixo de zero; mas o que é facto é que nessas regiões a maior temperatura média annual vae de 30° a 40° C., condições estas difficeis de se encontrar no globo terrestre. Para as regiões visitadas pelas geadas impõe-se a escolha de uma especie apropriada.

As quineiras prosperam em sólo de floresta virgem, mas não em sólo de campo, porque exigem muito humus. A origem do sólo parece não ter importancia. No equador e em Java as arvores mais vigorosas nascem em terrenos de lava desaggregada e nas Indias orientaes o sólo de muitas plantações é de origem granitica ou gneisica.

E' de maxima importancia a permeabilidade do sólo e principalmente do sub-sólo, pois a agua estagnada, ainda que em minima quantidade, é perniciosa a todas as especies de quineiras. Assim, por conseguinte, embora as "chinchonas" exijam grande humidade atmospherica, a humidade do sólo lhes é prejudicial. Verificou-se na pratica que as quineiras não prosperam bem em terreno plano e que não maior parte dos casos sua maior prosperidade está dependente das obras de drenagem que porventura se estabeleçam para esgotar toda a humidade a maior contida no sólo. Por isso têm-se aproveitado com grande exito, para a cultura das quineiras, os logares ingremes demais para quaesquer outras culturas.

Novos mercados para as frutas brasileiras

Informa o vice-consul do Brasil em Colonia, que sendo aquella terceira cidade da Allemanha, um optimo mercado para as frutas brasileiras, como bananas, laranjas, tangerinas, abacaxis, abacates, etc., nada se encontra desta procedencia, ignorando-se mesmo que o Brasil possa exportal-as.

A banana é vendida ao consumidor, por peso, na razão de 2$000 a 3$000 por kilo, segundo a qualidade, chegando-se a vender muitas vezes, até a 4$000 o kilo.

Até agora esta fruta vem sendo importada das Canarias, da Africa e Colonias Hollandezas.

Colonia, pela sua situação geographica á margem do Rheno, prefere sempre fazer os seus negocios de importação e exportação pelos portos da Hollanda, não só pela facilidade do transporte, como ainda pelas vantagens de fretes mais baratos.

E' por isso que em geral, as exportações destinadas áquelle mercado, são despachadas via Amsterdam ou Rotterdam, onde são baldeadas para chatas ou [illegible] gurança e conservação dos productos.

Accrescenta aquello funccionario consular, que a melhor embalagem para a banana seria acondicional-a em caixas de madeira de forma hexagonal, variando o seu tamanho com o dos cachos, advertindo que a exportação para aquella parte na Europa não póde ser feita a granel como fazemos para os mercados do Prata.

A escolha dos grãos de milho

(Por Henrique Lobbe)

A — Córte lontigudinal do grão do milho (ampliado). A estructura interna é diagrammatica tanto mais que acerca de 100 vezes o numero de cellulas do contorno (10 vezes o diametro) existem no grão 1 e 2 mostram o pericarpo; o tegumento não é mostrado na fig. A, mas é na B — 10. O nucellus falta. — 3 camada de aleurona; 4 — cellulas do endosperma; 5 — scutellum; 6 — plumula; 7 — raiz primaria; 8 — sua bainha (envolucro); 9 — uma fileira de cellulas semelhantes na apparencia á camada de aleurona, porém menores.

B — Secção fortemente ampliada, mostrando o pericarpo composto de duas camadas; 1 — epicardo; 2 — endocarpo.

C — Secção de través da parte exterior de um grão de milho; p — pericarpo; t — tegumento; n — nucellus; a — camada de aleurona; 8 — endosperma.

A semente, o tuberculo e a estaca constituem a *primeira nutrição* da planta que nasce, e quando esta fonte nutriente é parca, não póde servir pelo tempo necessario, e, a tenra planta germinada, tem de nutrir-se por si mesma — do ar e da terra — modo de nutrição commum e independente das mamas (cotyledones) da semente, para o que, a principio, tem pouco geito; sómente quando se tem desenvolvido um systema vigoroso de raizes e folhas, a joven planta é um individuo independente.

O methodo de criar sementes, segundo Hallef, demonstra optimamente a energia de evolução de sementes cheias, bem maduras, e ainda hoje é a base de todos os aperfeiçoamentos das sementes, porque não se trata de cruzamentos.

Hallet, apoiado nas observações e experiencias de cultivo durante longos annos, estabeleceu os seguintes principios:

— 1° — cada cereal bem desenvolvido apresenta uma espiga que possue mais força de producção que todas as mais do mesmo pé;

2° —nesta espiga se encontra um grão, que se distingue pela perfeição dos outros grãos e que transmitte esta propriedade á sua descendencia; 3° —este grão superior se escolhe para semente, e de sua descendencia, sempre os grãos superiores para a sementeira e desta maneira se ha de conseguir em pouco tempo uma constancia de perfeição que entretanto, mais tarde encontrará os seus limites naturaes.

Segundo Edmond Gain, do *meio* dependem as condições aleatorias, de outro lado do *homem* depende toda a parte racional, isto é, os methodos de cultura e de colheita, ou melhor, o acionamento, não só dos elementos que o meio lhe faculta, como tambem daquelles que constituem o ponto de partida e a materia prima dessa industria que é a producção vegetal. Esse ponto de partida e essa materia prima são representados pela *semente da variedade e da raça escolhida*.

O grão de milho divide-se nas tres seguintes partes: tôpe, corpo e ponta. Comprehende-se por "tôpo" a parte superior do grão, onde se encontra grande quantidade de amido e por isso é em geral mais esbranquiçada que o todo. "Corpo" é a parte média do grão ao sabugo.

Tratando-se de um grão isolado para avaliar o seu tamanho consideram-se as tres dimensões: comprimento largura e espessura. Quando, porém, se trata de grãos na espiga costuma-se dizer altura em vez de comprimento.

A fórma ideal dos grãos deve ser aquella que, não prejudicando a producção e a maturação da espiga, tenha ao mesmo tempo boa accommodação para o germen.

AS FERROADAS DAS ABELHAS

A natureza avisadamente dotou as abelhas do ferrão como meio de defesa dos ataques a que estão sujeitos taes insectos. Tudo quanto desagrada a abelha ella procura remover com o seu ferrão e isso determina que muitas vezes o agricultor inexperiente seja victima de terriveis picadas por desconhecer os habitos das abelhas e o que não lhes é agradavel.

Assim o agricultor barulhento e mal cheiroso, que não tiver as mãos e os pés escrupulosamente asseiados será fatalmente victima das terriveis ferroadas.

Outrosim o habito do homem lhes é desagradavel.

Emilio Shenk diz que muito irritadas se mostram as abelhas em dias de trovoada ou quando reina vento forte. Nestas circumstancias, só quando necessario, se deve abrir as caixas.

Evite o agricultor, continúa o sr. Shenck, tambem a collocar-se na linha do vôo. Afugentar com as mãos as abelhas irritadas ainda mais as encolerisa. Devagarinho a gente se retira de tão perigoso logar.

Não passa de uma fabula, a idéa de que as abelhas conhecem seu dono. E' uma illusão: O apicultor, familiarisado com suas abelhas, com a indole e o natural dellas, procede de accordo com isso. Si, pois, o não mordem, opina o espectador inexperiente ser isso devido á convivencia que aquelle tem com esses insectos. [illegible] da não conhecem o apicultor, seria bem illusoria essa supposta vantagem.

Longe da colmeia e em compartimentos fechados, as abelhas só costumam picar, quando, molestadas ou embravecidas, perseguem o apicultor em fuga.

No primeiro desses casos costumam ellas até ser muito timidas, sendo facil afugental-as das flores, o que tambem conseguem fazer seus concorrentes mais atrevidos.

Quando se for picado por uma abelha, evite-se retirar o ferrão produzindo o derramamento da vesicula do veneno na ferida, mas, deve-se afastal-o lateralmente com um canivete bem limpo, talvez passado na chamma, expremendo-se a ferida logo depois. Bons antidotos são terra humida, rodellas de cebola, salsa e acetato de aluminio. A terra humida não deve ser retirada da superficie do sólo, mas sim, de uma camada mais profunda, pois, póde conter microorganismos capazes de infeccionarem a ferida. Se houver limões á mão, misture-se seu sumo com a terra. Assim se desinfecta tanto a terra como a ferida. A picada dos cabellos deve ser evitada o mais possivel, visto que cada ferroada custa a vida de uma operaria, além de ser veneno prejudicial á saude do agricultor. O defumador, o véo e as luvas de borracha evitarão isto de um modo satisfatorio. Abelhas assustadas ou fartas não costumam picar. O apicultor deve trajar roupa clara, visto que as abelhas odeiam as côres escuras.

Colonias permanentemente bravas deverão receber rainha nova.

E' notorio que um grande ajuntamento de pessoas desnorteia as abelhas. Este facto observei, pela primeira vez em 1900, em uma reunião: mostrava eu algumas provas praticas a mais de cem pessoas, em um colmal, na povoação de Santa Catharina da Feliz. Como a maior parte dos espectadores não fosse composta de apicultores receiava eu que as abelhas aggredissem. Porém nenhum caso se deu. Apenas um sabichão que estava longe do jardim, recebeu uma ferroada, ao dirigir-me umas chufas; — bem feito! Mais tarde, teve frequentemente occasião de notar facto identico.

Apparecimento e localização da nicotina nas mudas — de tabaco —

J. Chaze, em communicação feita á Academia das Sciencias de Paris ("Comptes rendus de l'Acad. des Sciences" — 1927, n. 1) pretende haver determinado o modo de apparecimento da nicotina nas plantulas de tabaco, e a sua localização. A nicotina apparece desde as primeiras phases da germinação da sementinha.

Plantulas de 1 mm. de comprimento se mostram com suas cellulas contendo, além dos corpusculos e corpusculos de [illegible] mas dimensões, e que correspondem aos grãos de aleurona. Um dia após [illegible] velará em taes plantinhas a presença de alcaloides, isto é, a nicotina.

Já com 5 mm. mais ou menos de comprimento, os vacuolos formados nas cellulas, pela transformação dos grãos de aleurona, apresentam-se ao microscopio sob forma filamentosa. Estes vacuolos depois se fundem e formam um só vacuolo mediano em vacuolos maiores, onde a nicotina se revela.

A localização do alcaloide nas plantulas de 3 mm. é nas cellulas da epiderme do cone vegetativo da raiz, na camada pilifera, nos pelos absorventes, nos cotyledones, onde se acha em pequena proporção. Com 5 e 10 mm. a nicotina persiste nas mesmas regiões.

O "SETIMO CÉO" — da Fox-Film — ganha a medalha de ouro do Photoplay

Ninguem, no mundo da téla e seus dominios, ignora qual a importancia da revista "Photoplay", de Nova York. Vae ella no seu 340º volume e é considerada, por excellencia, o orgão nacional da cinematographia norte-americana. Annualmente, realiza "Photoplay" um concurso entre seus leitores para a entrega da medalha de honra, instituida pela mesma empresa jornalistica, ao melhor film do anno. E a critica curva-se ante a opinião do grande publico, pois que, na verdade, o grande publico do film comprehende "Photoplay".

Vêm estas linhas a proposito do ultimo concurso do famoso "Magazine", do qual resultou ser concedida a medalha de honra de 1927 á inesquecivel producção "7º Céo", da Fox Film. Faltava apenas essa gloria, á pellicula de Frank Borzage, da revelação de Janet Gaynor e Charles Farrell, para que ella ficasse immortal. E conquistou-a sem favor de nenhuma especie. Quem ha que não tenha vertido lagrimas ardentes e sinceras ante a grandeza desse poema sublime?

Mas, melhor poderá falar a propria "Photoplay", pelas linhas que a seguir transcrevemos com intenso jubilo:

"7º Céo", ganhando a medalha de honra da "Photoplay" como o melhor film de 1927, junta-se ao glorioso quadro dos films immortaes. E isso porque esta recompensa é a unica no mundo da téla. E' o unico premio vindo dos fans, indo directamente para o productor artistico, consciencioso e honesto. E' a singela e directa expressão da opinião nacional e a acclamação de muitos milhares de admiradores do cinematographo. E', emfim, o melhor meio pelo qual, além de patentear os melhores films, se pode constatar o progresso do cinema.

A medalha de ouro para "7º Céo" foi offerecida á Fox Film Corporation, da qual William Fox é presidente, e Winfield Sheehan vice-presidente e gerente geral. William Fox é um dos raros pioneiros da cinematographia. Lembremo-nos que foi a Fox Film quem, ha muitos annos, quebrou lanças por uma independencia e derrubou o monopolio das Companhias Patentes. Hoje, esse pioneiro é o cerebro poderoso de uma organização que, nos ultimos dois annos, foi collocada na vanguarda de todas as suas congeneres, devido á meticulosa confecção artistica de suas producções. Sob a orientação Winfield Sheehan, a producção Fox avançou de maneira surprehendente. E foram esses dois homens os pioneiros do Movietone, que está assombrando o mundo das invenções.

"Sheehan é um antigo jornalista. Veio de Buffalo, serviu durante a guerra hispano-americana, e, depois, pensou vir descançar para o Park Row. O prefeito Gaynor proporcionou-lhe uma alta posição politica em Nova York, parecendo, no entanto, que Winfield Sheehan não se apaixonou pela sua nova carreira. E a prova é que, tempos depois, elle a abandonou para ingressar nos emplos artisticos da Fox Film.

"Foi isso ha dez annos passados. Do tempo da medalha em essa época e a actual, Winfield Sheehan operou milagres para William Fox. Dos aridos terrenos da Fox, na California nasceu um dos pontos mais vistos na creação do film. E' que mr. Sheehan acreditou sempre na eterna juventude. E elle, que é um eterno enthusiasmo, symboliza a personificação Fox na linha dos artistas e de todo o pessoal dos "studios".

"Nos ultimos dois annos, maravilhas brotaram dessa formidanda empresa. Citaremos, por exemplo, tres das mais notaveis: "Sangue por Gloria", "Aurora" e "7º Céo".

"7º Céo", porém, era o film da excelsa delicadeza. Tinha o espirito da juventude — da juventude romantica. Era a historia simples de "Diana" e "Chico" — dois humildes de Montmartre, dos pincaros sombrios de Paris. "Chico" trabalhava na lama dos esgotos e, com seu amor tão puro e rude, salvou "Diana" das garras de uma irmã louca pelo absynthio, e deu-lhe um lar no seu quarto pobre. A Grande Guerra, com seus sacrificios e bravuras, insuflou-lhes novos alentos, através da desgraça. E juntos, unidos pela fé, ambos subiram ao 7º Céo da felicidade, transfigurados pela esperança e pela coragem.

"Assim, "7º Céo" ganhou successo instantaneo, invulgar, assombroso. Elevou Janet Gaynor, que interpretou "Diana" com vislumbres de genio, ás culminancias onde residem as mais bellas e gloriosas "estrellas". Deu a Charles Farrell, que realizou um "chico" tão humano quanto heroico e romantico, os mais invejados laureis da fama. E entregou a Frank Borzage, seu director, a palma artistica dos maiores successos do "écran".

"O facto de "7º Céo" ganhar a medalha de ouro de 1927, deu tambem a Frank Borzage um logar unico entre os directores. E' elle o primeiro metteur da téla que tem a honra de ganhar duas medalhas de ouro da "Photoplay" em suas producções. A primeira foi "Humoresque" — o film premiado em 1920.

"Muito novo ainda, pois conta 35 annos, Borzage, apezar de ter nascido em Utah (Estados Unidos) é italiano de origem. Tem, evidentemente, a alma dos latinos. Não admira, pois, o sentimento das suas finas obras de arte.

"Proclamando "7º Céo" como a pellicula vencedora da medalha de honra de 1927, "Photoplay" deseja felicitar a todos que trabalharam para o poema das mansardas de Paris: a Austin Strong, pelo lyrismo do thema; a Benjamin Glazer, pela maravilha artistica do scenario; a Ernest Palmer, operador, pela nitidez da photographia.

"E' annunciando esta victoria de "7º Céo", não devemos esquecer o seu soberbo trabalho de conjunto. Applausos devem ir para David Butler, pelo seu "Gobar — o lavador das ruas"; para Albert Gran, pelo seu bondoso "papae Boul"; para Gladys Brockwell, George Stone, Marie Mosquini e Ben Bard.

"Uma palavra mais: "Photoplay" sente-se orgulhosa com a opinião de seus leitores. "7º Céo" é realmente um grande e primoroso film, bem digno de uma lapida em cada cinema por onde passe. [illegible] entre os melhores films marcou "7º Céo" um logar inconfundivel, brilhando com a segurança de uma [illegible], inebriando pela expressão que o caracterizou como o mais humano poema do sentimento humano".

Greta Garbo vae apparecer em "A Rua das Lagrimas", — no Capitolio —

Não sabemos quem disse que a mulher "é tanto mais bella quanto maior é o seu estoicismo no encarar o sacrificio"; mas é bem certo que [illegible] verdade immensa, uma verdade que impossivel será negar. Se na sua [illegible] a mulher sabe olhar com animo forte, com desprendimento e com indifferença, o sacrificio que lhe é imposto pelo destino, o sacrificio que a sorte lhe acorrenta á vida, essa mulher, naturalmente feita pela natureza uma quasi magestade de belleza, supera a si mesma, supera as suas semelhantes e põe qualquer coisa de novo, de divino, na sua missão terrena. E nós sabemos de uma que assim fez: é uma burguezinha humilde, filha de um juiz, que desceu aos mais baixos sacrificios, que renunciou a si mesma, ás exigencias de vaidade do seu sexo, quasi que á sua condição de mulher, unicamente para pensar em fazer mais suaves os dias de soffrimento que o pae levava na terra, desfavorecido pela sorte.

Essa mulher, para quem todos deverão olhar com alma transida de respeito e de admiracao, é Greta Garbo quem a encarna no seu proximo film, "A Rua das Lagrimas", o drama monumental com que o Programma Rex, depois do triduo de Momo, inaugurará no Capitolio a estação cinematographica.

"Labios Rubros" — Um film da Universal, estréa, amanhã, no Pathé Palace

Coincidindo com a epoca da folia, durante a qual raras serão as moças que não tenham labios de carmim, nem que seja artificialmente, o cinema Pathé-Palace vae proporcionar aos seus habitués, a partir da segunda-feira, uma pellicula Universal Jewel, que é um verdadeiro armazem de gargalhadas.

Um joven, que era timido junto ao bello sexo, mas valente nos sports e em outras coisas mais, matriculára-se em uma academia. Alli, para começar, apaixonou-se por um retrato de moça, á qual foi depois apresentado a muque. A pequena, na apparencia uma vampira de estylo moderno, era dotada de muito juizo e de um [illegible] coração. O amôr não tardou em nascer entre os dois, mas, sempre surje um "mas" nestas coisas, devido a um acontecimento ao qual fora dada uma interpretação erronea, o nosso herõe passa a levar uma vida de farra e de orgia. Felizmente, a moça chega a tempo de evitar que estes males se enraizem irremediavelmente, e durante um baile em que ha um "changez de dames", quando o par se vê forçado a dansar junto, tudo se esclarece e os dois volteiam para a paz e a felicidade, que não mais terá contratempos. São principaes interpretes desta comedia animada, que por pouco não virou em tragedia, os mui queridos e populares astros da téla: Charles Rogers e Marian Nixon.

O Programma Urania exhibirá o lindo film "Condessa Mariza", com a encantadora estrella Vivian Gibson

O preclaro Hans Steinhoff, director desta bella pellicula, resolvendo o problema da filmagem de operetas modernas, além de aproveitar o enredo da famosa peça theatral, desenvolveu-o com tal habilidade que dá-nos a comprehender ter ultrapassado o proprio motivo original. Assim é que temos ao mesmo tempo um romance de amor, uma critica a certos costumes sociaes e a apresentação de quadros da vida rural da Hungria, nos quaes se destacam as bellezas naturaes e a curiosa existencia do povo cigano.

Passemos ao resumo deste film. A familia dos Wittenburgos vinha do tempo dos cruzados e o conde Leopoldo era o ultimo representante dessa aristocracia audaciosa e cheia de preconceitos. Leopoldo era viuvo e tinha dois filhos: Tassilo, esbelto mancebo de vinte e cinco annos, grande jogador e conquistador de mulheres, tal qual seu pae no tempo da juventude, Lisa, mocoila em tenra edade, cheia de caprichos e uma garota muito endiabrada. Tendo o velho perdido a fortuna, vivia então modestamente, embora fingindo uma ostentação que já tivera sua razão de ser. Quando esse titular morreu, Tassilo reconheceu a situação precaria em que ficára e para manter honra á memoria paterna, desfez-se dos ultimos bens de raiz e liquidou as dividas que o morto deixára. Tassilo internou a irmã num pensionato e resolveu trabalhar para garantir a sua subsistencia. Por essa época havia em Vienna uma celebre condessa Mariza, mulher de rara belleza e grande fortuna que um grupo de impenitentes admiradores se esforçava por conquistar. Não era decerto o coração da diva que os attraia, mas sim os seus fartos recursos pecuniarios e como Mariza conhecia essa verdade, dava-se ao luxo de cultivar caprichos de toda a especie.

Foi justamente no castello dessa alta dama que Tassilo foi empregar-se como administrador de grandes propriedades. Mariza costumava dizer que quando se é muito rico não se acredita no amor, mas as maneiras polidas e o o magnetismo pessoal do garboso empregado, em breve, despertaram nessa creatura o sentimento do amor a ponto de delles fazer um magnifico par de noivos. E, como sempre acontece, o final da historia encerra um empolgante drama de amor conjugal.

O que se quiz estudar nesta pellicula foi sem duvida o orgulho das antigas casas nobres da Europa, com os seus preconceitos e vaidades, de por com uma critica mordaz mas interessante aos bajuladores do vil metal.

Vivian Gibson e Harry Liedtke, nos principaes papeis, deram-nos uma condessa e um aristocrata admiraveis; Colette Brett apresenta-se como a condessinha Lisa, endiabrada, viva e de cabecinha no ar; Robert Garrison, no desempenho de um velho galanteador de mulheres, todo mesuras e attenções; Ernest Verebes, mostra-se o namorador calculista e arguto que não perde occasião de apaixonar-se pelas pequenas e finalmente Hedwig v. Winterstein no papel de tia velhusca e rabugenta que desmancha os prazeres da juventude divertida e despreoccupada.

As danças regionaes, a musica dos ciganos, os bailados das czardas e as maravilhosas vistas das extensas planicies da Hungria (pusstas) são de um effeito verdadeiramente empolgante, sendo de justiça não esquecermos a deliciosa collaboração da musica de Kalman, o moderno e inspirado compositor hungaro. A indumentaria é rica e variadissima, as scenas interiores de um bom gosto indiscutivel, havendo detalhes que confirmam a celebridade de Hans Steinhoff como o grande artista que é na sua especialidade.

"Condessa Mariza" é, finalmente, um film moderno de grande significação e apparece numa época em que, passados os folguedos de Momo, o publico necessita de recreiar o espirito com uma obra de arte pura.

O Programma Serrador e as futuras estréas no Cinema — Odeon —

Do Hollywood Filmgraph, orgão de grande acceitação e diffusão na colonia cinematographica da Cinelandia, tiramos notas sobre o movimento da producção da Tiffany-Stahl, empresa cujo valor e interesse tem augmentado consideravelmente nestes ultimos tempos.

Estão, actualmente, pósando em films, destinados a grandes exitos para esta temporada, os conhecidos artistas: Eve Southern de que recentemente vimos "A Filha do Czar" e "Mara e Tormenta"; Patsy Ruth Miller, cujo mais ruidoso exito foi, no mez de dezembro passado, o film "Marriage By Contract"; Ricardo Cortez, de quem veremos proximamente "Paraizo á Beira-Mar" e "Um Grão de Areia"; Dorothy Sebastian, linda e sempre encantadora, cujos proximos films serão: "The Rainbow" e "Devil's Apple Tree"; George Jessel que está sendo muito elogiado pela critica pelo seu desempenho em "The Lucky Boy"; Belle Bennett, que este anno vae apparecer em dois grandes films, "The Keen of Burlesque" e Wild Geese".

Estes os principaes artistas se encontram em actividade, sendo dirigidos pelos mais famosos directores do cinema e que apparecerão em argumentos especiaes de accordo com os seus temperamentos.

*

Na mesma revista, encontramos ainda diversos topicos sobre a sensação que está obtendo em Nova York, e em diversas outras cidades americanas o film "The Toilers", que será exhibido no Brasil, sob o titulo de "A Ultima Esperança".

São protagonistas desta superproducção, que Reginald Barker dirigiu os artistas, Douglas Fairbanks JJr. e Jobyna Ralston que se encarregam dos principaes papeis da historia, notando-se ainda no elenco os nomes populares de Harvey Clark, Wade Boteler e Walter Ryan.

A imprensa de Nova York tem sido prodiga em elogiar esta producção de Barker e para o casal de interpretes tambem não tem poupado encomios.

Douglas Jr. viu a sua correspondencia elevada para mais de cinco mil cartas por semana, assim como Jobyna, a esposa de Richard Arlen, está sendo requestada por todas as companhias que a querem para figurar em films da temporada de agora.

Sempre é assim. Um film grande, feito sob todas condições de successo, dirigido por um director de pulso com elementos do verdadeiro valor artistico á frente do elenco torna-se em propaganda gratuita para esses artistas. Douglas Fairbanks Jr. e Jobyna Ralston tiveram, realmente, diz o magazine de Hollywood, a sonhada opportunidade de todos os artistas. "A Ultima Esperança" deu a elles a chave da estrada do successo, concedendo-lhes, á custa de papeis perfeitamente adaptaveis ás suas personalidades de artistas, maior popularidade entre os "fans".

A Companhia Brasil Cinematographica, que distribue o celebre Programma Serrador, em todos os Estados da União, já se encontra de posse, em seus cofres, desta surprehendente pellicula. Daremos maiores detalhes sobre ella, dentro de algum tempo mais, satisfazendo assim a curiosidade de todo bom "fan".

"O DESPERTAR DA VIRTUDE" E "ROMANCE DE COMEDIANTE", QUARTA-FEIRA, NO SÃO 'JOSE'

Desde hoje começarão nos theatros da empresa Paschoal Segreto os bailes carnavalescos e o S. José, como nos annos anteriores abrirá suas portas aos foliões cariocas para que ali tenham bons momentos de alegria e assim durante todos estes dias, sendo de notar o grandioso baile infantil que terá logar na tarde de amanhã, segunda-feira, quando serão distribuidos milhares de brinquedos á petizada, tomando-se num film cinematographico os melhores aspectos da festa. Assim, soffrerão os espectaculos do São José a interrupção destes quatro dias de folia, reiniciando as apresentações de téla e palco na próxima quarta-feira, com dois films de successo: "O despertar da Virtude", com June Collier e Don Tery, da Fox e "Romance de Comediantes", do programma Serrador, com Lya de Putti.

Estas duas producções muito irão contribuir para que o publico se lembre que o S. José continua a ser a casa dos bons films apresentados, todos com a consciencia da escolha que caracterisa a direcção intelligente daquella casa. "O despertar da Virtude" é um drama lindo, uma historia passional reveladora da sensibilidade do coração humano, tão bem feita como as obras primas do cinema e dizendo-se isto diz-se tudo para este film que veremos quarta-feira, no São José.

No palco, tambem teremos uma estréa auspiciosa, com o original que a Companhia Brasileira de Theatro Comico apresentará "Mamãe quer casar", da autoria de Celestino Silva.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

Pat Rooney, sua esposa (Marion Brent) e seu filhinho alcançaram um contrato de longo prazo com a Universal.

*

A obra-prima do mysterio "The Last Warning", estreou no Colony Theatre de Nova York, achando-se presentes Paul Leni director da pellicula, e sua senhora. Esta exhibição era de uma copia do film falado, que contém uns effeitos surprehendentes e extraordinarios de som.

*

Trabalha-se dia e noite em Universal City no processo do corte e da synchronisação da super-producção "The Show Boat" (A alma do Mississipi) afim de lançal-a com a possivel brevidade em Nova York, onde se calcula que será conservada durante um anno nos cartazes. Esta pellicula promette ter um successo pelo menos identico ao d'"A Cabana do Pae Thomaz".

*

Na bella producção da Universal, intitulada "The Charlatan", existem duas boas surpresas. "The Charlatan", peça theatral de Ernest Pascal e Leonard Praskins, obteve ruidoso successo. Fôra apresentada em Nova York por Adolph Klauber no "Times Square Theatre" e está sendo adaptada á téla em Universal City, sob a direcção de George Malford. As surprezas a que nos referimos são: a inclusão no elenco de Margaret Livingston, que apparecerá de cabelleira loura e Fritzi Fern, a ballarina muito applaudida dos palcos da California, que tem causado enorme sensação nos films falados em que tem apparecido, o que lhe valeu um contrato de cinco annos na Universal.

*

Jean Hersholt está-trabalhando com afinco na parte falada do film da Universal, "The Girl on the Barge" (A donzela do canal). As scenas da copia muda, foram, na mór parte, tiradas sobre o Erie Canal, sito no Estado de Nova York. O entrecho refere-se á historia da vida sobre aquella via aquatica.

Secundando efficazmente o protagonista estão: Sally O'Neil e Malcom McGregor.

*

Reginald Denny, está atarefado com as partes faladas de tres films: "His Lucky Day", que está sendo dirigido por Eddie Cline, "Red Hot Speed" e "Clear the Decks", ambos sob a direcção de Joseph Henna-berry.

*

A confecção do film "The Haunted Lady", o primeiro falado em que apparece Laura La Plante, está progredindo esplendidamente. Entre os artistas escolhidos pelo director Wesley Ruggles e que têm o dom de saber dizer estão: John Boles, Huntley Gordon, Jane Winton, Julia Swaine Gordon, Annita Garvin e Nancy Dover.

*

O ultimo accrescimo ao elenco do film "Broadway", annunciado em Universal City, é o de Leslie Fenton, actor muito conhecido nas rodas theatraes de Hollywood, que ficou incumbido de interpretar o papel de Scar Edwardrs (o homem da cicatriz). Os outros artistas que Paul Fejós e Carl Laemmle Jr. já escolheram para esta grandiosa producção são: Glenn Tryon, Evelyn Brent, Paul Porcasi, Myrna Kennedy, Robert Ellis Otis Harlan, Betty Francisco, Ruby McCoy e Edith Flynn.

O CINEMA CENTRAL E O CARNAVAL

Communica-nos a empresa proprietaria do Cine Theatro Central que, em virtude das festas de Carnaval, aquelle cinema fechará as suas portas amanhã, segunda e terça-feira, reabrindo na quarta-feira, com um programma inteiramente novo, no qual, se destaca "O cavalleiro da esperança", magnifica producção da First National, com Ken Maynard e o cavallo Tarzan.

No palco, serão apresentados novos artistas de successo garantido.

Para conhecimento de nossos leitores e frequentadores do Central, aqui registramos a communicação.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado de cambio, abriu, hoje, estavel, com os bancos operando mais accessiveis.

O Banco do Brasil, sacou a 5 31|32 d. e os outros a 5 121|128 e 5 61|64 d. dinheiro para a compra de letras particulares a 5 63|64 d.

Os negocios realizados foram de somenos importancia.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 15/16 a	5 31/32
	(40$421)	(40$209)
Paris	$326 a	$327
Nova York	8$300 a	8$320
Canadá	—	8$320

A' vista

Londres	5 55/64 a	5 57/64
	(40$960)	(40$743)
Italia	$329 a	$330
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a	3$590
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$130
Allemanha	1$999 a	2$005
Suissa	1$619 a	1$626
Hollanda	3$370 a	3$380
Nova York	8$359 a	8$440
Montevidéo	8$670 a	8$700
Belgica (papel)	$234 a	$236
Belgica (ouro)	1$168 a	1$178
Suecia	2$255 a	2$258
Tcheco-Slovaquia	$249½ a	$250
Chile	—	[illegible]
Dinamarca	2$253 a	2$256
Portugal	$375 a	$380
Syria e Palestina	$330	—
Japão (yen)	3$860 a	3$880
Hespanha	1$325 a	1$360
Austria	1$188 a	1$190
Rumania	—	$054
Noruega	2$252 a	2$255
Vales ouro, por 1$	—	4$657
Vales, café	$329 a	$330

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$400
Libras (papel)	41$200	41$500
Dollars (ouro)	—	3$400
Dollars (papel)	—	8$430
Pesetas (papel)	—	1$474
Liras (papel)	—	$450
Escudos (papel)	—	$400
Peso argentino (papel)	—	3$575
Peso uruguayo	—	8$725
Francos (papel)	—	$340

CABO

Londres	5 53/64 a	5 55/64
	(41$180)	(40$960)
Nova York	8$410 a	8$480
Italia	$443 a	$445

Paris	$331 a	$332
Belgica (ouro)	1$174 a	1$183
Belgica (papel)	—	$236
Hespanha	1$335 a	1$369
Portugal	$380 a	$382
Tcheco-Slovaquia	—	$251
Suissa	1$625 a	1$627
Buenos Aires (peso papel)	3$570 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Allemanha	2$007 a	2$015
Hollanda	—	3$380
Montevidéo	8$685 a	8$690
Japão (yen)	—	3$900
Noruega	—	2$265
Suecia	—	2$265
Dinamarca	—	2$265
Canadá	—	8$450

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 61/64	5 57/64
" Nova York	—	8$402
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$095
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$564
" Paris	$326	$330
" Italia	—	$442
" Hollanda	—	3$377
" Portugal	—	$378
" Hespanha	—	1$340
" Tcheco-Slovaquia	—	$250
" Rumania	—	—
" Montevidéo	—	8$688
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$001
" Austria	—	1$189
" Canadá	—	—
" Suissa	—	1$622
" Noruega	—	2$253
" Dinamarca	—	2$254
" Belgica (ouro)	—	1$174
" Belgica (papel)	—	$235
" Japão (yen)	—	3$880
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancarias	5 15/16 a	5 31/32
Caixa matriz	—	5 121/128

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$400
Libras (papel)	—	41$250
Dollars (papel)	—	8$400
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$380
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 9.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.20 a.m.	Calmo	5 61/64	5 253/256	8$260	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 7/8	$ 4.85 15/16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.77	L. 92.77
" s/Madrid, á vista por £	P. 31.00	P. 31.15
" s/Paris, á vista por £	F. 124.30	F. 124.25
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.46	M. 20.46
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.12
" s/Berne, á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.90	F. 34.90

TELEGRAMMA FINANCIAL

STOCK EXHANGE DE LONDRES

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 8 de fevereiro de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.334	
Do E. Santo	—	
		1.334
Pela Maritima:		
De Minas	490	
De São Paulo	210	
De Goyaz	—	
		700
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	650	
Reg. Mineiro	1.417	
Reg. Flum. (Rio)	1.702	
Regulador Fluminense (O. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens anterizados	—	
		3.769
Total		5.803
Idem o anno passado		650
Desde 1º do mez		40.002
Média		5.001
Desde 1º de julho		1.821.268
Média		8.203

EMBARQUES

E. Unidos	1.858
Europa	9.841
Rio da Prata	855
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	150
Total	12.704
Idem o anno passado	8.694
Desde 1º do mez	47.568
Desde 1º de julho	1.691.002
Existencia	293.374
Idem o anno passado	340.837

Funccionou o mercado de café, hontem, sustentado, com um movimento de procura pouco importante. O typo 7 cotou-se á base de 43$500 por arroba e as vendas realizadas foram de 2.717 saccas. O mercado ficou sem alteração de importancia.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	47$500
Typo 4	46$500
Typo 5	45$500
Typo 6	44$500
Typo 7	43$500
Typo 8	41$500

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

Café para entrega em maio	16.22	16.07
Café para entrega em julho	15.21	15.06
Café para entrega em setembro	14.53	14.41
Vendas do dia	15.000	30.000
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 15 pontos.

HAVRE, 8.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	525 ¼	533 ¼
Café para entrega em maio	510	518
Café para entrega em setembro	495 ¼	502 ¾
Café para entrega em dezembro	478	485 ½
Vendas do dia	2.000	3.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 1/2 francos.

HAVRE, 9.

Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	529 ¼	525 ¼
Café para entrega em maio	514	510
Café para entrega em setembro	499	495 ¼
Café para entrega em dezembro	481 ½	478
Vendas	2.000	2.000

Mercado calmo.

Desde o fechamento anterior alta de 3 1/4 a 4 francos.

LONDRES, 8.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	103	103
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	79	79

SANTOS, 9.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 31$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, ...

Café para entrega em março	17.00	16.98
Café para entrega em maio	16.15	16.07
Café para entrega em julho	15.18	15.06
Café para entrega em setembro	14.48	14.41

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 12 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	17.04	16.98

Café typo 4, para entrega em abril	37$900	37$900
Vendas do dia	Nada	Nada
Estado do mercado	Calmo	Calmo

S. PAULO, 9.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 40.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Continuava esse mercado paralyzado e nominal. Os negocios foram pequenos e os vendedores continuaram firmes.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	118.332
Entradas:	
De Maceió	—
De Campos	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Minas	—

Assucar para entrega em setembro	2.15	2.16

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

NOVVA YORK, 9.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.00	1.98
Assucar para entrega em maio	2.08	2.07
Assucar para entrega em julho	2.14	2.13
Assucar para entrega em setembro	2.15	2.15

Mercado estavel.

BANCO DE OPERAÇÕES MERCANTIS

Na séde á rua da Alfandega n. 55, paga-se todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas, a partir de 15 do corrente, os dividendos relativos ao 2º semestre do anno proximo findo, correspondente a 12 % ao anno.

(A708)

ALGODÃO

(Rio)

Esse mercado permaneceu hontem estavel e inalterado. Os negocios realizados foram pouco importantes.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	23.945
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Rio Grande do Norte	—
Do Ceará	—
Do Pará	—
De São Paulo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1º do mez	3.150
Saidas	351
Desde 1º do mez	4.229
Stock actual	23.594

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	46$000 a 47$000
Primeira sorte	44$000 a 45$000
Paulista	42$000 a 43$000
Mediano	41$000 a 42$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	

Não funccionou.

LIVERPOOL, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	10.66	10.64
Maceió, Fair	10.66	10.64
Middling	10.36	10.34
American Futures, para março	10.15	10.13
American Futures, para maio	10.26	10.23
American Futures, para julho	10.30	10.27
Futures, para outubro	10.20	10.15

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

Disponivel americano, alta de 2 pontos.

Termo americano, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.05	20.00
American Futures, para março	19.79	19.77
American Futures, para maio	19.90	19.87
American Futures, para julho	19.57	19.54
American Futures, para outubro	19.52	19.44

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 8 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	19.83	19.79
American Futures, para maio	19.94	19.90
American Futures, para julho	19.63	19.57
Futures, para outubro	19.54	19.52

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

RECIFE, 9.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	54$000	54$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	900
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	96.900	96.900
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, bontem, completamente destituido de importancia. As apolices geraes e as diversas emissões ficaram sem alteração de importancia. Os outros papeis em actividade não accusaram negocios de interesse.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas, 1, a.	782$000
Idem, 3, a.	783$000
Idem, 1, a.	784$000
Idem, 4, 22, 51, a.	783$000
Diversas Emissões, nom., 1, 1, 4, 7, a.	785$000
Ditas port., 1, 4, 15, 30, a.	745$000
Ditas idem, 5, 20, a.	746$000
Rodoviarias, nominaes, 10, 206, a.	760$000
Obrigações do Thesouro, 130, a.	1:023$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 32, a.	165$000
Decreto 1.535, portador, 1100, a.	187$500
Decreto 2.093, portador, 100, a.	196$500
Bancos:	
Funccionarios, 150, 225, a	65$000
Portuguez, nom., 1, a.	218$000

Ditas decreto 1.948	188$000	186$500
Ditas decreto 2.093	197$000	—
Ditas decreto 1.933	197$000	—
Ditas decreto 1.623	—	155$000
Bello Horizonte	—	152$000
Campos	—	152$000
Intendencia de Pelotas	—	910$000
Intend. de Uberaba	103$000	—
Bancos:		
Banco do Brasil	475$000	470$000
... cos	65$500	64$000
... sil, port.	222$00	210$000
Ditas nom.	—	218$000
Ditas, com 50 %.	—	107$000
Commercio	180$000	175$000
Commercial	228$000	225$000
Brasileiro-Allemão	165$000	—
Boavista	505$000	555$000
Com. E. S. Paulo	—	309$000
Mercantil	—	500$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	240$000	200$000
Corcovado	104$000	—
Conf. Industrial	100$000	—
Prog. Industrial	—	230$000
America Fabril	250$000	235$000
Alliança	100$000	—
Brasil Industrial	—	—
Manufactora	150$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	88$000 a 90$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	93$000 a 95$000
Feijão de cores diversas, novo, de Por	60$000 a 68$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	68$000 a 72$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	25$000 a 26$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	25$000 a 26$000
Toucinho, kilo	2$100 a 2$300
Toucinho paulista, kilo	2$500 a 2$700

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, para o fornecimento de artigos militares e outros artigos.

Dia 11 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, para o fornecimento de ferragens a esse Instituto durante o presente anno.

— Para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 11 — Directoria do Jardim Botanico, para o fornecimento de materiaes e diversos artigos.

Dia 13 — Segunda Brigada de Infantaria, para o fornecimento a esta repartição, de artigos para conservação de arreios, acquisição, conservação e reparação de moveis, camas e utensilios, remonta de calçado, substituição e conservação de roupa de cama, acquisição de artigos de expediente, ferragem para animaes, conservação de balas, conservação do armamento e medicamentos para animaes.

Dia 13 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 5 — Bandeiras de nações, signaes e material respectivo.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 12 — Apparelhos para navios e palamentas das embarcações miudas.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 13 — Utensilios e ferramentas para praças de machinas e caldeiras.

Dia 14 — Santa Casa de Misericordia, para a construcção de um predio á rua Minas, 91.

Dia 14 — Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 14 — Instituto Central, para o fornecimento de artigos de expediente e objectos de escriptorio e desenho, livros e modelos adoptados pela Directoria, durante o anno de 1929.

Dia 14 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de artigos dos grupos ns. 3, 4, 5 e 6, respectivamente — vasilhame e utensilios, ferragens, lubrificantes, etc., electricidade e expediente.

Dia 14 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de machinas operatrizes, de que trata a concorrencia publica n. 6.

Dia 14 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento, durante o anno de 1929, de material e artigos de consumo ordinario ás dependencias desta Directoria Geral, nesta capital e nos Estados.

Dia 14 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de um grupo electrogeneo á Escola de Grumetes.

Dia 14 — Instituto de Expansão Commercial, para a compra de artigos de consumo habitual.

Dia 14 — Sexta Bateria Isolada de Artilharia de Costa, Forte de Imbuhy, para o fornecimento dos artigos relacionados nos grupos II, VIII, XII, XIV, publicados no "Diario Official", de 13 de janeiro do corrente anno.

Dia 15 — Primeira Brigada de Artilharia, para o fornecimento de artigos de consumo habitual neste quartel general, durante o anno de 1929.

Dia 15 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a esse Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 44 — canos, tubos, não flexiveis.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 23.

Dia 15 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 15 — Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para o fornecimento de forragens.

Dia 16 — Directoria Geral da Propriedade Industrial, para o fornecimento dos artigos de papelaria.

Dia 17 — E. F. Oeste de Minas, B. Horizonte, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, necessarios aos serviços da Estrada, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia publica n. 1.

Dia 18 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual, durante o anno de 1929.

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de artigos do grupo 33 — gachetas, papelão de alta pressão, borracha em lençol, em tiras ou redondas.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente...

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Manteiga	70$000 a	78$000
Mulatinho	64$000 a	66$000
Amendoim superior novo	74$000 a	78$000
Outras côres	50$000 a	55$000
Laguna	50$000 a	52$000
Chileno, branco	94$000 a	98$000

FARINHA DE TRIGO, preços do ...

Semolina	—	38$000
Especial	—	36$000
S. Leopoldo	—	34$000
OO	—	33$000

Preços do Moinho Inglez:

Semolina	—	38$000
Buda nacional	—	36$000
Nacional	—	34$000
Brasileira	—	33$000

Preços do Moinho Matarazzo:

Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000

Moinho da Luz:

Luz	—	36$000
Brilhante	—	34$500
Condor	—	33$000

FARELLO, por sacco de 35 kilos

Farello	7$500 a	8$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000

FARINHA DE MANDIOCA

Especial	21$000 a	22$000
Fina	20$000 a	21$000
Peneirada	19$000 a	19$500
Grossa	17$000 a	17$50

FRANGOS:

Um	3$500 a	4$500

GAZOLINA, por caixa:

Div. marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel, por litro	$400 a	$950

GALLINHAS:

Superiores, uma	5$000 a	6$000
Regulares, uma	4$000 a	5$000

KEROZENE, por caixa:

Diversas marcas	35$000 a	36$300

LINGUIÇA, por kilo:

Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio calamiel	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$00
De Petropolis	4$500 a	5$000

LINGUAS:

Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	2$600 a	3$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
Idem muscavinho, kilo		1$160

LEITE CONDENSADO:

Caixa com 48 latas

Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000

LOMBO DE PORCO:

Especial, kilo	3$300 a	3$600
Superior, kilo	3$000 a	3$200
Regular, kilo	2$800 a	3$000

MATTE, por kilo:

Paraná	$830 a	$950

MASSA DE TOMATE:

Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$400

MANTEIGA, por kilo:

Especial, em lata 10 kilos	7$200 a	7$630
Idem, sem sal	7$400 a	7$800
Em lata de 15 kilo	3$800 a	4$200

MASSAS AYMORÉ, por kilo:

Semolina (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	4$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450

OVOS:

Duzia	—	3$000

POLVILHO, por kilo:

Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700

Directoria Geral da Propriedade Industrial

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de privilegio:

Desiderio Ferraz e João de Menezes Peake, para "um novo processo de pesca com luzes submersas combinadas com outros meios em uso" — denominado Processo para Pesca". — Indeferido, á vista do parecer da Directoria de Portos e Costas.

Additamento aos despachos do dia 24 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de registro de marca:

Vicente Cinelli, da marca "Só Vale Quem Tem", para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 25 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedido de privilegio:

Myrurgia S. A., para "aperfeiçoamento no acondicionamento e envasilhamento de perfumes, loções e productos liquidos analogos". — Indeferido.

Pedido de registro de marca:

The Sydney Ross Company, da marca "Vasilhame Cylindrico", para distinguir artigos das classes 46 e 48. — Indeferido como requerido.

Additamento aos despachos do dia 30 de janeiro de 1929:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Pedidos de registro de marcas:

João M. Carneiro, da marca "Padaria e Confeitaria Victoria", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. Imita as marcas ns. 13.445, 2.640 e 1.159, respectivamente, desta capital, de Porto Alegre e de Pernambuco.

Castro & Ribeiro, da marca "Panificação Monroe", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. — Imita a marca n. 19.328, desta capital.

MARITIMAS

Rio da Prata, "San Francisco"	10
Porto Alegre, "Mantiqueira"	10
Rio da Prata, "Arlanza"	10
Hamburgo e escs., "Santarém"	10
Southampton e escs., "Almanzora"	10
Hamburgo e escs., "Kronprinz Gustaf Adolf"	10
Portos do sul, "Jupiter"	11
Rio da Prata, "Mendoza"	11
Genova e escs., "Giulio Cesare"	11
Havre, "Hainaut"	12
Santos, "Cantuaria Guimarães"	12
Nova York, "Parnahyba"	12
Rio da Prata, "Deseado"	12

VAPORES A SAIR

Correio Aereo

C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:

Todas as 5ªs feiras, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

Todas as 6ªs feiras, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.

Fechamento de malas:
Para o Norte, 5ª feira até ás 12 horas.
Para o Sul, 5ª feira até ás 22 horas.

Mala de ultima hora.
Para o Norte, 5ª feira até ás 13 horas.
Para o Sul, 6ª feira até ás 12 horas.

AVENIDA RIO BRANCO, 50
TELE. NORTE 7403
Agencia em Petropolis
270, Avenida 15 de Novembro
(7014)

SENHORAS GRAVIDAS E PARTURIENTES

Do senhor Albino Pinto de Souza de Ribeirão Vermelho (Paraná) recebemos a carta seguinte: "O TONICO LOVERSO que appliquei em minha senhora parturiente, apenas dois vidros, deu resultados sublimes..." (Assig.) Albino Pinto de Souza.

Effectivamente o **Tonico Loverso** é maravilhoso para fortificar rapidamente os delicados organismos das senhoras e senhoritas em geral, e dar-lhes robustez, colorido e bem estar.

Mas para as senhoras gravidas e parturientes, então, o Tonico Loverso é realmente sublime! Nada ha que seja tão benefico para ellas! Não ha preparado que se lhe compare!

Fortalece-as rapidamente, regulariza as suas funcções, combate e cura as flores brancas e dá-lhes saude e bem estar.

Senhoras e Senhoritas Experimentae-o!

Vende-se nas boas pharmacias
(18909)

PALACETE

Vende-se com chacara, á rua COSME VELHO n. 81; Informações no local. (A 12901)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (A 15085)

DINHEIRO

Empresta-se sobre pianos que podem ficar em poder do devedor, portanto sem as despezas de remoção. CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO BANCARIA) Av. Mem de Sá n. 100 — Loja e — sobrado — (A 12987)

CASA GRANDE

Precisa-se sem mobilia, com pelo menos 15 quartos e mais dependencias. Botafogo, Laranjeiras, Flamengo. — Offertas: Rua Senador Vergueiro numero 50. Phone B. M. 3402. (A 13702)

LENHA PARA COZINHA

Vende-se muito boa e secca, na serraria da rua Barão de Itapagipe, 43/7. (A 13242)

MOAGEM

Compra-se um moinho Arens, um motor de 5 a 7 H. P. e uma balança Howe. Rua Escobar, 14 — Pedro. (A 14436)

CASA PARA RENDIMENTO

Passa-se uma pequena pensão, com pequenos apartamentos alugados a bons pedes serios. Traspassa-se por modico preço; contrato de 4 annos, á rua Carvalho Monteiro n. 11 — Cattete. (A 14226)

CASA

Aluga-se ou vende-se esplendida casa da rua Conde de Bomfim numero 63; as chaves estão na mesma e para tratar á rua do Ouvidor numero 159 — Joalheria Torres Carneiro. (A 15281)

AZEITE, SARDINHAS E AZEITONAS

PREFIRAM

EXPORTADORES:
Manoel Moreira Rato & Cia.
(Filhos)
Lisbôa
AGENTES NO RIO DE JANEIRO
Avelino Campos & Cia.
RUA DA CANDELARIA, 89

PIANO PLEYEL

Vende-se um quasi novo e em sete pra. 2:200$000, negocio urgente. — Rua Haddock Lobo n. 44. (A 13896)

VITRINES, GRADES E BALCÕES DE METAL

Executam-se de qualquer modelo. Fundição de Bronze. COMPANHIA INDUSTRIAL DE METALLURGIA S|A — Chamamos a attenção para o nosso perfeito acabamento e preços sem competencia. Escriptorio: RUA DA ALFANDEGA N. 210. (A 15279)

PETROPOLIS

Vende-se, mobilado ou não, lindo bungalow, optimamente situado, no centro de terreno arborizado, grande garage, etc. Quarteirão Brasileiro numero 277. Chaves ao lado. Informações pelo telephone Ipanema 0370. E' inutil proposta para aluguel. (A 13816)

DESENHISTA

Importante companhia estrangeira precisa de habil desenhista que tenha pratica de ... Caixa deste jornal a D. I. E.

V. Ex. Soffre de Hernia?

Quer curar-se Completa e Radicalmente?

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que á milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e creanças que nos procurem, com o fim de enviarmos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO. ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura fôr dessas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Porque continuar a soffrer deste mal? Por que correr o risco da gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente occasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, apparentemente sem importancia mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nas do genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos desta natureza sem disso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Aproveite-se sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. Rice, Ltd., (S. 1403), 8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra.

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.
Nome ...
Endereço ...
Cidade ...
Estado ...
(19888)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de máu caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos: Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para v. s. curar-se sem dependencia.

Escreva ao sr. R. Affonso. Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco). S. Paulo.
(19086)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o kilo. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199.
(5233)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| côr	3$000
Tartaruga c| côr	4$000
Tartaruga c| grão	10$000
Pince-nez c| grão	3$000
Pince-nez chapeado a ouro	10$000

Concerta e avia receitas.
VENDAS POR ATACADO
Rua Sete de Setembro 55

NERVOS TRANQUILLOS E SOMNO REPARADOR OBTEM-SE COM O USO DA PASSIFLORINE

A sua acção sedativa é muito clara em todos os estados nevropathicos; em todos os casos em que o systema nervoso, no cerebro já ou no mal funccionamento; em todos os casos em que a excitação na exaltação morbida ou irregular das funcções nervosas. A sua acção é tambem muito clara nas perturbações nervosas: vertigens, angustias, irritabilidade, insomnia), frequentes na vida das mulheres, principalmente na época do menopausa. Em todos esses casos a **PASSIFLORINE** é um medicamento de eleição.

A **PASSIFLORINE**, diminuindo o erethismo nervoso, provoca o restabelecimento do somno. O somno produzido approxima-se completamente do somno natural e não causa depressão alguma, e ao despertar o doente está tão bem disposto como se não tivesse tomado medicamento algum.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.
Unicos depositarios:
SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO
Rua Theophilo Ottoni, 44 5º and. — Rio de Janeiro.
(5062)

CUTIGENOL

A PEROLA DA CUTIS

O unico com que se obtem resultado no tratamento da pelle.

A' venda nas pharmacias e drogarias.
(4729)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS — HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia e Rio-Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 22$000
End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4848
F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro
(7124)

FABRICA DE MACARRÃO

Vende-se em Friburgo, E. do Rio, installação completa. Para pessoa que ... Tratar com Antonio Braga: rua Tres de Janeiro n. 4. — FRIBURGO. (A 15196)

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

Capital realizado	60.000:000$000
Fundo de reserva	60.000:000$000
Outras reservas	4.735:820$468

Balancete em 31 de Janeiro de 1929

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru', São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Catelandia, Catanduva, Ourinhos e Botucatu'

Activo

Carteira:			
Effeitos descontados			218.787:257$243
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	122.387:298$039		
Letras do exterior	4.087:974$410	126.475:272$449	340.272:529$692
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		160.623:812$159	
Saldos compensados		44.530:681$020	205.154:493$179
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		301.253:642$251	
Valores em deposito		351.903:831$400	
Caução da Directoria		200:000$000	653.357:473$651
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:			
Titulos		12.761:159$900	
Immoveis		17.866:108$247	30.627:268$147
Filiaes			256.032:619$172
Diversas contas			4.002:713$804
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro			32.582:415$826
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos			96.191:973$227
Rs.			1.618.221:486$698

Passivo

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		12.243:413$828
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	94.768:060$760	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	217.849:642$405	
Sem juros e compensados	84.038:781$646	396.656:484$801
Garantias diversas e outros valores (que figurem no Activo):		
Cauções depositadas	301.253:642$251	
Valores pertencentes a terceiros	351.903:831$400	
Caução da Directoria	200:000$000	653.357:473$651
Letras e effeitos em cobrança		126.475:272$449
Filiaes		273.953:326$007
Diversas contas		10.811:863$200
Cheques e ordens de pagamento		6.095:284$675
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		25.927:278$447
Dividendos:		
Saldos não reclamados		208:683$000
Rs.		1.618.221:486$698

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de Fevereiro de 1929 — Banco do Commercio e Industria de São Paulo — (a.) Antonio de Padua Salles, Director Presidente — (aa.) Numa de Oliveira — Ernesto Ramos, Directores gerentes. — (a.) G. M. Pinto, Contador.
(4784)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A' Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobriei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1363, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".
(1080)

LIMPA METAES FINOS — PHAROL — LIMPA METAES BRUTOS

— EPILEPSIA —

Antepileptico de Weismann

— Acção curativa comprovada em mais de uma centena de casos.

Drogaria BERRINI

Rua 7 de Set. 81 e Buenos Aires, 18

CASA INDIANA

Antiga Sapataria Civil e Militar — Artigos de sport, vendas por atacado e a varejo

50$ — Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação, solados de borracha, salto imbutido, grande moda, de 37 a 44.

N. 155

35$ — Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica, beije, com chic fivelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

42$ — Superiores sapatos de bezerro naco de 1ª. côr beije, com guarnições de pellica preta, envernizada, artigo moderno, commodo e duravel, de ns. 37 a 44.

40$ — Sapatos de superior bezerro, naco, côr beije escuro, bordadinho, forrado de pellica beije, salto francez, artigo chic de ns. 32 a 40.

Pelo correio, mais 2$500, por par.

Completo stock de artigos de SPORT NACIONAES e estrangeiros, IMPORTAÇÃO DIRECTA — Chapéos para homem.

Rua Marechal Floriano, 102
Pedidos a Fonseca Pinho & Cia.
(5468)

PREDIO EM FRIBURGO

Vende-se um em centro de terreno, situado na melhor rua da cidade, com 4 quartos, 2 salas, cozinha com fogão electrico, banheira esmaltada e bom quintal. Para tratar nesta capital com João Cosentino, rua da Candelaria numero 30, em Friburgo, á rua General Camara n. 8 A. (A 13884)

ALUGA-SE

Fantasias carnavalescas por todo preço. Rua do Rezende n. 50, sobrado. (A 14521)

AMA SECCA

Precisa-se de uma menina até 13 annos. Na rua Theodoro da Silva n. 61. (A 15338)

1.º ANDAR

Aluga-se um, para escriptorio, á rua Marechal Floriano n. 5, onde se trata. (A 14279)

FAZENDA

Vende-se optima, no Municipio de Itaocára, E. do Rio, com culturas, pastos, mattas, caeiras e optimas terras. Informações detalhadas com Julio Cesar, á rua Municipal n. 24. (A 15108)

COPIAS A' MACHINA

Luzia Quadros faz com sigillo, perfeição e preços modicos. Rua da Misericordia n. 31, sobrado — RIO. (A 12641)

AUTOCLAVE NOVO

Vende-se a preço de occasião. Ver á rua da Quitanda n. 11, (sobrado), de 2 ás 5 horas, consultorio. (A 14547)

Terrenos a prestações na Villa Engenho da Rainha — (Inhauma) —

Situado a 17 minutos da cidade. — Tem luz, agua e estação em construcção junto dos terrenos. Informações na Avenida Automovel Club n. 234 — (Inhauma). (A 14437)

DEPILATORIO?

"Depilux", não é cera nem resina, é depilatorio. Dep. drog. Huber e Granado. Vende-se nas perf. Bazin, Avenida e Garrafa Grande. — Vidro, 8$000. Correio, 10$000. (A 13661)

ESCOLA DE COMMERCIO

Para uma escola de Commercio que vae ser fundada em uma florescente cidade do interior de Minas, de clima saluberrimo, precisa-se de uma pessoa competente em contabilidade e escripturação mercantil para dirigil-a.

Quem se julgar nas condições, queira entregar proposta nos srs. Ribeiro, Mello & Cia., á rua da Alfandega n. 284 indicando pretenções etc. E' inutil apresentar-se quem não possuir os requesitos essenciaes ao desempenho do cargo. (A 15248)

SACADAS

Alugam-se boas sacadas para o Carnaval, optimo ponto e lado da sombra. Tem sala de espera e demais commodidades, á rua Marechal Floriano n. 42, sobrado, esquina de Andradas. (A 15342)

LANÇA PERFUME

De todas as marcas. Confetti, serpentinas, etc., vendem-se por preços excepcionaes, á rua da Alfandega numero 275. (A 13915)

PROFESSORA

Senhorita de boa familia lecciona por methodo rapido e moderno o curso primario de portuguez, francez e allemão. Cartas para Y. L. na redacção deste jornal. (A 13733)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Av. Gomes Freire, 108, terreo. (A 13909)

MESTRE TINTUREIRO

Para fabrica de tecidos de algodão, precisa-se de um competente, trabalhador e honesto que possa dar de si boas referencias. Cartas para a Caixa Postal n. 603. (A 13917)

BARATA NASH

Vende-se, ultimo modelo, com poucos mezes de uso e já licenciada; trata-se com Bandeira, Primeiro de Março numero 101, 3º andar. Tel. N. 2326. (A 14502)

AGENCIA BARCELLOS

Fundada em 1917

Agencia official da Estrada de Ferro Central do Brasil, rua Saccadura Cabral n. 53. Telephone Norte 1010; está apparelhada para attender ao freguez mais exigente. (A 15334)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se acabada de construir, estylo moderno, com todo conforto, fogão a gaz, optimo quarto de banho com todos os requisitos de hygiene, á rua Mauá, 31; informações no n. 74 ou na rua General Camara n. 131, sobrado. Phone Norte 4860, com o sr. Leite. (A 15332)

COFRES

Para facilidade do lar e de negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni n. 103. Comprem hoje, não esperem. (A 14535)

TRABALHO

para fazer em casa, procura-se. — Offertas sob M. G. 100 nesta redacção. (A 13878)

ALUGA-SE

O esplendido predio á rua Santo Amaro 143, acabado de construir, com optimas accommodações para familia, garage etc. Está aberto e tratar á rua Visconde Inhaúma 78. (A 12906)

RAMOS

Vende-se predio novo, entrada para auto. Ver á rua Paranhos n. 71. — Trat. Telephone Central 1135. (A 15240)

TORNO PARA CARPINTEIRO

Vende-se á rua Barão de Iguatemy numero 52. (A 15251)

SOBRADO

Aluga-se para escriptorio ou residencia de pequena familia, o primeiro andar do predio á Avenida Rio Branco n. 18. As chaves se acham na loja onde se trata. (A 15247)

CENTRO

Aluga-se um 2º andar mobilado, proximo ao bairro Serrador, com urgencia, por motivo de viagem. — Informações: Telephone CENTRAL 2141. (A 15237)

CORRESPONDENCIA

Redacção correcta. — Encarrega-se J. W. Rua José Hygino n. 104. — Tijuca. (A 15235)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma com todo o conforto para familia, tendo ao lado um grande terreno para plantação, á rua Jorge Rudge n. 174. Aluguel mensal 750$, com contrato de um anno. — Tratar á mesma rua numero 190. (A 15229)

BARATA JORDAM

Vende-se quasi nova, perfeitamente equipada e licenciada para 1929. Carro muito elegante, proprio para senhora. Preço de occasião. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48, loja. (A 15260)

IPANEMA — Terreno —

Vende-se, 10 x 20, rua Nascimento Silva n. 370. Trata-se á rua RAUL POMPEIA numero 18. (A 15259)

PENSÃO ESTRANGEIRA

Aluga-se um bom quarto muito arejado e socegado, tratamento de primeira ordem. 39 — Rua Benjamin Constant. — Beira Mar 1375. (A 15256)

PHARMACIA — 15:000$000

Vende-se uma com stock novo — Quem compral-a deve retirar donde se encontra — Informações: Rua Barão do Bom Retiro, 263, (E. Novo). (A 15268)

PENSÃO XAVIER

Cassiano, 2 — Gloria. Dispõe de optima sala e 2 quartos em communicação. (A 14474)

NÃO HA MAIS DUVIDA

A **Injecção Seccativa Macedo**, vence dia a dia a Blenorrhagia recente ou chronica.

Já de norte a sul, chegam pedidos pelo correio. Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias. Laboratorio: rua Francisco Eugenio, 120 — Rio. (5430)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos, dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente, o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscriptado, para resposta, á D. Ludovina Macedo, á rua Maxwell n. 95 — Aldeia Campista. (4770)

FABRICA CAIXAS PAPELÃO

Compra-se uma machina para dar gomma em forros de caixas de papelão, á rua Pedro I, 37, (antiga Espirito Santo). (A 14534)

DISTINCTO HOTEL

Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 124. (A 14403)

KERN

SÃO OS INSTRUMENTOS TOPOGRAPHICOS, PREFERIDOS PELOS ENGENHEIROS — E — AGRIMENSORES

VANTAGENS PRINCIPAES: Optica aperfeiçoada, Reducção das dimensões e peso, protecção dos circulos e verniers, parafusos de pressão e chamada embutidos contra poeira — nivellamento com 3 parafusos de base garantindo forte inclinação por **PREÇOS MINIMOS**

Em Stock Tacheometros, Theodolitos, Niveis Pantographos Planimetros, Miras, Balizas, etc.

UNICOS REPRESENTANTES NO BRASIL:

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

CIA. SOUZA CRUZ

SEGUREM

seu predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar, edificio proprio — a qual possue 28.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional de seguros maritimos e terrestres em capital, reservas e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1926 teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente geral: ALEXANDRE GROSS.

(18014)

CASA PEQUENA

Precisa-se com urgencia de uma casa pequena, nas immediações do Cattete, sem moveis; dá-se luvas pelas chaves; aluguel até 400$000. M. C. (resposta). (A 15166)

PNEUMATICOS

Compra-se ou reforma-se pneus, ficando como novos. Rua S. Clemente, 187. Telephone Sul 2465. — Junqueira de Aquino & Comp. (A 10624)

VIAJANTE

Collocado, presentemente trabalhando nesta praça, até 13 a 15, deseja melhorar de artigos e condições. Offertas a Ava — Parque Hotel. (A 15205)

KOLAPHOSPHATADA :: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata
(2648)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

E' util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas Ourives — 89; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

TERRENO

Compra-se no Cáes do Porto ou proximo, em ruas transversaes, que tenha cerca de 700 metros quadrados. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (5497)

CAPAS PARA MOBILIAS

Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

LIVRARIA J. LEITE

compra livros raros s|America, Brasil, Classicos, Historica, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó, 12. (5211)

A QUEM ESTIVER DOENTE

Se mandardes o vosso nome e endereço ao sr. Locatario da Caixa Postal 1128-Rio de Janeiro, obtereis o meio de minorar os vossos soffrimentos. (4707)

TERRENO

Vende-se um a 30 metros da Avenida Delphim Moreira, com frentes para ruas Aristides Spinola e Rita Ludolf, 15 metros frente e 61 fundos. Vende-se separadamente. Trata-se: 142, Evaristo da Veiga, sobrado. (5434)

ESPLENDIDO PALACETE

Aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (D 19672)

Salas de jantar a 1:350$

Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

TERRENO EM S. CLEMENTE — Ruas Icatu' e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

ESPLENDIDO PALACETE

Vende-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, quatro salas, sete quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (1951)

LEILÕES

Leilão de Penhores
EM 18 DE FEVEREIRO DE 1929
J. J. ANDRADE
RUA DA CONCEIÇÃO N. 12
(A 14890)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 15 de fevereiro
MATRIZ — Av. Passos, 11
(5328)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 21 de Fevereiro —
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas, ou resgatar os penhores até á vespera do leilão.
(A 15210)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias
ANDRADAS, 26
TEL. N. 5492
Attende a chamados
(17822)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, na rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva, com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, nobre, cegueira, sem auxilio.

CENTRO

ALUGAM-SE uma sala e quarto a casal ou cavalheiro. Avenida Mem de Sá, 72. Sob. (A 14550) D

ALUGA-SE por 750$ o predio numero 90 da rua Theophilo Ottoni. Trata-se á rua General Camara 24, com os srs. Peixoto & Cia. (A 14461) D

ALUGA-SE uma sala á r. da Quitanda n. 57. (A 15258) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

SALAS — Alugam-se duas, sendo uma propria para dentista. Ponto magnifico. Uruguayana n. 61. (A 13892) D

CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto (para solteiro, com pensão, á rua Silveira Martins, 80. Casa de todo respeito. Preço 250$000. (A 14535) E

ALUGA-SE perto da praia, bons quartos mobilados; preços modicos. Rua Silveira Martins, 56, terreo. (A 13881) E

ALUGAM-SE apartamentos mobilados ou não, na Praia do Flamengo, 84, Edificio Eden, banhos de mar, agua quente, telephone, restaurante de 1ª ordem, a partir de 400$000. (A 15153) E

NOVA Pensão Gomes, Rebetriu á rua Correa Dutra n. 129. Telephone B. M. 3132. Dispõe de optimas salas de frente, com entrada independente, mobiliario de estylo, pensão de 1ª ordem, a mesa e a domicilio. Preços modicos. (A 15197) E

BOTAFOGO

ALUGAM-SE bonita sala de frente e quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia, á rua S. Clemente, 114 — Botafogo. (A 14549) G

ALUGA-SE a casa da rua da Matriz n. 42. Chaves e informações na mesma. (A 15272) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma casa mobilada com cinco quartos no posto 6, perto do mar. Informações no Armazem Pharol. Rua Elizabeth, 85. (A 14513) H

ALUGA-SE a casa da rua 4 de Setembro n. 112, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias. Trata-se na mesma. Posto 4. (A 13905) H

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados á rua Francisco Octaviano, muito proximo do posto 6. (A 13560) H

ALUGA-SE, no posto 4, á rua Bolivar, 129, predio novo centro bom jardim com garage, 3 quartos e mais dependencias para familia de tratamento; chaves no mesmo n. 6; tratase á rua Gonçalves Dias, 20 — A' Moda. (A 15233) H

ALUGA-SE uma casa propria para familia de tratamento, rua Raul Pompeia n. 146 — Copacabana. Chaves na rua Copacabana n. 1.040; tratase á Avenida Rio Branco, 46 — 5º andar, com o sr. Caetano. (A 13886) H

COPACABANA — Aluga-se, em casa de familia, a casal sem filhos ou a cavalheiro, sala de frente, bem mobilada. Rua Copacabana n. 607, sobrado. Referencias. (A 15242) H

SALA mobilada e com pensão, aluga-se a casal de tratamento. Rua Copacabana n. 702, posto 4. (A 14486) H

GAVEA

ALUGA-SE por 400$ e impostos, uma casa de 2 pavimentos em meio de terreno, 12 x 25 m., ou vende-se por 50:000$; vêr e tratar á rua Pery, 49 (transversal a Lopes Quintas); tratar á rua Uruguayana, 52, sob. C. 2894. (A 15089) I

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da Av. Paulo Frontin n. 441, com quatro quartos, duas salas e mais accommodações. Installações a gaz para banho e cozinha, no mais aprazivel trecho daquella avenida. Preço 600$ mais as taxas. Tratar á Panificação Mundial, largo de S. Francisco n. 34. (A 14485) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o sobrado da rua Francisco Eugenio n. 176, com grandes quartos e duas salas; fogão a gaz, banheira, aquecedor, um grande terraço, predio novo; chaves no numero 174-A. (A 14512) L

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio da rua Barão de Iguatemy, 52; com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. (Praça da Bandeira). (A 15253) L

ALUGA-SE com contrato o predio da rua General Argollo n. 82, com todas as dependencias para familia de tratamento; trata-se na Avenida Central 146. (A 15341) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa á rua Pereira de Siqueira, 57. Está aberta. Tratar á rua General Camara, 145, com Aristides. (A 13717) M

Leiam na outra parte desta edição a continuação dos pequenos annuncios

ALUGA-SE uma casa na Avenida 28 de Setembro n. 316, casa VI, com 3 quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, fogão a gaz; familia de tratamento. As chaves estão na Avenida 28 de Setembro n. 310. No domingo está aberta das 8 ás 2 horas. Trata-se no r. S. José, 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (A 14555) M

ALUGA-SE um predio novo, com fogão a gaz e banheira; aluguel, 200$, á rua Torres Homem, 345. (A 14496) M

LAPA

ALUGA-SE a pessoa distincta, sala de frente, á beira mar, entrada independente, muito socegada. Informar. Carlos, Avenida Augusto Severo, 18. Praia da Lapa. (A 14501) P

SAUDE

ALUGA-SE optimo sobrado novo, á rua Cel. Pedro Alves, 122. Chaves no 124, da mesma rua. Tratar á rua Visc. Inhauma, 83, sobrado. (A 13722) Q

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE ou vende-se no Meyer, perto da estação, rua Aristides Caire, 140, bungalow em centro de terreno, 4 quartos e fogão a gaz, banheira, porão hab., disp. para creando, bonde Cachambý á porta. (A 13916) U

ALUGAM-SE optimas casas, com 4 quartos, 2 salas, 2 pavimentos, á rua Figueira n. 129, entre S. Francisco Xavier e Rocha, trata-se á rua S. José, 75, com o Renato ou Julio, ou no local. (A 15219) U

ALUGA-SE por 400$ mensaes, contrato e taxas, optimo predio na rua Francisco Manoel, 14, estação do Riachuelo. Aberto das 7 ás 16 horas. (A 15257) U

ALUGA-SE por 280$, o predio da travessa José Bonifacio n. 34 (Todos os Santos), com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Chaves no n. 32. Tratar á rua Dias da Cruz n. 357 (Meyer). (A 14505) U

NICTHEROY

EM São Domingos, na rua Presidente Domiciano n. 178, aluga-se por um conto de réis mensal, uma optima residencia com 10 grandes quartos, servindo para duas familias, uma em cada pavimento. Proximidade das melhores praias de banhos de mar. Tratar na mesma rua n. 182. (A 15336)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE, todo ou metade, um terreno de 16,50 x 39,50, á rua Maria Amalia (parte nova), com muro e calçada. Infm. com o sr. Albano, rua do Mercado n. 20, loja. (A 15121) 1

VENDE-SE em Jacarepaguá a rua Barão n. 175, uma chacara com 22 x 100, toda plantada, bôa casa, garage, ver na mesma. (A 13907) 1

VENDE-SE no Engenho Novo, por 50 contos um bom predio com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 5500) 1

VENDE-SE á rua Teixeira de Carvalho, Engenho de Dentro, por... 20:000$000, um predio em centro de bom terreno, tendo 2 quartos 2 salas e mais dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46 Tel. Norte 1478. (A 5499) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma machina de costura Singer gabinete a rua Miguel de Frias 2. (A 13912) 2

VENDEM-SE 3 caminhões quasi novos, 5 carroças de 4 rodas forradas com chapa galvanizada, 36 animaes de tracção superiores com os respectivos arreios, vende-se tudo ou separado. Trata-se á rua Coronel Pedro Alves 299, onde podem ser vistos.
(A 13718) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA LIBERAL — Rua Luiz de Camões, 58-60 — Perdeu-se a cautela n. 274939/4. (A 15339) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — 40, Rua Luiz de Camões, 40 — Perdeu-se a cautela n. 147812 desta casa. (A 15267) 4

CASA Gonthier, Henry, Filho & Cia. —Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47 — Perdeu-se a cautela n. 19281 desta casa. (A 15254) 4

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 137273 de 1928. (A 15232) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobilada á rua Andrade Pertence, 27; Cattete. (A 15340) 5

DIVERSOS

ARLEQUIM, Pierrot, Folia, Pierrete, Bailarina e outras fantasias liquidamos desde 30$. Vestidos para baile e passeio. Rico sortimento desde 60$. R. da Lapa 50 sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (A 15265) 3

ALUGAM-SE ternos de Smok, casaca, frak, cartolas cocos, no rigor e vende-se vestidos para bailes, chegados de Paris, ultimos modelos, a preços baratissimos. Rua Senador Dantas, 75. (A 13786) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua **Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)**

COMPRA-SE fantasias para o carnaval Rua Senador Dantas, n. 75. (A 14563) 3

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 C. (A 12686) 3

A "Joalheria Valentim" vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Central. (A 12686) 3

CASA Sol Nascente, compra-se heranças, adeanta inventarios, impostos e outros. Uruguayana 95. (A 13891) 3

COMPRA-SE Physica de A. Gannot de 1887. Carta nesta redacção a S. V. T. (A 15228) 3

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças etc., ou mobiliario completo de casas: phone norte 6332.
(A 13681) 3

DINHEIRO, sobre promissorias ou duplicatas, a negociantes e particulares, empresta-se qualquer quantia, sob toda reserva. Trata-se com J. Nigro, Assembléa, 101, sob. sala 5. (A 13741) 3

390 CONTOS Empresto sob hypothecas de predios e terrenos, podendo ser em menores parcellas. Sr. Nogueira, tel. Villa 6347. (A 12566) 3

DINHEIRO rapido, sob immoveis. Casa Sol Nascente, Uruguayana n. 65. (A 12879) 3

ENCERA, raspa calafeta com machina electricas, norte 8341. Antenor Corrêa Alfandega 107. (A 13908) 3

ENCERADOR por empreitada, raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. R. Senador Pompeu 231. (A 13652) 3

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. **Adolpho Vasconcellos.** — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo. (6281)

INVISIVEIS S. B. Caridade e Virgem Maria. Esta Sociedade continúa a attender aos que soffrem. Enveloppe subscriptado e sellado para resposta á Caixa do Correio n. 1.916 Rio. (A 13911) 3

MODISTA recem-chegada de Paris dá lições de corte e costura, methodo theorico e pratico Tratar das 6 ás 7 horas da tarde, á rua Riachuelo n. 103, com Mme. Benezdra. (A 14514) 3

MOTORES e dynamos electricos vendem-se de 1, 2, 3, 5, 7, 10 cavallos para desoccupar logar. Rua Barão de Iguatemy n. 52. (A 15252) 3

MASSAGISTA manicure, Attende seus districtos clientes em seu consultorio á rua Silveira Martins, 56, terreo. B. M. 1088. (A 13880) 3

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000 vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Tel Norte 1766. (5322)

OS VIDENTES — Consultas sobre molestias e assumptos da humanidade, em geral. Enveloppe sellado para a resposta, á Caixa Postal n. 2.216, Rio. (A 15263) 3

OURO Joias velhas compra-se. paga-se bem. Joalheria Raphael. Rua S. José. 43. (5064)

PASSEIOS DE CIMENTO pinturas e reconstrucções, Gustavo Rocha faz as melhores por menor preço. R. Augusto Severo 58-A. Phone Central 5480. (A 13408)

PIANOS Autopianos e Harmoniuns concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde de Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. (0174)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (5323)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16996)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya, General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (A 15151) 3

Utero — Colicas, falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias, o melhor medicamento é o ELIXIR DAS DAMAS do Dr. Rodrigues dos Santos. Deposito: Rua dos Andradas 29. (A 15240) 3

Suspensões

Atrazos. Regras Escassas e Dolorosas. Falta de Regras.
A Senhora deve tomar as Capsulas "MENAGOL" que é o Remedio Usado por Milhares de Senhoras com Grande Satisfação pelos Esplendidos e Positivos Resultados sempre obtidos em todos os Casos acima citados.
NA DROGARIA PACHECO
Andradas, 43
(3896)

MEDICOS

GONOSÉA
Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrheas. (A 13914) 6

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 35. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 13496) 6

IMPOTENCIA
Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22, de 1 ás 6. (A 12898) 6

Gonorrhéa
basta usar
GONORRHENO
Rua General Pedra, 88
(A 13845)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23. sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 14172) 6

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o afastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas
(D 17324) 6

DIATHERMOTHERAPIA
Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, (cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc.).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (16985)

Os ultimos successos litterarios

Dois livros que deveis ler:
CASTELLOS PORTUGUEZES
por João Grave
12 VOLUMES DA JA' HOJE POPULARISSIMA ENCICLOPEDIA PELA IMAGEM:

Quereis conhecer a origem desses Castellos e saber qual foi a sua acção na historia e na formação da nacionalidade portugueza?

Pretendeis informar-vos d'alguns segredos que essas austeras muralhas encerram e das lutas formidaveis de que foram mudas testemunhas?

Lêde os **CASTELLOS PORTUGUEZES**, e ficareis conhecendo a razão historica e militar da sua fundação, a que foram e para que serviram!

Trata-se de paginas do mais patriotico ensinamento e do relato animado de verdadeiras epopeias guerreiras. Durante a sua leitura vereis desfilar na vossa mente todo o PORTUGAL primitivo e heroico! Além disso, este bello trabalho que tamanho exito da livraria está obtendo, é illuminado nas suas 64 paginas, por 74 nitidas gravuras que mais o valorisam.

Eis um resumo do summario — **As origens — Os tempos feudaes — A Renascença — A acção dos Castellos na formação da nacionalidade—Castellos medievaes — Solares fortificados, etc.**

Um volume impresso em papel couché com linda capa a cores.

Estão publicados nesta interessante publicação, os seguintes volumes: Raças Humanas — Joana d'Arc — Os Animaes — Revolução Franceza — Motores — Historia da Arte — T. S. F. — O Mar — Mitologia — Lisboa—Paris. Pedi as condições de assignaturas aos editores:

VESPERAL — por **Coelho Netto** — Obra esplendida do gran de escriptor.

LIVRARIA CHARDRON, de Lello & Irmão, Limitada. Editores, — **Rua das Carmelitas, 144 — Porto** e em todas as livrarias do Brasil. (7400)

AMASSADEIRA PENSOTTI

A mais vendida porque é a mais duravel, a mais perfeita e a que executa o melhor trabalho.

EQUIPES PENSOTTI COMPLETOS
Amassadeira
Cylindro
Transmissão
Motor

Modelo 1.
Peçam orçamentos. Vendas a prazo.
EDUARDO CARU'
Filial no Rio de Janeiro: Phone Norte 7288
Av. Rio Branco, 9, 1º Andar, Sala 147, Rio de Janeiro
(5219)

PREPARADOS DE VALOR!
Attesto que o **"O ELIXIR DE NOGUEIRA"** do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.
Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira. (Firma reconhecida).
ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (6097)

HEMORRAGIAS DO UTERO
Por Fibroma, na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e Radium.
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
Modernas installações de uma viagem aos Estados Unidos e Europa. Rodrigo Silva, 5, de 2 1/2 ás 6. (A 12076) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Pça. Floriano, 55 — 4º — A's 2 horas. — C. 5289. (3766)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria.
(3760)

DENTISTAS

SRS. dentistas — Vende-se um gabinete em Friburgo, preço commodo. inf. á rua dos Andradas, 46. (A 14234) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (A 13484) 3

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61.
(A 14383) 8

PROFESSORES

Dactylographia Mensalidade 10$ — ESCOLA ROYAL rua Carioca 41, Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. (A 13666) 9

Inglez — Escripturação
Mr. Rammel. Rua do Ouvidor, 58, 2º andar (tem elevador).
(A 15244) 9

PROF BARBOSA — Lecciona, portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20 (A 13611) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas". O unico methodo proprio para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley. R. Ouvidor n. 58. (A 14508) 9

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS

Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.

CASA OLIVEIRA

FUNDADA EM 1917
RUA BUENOS AIRES, 173
Telephone N. 4772
(15289)

SALTOS AMERICANOS
Duzia de pares 12$000
Rua do Senado, 7
(4483)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias.
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio
(0747)

Footballs e Accessorios

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor, 96
Telephone Norte 4034

A PROTHESE DENTARIA ALLEMÃ
tem fama MUNDIAL não ha melhor
CLINICA DENTARIA ALLEMÃ
RUA BUENOS AYRES, 79.
100 QUALIDADES ORÇAMENTO GRATIS

LARANJEIRAS

Alugam-se pequenos apartamentos no predio novo da rua Laranjeiras, 371. (A 13525)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (A 14208)

SITIOS EM FRIBURGO

Vendem-se em Friburgo, clima saluberrimo, juntos ou separados, cerca de 200 alqueires de excellentes terras com mattas e muita agua, proprias para qualquer cultivo e pastarias. Vendem-se tambem lindos sitios já organizados com casa, pomar e outras bemfeitorias. Informações nesta cidade, com o sr. Ferreira. Edificio do Jornal do Commercio, sala 206. Phone C. 2837. (D 38783)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN
PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul		Vapor	Para a Europa	
—		SIERRA MORENA	Fevereiro	25
Fevereiro	16	MADRID *	Março	12
Fevereiro	27	SIERRA CORDOBA	Março	18
Março	10	WERRA *	Abril	2
Março	20	SIERRA VENTANA	Abril	8
Março	31	WESER *	Abril	23
Abril	10	SIERRA MORENA	Abril	29
Abril	20	GOTHA	—	
Maio	1	SIERRA CORDOBA	Maio	20
Maio	11	MADRID *	Julho	4

* Estes paquetes tambem fazem escalas em São Francisco do Sul e Rio Grande.

SERVIÇO DE CARGA

Além dos acima mencionados, pelos seguintes vapores
HOLGER — Esperado em 9 de Fevereiro de Hamburgo
NIENBURG — Esperado em 26 do corrente de Hamburgo.

Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. Luiz Campos — Rua Visconde de Inhauma 84
Teleph. Norte 1814

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66/74 — Telephone N. 6131
(4774)

Filhinho: vamos tomar a ultima dóse de **Peitoral de Angico Pelotense**. Como menos de um vidro você ficou curado da sua tosse e está comendo com appetite.
Vende-se em toda a parte. (7148)

ASTHMA
BRONCHITE ASTHMATICA
Pós Anti-Asthmaticos
«DESCOBERTA JAPONEZA»
O legitimo traz um japonez
Exijam sempre esta marca
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL.
Marca Registrada

CALLOS
Uma gota do maravilhoso novo liquido em qualquer callo e a dôr desapparece n'um instante,—em menos de 3 segundos. O callo se enruga e desprende-se. Os médicos o recommendam e milhões de pessoas o usam. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.
"GETS-IT"
Chicago, E. U. A.

Terrenos e casas a prestações

Zona Urbana

Vendem-se lotes em quasi todos os bairros novos e elegantes como Ipanema, Urca, Grajahu' (parte nova do Andarahy), Jockey Club, Jardim Botanico, etc., situados em ruas calçadas e providas de todos os melhoramentos necessarios á vida moderna. Com a facilidade de pagamento a prestações mensaes, póde-se, sem sentir, pagar o terreno e uma vez isto feito construir o seu lar pelo mesmo systema na Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, empresa fundada ha cerca de vinte annos, tendo construido mais de 1.000 predios nesta cidade pagos com o valor do aluguel. Informe-se immediatamente á Avenida Rio Branco n. 48 — loja. (5369)

Tossís? Tomae BRONCHITAL
Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 6/10/913.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT
(16984)

ALLEGRO
Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.
GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o côrte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.
Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.
A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.
Unicos concessionarios e depositarios:
EUGENE BARRENNE & CIA.
Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas, a Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.
GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.
Peçam catalogos illustrados gratis ao
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo do Sé n. 56.

M. Carvalho Machado & Cia.

Rua Alfandega 135 — Phone Norte 1142

Riscados para colchão, brim e bazim para capas, lonas para toldos e todos os artigos, concernentes a colchoaria. Preços resumidos. Vendas por atacado e a varejo.

Moveis para escriptorios?

Grande sortimento em BUREAUX, ESTANTES e SECRETARIAS — Preços os mais economicos
Visitem a grande exposição da CASA
A. F. COSTA
RUA DOS ANDRADAS N. 27

MARIZA

UNICO MEDICAMENTO QUE FAZ DESAPPARECER OS RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS E DORES
— Alivio immediato — Vende-se em todas as Pharmacias. Deposito: R. Larga 173.

AGRYPPUS

UNICO MEDICAMENTO QUE FAZ DESAPPARECER AS CONSTIPAÇÕES (RESFRIADOS) EM 48 HORAS.

Homœopathia de Carvalho Barbosa & Cia. — Aven. Suburbana n. 2220 — E. Dentro — J. 1101

Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria São Joaquim — Rua Larga, 173. (4181)

Preferido pelas pessoas de tratamento porque lhes assegura a perfeita hygiene do corpo.
A' venda no RIO: Bovet & Cia., Ltda. Casa Colombo, Crashley & Cº., Joaquim Nunes, N. Braunstein, Perfumaria Cirio, Perfumaria Avenida, Portugueze Joé, Ramos Sobrinho & C., S. A. Perf. Mascotte, Oscar Couto.
TYPO INGLEZ
AGENTES: ABEL DE ALMEIDA & CIA. Rua do Acre n. 78 — sob. (17816)

FABRICA DE Carimbos e Placas
(FUNDADA EM 1908)
Tem sempre em stock ns. para casas, de 1 até 400.
Emplacamento de Ruas e Vehiculos. Os menores preços para as Camaras Municipaes. Mandamos orçamentos.
Regulador: Carimbo de datar o melhor, mais barato e mais duravel.
Acceita agentes em todo Brasil.
J. C. Fragata
Rua Buenos Aires, 200. Tel. Norte 5985.
RIO DE JANEIRO
(19337)

Bicycletas para homens e meninos, modelo Inglez marca UNIVERSAL. Tricyclos, marca ELITE. Bicycletas para senhoras e meninas, modelo Inglez marca ELEGANTE. Motocycletas marca "N. S. U.". Bicycletas Inglezas para corridas, marca "Rudge-Whitworth", de fama mundial. Accessorios em geral para Bicycletas, Tricyclos e Motocycletas. Representante geral e depositario de 114 fabricas, as principaes da Inglaterra, França e Allemanha stock permanente a preços reduzidos.
Acceitam-se agentes em todas as cidades do Brasil
J. CARREIRA JUNIOR — R. Lavradio, 74 — Rio de Janeiro
(A 15358)